Reunião de Conjuntura do Corecon DF

"Os indicadores da economia divulgados em AGOSTO"

José Luiz Pagnussat Corecon/DF, 01 de setembro de 2018

Roteiro

DESTAQUES

Resultado do PIB 2º trimestre de 2018 PLOA-2019 Crise Argentina

DADOS

i) Projeções e indicadores de Confiança

- Indicadores de Confiança com pequena reversão;
- Projeções

iii) Contas Públicas

- Dados das Contas Públicas
- Aumento do déficit fiscal

iv) Contas Externas

Balanço de pagamentos

v) Inflação

Desinflação (projeção de deflação em maio e junho)

vi) PIB Setoriais

- Desemprego
- PIB Indústria, Agricultura, Serviços

vii) Economia Internacional

Destaques

Agosto 2018

31/08 - Resultado do PIB 2º trimestre de 2018

Crescimento de 0,2% (primeiro trimestre revisto de 04,% para 0,1%)

PLOA-2019

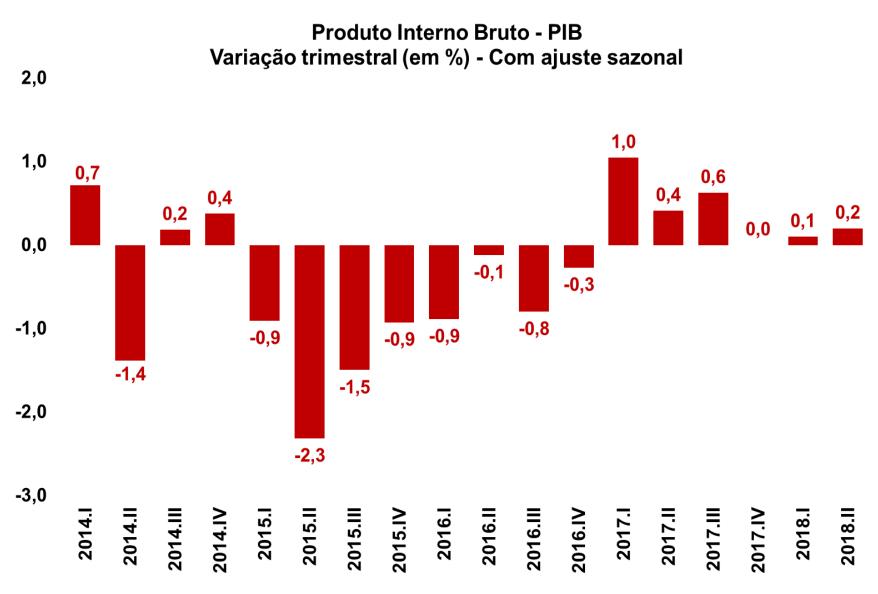
Crise Argentina

Disparada do câmbio e juros a 60%

Crise da Turquia Pressões nos PIIGS EUA x China – cenários

PIB 2018 – 2º trimestre

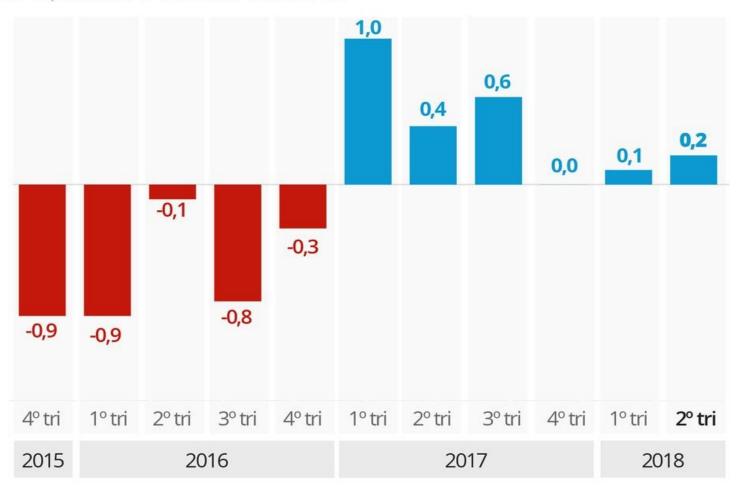
IBGE: PIB cresce 0,2% no segundo trimestre do ano



Fonte: Ibge, elaboração Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 31 de agosto de 2018

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO PIB BRASILEIRO

Em %, contra o trimestre anterior



Fonte: Ibge, elaboração G1 – 31 de agosto de 2018

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DOS **SETORES**

Em %, contra o trimestre anterior

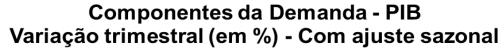


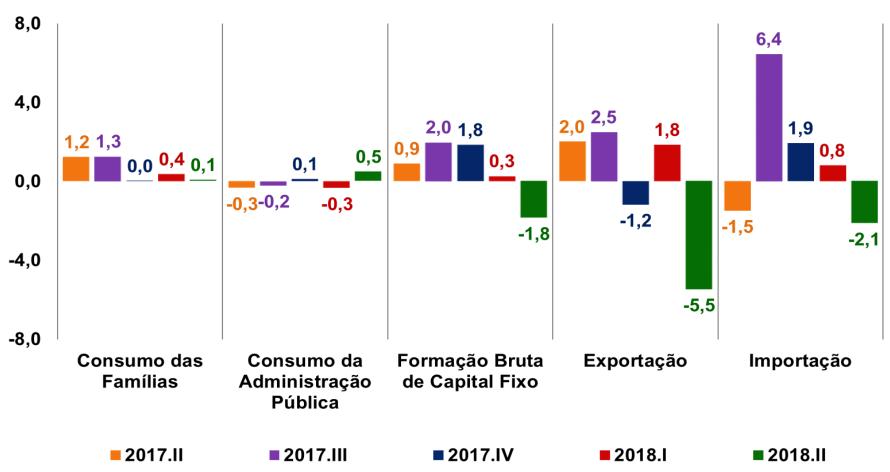
G

Infográfico elaborado em: 31/08/2018

Fonte: Ibge, elaboração G1 – 31 de agosto de 2018

PIB 2018 – 1º trimestre





Pela OTICA DA DEMANDA, o Consumo das Famílias registrou sua segunda alta consecutiva ao crescer 0,1% no trimestre. O Consumo do Governo, cresceu 0,5% no período. A Formação Bruta de Capital Fixo, caiu 1,8% (havia crescido 0,3% no trimestre anterior). No setor externo, tanto as Exportações como as Importações recuaram (5,5% e 2,1%, respectivamente) no trimestre. Já em termos interanuais, apenas as Exportações recuaram (-2,9%); todos os outros componentes da demanda cresceram, a saber: Importações, 6,8%; Formação Bruta de Capital Fixo, 3,7%; Consumo das Famílias, 1,7%; e Consumo do Governo, 0,1%.

Fonte: Ibge, elaboração Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 31 de agosto de 2018

ANÁLISE DO PIB - ÓTICA DA DEMANDA

Em %, contra o trimestre anterior













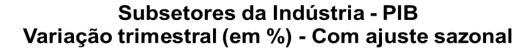
Investimentos

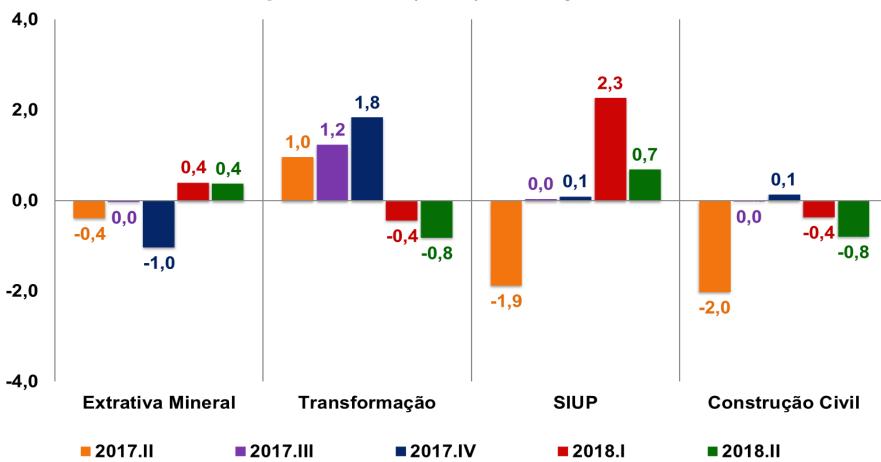


Componentes da Oferta - PIB Variação trimestral (em %) - Com ajuste sazonal



Fonte: Ibge, elaboração Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 31 de agosto de 2018





Ótica da oferta, setor industrial caiu **0,6%** no 2º trimestre de 2018. Interanual, a indústria cresceu 1,2%. **Subsetores:** Serviços Industriais de Utilidade Pública (0,7%, (ante 2,3%), Indústria Extrativa Mineral (0,4%, (ante 0,4%), Construção Civil (-0,8%, ante -0,4%), Transformação (-0,8%, ante -0,4%).

IBGE: PIB cresce 0,2% no segundo trimestre do ano

Período de comparação			Indi	icadores	(%)		
	PIB	AGROP	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,2	0,0	-0,6	0,3	-1,8	0,1	0,5
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	1,0	-0,4	1,2	1,2	3,7	1,7	0,1
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	1,4	2,0	1,4	1,4	2,6	2,3	-0,4
Valores correntes no trimestre (R\$ bilhões)	1693,3	89,6	308,1	1052,7	271,4	1063,4	333,0

Taxa de investimento (FBCF/PIB) 20 tri 2018 = 16,0%

Taxa de poupança (POUP/PIB) 20 tri 2018 = 16,4%

Principais resultados do PIB do 2º trimestre de 2017 ao 2º trimestre de 2018										
Taxas (%)	2017.II	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II					
Acumulado ao longo do ano /mesmo período ano anter.	0,2	0,6	1,0	1,2	1,1					
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres anteriores	-1,2	-0,2	1,0	1,3	1,4					
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	0,4	1,4	2,1	1,2	1,0					
Trimestre / trimestre anterior (com ajuste sazonal)	0,4	0,6	0,0	0,1	0,2					

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

Agropecuária

(2º tri 2018 em relação ao 2º tri 2017)

-0,4%

Destaques - Estimativa anual - LSPA julho/2018, divulgado em agosto/2018













Milho

Arroz

Mandioca

Soja

Café

Algodão

-16,7%

-7,3%

-3,2%

1,2%

23,6%

24,5%

Agricultura – Perda de produtividade nas culturas em destaque (exceto café e algodão)

Indústria

(2º tri 2018 em relação ao 2º tri 2017)

1,2%



Prod. e distrib. de eletricidade, gás e água

3,1%



Transformação

1,8%



Ind. extrativas

0,6%



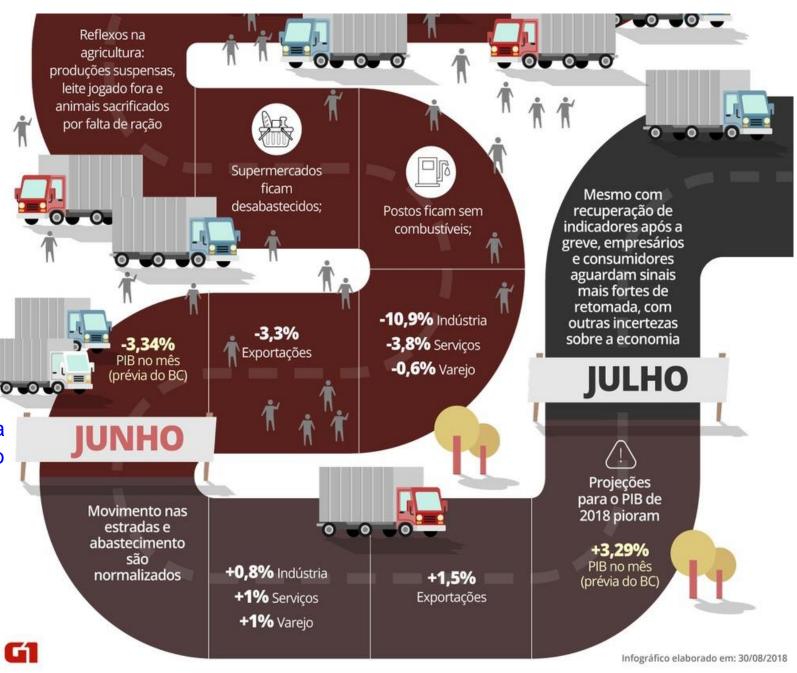
Construção

-1,1%

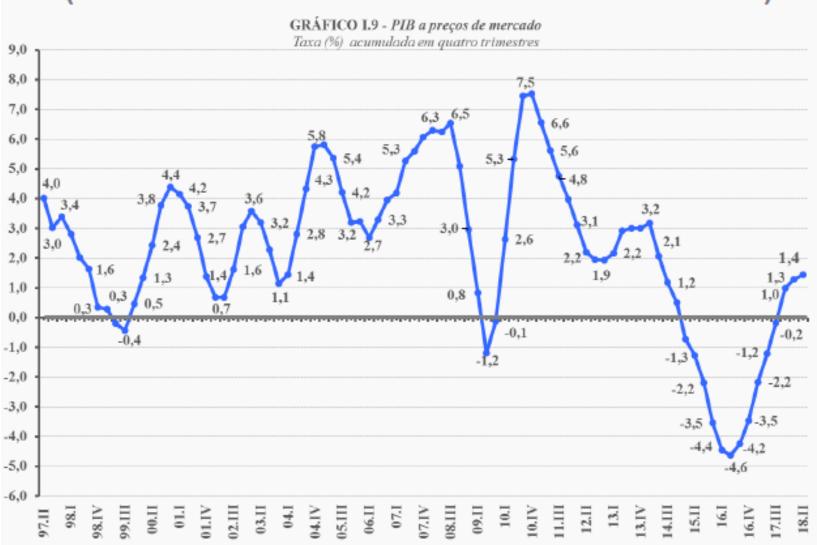
Greve de caminhoneiros ajudou a frear recuperação da economia; veja o caminho do PIB no trimestre Economia no 2º trimestre **ABRIL** Fatos e indicadores mês a mês Mês teve crescimento nos diversos setores da economia +0,8% Indústria +11,5% Exportações +0.46% PIB no mês +1% Serviços (prévia do BC) +1% Varejo **MAIO** 20/5 Início da greve dos caminhoneiros 11 Reflexos na agricultura: 0.00 produções suspensas, leite jogado fora e animais sacrificados por falta de ração

Caminho do PIB no trimestre

Paralisação dos caminhoneiros impactou a atividade econômica no período, mas movimento se somou a outros fatores como recuperação lenta e piora do cenário externo.

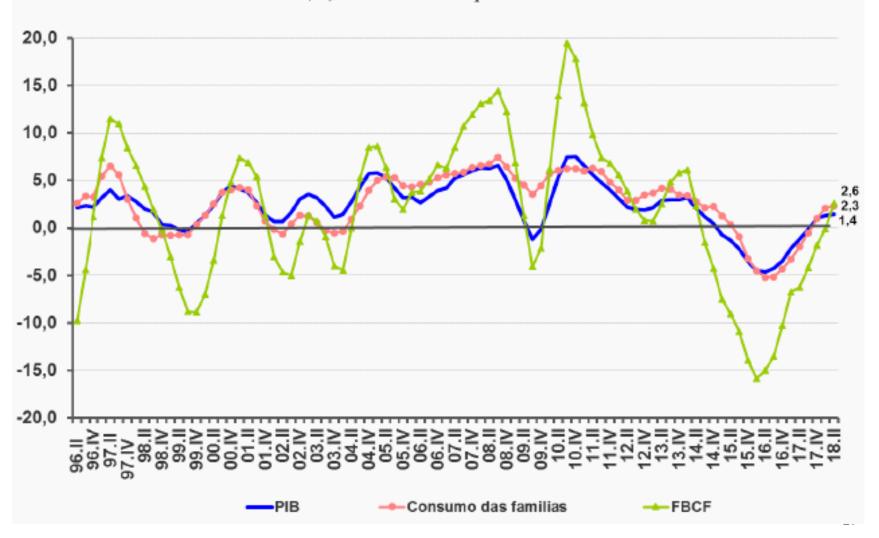


Taxa (%) acumulada nos últimos 4 trimestres (contra os 4 trimestres imediatamente anteriores)



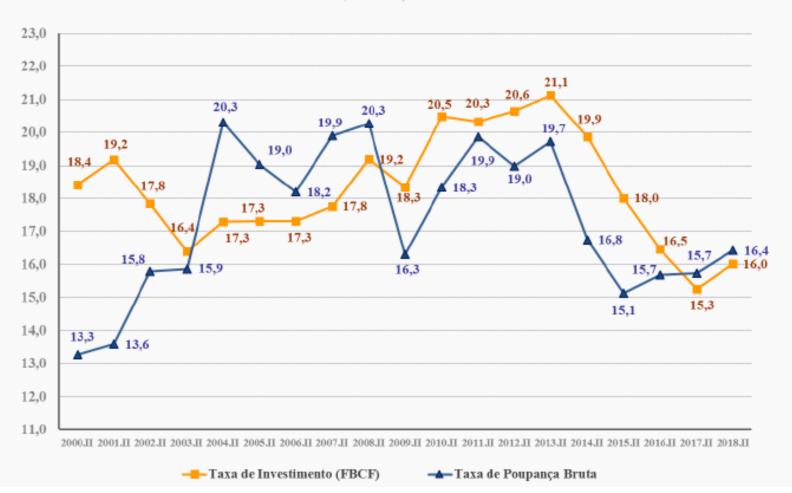
PIB x Consumo das Famílias x FBCF

GRÁFICO - Comparação PIB x Consumo das Famílias x FBCF
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

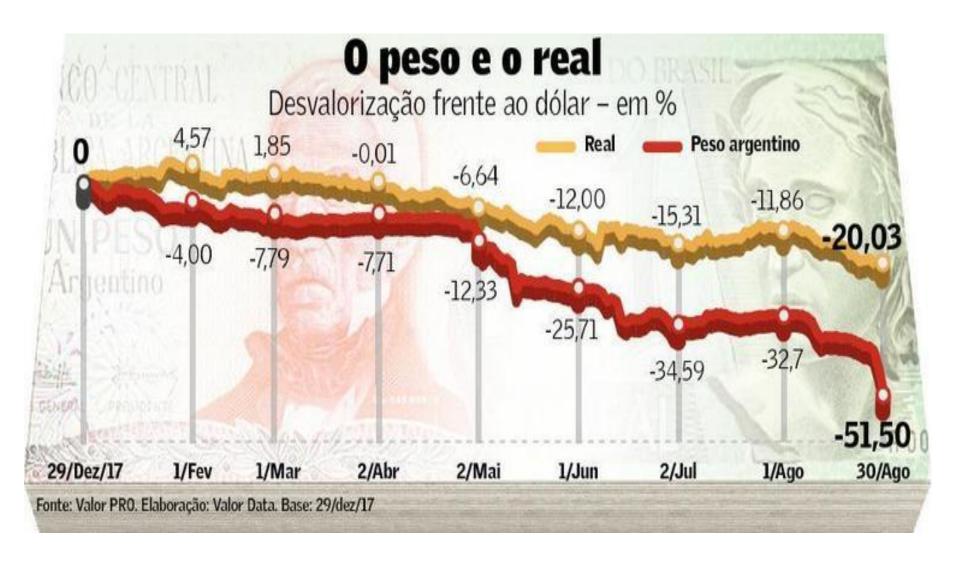


Taxas de Investimento e Poupança (em % PIB) 2º Trimestre - 2000 a 2018

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta (% do PIB)



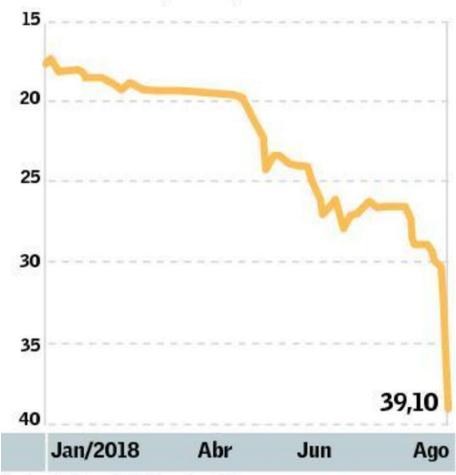
Crise Argentina



Fonte: Valor Econômico, 31 de agosto de 2018

Queda livre

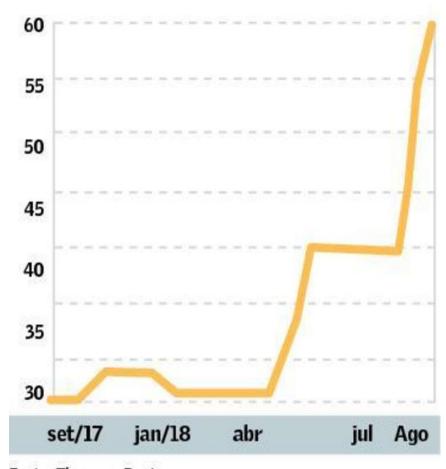
Taxa cambial, pesos por dólar*



Fonte: Reuters. *Gráfico invertido

Taxa de juros na Argentina

Em %



Fonte: Thomson Reuters

Comparativo entre Brasil, Turquia e Argentina 2014 e 2018

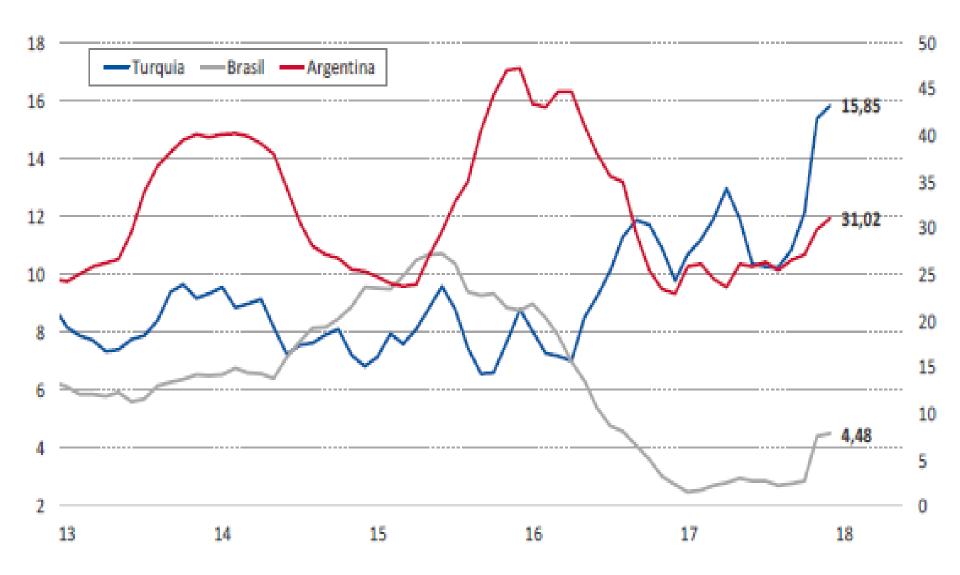
	2014	2018
Conta Corrente %PIB		
Brasil	-4,4%	-0,5%
Argentina	-1,6%	-5,5%
Turquia	-4,7%	-6,7%
Reservas % PIB		
Brasil	16%	20%
Argentina	5%	8%
Turquia	11%	10%
Dívida externa % PIB		
Brasil(*)	23%	27%
Argentina	26%	43%
Turquia	44%	60%

	2014	2018
Investimento Direto em % PIB		
Brasil	4,1%	3,3%
Argentina	0,9%	1,9%
Turquia	1,4%	1,3%
Inflação em % a.a.		
Brasil	6,4%	4,1%
Argentina	38,0%	27,2%
Turquia	8,2%	15,9%

^{*}Inclui divida intercompanhia que em 2018 representa 12% do PIB

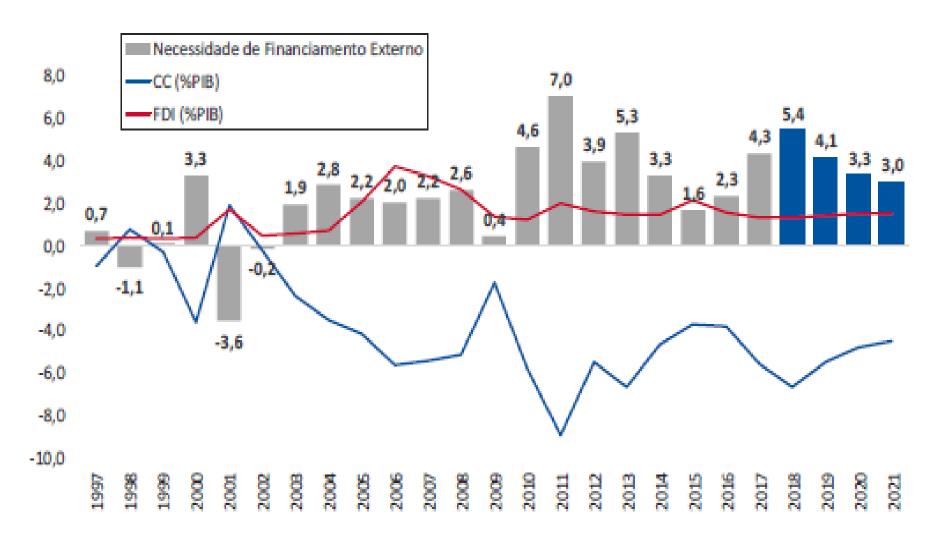
Fonte: Bradesco, 22/08/18

Inflação ao consumidor no Brasil, Argentina e Turquia (variação interanual)



Fonte: Bradesco

Turquia: déficit em conta corrente, investimento direto e necessidade de financiamento externo (% PIB)



Fonte: Bradesco

Na linha de tiro

Desempenho das moedas emergentes

	Dívida externa/PIB (%)	Déficit em conta corrente/PIB (%)	Variação cambial na quinta-feira (%)
Argentina	37	-4,8	-10,71 👱
Turquia	53,3	-5,5	-3,25 🔰
África do Sul	49,6	-2,3	-2,49 🔰
Chile	65,4	-1,5	-1,69 🔰
México	38	-1,6	-0,89 👱
Brasil	26,5	-0,5	-0,62 🔰

Fonte: CEIC Data e Valor PRO. Observações: Dívida externa e déficit em conta corrente do fim de 2017. Variação diária das moedas frente ao dólar americano.

Fonte: Valor Econômico, 31 de agosto de 2018

A crise na Turquia

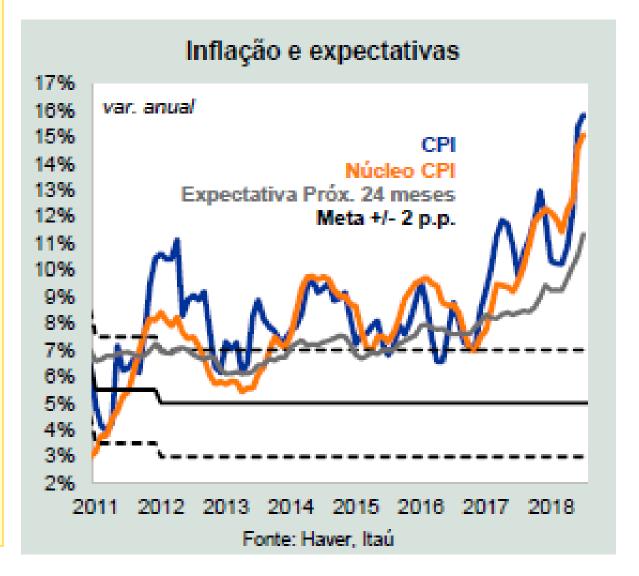
USD bilhões	2013	2014	2015	2016	2017	Ultimos 12m	Próx. 12m
Necessidade de Financ.	-208	-211	-199	-193	-207	-235	-238
Déficit CC	-64	-44	-32	-33	-47	-57	-57
Amortização da Dívida	-144	-168	-167	-160	-160	-178	-181
governo	-8	-8	-6	-5	-7	-6	-5
empresas	-61	-61	-53	-59	-61	-71	-73
bancos	-75	-100	-107	-96	-92	-100	-103
Financiamento	219	211	187	194	199	228	193
IED	10	6	13	10	8	8	8
Porfolio	24	20	-16	6	24	7	0
Rolagem da dívida	181	185	195	172	173	195	180
Outros	3	-1	-5	5	-7	18	5
BoP Superávit (Déficit)	11	-1	-12	1	-8	-7	-45
Rolagem Dívida Pública	82%	63%	70%	72%	77%	75%	100%
Rolagem Empresas	110%	109%	121%	122%	118%	120%	100%
Rolagem Bancos	144%	115%	118%	101%	104%	105%	100%

Fonte: CRRT Itali

Fonte: Itaú

A Turquia vive uma crise de balanço de pagamentos, com evidente falta de dólares para financiar seu elevado déficit em conta corrente (o major entre emergentes pares), ao mesmo tempo em que pioram fundamentos internos, com inflação acelerando e uma postura fiscal expansionista. Tudo isto ocorre em paralelo a um quadro de maior centralização de poder após a reeleição de Erdogan.

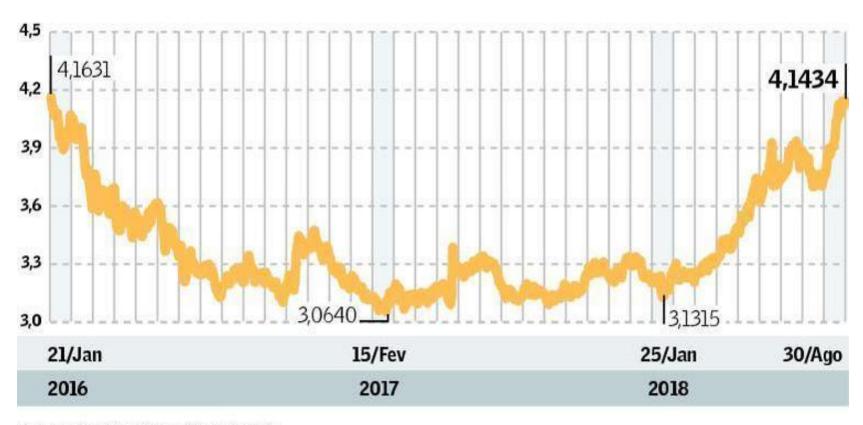
A crise na Turquia



Fonte: Itaú

Dólar volta ao topo

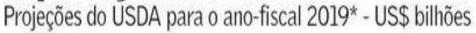
Cotação de venda - em R\$/US\$

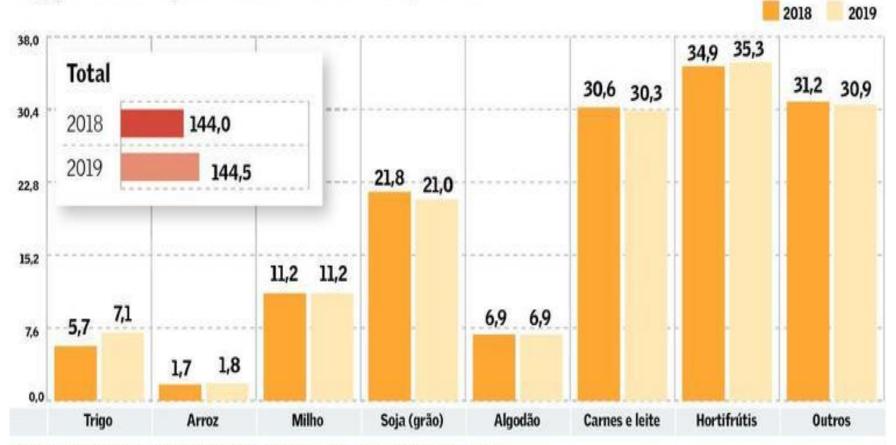


Fonte: Valor PRO. Elaboração: Valor Data

Fonte: Valor Econômico, 31 de agosto de 2018

Exportações dos EUA





Fonte: USDA. * Os anos-fiscais considerados pelo USDA vão de outubro de um ano a setembro do ano seguinte

Fonte: Valor Econômico, 31 de agosto de 2018

Argentina

Argentina – I	Argentina – Indicadores Macroeconômicos										
	2011	2012	2013	2014	2015	2016P	2017P	2018P	2019P		
Atividade Econômica											
Crescimento real do PIB (Estimativa privada) - %	6,0	-1,0	2,4	-2,5	2,6	-2,2	2,9	0,0	1,5		
PIB nominal - USD bi	528	580	611	564	630	545	637	552	514		
População (milhões hab.)	41 3	41 7	42 2	42,7	43,1	43,6	44,0	44,5	44,9		
PIB per capita - USD	24,8	31,0	20,0	13.215	14.616	12.506	14.458	12.396	11.444		
Taxa de desemprego - média anual	23,3	33,0	22,0	7,3	6,5	8,5	8,3	8,5	8,3		
Inflação	28,8	35,0	24,0								
IPC (Buenos Aires) - %	28,8	35,0	24,0	38,0	26,9	41,0	24,8	31,0	20,0		
Taxa de Juros	18,77	30,00	35,50			·	·	·	·		
Taxa BADLAR - final do ano - %	-8,5	-7,5	0,0	20,4	27,3	19,9	23,3	33,0	22,0		
Taxa Lebac 35 dias - final do ano - %	-4,8	-4,0	-2,5	_	33,0	24,8	28,8	35,0	24,0		
Taxas Repo 7 dias - final do ano - %	1,9 55,1	2,0 52,0	1,5 54,0	-	-	24,8	28,8	35,0	24,0		
Balanço de Pagamentos	33,1	32,0	34,0				,		,		
ARS / USD - final de período	-3,8	-2,7	-1,3	8,55	13,01	15,85	18,77	30,00	35,50		
Balança comercial - USD bi	-6,0 59,5	-5,1 77,8	-3,7 79,2	3,1	-3,0	2,1	-8,5	-7,5	0,0		
Conta corrente - % PIB	39,5	77,8 44,9	47,2	-1,4	-2,7	-2,8	-4,8	-4,0	-2,5		
Investimento estrangeiro direto - % PIB	1,9	2,4	1,4	0,8	1,6	-0,9	1,9	2,0	1,5		
Reservas internacionais - USD bi	46,4	43,3	30,6	31,4	25,6	38,8	55,1	52,0	54,0		
Finanças Públicas	,	·	,	,	•	,		,-	,.		
Resultado primário - % do PIB	-0,8	-1,2	-2,4	-3,4	-4,0	-4,3	-3,8	-2,7	-1,3		
Resultado nominal - % do PIB	-1,4	-2,1	-2,0	-2,4	-3,9	-5,9	-6,0	-5,1	-3,7		
Dívida pública bruta - % PIB	42,8	43,4	46,6	47,4	56,4	56,8	59,5	77,8	79,2		
Dívida pública líquida - % PIB (***) Fonte: FMI, Bloomberg, BCRA, Haver e Itaú	24,1	22,0	23,0	22,0	25,8	29,2	31,8	44,9	47,2		

Chile

Chile – Indicadores Macroeconômicos									
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	2018P	2019P
Atividade Econômica									
Crescimento real do PIB - %	6,1	5,3	4,0	1,9	2,3	1,6	1,5	3,8	3,5
PIB nominal - USD bi	245	267	275	258	237	251	279	305	322
População (milhões de hab.)	17,3	17,4	17,6	17,8	18,0	18,2	18,4	18,6	18,8
PIB per capita - USD	14.214	15.291	15.615	14.464	13.181	13.808	15.182	16.434	17.171
Taxa de desemprego - média anual	7,1	6,4	5,9	6,4	6,2	6,5	6,7	6,6	6,5
Inflação									
IPC - %	4,4	1,5	3,0	4,6	4,4	2,7	2,3	2,8	3,0
Taxa de Juros									
Taxa de política monetária - final do ano - %	5,25	5,00	4,50	3,00	3,50	3,50	2,50	2,75	3,75
Balanço de Pagamentos									
CLP / USD - final de período	520	479	525	606	709	670	615	635	625
Balança comercial - USD bi	10,8	2,6	2,0	6,5	3,5	5,3	7,9	7,9	7,1
Conta corrente - % PIB	-1,7	-4,0	-4,2	-1,7	-2,0	-1,4	-1,5	-1,8	-2,0
Investimento estrangeiro direto - % PIB	9,9	11,5	7,7	9,3	8,6	4,9	2,3	3,5	3,8
Reservas internacionais - USD bi	42,0	41,6	41,1	40,4	38,6	40,5	39,2	40,4	41,6
Finanças Públicas									
Resultado nominal - % do PIB	1,3	0,6	-0,6	-1,6	-2,2	-2,7	-2,8	-1,6	-1,5
Dívida pública líquida - % do PIB	-8,6	-6,8	-5,6	-4,3	-3,5	1,0	4,4	6,5	7,3
Fonte: FMI, Bloomberg, BCCh, INE, Haver e Itaú									

México

México - Indicadores Macroeconômicos

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	2018P	2019P
Atividade Econômica									
Crescimento real do PIB - %	4,0	4,0	1,4	2,3	2,6	2,3	2,0	2,3	2,0
PIB nominal - USD bi	1.172	1.187	1.262	1.298	1.153	1.047	1.153	1.215	1.334
População (milhões de hab.)	115,7	117,1	118,4	119,7	121,0	122,3	123,5	124,7	125,9
PIB per capita - USD	10.133	10.142	10.658	10.846	9.521	8.554	9.337	9.739	10.592
Taxa de desemprego - média anual	5,2	4,9	4,9	4,8	4,4	3,9	3,4	3,4	3,5
Inflação									
IPC - %	3,8	3,6	4,0	4,1	2,1	3,4	6,8	4,0	3,5
Taxa de Juros									
Taxa de política monetária - final do ano - %	4,50	4,50	3,50	3,00	3,25	5,75	7,25	8,00	6,75
Balanço de Pagamentos									
MXN / USD - final de período	13,90	13,00	13,10	14,71	17,40	20,70	19,66	19,50	18,50
Balança comercial - USD bi	-1,4	0,0	-1,2	-3,1	-14,7	-13,1	-10,9	-7,0	-9,0
Conta corrente - % PIB	-1,1	-1,3	-2,4	-1,7	-2,4	-2,1	-1,6	-1,0	-1,4
Investimento estrangeiro direto - % PIB	2,1	1,8	3,8	2,1	2,9	2,6	2,6	2,3	2,4
Reservas internacionais - USD bi	142,5	163,6	176,6	193,0	176,4	176,5	172,8	173,0	174,0
Finanças Públicas									
Resultado nominal - % do PIB	-2,4	-2,6	-2,3	-3,2	-3,5	-2,6	-1,1	-2,4	-2,2
Dívida pública líquida - % do PIB	33,3	34,3	36,9	40,3	44,7	49,7	46,5	46,0	45,8
Fonte: FMI, Bloomberg, INEGI, Banxico, Haver e Ital	Ú								

Fonte: Itaú. Março 2018

Colômbia

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	2018P	2019p
AC Mada Fass Smith									
Atividade Econômica									
Crescimento real do PIB - %	6,6	4,0	4,9	4,4	3,1	2,0	1,8	2,7	3,3
PIB nominal - USD bi	336	370	380	378	292	282	315	345	363
População (milhões de hab.)	46,0	46,6	47,1	47,7	48,2	49,0	49,3	49,8	50,4
PIB per capita - USD	7.287	7.939	8.065	7.936	6.057	5.751	6.382	6.921	7.203
Taxa de desemprego - média anual	10,8	10,4	9,6	9,1	8,9	9,2	9,4	9,4	9,2
Inflação									
IPC - %	3,7	2,4	1,9	3,7	6,8	5,8	4,1	3,2	3,0
Taxa de Juros									
Taxa de política monetária - final do ano - %	4,75	4,25	3,25	4,50	5,75	7,50	4,75	4,25	4,50
Balanço de Pagamentos									
COP / USD - final de período	1939	1767	1930	2377	3175	3002	2932	2890	2930
Balança comercial - USD bi	5,4	4,0	2,2	-6,3	-15,9	-11,5	-6,2	-4,4	-3,6
Conta corrente - % PIB	-2,9	-3,0	-3,2	-5,1	-6,4	-4,3	-3,3	-2,6	-2,4
Investimento estrangeiro direto - % PIB	4,4	4,1	4,3	4,3	4,0	4,9	4,6	4,7	4,8
Reservas internacionais - USD bi	32,3	37,5	43,6	47,3	46,7	46,7	47,6	48,6	49,5
Finanças Públicas									
Resultado nominal do gov. central - % do PIB	-2,8	-2,3	-2,3	-2,4	-3,0	-4,0	-3,6	-3,1	-2,7
Dívida pública bruta do gov. central - % do PIB	36,5	34,6	37,1	39,9	43,9	46,0	47,4	47,6	47,2
	0,0%	0,0%							
Fonte: FMI, Bloomberg, Dane, Banrep, Haver e Itaú									

Fonte: Itaú. Março 2018

Peru

Peru – Indicadores Macroeconômicos

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	2018P	2019p
Atividade Econômica									
Crescimento real do PIB - %	6,5	6,0	5,8	2,4	3,3	4,0	2,5	4,0	4,0
PIB nominal - USD bi	169	189	198	203	192	196	215	233	251
População (milhões de hab.)	29,8	30,1	30,5	30,8	31,1	31,5	31,8	32,2	32,5
PIB per capita - USD	5.675	6.288	6.489	6.592	6.178	6.212	6.767	7.239	7.732
Taxa de desemprego - média anual	7,7	7,0	5,9	6,0	6,4	6,7	6,9	6,4	6,0
Inflação									
IPC - %	4,7	2,6	2,9	3,2	4,4	3,2	1,4	2,2	2,6
Taxa de Juros									
Taxa de política monetária - final de	4,25	4,25	4,00	3,50	3,75	4,25	3,25	2,75	3,25
período- %	4,23	4,23	4,00	3,30	3,73	4,25	3,23	2,75	3,23
Balanço de Pagamentos									
PEN / USD - final de período	2,70	2,57	2,79	2,98	3,41	3,36	3,25	3,25	3,30
Balança comercial - USD bi	9,2	6,4	0,5	-1,5	-2,9	1,9	6,3	7,5	7,0
Conta corrente - % PIB	-1,8	-2,8	-4,7	-4,4	-4,8	-2,7	-1,3	-1,1	-1,1
Investimento estrangeiro direto - % PIB	4,5	6,2	4,6	3,9	4,1	3,5	3,1	3,5	3,6
Reservas internacionais - USD bi	48,8	64,0	65,7	62,3	61,5	61,7	63,6	64,0	65,0
Finanças Públicas									
Resultado nominal do SPNF - % do PIB	2,1	2,3	0,9	-0,3	-2,1	-2,6	-3,2	-3,2	-3,0
Dívida bruta do SPNF - % PIB	22,3	20,8	20,0	20,1	23,3	23,8	24,8	25,9	26,9
Fonte: FMI, Bloomberg, INEI, BCP, Haver e Itaú									

Fonte: Itaú.

PLOA 2019

Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2019 - PLOA-2019

Parâmetros Econômicos

Parâmetros Econômicos	2017	2018	2019	
	Realizado	Avaliação 3º Bimestre (2)	LDO(1)	PLOA (2)
PIB real (%)	1,00	1,60	3,03	2,50
PIB Nominal (R\$ bilhões)	6.559,9	6.932,6	7.549,3	7.436,7
IPCA acum (%)	2,95	4,21	4,25	4,25
INPC acum (%) do ano anterior	6,58	2,07	3,76	4,20
IGP-DI acum (%)	-0,42	7,85	4,25	4,45
Taxa Over - SELIC Média (%)	9,94	6,50	7,67	7,17
Taxa de Câmbio Média (R\$ / US\$)	3,19	3,59	3,33	3,62
Preço Médio do Petróleo (US\$/barril)	55,32	74,72	60,55	74,00
Valor do Salário Mínimo (R\$ 1,00)	937,0	954,0	1.002,0	1.006,0
Massa Salarial Nominal (%)	3,00	4,20	8,44	7,54

Fonte: SPE/MF / Elaboração: SOF/MP.

(1) Grade de Parâmetros de 12-03-18

(2) Grade de Parâmetros de 06-07-18

Fonte: MPDG – 31 de agosto de 2018

Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2019 - PLOA-2019

Meta Fiscal - Resultado Primário do Setor Público

Discriminação	2018 Aval. 3º Bimestre		2019		20	20	2021	
	R\$	% PIB	R\$	% PIB	R\$	% PIB	R\$	% PIB
Resultado Primário do Setor Público	(161,3)	(2,3)	(132,0)	(1,8)	(99,7)	(1,3)	(56,5)	(0,7)
Governo Central	(159,0)	(2,3)	(139,0)	(1,9)	(110,0)	(1,4)	(70,0)	(8,0)
Empresas Estatais Federais	(3,5)	(0,1)	(3,5)	(0,0)	(3,7)	(0,0)	(4,0)	(0,0)
Estados e Municípios	1,2	0,0	10,5	0,1	14,0	0,2	17,5	0,2

Fonte: MPDG – 31 de agosto de 2018

Necessidade de Financiamento do Governo Central

Discriminação	_	2017 Realizado		8 ão 3º stre	PLOA 2019	
	R\$ bilhões	% PIB	R\$ bilhões	% PIB		% PIB
	Dillioes		Dillioes		bilhões	PID
I. RECEITA TOTAL	1.383,1	21,1	1.482,2	21,4	1.574,9	21,2
II. TRANSFERÊNCIAS POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	228,5	3,5	256,1	3,7	275,2	3,7
III. RECEITA LÍQUIDA (I - II)	1.154,6 17,6		1.226,1	17,7	1.299,7	17,5
IV. DESPESAS	1.279,0	19,5	1.385,1	20,0	1.438,7	19,3
V. PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL (III - IV)	(124,4)	(1,9)	(159,0)	(2,3)	(139,0)	(1,9)
V.1. Resultado do Tesouro	58,0	0,9	42,6	0,6	79,0	1,1
V.2. Resultado da Previdência Social	(182,4)	(2,8)	(201,6)	(2,9)	(218,0)	(2,9)
VI. Discrepância Estatística/ Ajuste Metodológico	6,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
VII. PRIMÁRIO ABAIXO DA LINHA (V-VI)	(118,4)	(1,8)	(159,0)	(2,3)	(139,0)	(1,9)
VIII. META OFS	(159,0)	(2,4)	(159,0)	(2,3)	(139,0)	(1,9)

Elaboração: SOF/MP. *Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2019*

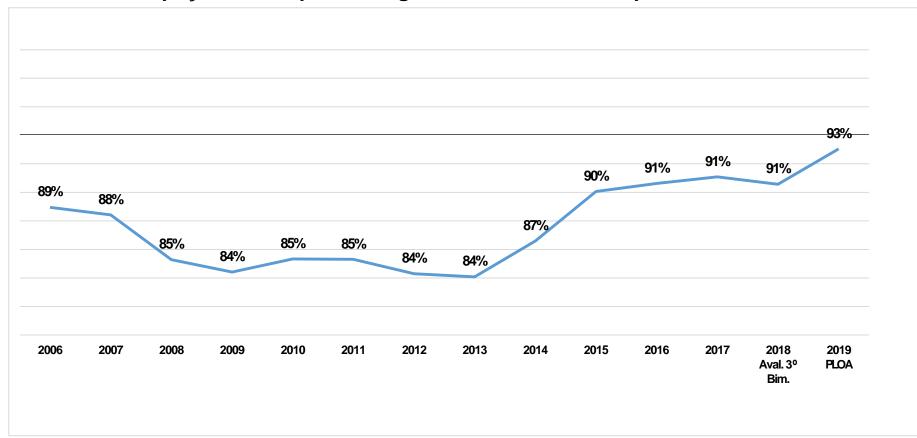
Composição das Despesas Primárias do Governo Central

Discriminação	Resul	esultado 2017		2018 Avaliação 3º bimestre			PLOA 2019		
	R\$ bilhões	% PIB	% Total	R\$ bilhões	% PIB	% Total	R\$ bilhões	% PIB	% Total
DESPESA TOTAL	1.279,0	19,5	100,0	1.385,1	20,0	100,0	1.438,7	19,3	100,0
Previdência	557,2	8,5	43,6	594,1	8,6	42,9	637,9	8,6	44,3
Pessoal	284,0	4,3	22,2	302,1	4,4	21,8	325,9	4,4	22,6
Obrigatorias com controle de fluxo	126,4	1,9	9,9	138,1	2,0	10,0	139,5	1,9	9,7
LOAS/RMV	53,7	0,8	4,2	56,0	0,8	4,0	60,2	0,8	4,2
Abono e Seguro Desemprego	54,5	0,8	4,3	56,9	0,8	4,1	59,8	0,8	4,2
Demais Obrigatórias	58,9	0,9	4,6	61,3	0,9	4,4	52,8	0,9	3,7
Subsídios, Subvenções e Proagro	18,7	0,3	1,5	20,6	0,3	1,5	18,7	0,3	1,3
Sentenças Judiciais e Precatórios	10,7	0,2	0,8	14,3	0,2	1,0	17,5	0,2	1,2
Emendas Impostivas	10,7	0,1	0,8	11,8	0,1	0,9	13,8	0,2	1,0
Aumento de Capital de Estatais	3,4	0,1	0,3	4,7	0,1	0,3	10,1	0,1	0,7
Créditos Extraordinários	0,8	0,0	0,1	12,2	0,2	0,9	0,0	0,0	0,0
Demais Discricionárias do Poder Executivo	99,9	1,5	7,8	113,1	1,7	8,2	102,5	1,2	7,1
Custeio	67,8	1,0		81,9	1,2		75,1	0,9	
Investimentos	33,1	0,5		31,1	0,5		27,4	0,3	

Elaboração: SOF/MP

Composição da Despesa Primária da União

Participação da Despesa Obrigatória no Total da Despesa Primária



Regra de Ouro 2019 – em atendimento ao art.21 da LDO 2019

Cumprimento da Regra de Ouro	em R\$ milhões
I - Total das Receitas de Operações de Crédito	1.424.029,8
I.1 - Autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA	1.165.850,3
I.2 - Não Autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA - condicionadas	258.179,5
II - Total das despesas de capital (exceto Orçamento de Investimento)	1.165.850,3
III - Insuficiência da REGRA DE OURO - Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	258.179,5

Fonte: SIOP/SOF/MP

Regrade Ouro PLOA 2019

R\$ milhões

Discriminação	Valores
A Total de Receitas exceto Operações de Crédito	1.838.179,6
B. Depesas Correntes	2.096.359,0
C. Insuficiência para Cumprimento da Regra de Ouro [A-B]	-258.179,5

Regra de Ouro 2019 – em atendimento ao art.21 da LDO 2019

Despesas Condicionadas à Aprovação do Crédito Previsto na CF, art. 167, Inciso III

Ações	Autorizados	PLOA 2019 Condicion ados	Total
Benefícios Previdenciários do Regime Geral de Previdência Social	436.146,6	201.705,3	637.851,9
Benefícios de Prestação Continuada (BPC) da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS)	30.234,3	30.000,0	60.234,3
Transferência de Renda Diretamente à Famílias em Condição de Pobreza e Extrema Pobreza - Bolsa Família	15.035,7	15.000,0	30.035,7
Subsídios e Subvenções Econômicas	9.678,2	9.000,0	18.678,2
Compensação ao Fundo do Regime Geral de Previdência Social - FRGPS (Lei nº 12.546, de 2011)	7.499,7	2.474,2	9.973,9
TOTAL Forter CLOD/COF/MD	498.594,5	258.179,5	756.774,0

Fonte: SIOP/SOF/MP

Premissas na Elaboração do PLOA

- Preservação dos gastos na área social
- Preservação de Investimentos Estruturantes
- ➤ Elevação de gastos na Educação em relação à 2018 (regra da LDO 2019)
- Compensação do Poder Executivo aos Demais Poderes, MPU e DPU, no valor máximo da EC 95/2016 (Novo Regime Fiscal) R\$ 3,36 bilhões
- Novo Regime Fiscal para 2019:

em R\$ milhões

A. Teto dos Gastos 2018	1.347.881
B. IPCA (jul/2017 a jun/2018)	4,39%
C. Limite 2019 para União [A x B]	1.407.053

El a bora çã o: SOF/MP

Limites para Demais Poderes, MPU e DPU – EC95

R\$ milhões

	F	PLOA 2018		PLOA 2019				
Discriminação	Limite Limite Direction Compensaç Compensaç ção		Diferenç a	Limite sem Compensa ção	Limite com Compensa ção	Diferenç a		
Teto EC 95	1.347.880,7	1.347.880,7	0,0	1.407.053	1.407.053	0,0		
PODER EXECUTIVO	1.289.947,2	1.287.843,1	-2.104,1	1.346.576	1.343.213	-3.362,6		
DEMAIS PODERES	57.933,5	60.037,5	2.104,0	60.476,8	63.839,3	3.362,6		
PODER JUDICIÁRIO	39.771,5	41.520,0	1.748,5	41.517	44.447	2.929,1		
PODER LEGISLATIVO	11.648,6	11.896,3	247,7	12.160	12.419	258,6		
MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO	6.005,8	6.069,5	63,7	6.269	6.398	128,8		
DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO	507,6	551,7	44,1	530	576	46,0		

Elaboração: SOF/MP.

Detalhamento Teto de Gastos - EC95

em R\$ milhões

Discriminação	2018 Av. 3° bimestre	PLOA 2019	Diferença
Total das Despesas Sujeitas ao Teto	1.347.880,7	1.407.052,6	59.172,0
Benefícios da Previdência	594.118,8	637.851,9	43.733,1
Pessoal e Encargos Sociais, exceto FCDF e Pleitos Eleitorais	289.948,0	313.351,6	23.403,6
Benefícios de Prestação Continuada da LOAS / RMV	56.029,0	60.234,3	4.205,3
Sentenças Judiciais e Precatórios - OCC	14.250,3	17.518,9	3.268,6
Abono e Seguro Desemprego	56.896,4	59.831,2	2.934,8
Emendas Impostivas	11.839,9	13.789,9	1.950,0
Legislativo/Judiciário/MPU/DPU, exceto Pleitos Eleitorais	13.829,1	12.993,8	(835,3)
Subsídios, Subvenções e Proagro	20.583,8	18.678,2	(1.905,7)
Demais Despesas Primárias Sujeitas ao Teto	163.670,9	160.361,6	(3.309,3)
Desoneração MP 540, 563 e 582	13.663,8	9.973,9	(3.689,9)
Despesas Discricionárias do Poder Executivo	113.050,6	102.467,4	(10.583,2)

Elaboração: SOF/MP.

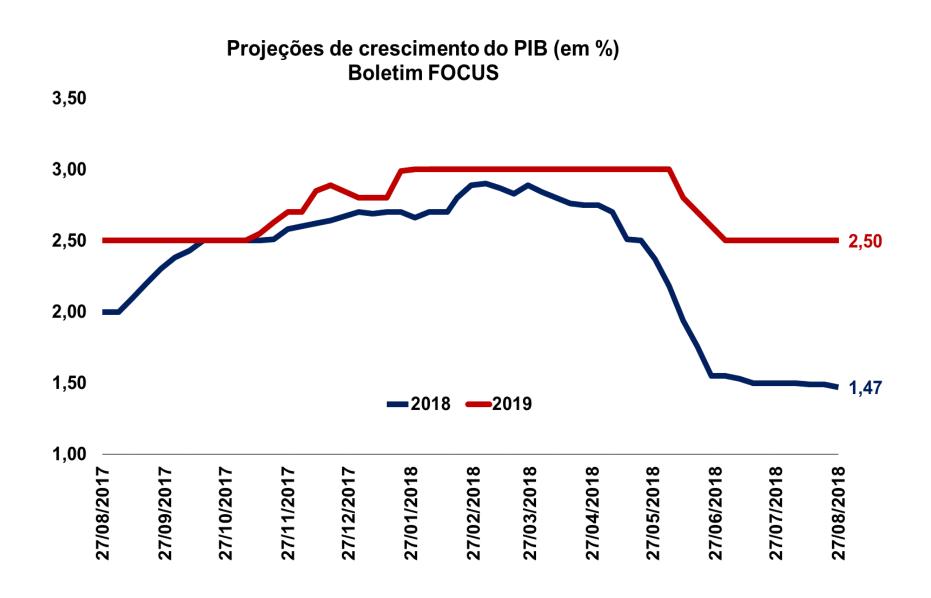
Despesa Primária - Poder Executivo

R\$ milhões

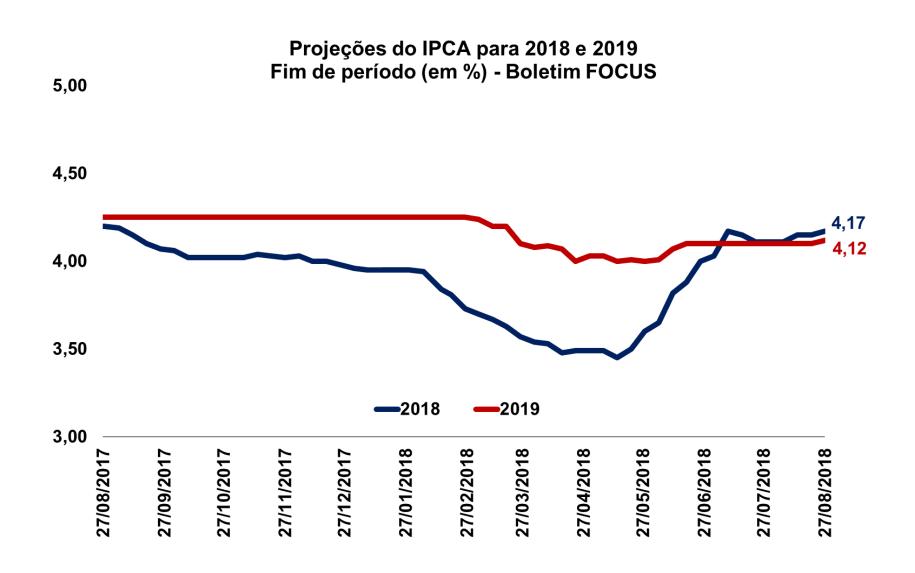
ÓRGÃO	Limite 2018	PLOA 2019	Variação
Desenvolvimento Social	694.792,9	745.258,1	50.465,3
Educação	104.162,9	115.234,4	11.071,6
Defesa	96.085,4	102.884,8	6.799,4
Trabalho	67.271,8	69.740,9	2.469,1
Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	8.541,4	9.838,2	1.296,9
Saúde	127.112,2	128.191,9	1.079,7
Segurança Pública	12.814,3	13.478,9	664,7
Justiça Total	1.391,1	1.942,2	551,1
Relações Exteriores	3.109,1	3.566,7	457,6
Indústria, Comércio Exterior e Serviços	2.268,5	2.615,6	347,1
Meio Ambiente	2.802,4	3.068,0	265,6
Advocacia-Geral da União	3.286,5	3.397,5	111,0
Transparência, Fiscalização e Controle	941,6	965,4	23,8
Vice-Presidência da República	4,9	19,3	14,4

Projeções

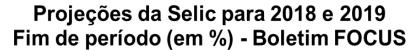
Focus: As projeções para o PIB de 2018 e 2019.

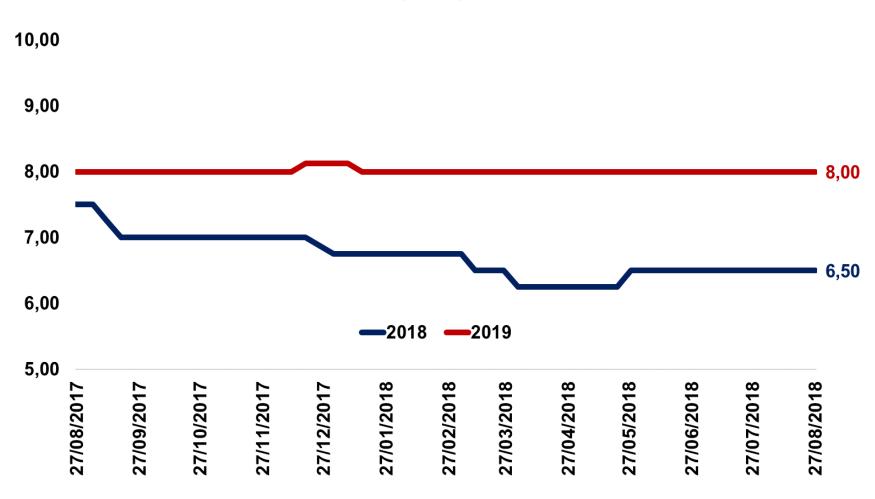


Projeções para a INFLAÇÃO de 2018 e 2019.



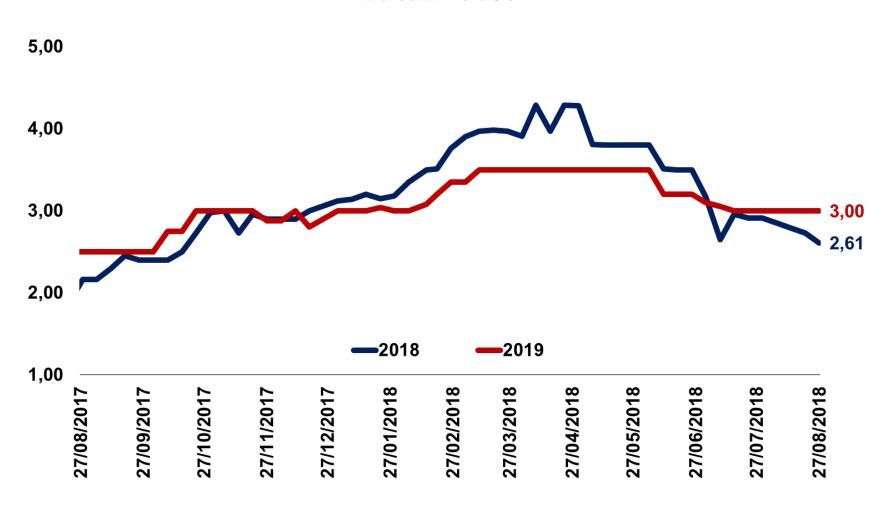
Projeções para a SELIC de 2018 e 2019.





Projeções para a Produção Industrial de 2018 e 2019.







Projeções agosto de 2018

PROJEÇÕES DO MERCADO

2018									
Mediana - Agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje		tamento anal				
IPCA (%)	4,11	4,15	4,17	A	(1)				
IGP-M (%)	7,67	7,87	7,89	A	(4)				
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,70	3,70	3,75	A	(1)				
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	6,50	6,50	6,50	=	(13)				
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,90	54,25	54,25	=	(3)				
PIB (% do crescimento)	1,50	1,49	1,47	•	(1)				
Produção Industrial (% do crescimento)	2,91	2,73	2,61	▼	(4)				
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-19,80	-19,90	-17,55	A	(2)				
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	58,06	56,90	55,75	▼	(4)				
Invest. Direto no País (US\$ Bilhões)	67,50	68,00	67,00	•	(1)				
Preços Administrados (%)	6,81	7,10	7,20	A	(2)				



Projeções da FIESP

			Efetivo						
INDICADORES		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	Crescimento do PIB (%)	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,5	1,0	1,5
	PIB Indústria (%)	4,1	-0,7	2,2	-1,5	-5,8	-4,0	0,0	1,4
m	Extrativa Mineral (%)	3,5	-1,9	-3,2	9,1	5,7	-2,7	4,3	1,2
da Oferta	Transformação (%)	2,2	-2,4	3,0	-4,7	-8,5	-5,6	1,7	1,8
a C	Construção Civil (%)	8,2	3,2	4,5	-2,1	-9,0	-5,6	-5,0	0,5
Ótica d	Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)	5,6	0,7	1,6	-1,9	-0,4	7,1	0,9	2,5
Ō	PIB Agropecuária (%)	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,3	-4,3	13,0	0,8
	PIB Serviços (%)	3,5	2,9	2,8	1,0	-2,7	-2,6	0,3	1,4
	Consumo das Famílias (%)	4,8	3,5	3,5	2,3	-3,2	-4,3	1,0	1,8
da ng	Consumo do Governo (%)	2,2	2,3	1,5	0,8	-1,4	-0,1	-0,6	-0,5
Ótica da Demanda	Formação Bruta de Capital Fixo (%)	6,8	0,8	5,8	-4,2	-13,9	-10,3	-1,8	2,1
<u>ē</u> ŏ	Exportações de Bens e Serviços (%)	4,8	0,3	2,4	-1,1	6,8	1,9	5,2	3,8
	Importações de Bens e Serviços (%)	9,4	0,7	7,2	-1,9	-14,2	-10,2	5,0	4,1
_ 0	Exportações (US\$ bilhões)	256,0	242,6	242,2	225,1	191,1	185,2	217,7	232,5
Setor	Importações (US\$ bilhões)	226,2	223,1	239,6	229,0	171,5	137,6	150,7	163,2
Setor Externo	Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	29,8	19,5	2,6	-3,9	19,6	47,7	67,0	69,3
PIM -	IBGE/Produção Física Brasil (%)	0,4	-2,3	2,1	-3,0	-8,2	-6,4	2,5	2,1
INA -	FIESP (%)	0,7	-4,1	1,8	-6,0	-6,2	-8,9	3,5	2,7
Empi	rego Industrial São Paulo - FIESP (%)	-0,1	-2,0	-1,4	-4,9	-9,3	-6,6	-1,6	-0,5

Fonte: IBGE, Fiesp, e Secex/MDIC

Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 31 de agosto de 2018



Quadro de Projeções Macroeconômicas - BRADESCO

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	2018*	2019*	2020*
ATIVIDADE											
PIB (%)	7,5	3,9	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,6	1,0	1,10	2,50	3,00
Agropecuária (%)	6,8	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,6	-6,6	13,0	0,00	3,50	3,50
Indústria (%)	10,4	4,1	-0,7	2,2	-1,5	-6,3	-3,8	0,0	1,50	2,70	3,00
Serviços (%)	5,8	3,4	2,9	2,8	1,0	-2,7	-2,7	0,3	1,00	2,30	3,00
Consumo Privado (%)	6,4	4,8	3,5	3,6	2,3	-3,9	-4,2	1,0	2,00	2,50	3,00
Consumo da Adm. Pública (%)	3,9	2,2	2,3	1,5	0,8	-1,1	-0,6	-0,6	-0,50	1,00	2,00
Investimento (FBKF) (%)	17,8	6,6	-2,6	5,9	-4,2	-13,9	-10,2	-1,8	3,50	6,00	6,00
Exportações Bens e Serviços Não Fatores (%)	11,7	4,8	0,3	2,4	-1,1	6,3	1,9	5,2	4,50	3,00	3,00
Importações Bens e Serviços Não Fatores (%)	33,6	9,4	0,7	7,2	-1,9	-14,1	-10,3	5,0	5,00	6,00	6,00
PIB (R\$) - bilhões (Correntes)	3.886	4.374	4.806	5.316	5.779	6.000	6.267	6.592	7.018,5	7.586, 0	8.219,
PIB (US\$) - bilhões	2.208	2.611	2.460	2.464	2.455	1.801	1.796	2.065	1.981,1	2.107,	2.259,
População - milhões	195,5	197,4	199,2	201,0	202,8	204,5	206,1	207,7	209,19	210,66	
PIB per capita - US\$		13.229	12.345	12.255	12.110	8.808	8.713	9.945	9.470,4	,1	10.653
Produção Industrial - Ibge (%)	10,2	0,4	-2,3	2,1	-3,3	-8,3	-6,4	2,5	1,50	2,70	3,00
Taxa Média de Desemprego - IBGE (1)	8,3	7,6	7,3	7,2	6,7	8,5	11,5	12,7	12,50	12,25	11,75
Vendas no Comércio Varejista - Restrita (%)	10,9	6,7	8,4	4,3	2,2	-4,3	-6,2	2,0	2,00	3,00	3,20
IPCA - IBGE (%)	5,9	6,5	5,8	5,9	6,41	10,67	6,29	2,95	4,10	4,25	4,00
IGP-M - FGV (%)	11,3	5,1	7,8	5,5	3,7	10,5	7,2	-0,5	7.7	4.26	4.25
Taxa Selic (final de período) %	10,75	11,00	7,25	10,00	11,75	14,25	13,75	7,00	6.50	8.00	7.00

Fonte: Projeções Bradesco – 3 de agosto de 2018



Quadro de Projeções Macroeconômicas - BRADESCO

	2014	2015	2016	2017*	2018*	2019*	2020*
EXTERNO, CÂMBIO, RISCO E BOLSA							
Balança Comercial - BCB (US\$ bilhões)	-6.63	17.67	45.04	64.03	60,41	61,11	51,24
Exportações (US\$ bilhões)	224.10	190.09	184.45	217.24	236,65	249,43	272,46
Importações (US\$ bilhões)	230.73	172.42	139.42	153.21	176,24	188,32	221,22
Corrente de Comércio (% PIB)	18.52	20.13	18.04	17.92	20,84	20,77	21,85
Déficit em serviços e rendas (US\$ bilhões)	-100.28	-79.28	-71.50	-76.42	-71,89	-72,65	-76,37
Saldo em conta-corrente (US\$ bilhões)	-104.18	-58.88	-23.51	-9.76	-9,88	-8,49	-21,96
Saldo em conta-corrente (% PIB)	-4.24	-3.27	-1.31	-0.47	-0,50	-0,38	-0,92
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	96.89	75.07	78.93	70.00	70,00	72,10	74,26
Taxa de câmbio (final de período) R\$ / US\$	2.66	3.90	3.26	3.31	3,60	3,60	3,67
Taxa de câmbio (média anual) R\$ / US\$	2.35	3.33	3.49	3.19	3,54	3,60	3,64
Desvalorização nominal ponta (%)	13.39	47.01	-16.51	1.47	8,83	0,00	1,96
Desvalorização nominal média (%)	9.06	41.55	4.76	-8.54	10,99	1,62	1,06
Reservas internacionais (US\$ bilhões) - liquidez	374.05	368.74	372.22	377.43	388,08	395,07	402,97
Dívida Externa Total Médio e Longo P. (US\$ bilhões)	348.67	334.75	323.71	330.19	324,20	330,68	337,30
Dívida Externa / Exportações	1.56	1.76	1.75	1.52	1,37	1,33	1,24
Reservas Internacionais / Importações	1.62	2.14	2.67	2.46	2,20	2,10	1,82
Rating Soberano Moody's	Baa2	Baa3	Ba2	Ba2	-	-	-
Rating Soberano S&P	BBB-	BB+	BB	BB	-	-	-
IBOVESPA - Pontos	50.01	43.35	60.23	76.40	-	-	-
FISCAL							
Resultado primário do setor público (R\$ bilhões)	-32.54	-111.25	-155.79	-110.58	-157,92	-111,03	-100,89
Resultado primário do setor público (% PIB)	-0.56	-1.85	-2.49	-1.68	-2,25	-1,46	-1,23
Resultado nominal do SP- sem câmbio (% PIB)	-5.95	-10.22	-8.98	-7.75	-7,85	-6,03	-6,96
Dívida Bruta do Setor Público (R\$ bilhões)	3,252.5	3,930.0	4,383.9	4,885.5	5.277,88	5.803,32	6.393,52
Dívida Bruta do Setor Público (% PIB)	56.28	65.50	69.95	74.04	75,20	76,50	77,78
DBSP- Reservas Internacionais (% PIB)	39.09	41.53	47.01	52.25	55,53	58,48	60,83
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	32.59	35.64	46.22	51.59	52,56	54,06	55,35

Fonte: Projeções Bradesco – 3 de agosto de 2018

Brasil



Brasil – Indicadores M	lacroe	econô	mico	s - 10	de A	Agost	to/18		
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018p	2019p
Atividade Econômica									
Crescimento real do PIB - %	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,5	1,0	1,3	2,0
PIB nominal - BRL bi	4.376	4.815	5.332	5.779	5.996	6.259	6.560	6.991	7.477
PIB nominal - USD bi	2.612	2.463	2.468	2.455					
População (milhões de hab.)	197,4	199,2	201,0	202,8	204,5	206,1	207,7	208,6	210,1
PIB per capita - USD	13.234	12.356	12.274	12.103	8.803	8.710	9.896	9.195	9.126
Tx nacional de desemprego- média anual (*)	-	7,4	7,1	6,8	8,5	11,5	12,7	12,4	12,2
Taxa nacional de desemprego - fim do ano (*)	-	7,5	6,8	7,1	9,6	12,7	12,4	12,3	12,1
Inflação									
IPCA - %	6,5	5,8	5,9	6,4	10,7	6,3	2,9	4,1	4,2
IGP–M - %	5,1	7,8	5,5	3,7	10,5	7,2	-0,5	8,2	4,4
Taxa de Juros									
Selic - final do ano - %	11,00	7,25	10,00	11,75	14,25	13,75	7,00	6,50	8,00
Balanço de Pagamentos									
BRL / USD - final de período	1,87	2,05	2,36	2,66	3,96	3,26	3,31	3,90	3,90
Balança comercial - USD bi	30	19	2	-4	20	48	67	57	55
Conta corrente - % PIB	-2,9	-3,0	-3,0	-4,2	-3,3	-1,3	-0,5	-1,0	-1,3
Investimento direto no país - % PIB	3,9	3,5	2,8	3,9	4,2	4,4	3,4	3,5	3,4
Reservas internacionais - USD bi	352	379	376	374	369	372	382	382	382
Finanças Públicas									
Resultado primário - % do PIB	2,9	2,2	1,7	-0,6	-1,9	-2,5	-1,7	-2,1	-1,6
Resultado nominal - % do PIB	-2,5	-2,3	-3,0	-6,0	-10,2	-9,0	-7,8	-7,2	-6,4
Dívida pública bruta - % do PIB	51,3	53,7	51,5	56,3	65,5	70,0	74,0	76,1	77,2
Dívida pública líquida - % do PIB	34,5	32,3	30,6	33,1	36,0	46,2	51,6	53,0	55,9

Fonte: FMI, Bloomberg, IBGE, BCB, Haver e Itaú

(*) Taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua

Brasil

Ita	ú
- 66	_

Brasil – Indicadores Macroeconômicos – 10 de Agosto/18									
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018p	2019p
Economia mundial									
Crescimento do PIB Mundial - %	4,3	3,5	3,5	3,6	3,4	3,2	3,8	3,9	3,7
EUA - %	1,6	2,2	1,7	2,6	2,9	1,5	2,3	2,8	2,4
Zona do Euro - %	1,7	-0,8	-0,2	1,4	2,0	1,8	2,5	2,0	1,7
Japão - %	-0,1	1,5	2,0	0,0	1,4	0,9	1,7	1,1	1,2
China - %	9,4	7,9	7,9	7,2	6,8	6,7	6,9	6,5	6,1
Taxas de juros e moedas									
Fed funds - %	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,7	1,4	2,5	3,2
USD/EUR - final de período	1,30	1,32	1,37	1,21	1,09	1,05	1,20	1,20	1,25
YEN/USD - final de período	77,6	86,3	105,4	119,8	120,4	117,0	112,7	105,0	100,0
Índice DXY*	80,2	79,8	80,0	90,3	98,7	102,2	92,1	91,5	88,5
Commodities									
Índice CRB - a/a - %	-5,2	0,8	-5,2	-2,9	-15,1	12,0	1,5	4,7	0,7
Índice CRB - var. média anual - %	19,5	-9,5	-3,1	1,1	-14,0	-1,3	6,9	2,6	1,8
Índice de Commodities Itaú (ICI) - a/a - %**	-6,5	3,5	-6,1	-27,5	-28,4	27,5	3,5	6,8	-0,2
Índice de Commodities Itaú (ICI) - var. média - %**	24,9	-7,9	-3,7	-10,2	-32,7	-6,4	13,3	11,3	0,2
Metais - var. média anual - %	13,7	-19,4	-1,2	-14,9	-29,7	-2,6	25,1	4,1	-2,3
Energia - var. média anual - %	25,6	-2,4	0,9	-5,2	-44,7	-14,5	21,4	24,6	-0,8
Agrícolas - var. média anual - %	35,1	-5,2	-11,5	-13,6	-16,0	-0,4	-1,5	2,4	3,5

Fonte: FMI, Bloomberg, Itaú

^{*} O DXY é um índice para o valor internacional do dólar americano, que mede seu desempenho em relação a uma cesta de moedas incluindo: euro, iene, libra, dólar canadense, franco suíço e coroa sueca.

^{**} O Índice de Commodities Itaú é um índice proprietário composto pelos preços das commodities, medidas em dólares e transacionadas nas bolsas internacionais, que são relevantes para a inflação brasileira ao consumidor. Ele é formado pelos sub-índices Metais, Energia e Agrícolas. Fonte: Itaú



Indicadores do Mercado - 28/Ago/18

28/08/18 Variação Diária Variação Interanual Mensal Variação Interanual Mensal Variação Mensal<
Ativos brasileiros Taxa Selic - meta (% aa) (*) 6,50 0,00 0,00 -2,75 Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*) 7,98 -0,02 0,59 0,34 Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/19 (%) (*) 6,78 -0,03 0,16 -1,04 Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/20 (%) (*) 8,45 -0,05 0,54 -0,21 Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2024 5,53 0,00 0,23 0,69 Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050 5,79 0,00 0,06 0,50 Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*) 287,11 6,18 72,43 90,26
Taxa Selic - meta (% aa) (*) 6,50 0,00 0,00 -2,75 Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*) 7,98 -0,02 0,59 0,34 Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/19 (%) (*) 6,78 -0,03 0,16 -1,04 Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/20 (%) (*) 8,45 -0,05 0,54 -0,21 Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2024 5,53 0,00 0,23 0,69 Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050 5,79 0,00 0,06 0,50 Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*) 287,11 6,18 72,43 90,26
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*) 7,98 -0,02 0,59 0,34 Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/19 (%) (*) 6,78 -0,03 0,16 -1,04 Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/20 (%) (*) 8,45 -0,05 0,54 -0,21 Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2024 5,53 0,00 0,23 0,69 Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050 5,79 0,00 0,06 0,50 Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*) 287,11 6,18 72,43 90,26
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/19 (%) (*) 6,78 -0,03 0,16 -1,04 Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/20 (%) (*) 8,45 -0,05 0,54 -0,21 Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2024 5,53 0,00 0,23 0,69 Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050 5,79 0,00 0,06 0,50 Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*) 287,11 6,18 72,43 90,26
Contrato futuro de DI com vencimento em janeiro/20 (%) (*) 8,45 -0,05 0,54 -0,21 Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2024 5,53 0,00 0,23 0,69 Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050 5,79 0,00 0,06 0,50 Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*) 287,11 6,18 72,43 90,26
Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2024 5,53 0,00 0,23 0,69 Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050 5,79 0,00 0,06 0,50 Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*) 287,11 6,18 72,43 90,26
Título do Tesouro indexado ao IPCA - NTN-B 2050 5,79 0,00 0,06 0,50 Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*) 287,11 6,18 72,43 90,26
Risco Brasil - CDS 5 anos (em pontos) (*) 287,11 6,18 72,43 90,26
Taxa de câmbio (spot) - R\$/US\$ (**) 4,08 -0,54 9,99 29,17
Índice de ações Ibovespa (em pontos) (**) 77.930 2,19 -2,42 9,65
Índice de ações IBrX (em pontos) (**) 32.065 2,18 -2,46 8,75
Ativos internacionais
Índice de ações EUA - S&P (**) 2.897 0,77 2,76 18,57
Índice de ações Europa - Bloomberg 500 (**) 260,23 0,53 -1,51 3,33
Índice de ações Japão - Nikkei (**) 22.800 0,88 0,38 17,21
Índice de ações China - Shanghai (**) 2.781 1,89 -3,23 -16,53
Treasury Bond - 10 anos (%) (*) 2,85 0,04 -0,11 0,68
Euro - US\$/€ (**) 1,17 0,5 0,3 -2,1
lene - ¥/US\$ (**) 111,08 -0,1 0,0 1,6
Libra - US\$/£ (**) 1,29 0,4 -1,6 0,1
Peso mexicano - MXN/US\$ (**) 18,77 -0,8 0,7 6,5
Yuan - RMB/US\$ (**) 6,82 0,1 0,0 2,6
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*) 192,87 0,8 -1,3 15,0
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**) 76,21 0,5 2,6 45,4
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**) 1.209 0,2 -1,1 -6,5
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**) 835 -0,9 -4,1 -11,1
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**) 347 -0,5 -4,2 2,4
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**) 147 0,4 2,2 5,5

Fonte: Bradesco, Boletim Diário



Indicadores internacionais (2015 – 2019)

(Projeções Bradesco de 03 de agosto de 2018)

PIB GLOBAL	2015	2016	2017	2018p	2019p
Mundo	3,5	3,2	3,8	3,8	3,7
Países Desenvolvidos	2,3	1,7	2,3	2,3	1,9
Estados Unidos	2,9	1,5	2,3	2,9	2,2
Área do Euro	2,1	1,8	2,3	2,0	1,7
Reino Unido	2,3	1,9	1,8	1,3	1,5
Japão	1,4	0,9	1,7	1,0	0,5
Países Emergentes	4,3	4,4	4,8	4,8	4,9
China	6,9	6,7	6,9	6,5	6,0
América Latina	0,3	-0,6	1,3	1,7	2,7
JUROS E INFLAÇÃO EUA					
Fed Funds (%)	0,25	0,75	1,50	2,50	3,00
Inflação (%)	1,90	2,07	2,10	2,60	2,40

60



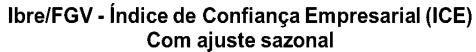
Indicadores internacionais – América Latina (2015 – 2019)

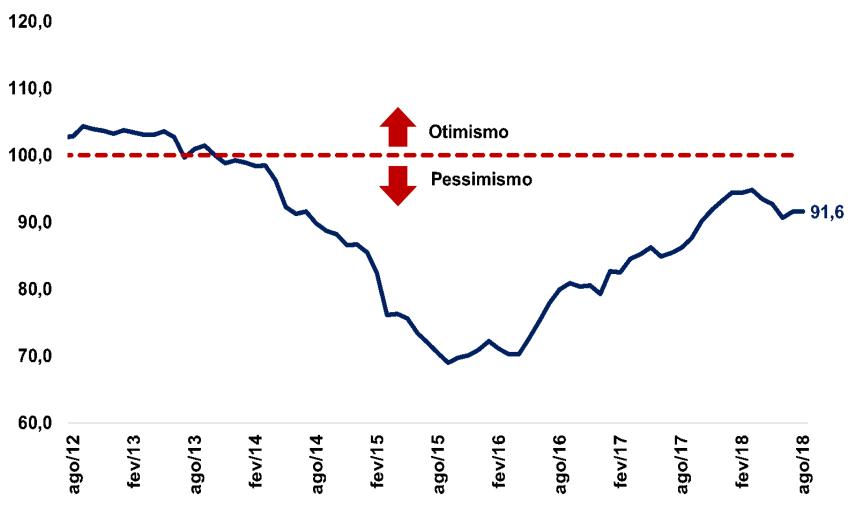
	2015	2016	2017	2018 p	2019 p
Argentina					
PIB (%)	2,7	-1,8	2,9	1,0	1,5
Inflação ao consumidor (%)	26,9	41,0	24,8	28,0	18,0
Taxa básica de juros (%)	33,00	24,75	28,75	38,0	28,0
Taxa de câmbio (final do ano)	12,93	15,9	18,6	30,00	36,00
Brasil					
PIB (%)	-3,5	-3,6	1,0	1,1	2,5
Inflação ao consumidor (%)	10,7	6,3	2,9	4,1	4,3
Taxa básica de juros (%)	14,25	13,75	7,00	6,50	8,00
Taxa de câmbio (final do ano)	3,90	3,26	3,31	3,60	3,60
Chile					
PIB (%)	2,3	1,3	1,5	3,5	2,7
Inflação ao consumidor (%)	4,4	2,7	2,3	2,8	3,0
Taxa básica de juros (%)	3,50	3,50	2,50	2,50	3,50
Taxa de câmbio (final do ano)	709,0	671	615	630	640
Colômbia					
PIB (%)	3,1	2,0	1,8	2,8	3,5
Inflação ao consumidor (%)	6,8	5,8	4,1	3,5	3,2
Taxa básica de juros (%)	5,75	7,50	4,75	4,25	5,50
Taxa de câmbio (final do ano)	3.174	3001	2984	3.000	3100
México					
PIB (%)	3,3	2,9	2,0	2,3	2,5
Inflação ao consumidor (%)	2,3	3,2	6,8	4,0	3,5
Taxa básica de juros (%)	3,25	5,75	7,25	8,25	7,50
Taxa de câmbio (final do ano)	17,2	20,7	19,7	20,0	20,0
Peru					
PIB (%)	3,3	4,1	2,5	3,7	3,8
Inflação ao consumidor (%)	4,4	3,2	1,4	2,0	2,0
Taxa básica de juros (%)	3,75	4,25	3,25	2,75	4,00
Taxa de câmbio (final do ano)	3,41 o de 2018)	3,36	3,24	3,30	3,35 ⁶¹

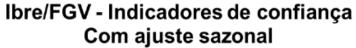
Fonte. FMI, Bradesco, (Projeções Bradesco de 03 de agosto de 2018)

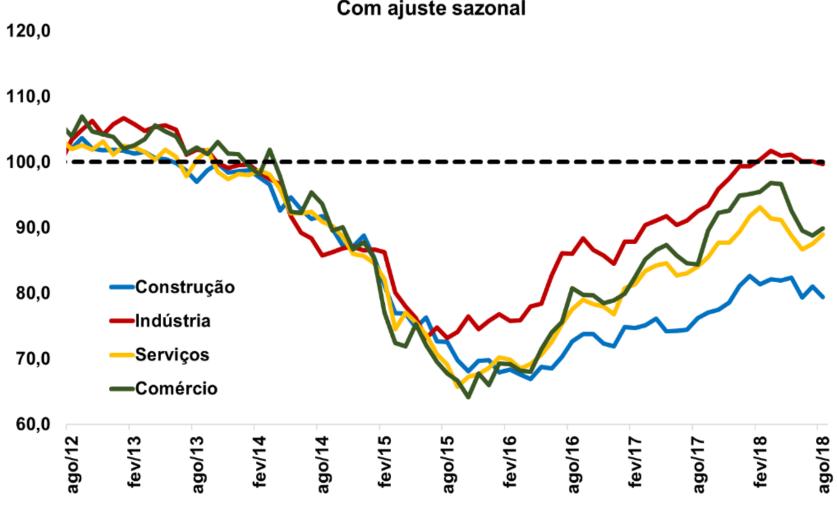
A Reversão do Pessimismo continua

```
ICC – Índice de Confiança do Consumidor (FGV - Inicio em 2002)
ICOM – Índice de Confiança do Comércio (FGV)
ICS – Índice de Confiança dos Serviços (FGV - teve início em junho de 2008)
ICI – Índice de Confiança da Indústria (FGV)
ICST – Índice de Confiança da Construção (FGV - teve início em julho de 2010)
ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (FIESP/CNI)
Sondagem do Bem-Estar (em fase de implantação)
```

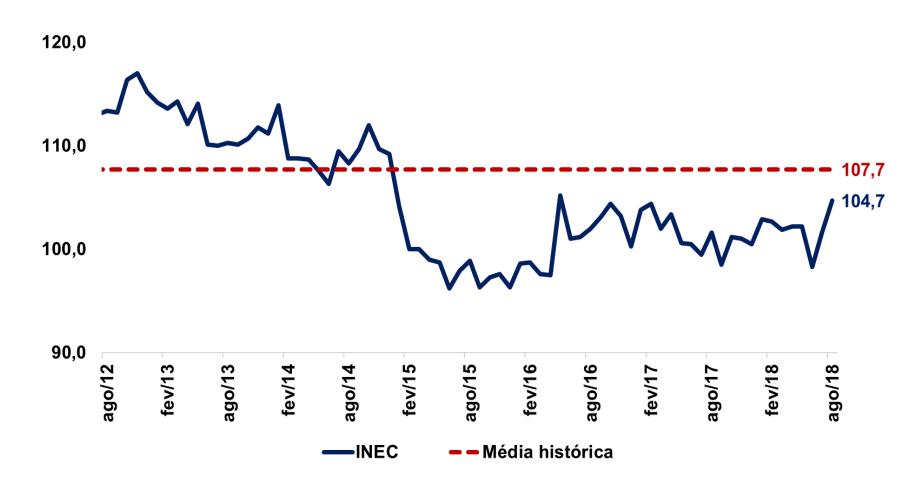








CNI - Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) (Base: 2001=100)

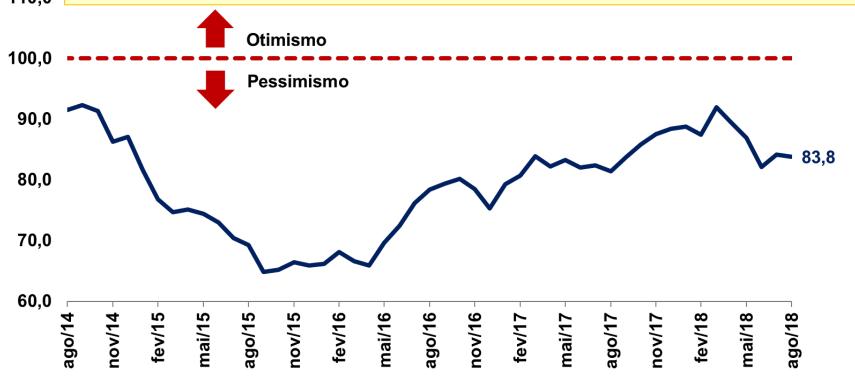


FGV: Indicadores de Confiança da Economia

Ibre/FGV: Confiança do consumidor em agosto

Ibre/FGV - Índice de Confiança do Consumidor Série com ajuste sazonal

Houve piora das avaliações sobre a situação atual, ao passo que as expectativas em relação aos próximos meses melhoraram. Enquanto o **Índice de Situação Atual (ISA) recuou 2,7 pontos**, para 71,4 pontos - seu pior resultado desde setembro de 2017 -, o **Índice de Expectativas (IE) avançou** pela segunda leitura consecutiva, em 1,1 ponto, registrando 93,0 pontos



A Reversão do Pessimismo continua

ICC - Índice de Confiança do Consumidor (FGV - Inicio em 2002)

ICOM – Índice de Confiança do Comércio (FGV)

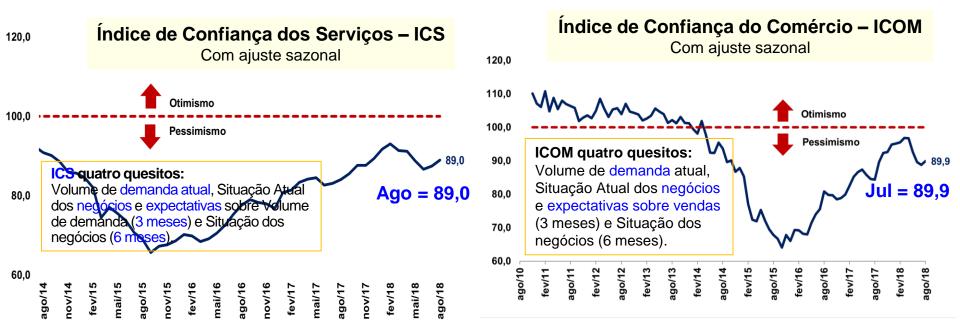
ICS – Índice de Confiança dos Serviços (FGV - teve início em junho de 2008)

ICI – Índice de Confiança da Indústria (FGV)

ICST – Índice de Confiança da Construção (FGV - teve início em julho de 2010)

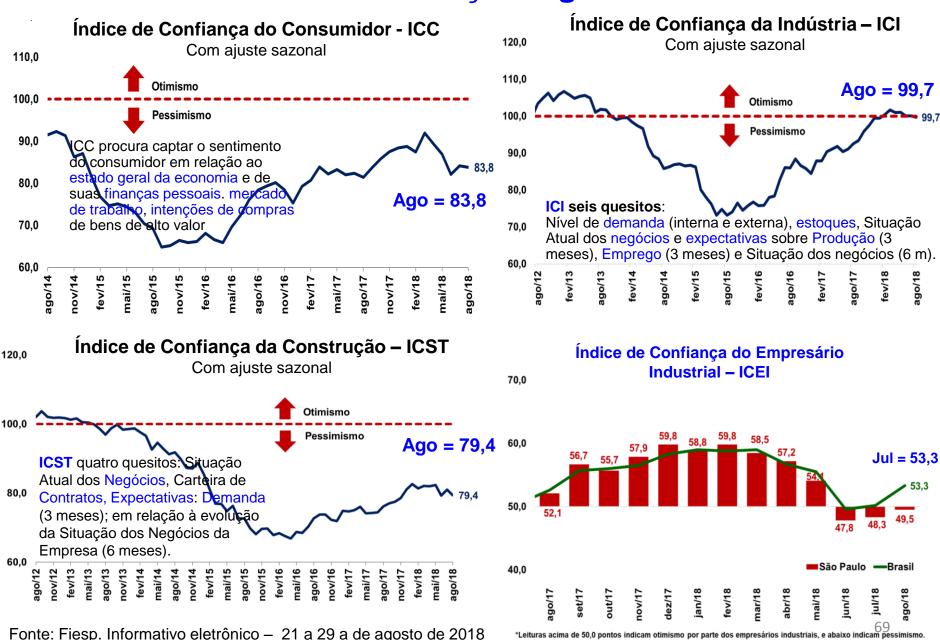
ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (FIESP/CNI)

Sondagem do Bem-Estar (em fase de implantação)



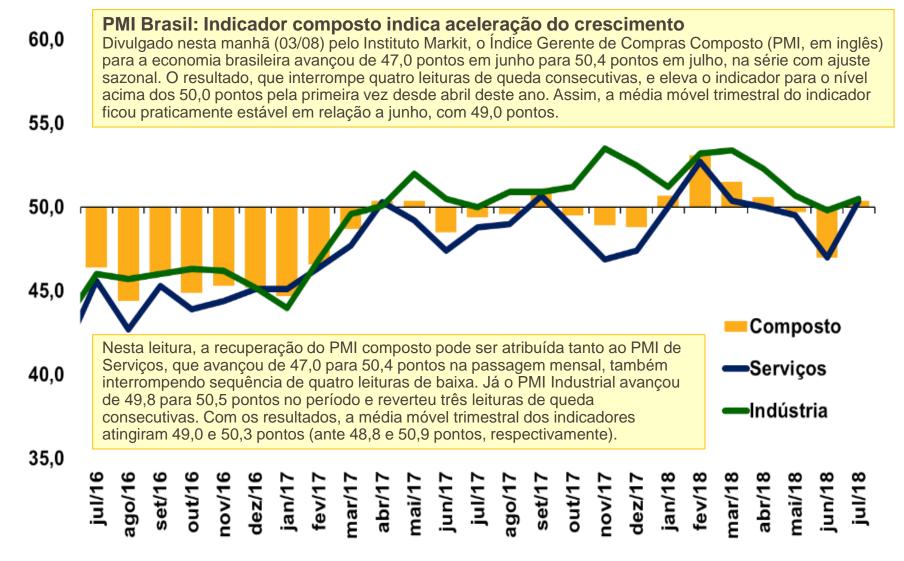
Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico - 24 e 29 de agosto de 2018

Indice de Confiança – Agosto 2018



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, e abaixo indicam pessimismo

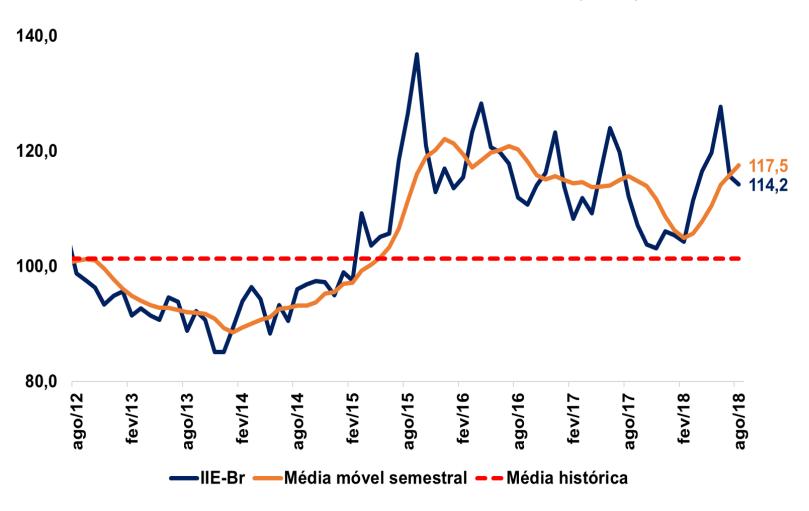
Markit - Índice Gerente de Compras Composto (PMI) Brasil - Série dessazonalizada



Fonte: Instituto Markit. Elaboração Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico, 03 de agosto de 2018

Ibre/FGV: Incerteza recua novamente em agosto, mas permanece elevada





Fonte: Instituto Markit. Elaboração Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico, 29 de agosto de 2018



Cotações médias mensais* nas bolsas de Nova York e Chicago



Fords: Dave James Novembres + Value PNO. Elidoscopics Value Data. * Marcada Fatares, segunda prospin. Ohis Core have no Archamento de dia XVI agus SH.

Fonte: Valor Econômico, 31 de agosto de 2018

Contas Públicas

Quadro de Projeções Macroeconômicas - BRADESCO

FISCAL	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Resultado primário do setor público (R\$ bilhões)	88,1	103,6	64,8	101,7	129,0	105,0	91,3	-32,5	-111,2	-155,8	-110,6	-157,9	-111,0
Resultado primário do setor público (% PIB)	3,2	3,3	1,9	2,6	2,9	2,2	1,7	-0,6	-1,9	-2,5	-1,7	-2,25	-1,46
Resultado nominal do setor público - sem câmbio (% PIB)	-2,7	-2,0	-3,2	-2,4	-2,5	-2,3	-3,0	-6,0	-10,2	-9,0	-7,8	-7,85	-6,03
Dívida Bruta do Setor Público (R\$ bilhões)	1.543	1.741	1.973	2.012	2.242	2.579	2.740	3.252	3.927	4.384	4.886	5.278	5.803
Dívida Bruta do Setor Público (% PIB)	56,7	56,0	59,2	51,8	51,3	53,7	51,5	56,3	65,5	70,0	74,0	75,20	76,50
Dívida Bruta do Setor Público - Reservas Internacionais (% PIB)	45,0	41,4	46,7	39,4	36,2	37,6	35,0	39,1	41,5	47,0	52,2	55,53	58,48
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	44,5	37,6	40,9	38,0	34,5	32,2	30,5	32,6	35,6	46,2	51,6	52,56	54,06
INFLAÇÃO													
IPCA - IBGE (%)	4,5	5,9	4,3	5,9	6,5	5,8	5,9	6,4	10,7	6,3	2,9	4,10	4,25
IPC - FIPE (%)	4,4	6,2	3,7	6,4	5,8	5,1	3,9	5,2	11,1	6,5	2,3	2,68	4,25
IGP-M - FGV (%)	7,8	9,8	-1,7	11,3	5,1	7,8	5,5	3,7	10,5	7,2	-0,5	7,70	4,26
IGP-DI - FGV (%)	7,9	9,1	-1,4	11,3	5,0	8,1	5,5	3,8	10,7	7,2	-0,4	7,66	4,27
Taxa Selic (final de período) %	11,25	13,75	8,75	10,75	11,00	7,25	10,00	11,75	14,25	13,75	7,00	6,50	8,00
Taxa Selic nominal (acumul 12 meses) %	11,8	12,5	9,9	9,8	11,6	8,5	8,2	10,9	13,3	14,0	10,0	6,43	7,09
Taxa Selic real / IPCA (acum 12 meses) %	7,1	6,2	5,4	3,7	4,8	2,5	2,2	4,2	2,4	7,3	6,8	2,23	2,73
Taxa Selic real / IGP-M (ac. 12 meses) %	3,8	2,4	11,8	-1,4	6,2	0,6	2,6	7,0	2,5	6,4	10,5	-1,17	2,72

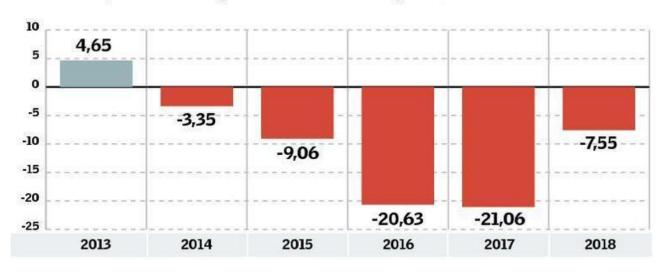
Fonte: Projeção Bradesco, 3 de agosto de 2018

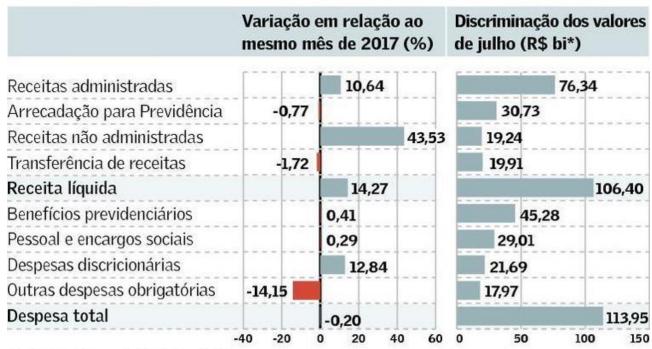
Contas Públicas

Vermelho, mas não tanto

Fonte: Tesouro Nacional *Ajustado pelo IPCA

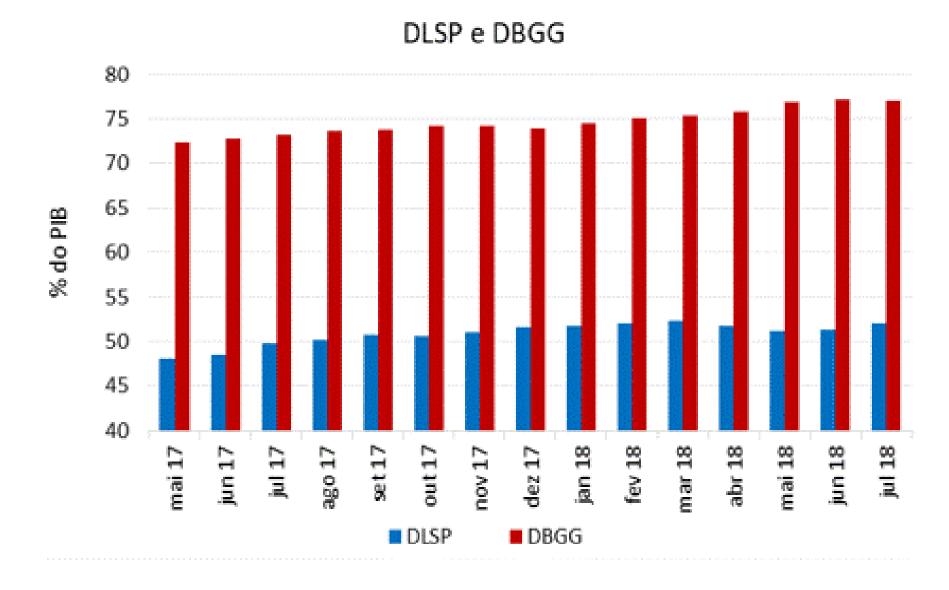
Resultado primário do governo central em julho, em R\$ bi*





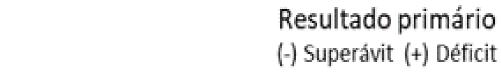
Fonte: Valor Econômico, 31 de agosto de 2018

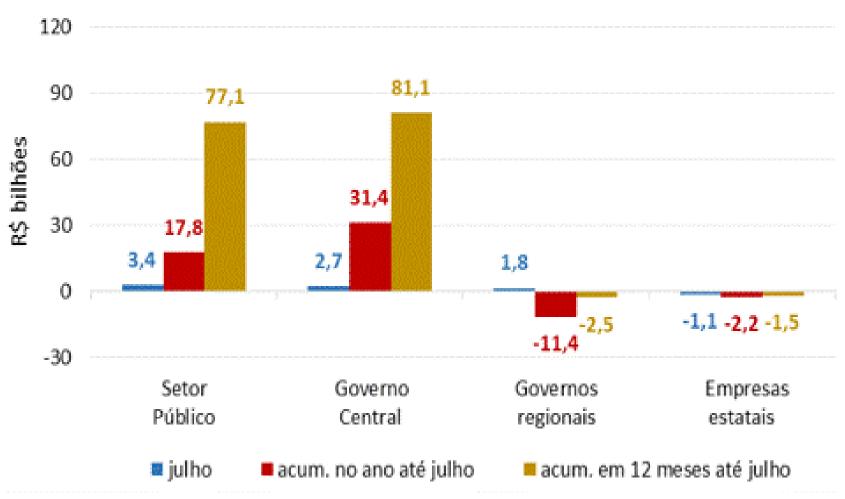
Dados BC



Fonte: BCB. Estatísticas fiscais, Nota para a Imprensa - 31.8.2018

Dados BC

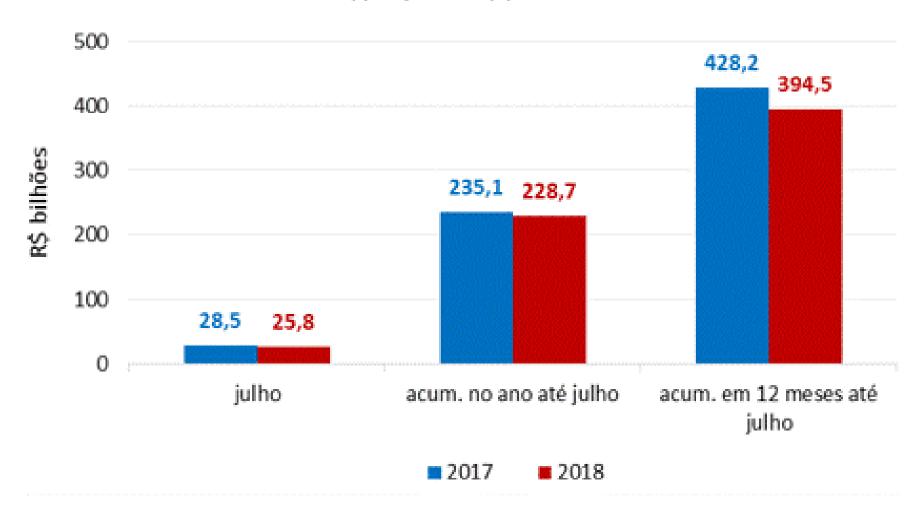




Fonte: BCB. Estatísticas fiscais, Nota para a Imprensa - 31.8.2018

Dados BC

Juros nominais - Setor público consolidado (-) Superávit (+) Déficit



Fonte: BCB. Estatísticas fiscais, Nota para a Imprensa - 31.8.2018

Quadro III – Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos 12 meses

	2015	5	2016		2017	7	2018					
Discriminação	Dez		De	Z	dezeml	oro	Abril		Junh	10	Julho	
	Fluxos	% PIB										
Nominal	613 035	10,38	562 815	8,98	511 408	7,80	499 255	7,52	487 041	7,28	471 584	7,00
Governo Central	513 896	8,70	477 835	7,62	459 349	7,01	443 100	6,68	430 807	6,44	414 348	6,15
Governo Federal ^{1/}	544 184	9,22	481 725	7,69	503 858	7,68	499 884	7,53	499 359	7,46	488 070	7,25
Bacen	-30 288	-0,51	-3 889	-0,06	-44 509	-0,68	-56 784	-0,86	-68 552	-1,02	-73 722	-1,09
Governos regionais	89 090	1,51	78 389	1,25	46 815	0,71	50 144	0,76	50 954	0,76	52 499	0,78
Governos estaduais	73 260	1,24	67 405	1,08	42 612	0,65	45 396	0,68	46 704	0,70	47 975	0,71
Governos municipais	15 830	0,27	10 984	0,18	4 203	0,06	4 748	0,07	4 250	0,06	4 524	0,07
Empresas estatais	10 048	0,17	6 590	0,11	5 244	0,08	6 011	0,09	5 280	0,08	4 737	0,07
Empr estatais federais ^{2/}	1 915	0,03	556	0,01	1 013	0,02	1 313	0,02	91	0,00	- 418	-0,01
Empr estatais estaduais	8 045	0,14	6 108	0,10	4 025	0,06	4 708	0,07	5 166	0,08	5 142	0,08
Empr estatais municipais	89	0,00	- 73	-0,00	206	0,00	- 10	-0,00	23	0,00	13	0,00
Juros nominais	501 786	8,50	407 024	6,49	400 826	6,11	380 858	5,74	397 217	5,94	394 497	5,86
Governo Central	397 240	6,73	318 362	5,08	340 907	5,20	324 724	4,89	338 401	5,06	333 243	4,95
Governo Federal ^{1/}	428 228	7,25	323 223	5,16	386 177	5,89	382 289	5,76	407 668	6,09	407 743	6,05

-45 270

54 312

49 508

4 804

5 606

5 349

110 583

118 442

-64 761

182 442

-7 498

-6897

- 601

- 362

952

-1 323

6 556 942

761

197

60

-0,69

0,83

0.76

0,07

0.09

0,00

0,08

0,00

1.69

1,81

-0,99

0,01

2,78

-0,11

-0,11

-0,01

-0,01

0,01

-0,02

0.00

-57 566

50 411

45 931

4 480

5 724

5 414

118 397

118 377

-74 058

191 652

782

- 267

- 535

269

1 178

- 706

- 185

6 635 716

287

134

175

-0.87

0,76

0.69

0.07

0.09

0,00

0.08

0,00

1,78

-1,12

0,01

2,89

-0,00

-0,01

0.00

0,00

0,02

-0,01

-0,00

-69 267

52 669

48 186

4 483

6 147

5 759

89 823

92 405

-98 705

190 396

-1 715

-1 482

- 232

- 867

- 113

- 593

- 161

6 692 094

715

204

184

-1,04

0,79

0,72

0,07

0.09

0,00

0,09

0,00

1,34

1,38

-1,47

0,01

2,85

-0,03

-0.02

-0,00

-0,01

-0,00

-0,01

-0,00

-1,11

0,82

0,75

0,07

0,09

0,00

0.09

0,00

1,20

-1.65

0,01

2,84

-0.04

-0,04

-0,00

-0,02

-0,01

-0,01

-0,00

1.14

-74 500

55 018

50 445

4 573 6 2 3 7

218

178

778

5 841

77 086

81 105

-111 099

191 426

-2519

-2470

-1 500

- 636

- 699

- 165

6 734 017

- 49

Governos regionais	89 090	1,51	78 389	1,25	46 815	0,71	50 144	0,76	50 954
Governos estaduais	73 260	1,24	67 405	1,08	42 612	0,65	45 396	0,68	46 704
Governos municipais	15 830	0,27	10 984	0,18	4 203	0,06	4 748	0,07	4 250
Empresas estatais	10 048	0,17	6 590	0,11	5 244	0,08	6 011	0,09	5 280
Emprestatais federais ²	1 015	0.03	556	0.01	1 013	0.02	1 313	0.02	01

-4 861

83 055

74 192

155 791

159 473

149 734

-4 666

-6 787

2 121

983

836

466

- 319

8 767

972

8 863

5 607

- 280

5 642

245

-0,08

1,33

1,18

0,14

0.09

-0,00

0,09

0,00

2,54

0,14

0,02

2,39

-0,07

-0,11

0,03

0,02

0,01

0,01

-0.01

2.49

-30 987

98 775

82 335

16 439

111 249

116 656

30 138

85 818

-9 684

-9 075

- 609

4 278

1 729

2 745

- 196

699

5 771

186

5 300

285

Bacen

Governos regionais

Governos estaduais

Governos municipais

Empresas estatais

Empr estatais federais^{2/}

Empr estatais estaduais

Empr estatais municipais

Governo Central

Governo Federal

Governos regionais

Governos estaduais

Governos municipais

Empresas estatais

Empr estatais federais^{2/}

Empr estatais estaduais

Empr estatais municipais

PIBrúltimos 12 meses*ra

Primário

Bacen

INSS

-0,52

1,67

1,39

0,28

0,10

0,00

0,00

1,88

1,98

0,51

0,01

1,45

-0,16

-0,15

-0,01

0,07

0,03

0,05

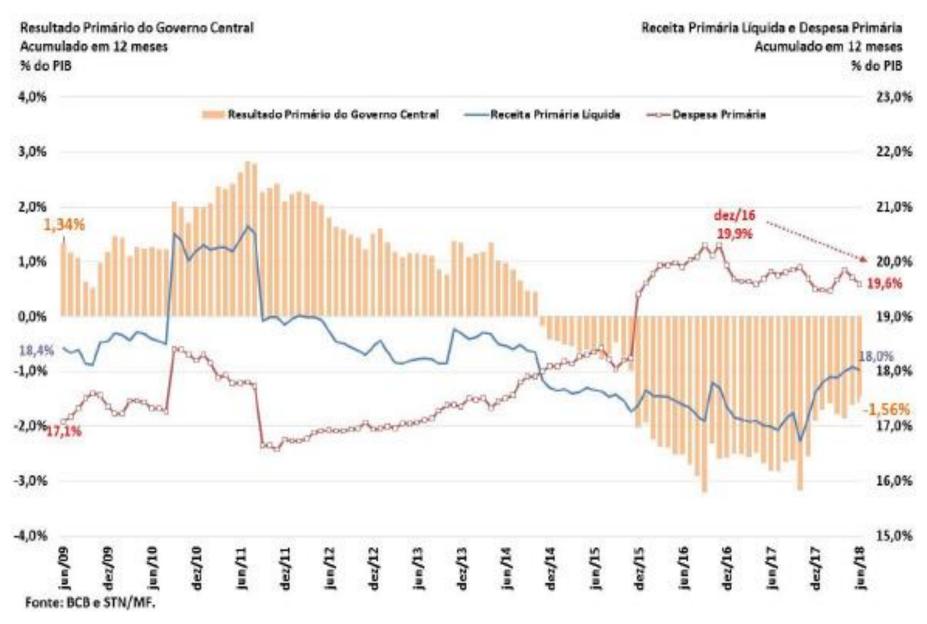
-0,00

50040331 Estatistic 9 2 6 6 8 9 5

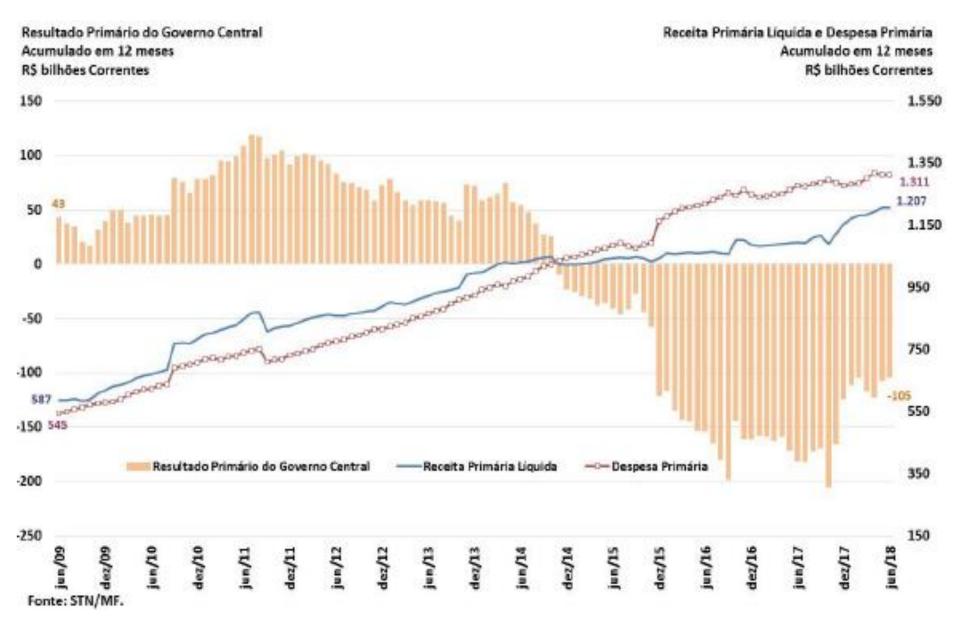
Quadro IV – Dívida Líquida do Setor Público (DLSP)

	2014	ļ	201	5	2016)	201	7	2018		
Discriminação	Dezem		Dezem		Dezeml		dezen		Julho		
		% PIB		% PIB		% PIB	Saldos	% PIB		% PIB	
Dívida líquida total	1 883 147	34,1	2 136 888	36,2	2 892 913	46,2	3 382 942	51,6	3 503 518	52,0	
Governo Federal	1 272 707	23.1	1 500 582	25.4	2 247 464	35.9	2 715 958	41,4	2 814 647	41,8	
Banco Central do Brasil	- 72 028	* :	- 187 621		- 157 331	•	- 181 839	-2,8	- 200 234	-3,0	
Governos estaduais	551 199	10,0	660 099	11,2		10,9		* :	760 190	11,3	
Governos municipais	91 866	1,7	111 535	1,9		1,0	:	, · · ·	66 686	1,0	
Empresas estatais	: :						i i		:		
	39 402	0,7	52 292	0,9		0,9			62 230	0,9	
Federais (exceto Petrobras e Eletrobras) Estaduais	- 4 077 40 750	-0,1 0,7	- 1 990 51 461	-0,0 0,9		-0,0 0,9		-0,0 0,9	- 1 410 61 754	-0,0 0,9	
Municipais	2 729	0,7	2 821	0,9		0,9	· ·		1 887	0,9	
Dívida interna líquida	2 669 547		3 289 112		3 856 985		4 393 145	67,0	4 636 847	68,9	
Governo Federal	1 166 120	, ,	1 364 148	,	2 127 734	,	2 600 648	39,7	2 680 658	39,8	
Dívida mobiliária em mercado	2 168 026		2 634 328		2 970 104	,	3 420 842	52,2	3 596 094	53,4	
Dívida mobiliária do Tesouro Nac ^{1/}	2 173 694		2 640 001	44,7		47,5			3 600 257	53,5	
Títulos sob custódia do FGE ^{2/}	- 5 668	-0,1		-0,1		-0,1		-0,1	- 4 163	-0,1	
Dívidas securitizadas e TODA	9 917	0,2	10 165	0,2		0,1		1 ;	7 332		
Dívida bancária federal	12 388	0,2	17 175	0,2		0,2		, ,	9 777	0,1	
Arrecadação a recolher	- 1 251	-0,0	- 4 110	-0,1		-0,0			- 30 961	-0,5	
Depósitos a vista	- 671	-0,0	- 517	-0,0		-0,0			- 543	-0,0	
Recursos do FAT	- 231 581	-4,2	- 258 680	-4,4	- 272 602	-4,3	- 292 879	-4,5	- 300 541	-4,5	
Previdência Social	- 182	-0,0	- 205	-0,0	- 236	-0,0	- 212	-0,0	- 777	-0,0	
Renegociação (Lei nº 9.496 e MP nº 2.185)	- 497 411	-9,0	- 549 577	-9,3		-8,3	- 542 499	-8,3	- 553 010	-8,2	
Renegociação (Lei nº 8.727)	- 12 813	-0,2	- 11 982	-0,2		-0,2		-, ,	- 9 270	-0,1	
Dívidas reestruturadas ^{3/}	- 5 244	-0,1	- 6 305	-0,1		-0,1			- 5 778	-0,1	
Créditos concedidos a inst. fin. ofic	- 545 610	-9,9	- 567 434	-9,6		-7,6	- 450 947	-6,9	- 405 904	-6,0	
Instr. híbridos de capital e dívida ^{4/}	- 57 748	-1,0	- 52 920	-0,9		-0,7		-, ,	- 42 812	-0,6	
Créditos junto ao BNDES Aplicações em fundos e programas ^{5/}	- 487 862 - 143 461	-8,8	- 514 515 - 162 169	-8,7		-6,9	- 407 031 - 195 504	-6,2	- 363 092	-5,4	
Outros créditos do Governo Federal ⁶ /	- 143 461	-2,6 -0,6	- 162 169 - 30 186	-2,7 -0,5		-3,0 -0,5	:	-3,0 -0,5	- 207 018 - 28 629	-3,1 -0,4	
Relacionamento com Banco Central	446 346	8,1	293 645	-0,5 5,0		-0,5 10,2		· :	609 886	9,1	
Conta única	- 605 921	-11,0	- 881 932	-14,9		-16,6	-1 079 726	-16,5	-1 067 607	-15,9	
Dívida mobiliária na carteira do BC	1 117 440	20,2	1 286 515	21,8		24,3	1 659 453	25,3	1 754 061	26,0	
Equalização cambial ^{7/}	- 65 173	-1,2	- 110 938	-1,9		2,5			- 76 568	-1,1	
Banco Central do Brasil	909 952	16,5		20,9		16,6		16,3	1 208 382	17,9	
Base monetária	263 529	4,8	255 289	4,3	270 287	4,3	296 755	4,5	275 339	4,1	
Operações compromissadas ^{8/}	809 063	14,7	913 280	15,5	1 047 484	16,7	1 064 980	16,2	1 181 764	17,5	
Depósitos no Bacen	282 930	5,1	336 945	5,7		5,9		6,1	388 093	5,8	
Créditos do BC às inst. Financeiras	- 24 525	-0,4	- 22 498	-0,4		-0,4			- 23 447	-0,3	
Demais contas do Bacen	25 301	0,5	46 646	0,8	20 761	0,3	23 157		- 3 481	-0,1	
Relacionamen com Governo Federal	- 446 346	-8,1	- 293 645	-5,0		-10,2			- 609 886	-9,1	
Conta única	605 921	11,0	881 932	14,9		16,6		* :	1 067 607	15,9	
Dívida mobiliária na carteira do BC	-1 117 440	-20,2	-1 286 515	-21,8		-24,3		, ,	-1 754 061	-26,0	
Equalização cambial ^{7/}	65 173	1,2	110 938	1,9		-2,5			76 568	1,1	

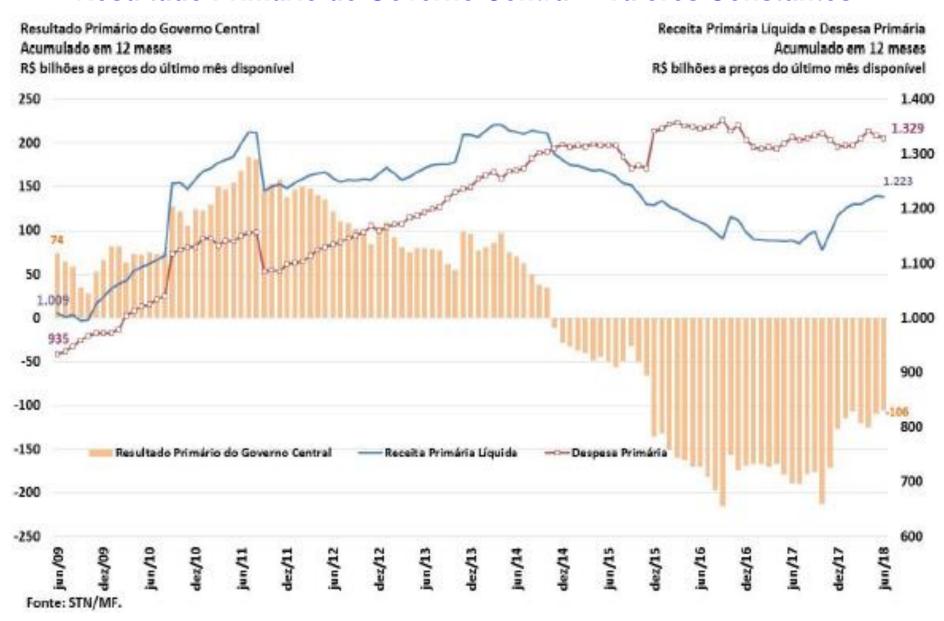
Resultado Primário do Governo Central - % do PIB



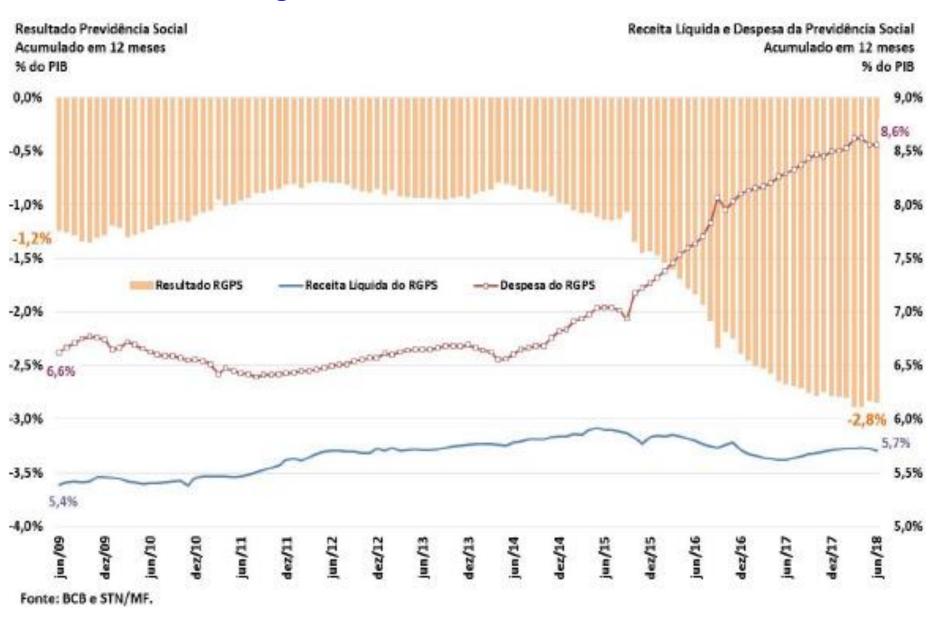
Resultado Primário do Governo Central – Valores Correntes



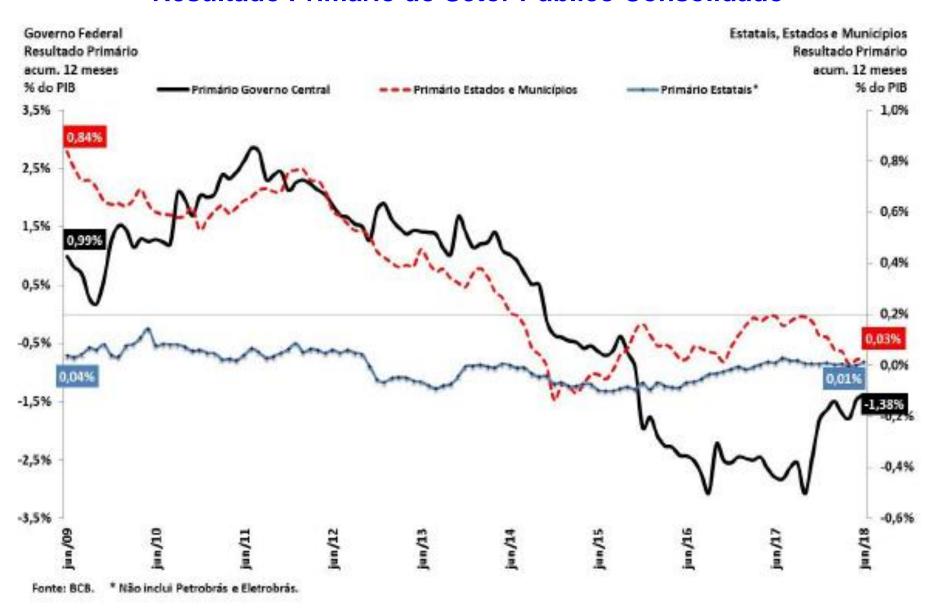
Resultado Primário do Governo Central – Valores Constantes



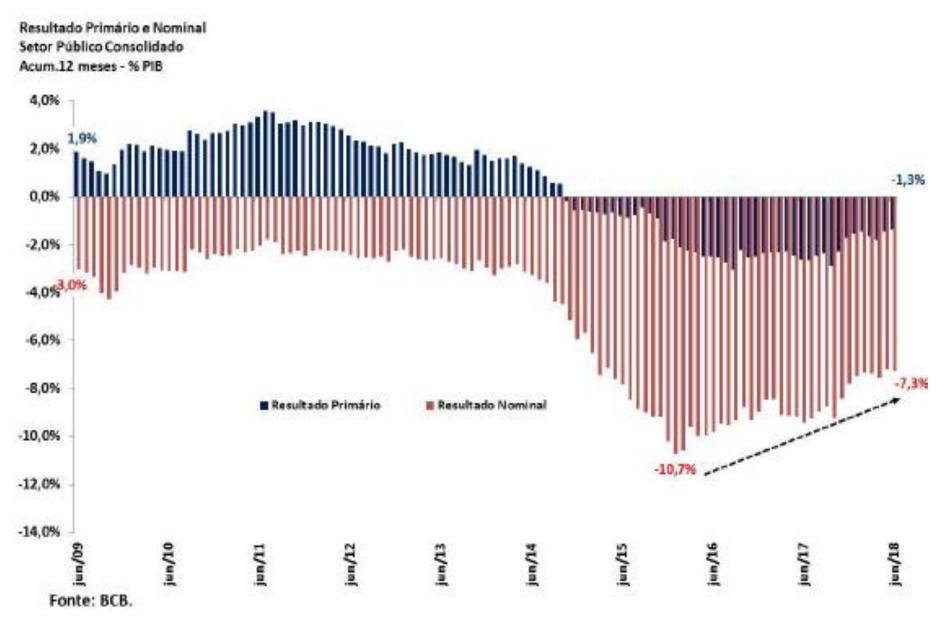
Regime Geral da Previdência Social



Resultado Primário do Setor Público Consolidado



Primário e Nominal do Setor Público Consolidado - % do PIB



DLSP e Taxa de Juros Implícita

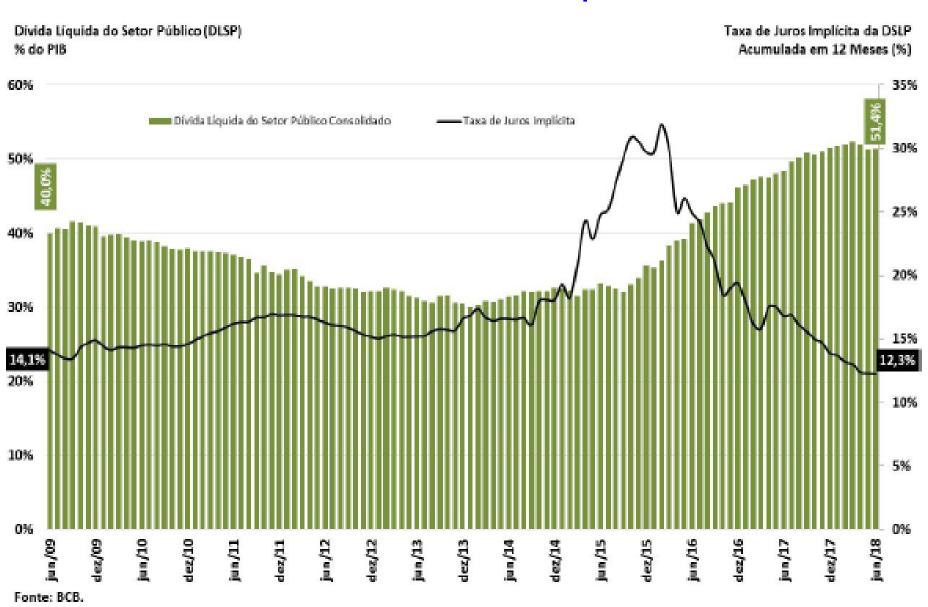




Tabela 1.2 - Resultado Primário do Governo Central - Brasil - 2016/2017

A Preços Constantes de Dezembro de 2017 (IPCA)

	Jan-	Dez	Varia	ação
Discriminação	2016	2017	Diferença	% Real (IPCA)
I. RECEITA TOTAL	1.379.776,8	1.401.988,0	22.211,2	1,6%
I.1 Receita Administrada pela RFB	860.215,2	847.379,8	-12.835,4	-1,5%
I.2 Incentivos Fiscais	-168,4	-1.379,3	-1.210,9	719,0%
I.3 Arrecadação Líquida para o RGPS	375.397,3	379.742,6	4.345,3	1,2%
I.4 Receitas Não Administradas pela RFB	144.332,7	176.244,9	31.912,2	22,1%
II. TRANSFERÊNCIAS POR REPART. DE RECEITA	237.639,3	231.668,0	-5.971,3	-2,5%
III. RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II)	1.142.137,5	1.170.320,1	28.182,5	2,5%
IV. DESPESA TOTAL	1.309.576,9	1.296.283,6	-13.293,3	-1,0%
IV.1 Benefícios Previdenciários	532.094,1	564.728,9	32.634,8	6,1%
IV.2 Pessoal e Encargos Sociais	270.261,4	287.938,0	17.676,6	6,5%
IV.3 Outras Despesas Obrigatórias	210.085,2	187.937,1	-22.148,1	-10,5%
IV.4 Despesas Discricionárias - Todos os Poderes	297.136,2	255.679,5	-41.456,6	-14,0%
V. FUNDO SOBERANO DO BRASIL – FSB	-	-	-	-
VI. RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL (III - IV + V)	-167.439,4	-125.963,5	41.475,8	-24,8%
Tesouro Nacional e Banco Central	-10.742,6	59.022,8	69.765,3	-
Previdência Social (RGPS)	-156.696,8	-184.986,3	-28.289,5	18,1%
Memorando:				
Resultado do Tesouro Nacional	-9.732,6	59.643,8	69.376,4	-
Resultado do Banco Central	-1.009,9	-621,0	389,0	-38,5%
Resultado da Previdência Social (RGPS)	-156.696,8	-184.986,3	-28.289,5	18,1%



Tabela 1.2 - Resultado Primário do Governo Central - Brasil - 2017/2018

A Preços Constantes de Junho de 2018 (IPCA)

	Jan a	Jun	Varia	ação
Discriminação	2017	2018	Diferença	% Real (IPCA)
I. RECEITA TOTAL	695.165,7	740.554,4	45.388,7	6,5%
I.1 Receita Administrada pela RFB	437.553,8	471.782,5	34.228,7	7,8%
I.2 Incentivos Fiscais	-18,2	-1,7	16,5	-90,9%
I.3 Arrecadação Líquida para o RGPS	182.830,1	184.634,2	1.804,0	1,0%
I.4 Receitas Não Administradas pela RFB	74.800,0	84.139,4	9.339,4	12,5%
II. TRANSFERÊNCIAS POR REPART. DE RECEITA	121.994,4	131.444,0	9.449,6	7,7%
III. RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II)	573.171,4	609.110,4	35.939,1	6,3%
IV. DESPESA TOTAL	632.053,7	646.188,0	14.134,4	2,2%
IV.1 Benefícios Previdenciários	269.511,0	276.848,4	7.337,4	2,7%
IV.2 Pessoal e Encargos Sociais	142.961,8	144.034,6	1.072,8	0,8%
IV.3 Outras Despesas Obrigatórias	102.923,9	99.599,3	-3.324,6	-3,2%
IV.4 Despesas Discricionárias - Todos os Poderes	116.657,0	125.705,8	9.048,7	7,8%
V. FUNDO SOBERANO DO BRASIL – FSB	-	4.065,1	-	-
VI. RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL (III - IV + V)	-58.882,3	-33.012,5	25.869,8	-43,9%
Tesouro Nacional e Banco Central	27.798,5	59.201,7	31.403,1	113,0%
Previdência Social (RGPS)	-86.680,9	-92.214,2	-5.533,3	6,4%
Memorando:				
Resultado do Tesouro Nacional	28.205,3	59.550,4	31.345,2	111,1%
Resultado do Banco Central	-406,7	-348,8	58,0	-14,2%
Resultado da Previdência Social (RGPS)	-86.680,9	-92.214,2	-5.533,3	6,4%



Tabela 1.3 - Receitas Primárias do Governo Central - Brasil - 2016 / 2017
A Preços Constantes de Dezembro de 2017 (IPCA)

	Jan-	Dez	Varia	ção
Discriminação	2016	2017	Diferença	% Real (IPCA)
I. RECEITA TOTAL	1.379.776,8	1.401.988,0	22.211,2	1,6%
I.1 Receita Administrada pela RFB	860.215,2	847.379,8	-12.835,4	-1,5%
Imposto de Importação	32.950,9	32.868,8	-82,1	-0,2%
IPI	44.364,9	48.663,1	4.298,3	9,7%
Imposto de Renda	358.052,5	344.829,2	-13.223,4	-3,7%
IOF	35.447,0	35.468,0	21,0	0,1%
COFINS	214.788,6	238.790,7	24.002,0	11,2%
PIS/PASEP	56.571,9	63.375,3	6.803,3	12,0%
CSLL	71.757,5	76.774,7	5.017,2	7,0%
CPMF	-	-	0,0	-
CIDE Combustíveis	6.307,0	5.908,9	-398,1	-6,3%
Outras	39.974,8	701,1	-39.273,7	-98,2%
I.2 Incentivos Fiscais	-168,4	-1.379,3	-1.210,9	719,0%
I.3 Arrecadação Líquida para o RGPS	375.397,3	379.742,6	4.345,3	1,2%
Urbana	367.094,0	370.319,8	3.225,8	0,9%
Rural	8.303,3	9.422,8	1.119,5	13,5%
I.4 Receitas Não Administradas pela RFB	144.332,7	176.244,9	31.912,2	22,1%
Concessões e Permissões	23.320,9	32.243,2	8.922,3	38,3%
Dividendos e Participações	2.965,7	5.603,6	2.637,9	88,9%
Contr. Plano de Seguridade Social do Servidor	12.972,1	13.888,6	916,6	7,1%
Cota-Parte de Compensações Financeiras	24.430,5	36.580,4	12.150,0	49,7%
Receitas Próprias (fontes 50, 81 e 82)	15.069,5	13.645,6	-1.423,9	-9,4%
Contribuição do Salário Educação	20.516,6	20.387,1	-129,6	-0,6%
Complemento para o FGTS (LC nº 110/01)	5.895,5	5.276,6	-618,9	-10,5%
Operações com Ativos	804,2	1.142,5	338,3	42,1%
Demais Receitas	38.357,7	47.477,3	9.119,7	23,8%



Tabela 1.3 - Receitas Primárias do Governo Central - Brasil - 2017 / 2018
A Preços Constantes de Junho de 2018 (IPCA)

	Jan a	Jun	Varia	ıção
Discriminação	2017	2018	Diferença	% Real (IPCA)
I. RECEITA TOTAL	695.165,7	740.554,4	45.388,7	6,5%
I.1 Receita Administrada pela RFB	437.553,8	471.782,5	34.228,7	7,8%
Imposto de Importação	15.631,5	19.496,4	3.864,8	24,7%
IPI	21.975,9	27.697,1	5.721,2	26,0%
Imposto de Renda	193.682,9	198.188,9	4.506,0	2,3%
IOF	17.858,8	18.177,2	318,4	1,8%
COFINS	106.214,2	123.444,8	17.230,7	16,2%
PIS/PASEP	28.762,0	33.056,7	4.294,7	14,9%
CSLL	40.529,2	43.283,5	2.754,3	6,8%
CPMF	0,0	0,0	0,0	
CIDE Combustíveis	2.961,9	2.607,0	-354,9	-12,0%
Outras	9.937,4	5.830,8	-4.106,6	-41,3%
I.2 Incentivos Fiscais	-18,2	-1,7	16,5	-90,9%
I.3 Arrecadação Líquida para o RGPS	182.830,1	184.634,2	1.804,0	1,0%
Urbana	178.474,2	179.596,3	1.122,0	0,6%
Rural	4.355,9	5.037,9	682,0	15,7%
I.4 Receitas Não Administradas pela RFB	74.800,0	84.139,4	9.339,4	12,5%
Concessões e Permissões	2.718,9	2.630,8	-88,0	-3,2%
Dividendos e Participações	4.495,5	5.726,2	1.230,7	27,4%
Contr. Plano de Seguridade Social do Servidor	6.581,9	6.505,2	-76,8	-1,2%
Cota-Parte de Compensações Financeiras	19.057,9	25.890,6	6.832,7	35,9%
Receitas Próprias (fontes 50, 81 e 82)	7.357,3	7.509,8	152,6	2,1%
Contribuição do Salário Educação	11.047,4	11.025,7	-21,7	-0,2%
Complemento para o FGTS (LC nº 110/01)	2.290,7	2.596,0	305,3	13,3%
Operações com Ativos	523,8	538,8	15,0	2,9%
Demais Receitas	20.726,6	21.716,4	989,7	4,8%



Tabela 1.6 - Despesas Primárias do Governo Central - Brasil - 2016 / 2017

A Preços Constantes de Dezembro de 2017 (IPCA)

	Jan	-Dez	Varia	ção
Discriminação	2016	2017	Diferença	% Real (IPCA)
IV . DESPESA TOTAL	1.309.576,9	1.296.283,6	-13.293,3	-1,0%
IV.1 Benefícios Previdenciários	532.094,1	564.728,9	32.634,8	6,1%
Benefícios Previdenciários – Urbano	415.455,5	443.061,0	27.605,5	6,6%
Benefícios Previdenciários – Rural	116.638,6	121.668,0	5.029,3	4,3%
IV.2 Pessoal e Encargos Sociais	270.261,4	287.938,0	17.676,6	6,5%
IV.3 Outras Despesas Obrigatórias	210.085,2	187.937,1	-22.148,1	-10,5%
Abono e Seguro Desemprego	58.905,1	55.309,9	-3.595,2	-6,1%
Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV	51.392,0	54.499,1	3.107,1	6,0%
Complemento do FGTS (LC nº 110/01)	5.895,7	5.276,6	-619,1	-10,5%
Créditos Extraordinários (exceto PAC)	4.195,2	796,3	-3.398,9	-81,0%
Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha	18.544,7	14.112,0	-4.432,6	-23,9%
FUNDEB (Complem. União)	14.378,9	13.273,1	-1.105,8	-7,7%
Fundo Constitucional DF	1.229,9	1.478,4	248,4	20,2%
Sentenças Judiciais e Precatórios – OCC	10.493,9	10.838,8	345,0	3,3%
Subsídios, Subvenções e Proagro	24.783,9	19.020,1	-5.763,8	-23,3%
FIES	7.339,8	6.285,4	-1.054,4	-14,4%
Demais ¹	12.926,1	7.047,4	-5.878,7	-45,5%
IV.4 Despesas Discricionárias - Todos os Poderes	297.136,2	255.679,5	-41.456,6	-14,0%
Discricionárias Executivo	283.520,4	243.472,0	-40.048,5	-14,1%
PAC	44.045,4	29.883,7	-14.161,7	-32,2%
d/q MCMV	8.325,7	3.652,8	-4.672,9	-56,1%
Emissões de TODA	273,1	70,7	-202,5	-74,1%
Demais	239.201,9	213.517,6	-25.684,2	-10,7%
Discricionárias LEJU/MPU	13.615,8	12.207,6	-1.408,2	-10,3%
Memorando:				1= 101
Outras Despesas de Custeio e Capital ²	371.017,5	313.919,9	-57.097,6	-15,4%
Outras Despesas de Custeio	303.250,0	267.766,0	-35.483,9	-11,7%
Outras Despesas de Capital	67.767,5	46.153,9	-21.613,7	-31,9%

2. Corresponde à despesa total, excluindo-se pessoal e encargos sociais, benefícios previdenciários, abono e seguro desemprego, subsídios, subvenções e Proagro, LOAS/RMV, auxílio à CDE e despesa com fabricação de cédulas e moedas.



Tabela 1.6 - Despesas Primárias do Governo Central - Brasil - 2017 / 2018

A Preços Constantes de Junho de 2018 (IPCA)

	Jan	a Jun	Varia	3
Discriminação	2017	2018	Diferença	% Real (IPCA)
IV . DESPESA TOTAL	632.053,7	646.188,0	14.134,4	2,2%
IV.1 Benefícios Previdenciários	269.511,0	276.848,4	7.337,4	2,7%
Benefícios Previdenciários – Urbano	211.263,6	218.317,9	7.054,2	3,3%
Benefícios Previdenciários – Rural	58.247,4	58.530,5	283,2	0,5%
IV.2 Pessoal e Encargos Sociais	142.961,8	144.034,6	1.072,8	0,8%
IV.3 Outras Despesas Obrigatórias	102.923,9	99.599,3	-3.324,6	-3,2%
Abono e Seguro Desemprego	29.471,4	27.428,5	-2.042,9	-6,9%
Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV	27.937,6	28.388,6	451,0	1,6%
Complemento do FGTS (LC nº 110/01)	2.290,7	2.590,5	299,8	13,1%
Créditos Extraordinários (exceto PAC)	446,6	177,9	-268,7	-60,2%
Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha	8.654,8	7.923,9	-730,9	-8,4%
FUNDEB (Complem. União)	7.881,2	8.168,8	287,6	3,6%
Fundo Constitucional DF	759,4	691,4	-68,0	-9,0%
Sentenças Judiciais e Precatórios – OCC	10.109,1	13.018,7	2.909,6	28,8%
Subsídios, Subvenções e Proagro	10.181,5	7.394,4	-2.787,2	-27,4%
FIES	2.684,8	1.542,7	-1.142,1	-42,5%
Demais ¹	2.506,7	2.273,9	-232,8	-9,3%
IV.4 Despesas Discricionárias - Todos os Poderes	116.657,0	125.705,8	9.048,7	7,8%
Discricionárias Executivo	111.227,0	119.699,9	8.472,9	7,6%
PAC	10.802,4	9.310,1	-1.492,3	-13,8%
d/q MCMV	1.470,0	1.084,3	-385,7	-26,2%
Emissões de TODA	10,7	12,2	1,6	14,6%
Demais	100.414,0	110.377,6	9.963,7	9,9%
Discricionárias LEJU/MPU	5.430,0	6.005,8	575,8	10,6%
Memorando: Outras Despesas de Custeio e Capital ²	151 624 7	161.766,0	10.131,3	6.7%
Outras Despesas de Custeio e Capital-	151.634,7 133.947,2	140.226,3	6.279,1	6,7% 4,7%
Outras Despesas de Custelo Outras Despesas de Capital		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		•
Outras Despesas de Capital	17.687,6	21.539,7	3.852,1	21,8%

Fonte: STN 2. Corresponde à despesa total, excluindo-se pessoal e encargos sociais, benefícios previdenciários, abono e seguro desemprego, subsídios, subvenções e Proagro, LOAS/RMV, auxílio à CDE e despesa com fabricação de cédulas e moedas.



Tabela 1.9 - Resultado Primário da Previdência Social - Brasil - 2016/2017

A Preços Constantes de Dezembro de 2017 (IPCA)

Discriminação	Jan-	Dez	Variação		
Discriminação	2016	2017	Diferença	% Real	
I. ARRECADAÇÃO LÍQUIDA	375.397,3	379.742,6	4.345,3	1,2%	
Arrecadação Bruta	419.194,6	420.978,6	1.784,0	0,4%	
Contribuição Previdenciária	360.323,2	365.959,6	5.636,4	1,6%	
Simples/Nacional/PAES	38.101,6	38.766,1	664,5	1,7%	
Refis	131,4	166,9	35,5	27,0%	
Depósitos Judiciais	2.093,7	1.974,0	-119,8	-5,7%	
Compensação RGPS	18.544,7	14.112,0	-4.432,6	-23,9%	
(-) Restituição/Devolução	-3.252,5	-1.191,6	2.060,9	-63,4%	
(-) Transferências a Terceiros	-40.544,7	-40.044,3	500,4	-1,2%	
II. BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	532.094,1	564.728,9	32.634,8	6,1%	
III. RESULTADO PRIMÁRIO	-156.696,8	-184.986,3	-28.289,5	18,1%	

Tabela 1.10 - Resultado da Previdência Social - Brasil - 2016/2017

A Preços Constantes de Dezembro de 2017 (IPCA)

~	Jan-	Dez	Variação		
Discriminação	2016	2017	Diferença	% Real	
CONTRIBUIÇÃO	375.397,3	379.742,6	4.345,3	1,2%	
Urbano	367.094,0	370.319,8	3.225,8	0,9%	
Rural	8.303,3	9.422,8	1.119,5	13,5%	
BENEFÍCIOS	532.094,1	564.728,9	32.634,8	6,1%	
Urbano	415.455,5	443.061,0	27.605,5	6,6%	
Rural	116.638,6	121.668,0	5.029,3	4,3%	
RESULTADO PRIMÁRIO	-156.696,8	-184.986,3	-28.289,5	18,1%	
Urbano	-48.361,4	-72.741,1	-24.379,7	50,4%	
Rural	-108.335,4	-112.245,2	-3.909,8	3,6%	



Tabela 1.9 - Resultado Primário da Previdência Social - Brasil - 2017/2018

A Preços Constantes de Junho de 2018 (IPCA)

Discriminação	Jan a	Jun	Variação		
	2017	2018	Diferença	% Real	
I. ARRECADAÇÃO LÍQUIDA	182.830,1	184.634,2	1.804,0	1,0%	
Arrecadação Bruta	205.017,3	206.857,7	1.840,4	0,9%	
Contribuição Previdenciária	176.136,2	178.002,4	1.866,2	1,1%	
Simples/Nacional/PAES	19.181,6	20.086,3	904,7	4,7%	
Refis	93,4	31,0	-62,4	-66,8%	
Depósitos Judiciais	951,4	814,1	-137,2	-14,4%	
Compensação RGPS	8.654,8	7.923,9	-730,9	-8,4%	
(-) Restituição/Devolução	-446,8	-461,1	-14,3	3,2%	
(-) Transferências a Terceiros	-21.740,4	-21.762,5	-22,1	0,1%	
II. BENEFICIOS PREVIDENCIÁRIOS	269.511,0	276.848,4	7.337,4	2,7%	
III. RESULTADO PRIMÁRIO	-86.680,9	-92.214,2	-5.533,3	6,4%	

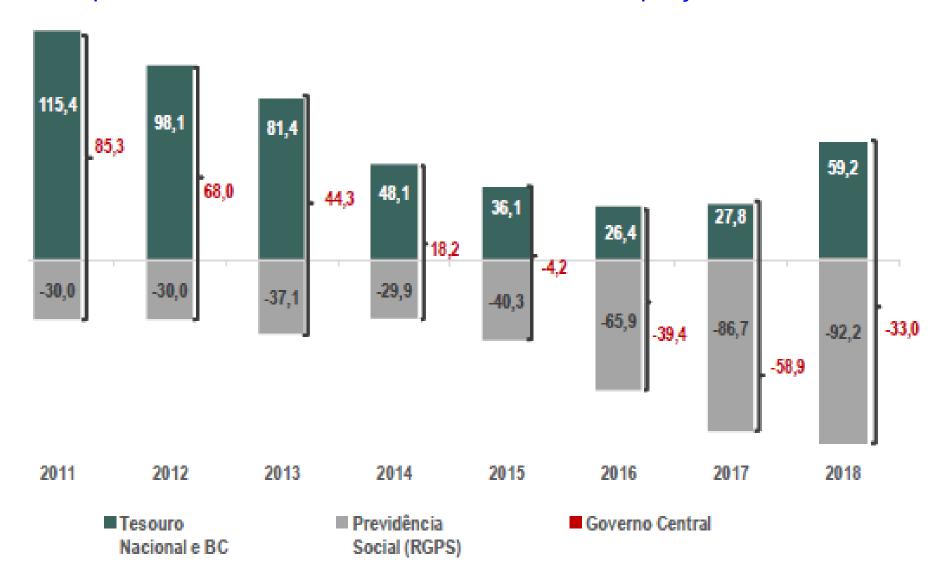
Tabela 1.10 - Resultado da Previdência Social - Brasil - 2017/2018 A Preços Constantes de Junho de 2018 (IPCA)

Discription of a	Jan a	Jun	Variação		
Discriminação	2017	2018	Diferença	% Real	
CONTRIBUIÇÃO	182.830,1	184.634,2	1.804,0	1,0%	
Urbano	178.474,2	179.596,3	1.122,0	0,6%	
Rural	4.355,9	5.037,9	682,0	15,7%	
BENEFÍCIOS	269.511,0	276.848,4	7.337,4	2,7%	
Urbano	211.263,6	218.317,9	7.054,2	3,3%	
Rural	58.247,4	58.530,5	283,2	0,5%	
RESULTADO PRIMÁRIO	-86.680,9	-92.214,2	-5.533,3	6,4%	
Urbano	-32.789,4	-38.721,6	-5.932,2	18,1%	
Rural	-53.891,5	-53.492,6	398,9	-0,7%	

95

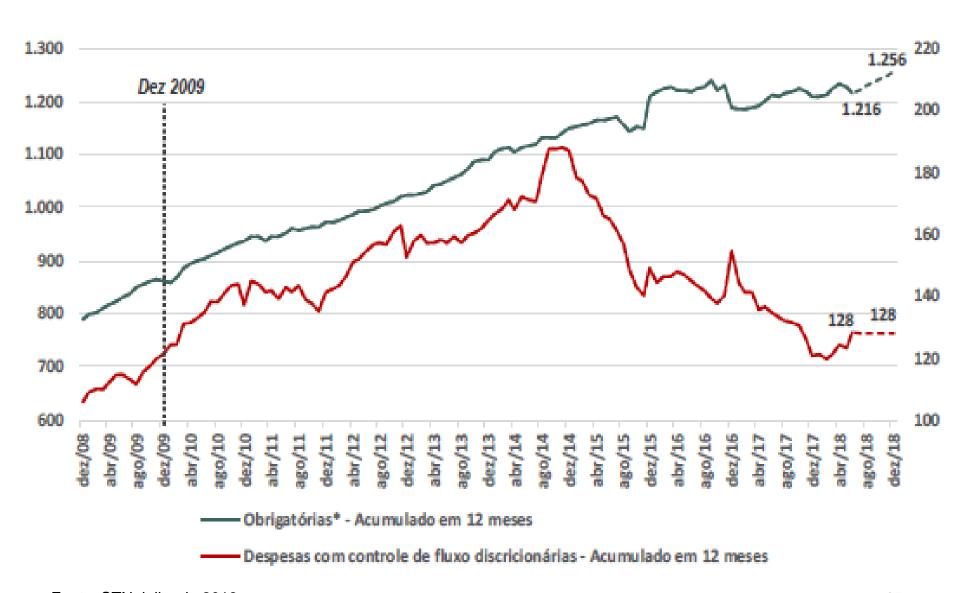
STN

Resultado Primário do Governo Central – Acumulado no ano - Componentes Brasil – 2011/2018 – R\$ Bilhões – A preços de Jun/18 - IPCA



Fonte: STN, julho de 2017

Despesas do Governo Central* – Acumulado 12 meses Brasil - 2009 a 2018: R\$ Bilhões – A preços de Jun/18 - IPCA



Fonte: STN, julho de 2018

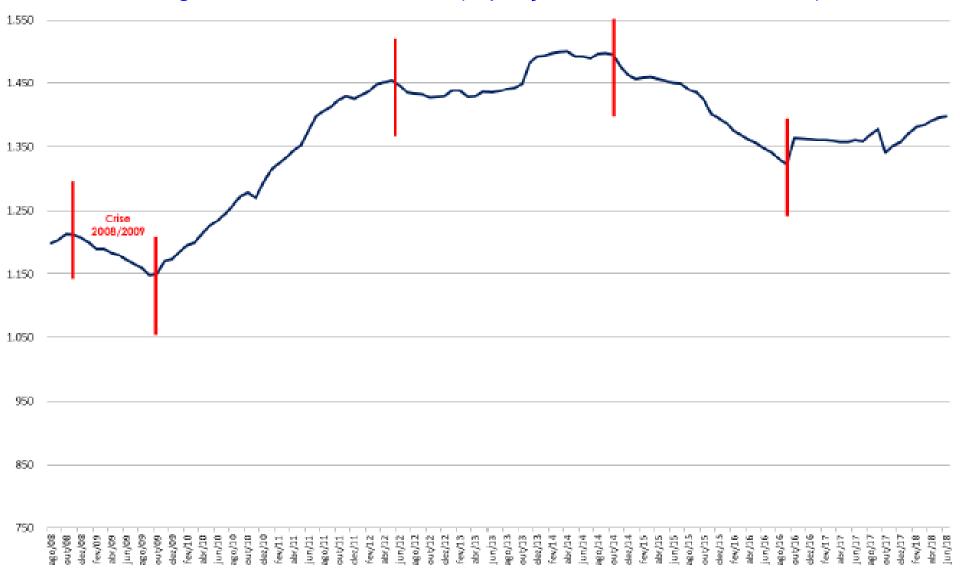


Resultado Primário do Governo Central – Acumulado em 12 meses Brasil – 2011/2018 – R\$ Bilhões – A preços de Jun/18 – IPCA

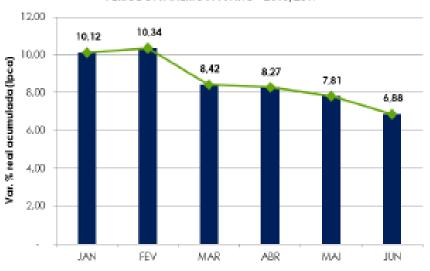


Fonte: STN, julho de 2018

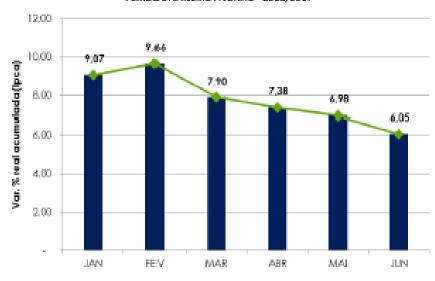
Receitas Administradas pela RFB, acumulada em quatro trimestres Ago de 2008 a Jun 2018 (A preços de Junho/18 – IPCA)



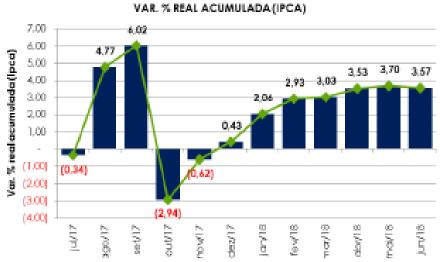
DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS PERÍODO: JANEIRO A JUNHO - 2018/2017



DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB. PERÍODO: JANEIRO A JUNHO - 2018/2017



DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS PERÍODO: JULHO DE 2014 A JUNHO DE 2018 VAR. % REAL ACUMULADA (IPCA)



DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB PERÍODO: JULHO DE 2016 A JUNHO DE 2018 VAR. % REAL ACUMULADA (IPCA)



Fonte: RFB

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB PERÍODO: JANEIRO A JUNHO - 2018/2017(A PREÇOS DE JUNHO/2018 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	JAN-JUN/18	JAN-JUN/17	DIFERENÇAS		
RECEITAS	[A]	[B]	[A]-[B]	[A]/[B]%	
COFINS/PIS-PASEP	154.530	137.180	17.349	12,65	
IRPJ/CSLL	113.531	107.837	5.693	5,28	
I. IMPORTAÇÃO/IPI-VINCULADO	27.809	22.423	5.386	24,02	
RECEITA PREVIDENCIÁRIA	199.776	196.901	2.875	1,46	
IRRF-RENDIMENTOS DO TRABALHO	61.394	58.691	2.702	4,60	
IRRF-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	14.952	13.771	1.181	8,58	
IPI (Exceto Vinculado)	17.888	16.954	934	5,51	
IRRF-OUTROS RENDIMENTOS	5.920	5.489	431	7,85	
IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL	26.231	31.369	(5.138)	(16,38)	
DEMAIS RECEITAS ADMINISTRADAS	78.041	69.524	8.517	12,25	
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	700.072	660.141	39.931	6,05	

Fonte: RFB

Desempenho da arrecadação das receitas federais período: janeiro de 2007 a Junho de 2018 (a preços de Junho/2018 - IPCA)

R\$ milhões

UNIDADE: R\$ MILHÕES

Fonte: RFB

		ARRECADAÇÃO										
MÊS	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
JAN	159.209	144.574	143.438	153.759	162.610	161.140	151.180	142.565	123.607	109.058	116.859	97.745
FEV	107.204	96.867	96.524	109.104	108.576	104.955	105.494	99.608	90.687	79.842	90.351	81.902
MAR	107.655	103.568	104.784	112.625	112.091	110.043	120.594	109.374	99.708	94.330	94.728	88.097
ABR	132.985	123.328	120.586	129.809	136.103	134.852	134.755	130.207	118.010	101.178	110.006	98.962
MAI	107.530	101.749	102.739	107.929	112.463	119.583	113.025	108.868	101.571	87.348	92.541	87.923
JUN	110.855	108.671	105.509	113.625	116.463	116.315	117.478	125.713	102.149	94.172	101.353	94.904
JAN-JUN	725.438	678.757	673.581	726.851	748.306	746.888	742.527	716.334	635.732	565.929	605.838	549.533
JUL	-	114.501	114.897	121.971	125.918	127.969	126.839	136.923	112.874	101.894	112.108	96.941
AGO	-	108.316	97.772	108.787	119.961	113.667	110.704	112.777	104.319	90.655	97.393	93.421
SET	-	109.584	100.846	109.935	114.661	113.615	111.706	112.923	105.023	89.382	100.193	93.990
OUT		125.194	157.930	118.534	133.684	135.489	128.516	132.856	121.836	118.336	117.480	105.454
NOV	-	118.605	108.323	108.203	130.822	150.133	118.139	117.615	110.550	125.244	99.753	100.743
DEZ	-	141.430	134.789	136.410	142.571	156.494	144.573	143.202	147.174	126.937	118.908	124.268
JAN-DEZ	725.438	1.396.387	1.388.139	1.430.690	1.515.923	1.544.255	1.483.004	1.472.631	1.337.508	1.218.378	1.251.674	1.164.349

102

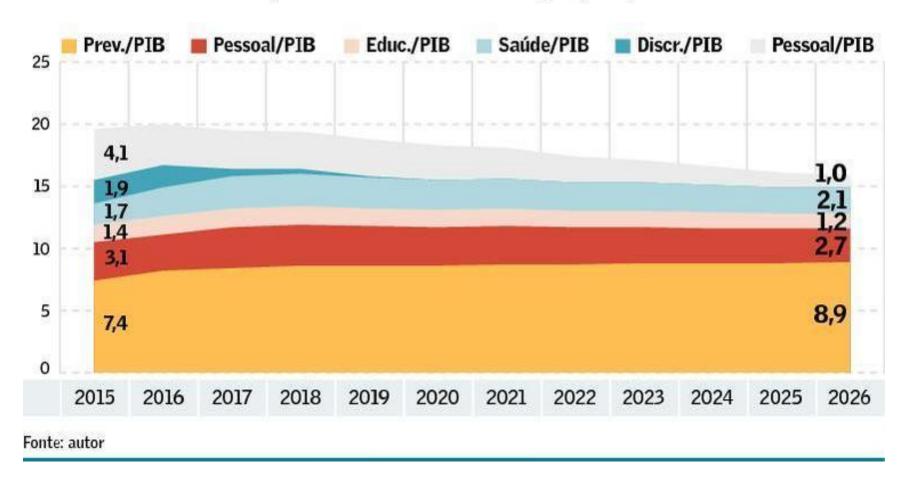
Potencial explosivo Pauta-bomba no Supremo Tribunal Federal

Caso	Detalhamento	Potencial impacto			
Recurso extraordinário 553710	Recurso do pede juros e correção monetária na condenação à União pelo processo sobre o pagamento retroativo de prestação mensal em razão da existência de declaração de anistiado político militar				
Recurso extraordinário 852475	Julgamento sobre data de prescrição para ação de improbidade administrativa	Possível aumento do número de condenções de ressarcimento aos cofres públicos. De acordo com o CNJ, de 2006 e 2016 as condenações por ressarcimento integral somaram R\$ 1,9 bilhão, mas apenas R\$ 2,7 milhões (0,1% do total) foram recuperados			
Pede mudança da regra de cálculo para complementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) pela União aos Estados do Ceará, Alagoas e Minas Gerais		atualização monetária linear pelo Manual de Cálc			
Recurso extraordinário 870947 Discute a aplicação dos índices oficiais de remuneração básica e juros da caderneta de poupança em condenações impostas contra a Fazenda		De acordo com o governo, a correção pelo IPCA-E das contas de liquidação e/ou em fase de execução antes da expedição dos precatórios desde julho de 2009 provocaria acréscimo de 48,82% nos valores a pagar, com impacto de cerca de R\$ 7 bilhões			

Fonte: Valor Econômico, 3 de agosto de 2018

O aperto fiscal

Estimativas das despesas até 2026 como proporção do PIB



Fonte: Valor Econômico, 3 de agosto de 2018

O que os economistas esperam

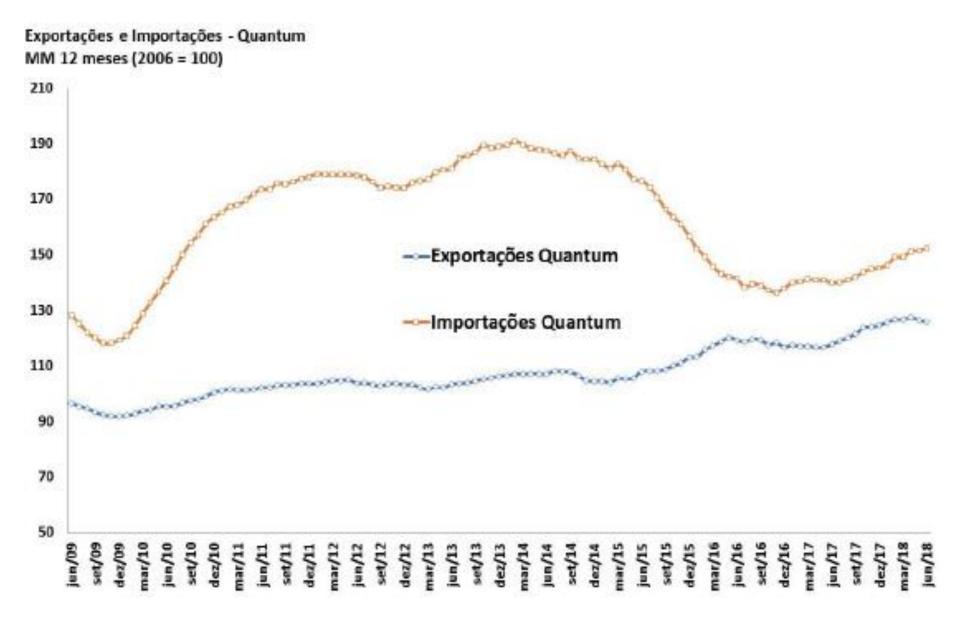
Projeções para os resultados fiscais - Em R\$ bilhões

Instituição	Gover	no central	Cons	% do PIB	
	Julho	12 meses	Julho	12 meses	
4E Consultoria	-19,4		-24,8	-98,5	-1,5
Banco Fator	-13,8	-94,3	-14	-87,7	178
Banco Pine	-12,6	-93,1	-9,5	-83,2	-1,2
Bradesco	-16	¥-	-	141	-1,5
GO Associados	-13	=	-10,2	1/27	(<u>a</u>)
Goldman Sachs	7-6	-	-2	-	(-)
Haitong	-6		-1		-1,1
Infinity Asset	-6,1	18	-	1000	
Itaú	-12,4	18	-9,2	1	
Mapfre Investimentos	-	2	-18,8	-	-1,2
MCM Consultores	-8,4	=	-5,8	-	-1,2
Mongeral Aegon Investimentos	-		-9		-1,2
Parallaxis	-6,5	-91	-8,8	-82,5	-
Pezco	1,5	-78,4	3,8	-69,8	-1
Rosenberg Associados	-8,1	-	-7,1	-	-
Santander	-5,5	-83,5	-6,5		1,40
Tendências Consultoria	-	×	-11,6	194	-1,3
UBS	S#1		-6	5.0	-
Média	-9,7	-88,1	-8,8	-84,3	-1,25

Fonte: Valor Econômico, 30 de agosto de 2018

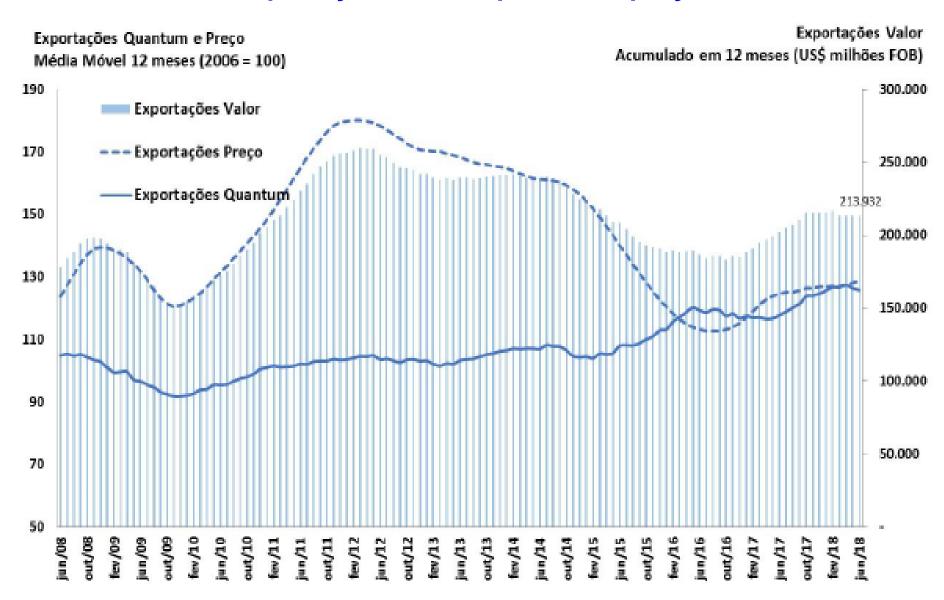
Setor externo

Quantum das Exportações e das Importações



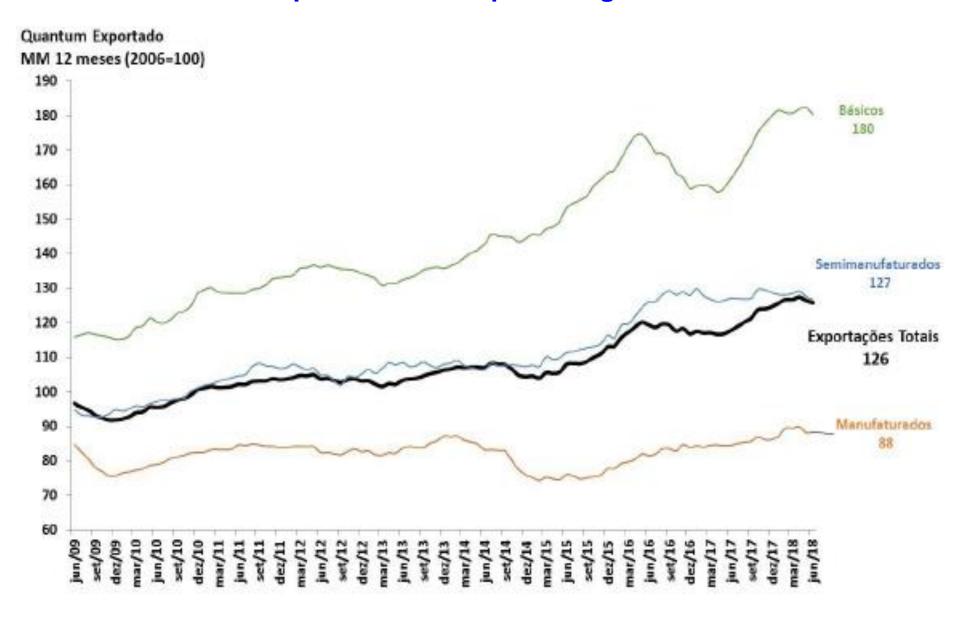
Fonte: Funcex, elaboração Seplan, Panorama Macroeconômico, de agosto de 2018

Exportações: valor, quantum e preço



Fonte: MDIC e Funcex, elaboração Seplan, Panorama Macroeconômico, Agosto de 2018

Quantum exportado Total e por Categorias Econômicas



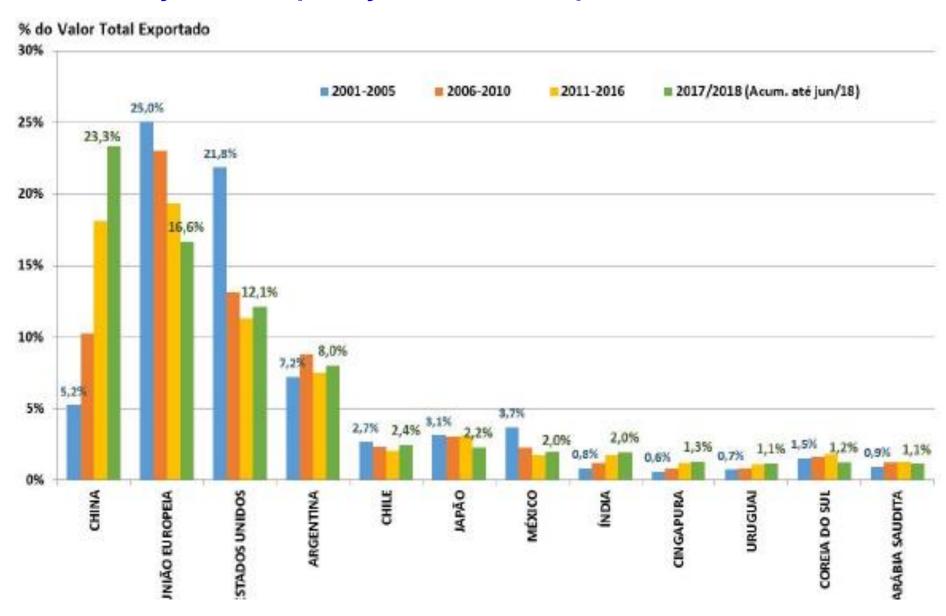
Fonte: Funcex, elaboração Seplan, Panorama Macroeconômico, Agosto de 2018

Preço Internacional das Commodities Brasileiras



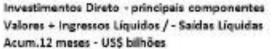
Fonte: Funcex, elaboração Seplan, Panorama Macroeconômico, Agosto de 2018

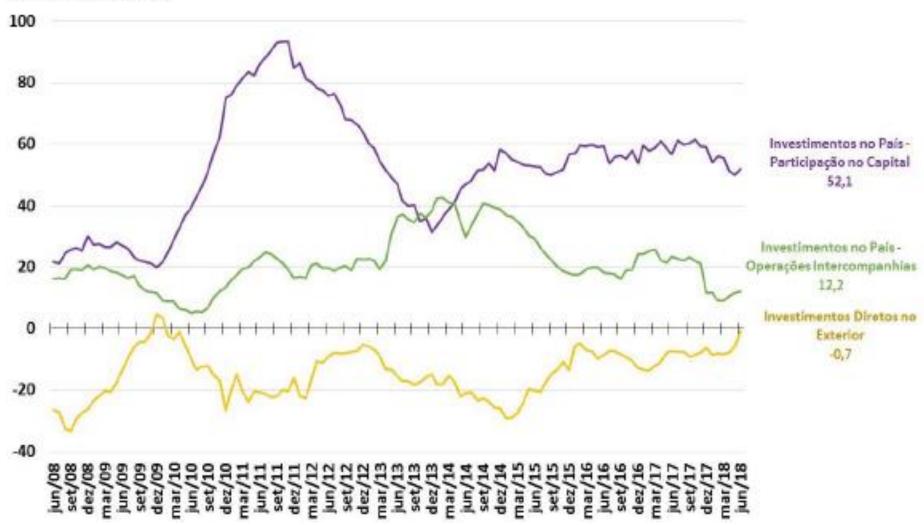
Evolução das Exportações Brasileiras por Países de Destino



Fonte: Secex/Mdic, elaboração Seplan, Panorama Macroeconômico, Agosto de 2018

Investimentos Diretos – Principais Componentes

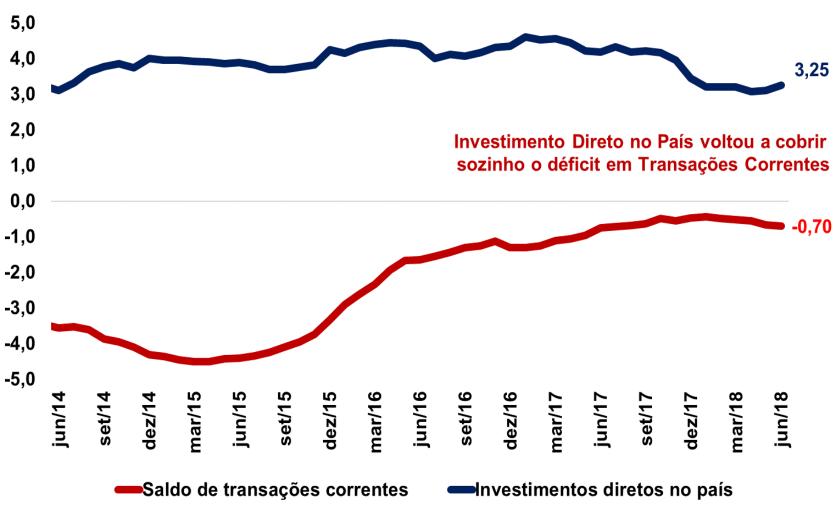




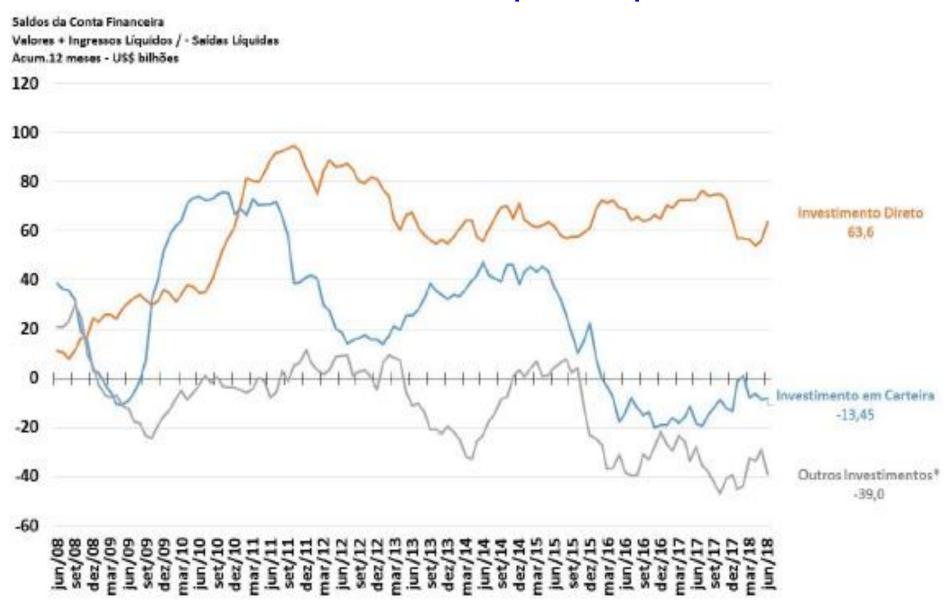
Fonte: BCB, elaboração Seplan, Panorama Macroeconômico, Agosto de 2018





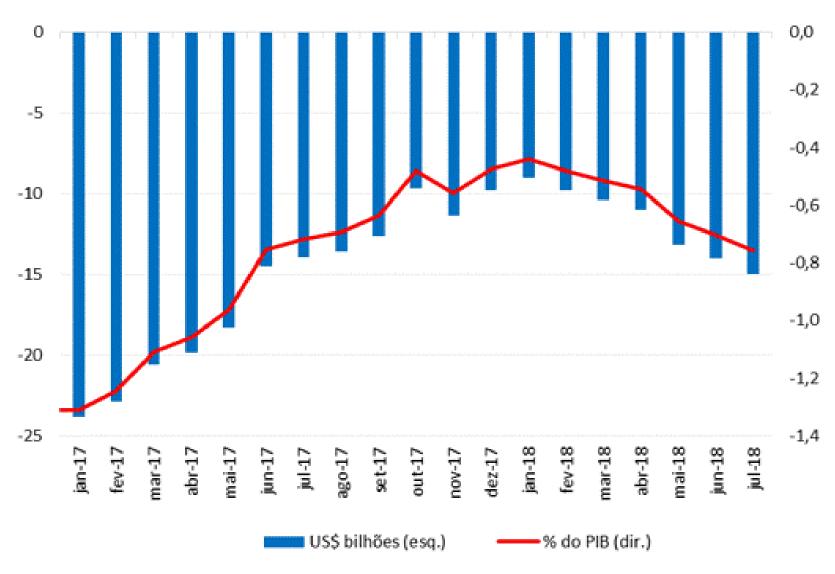


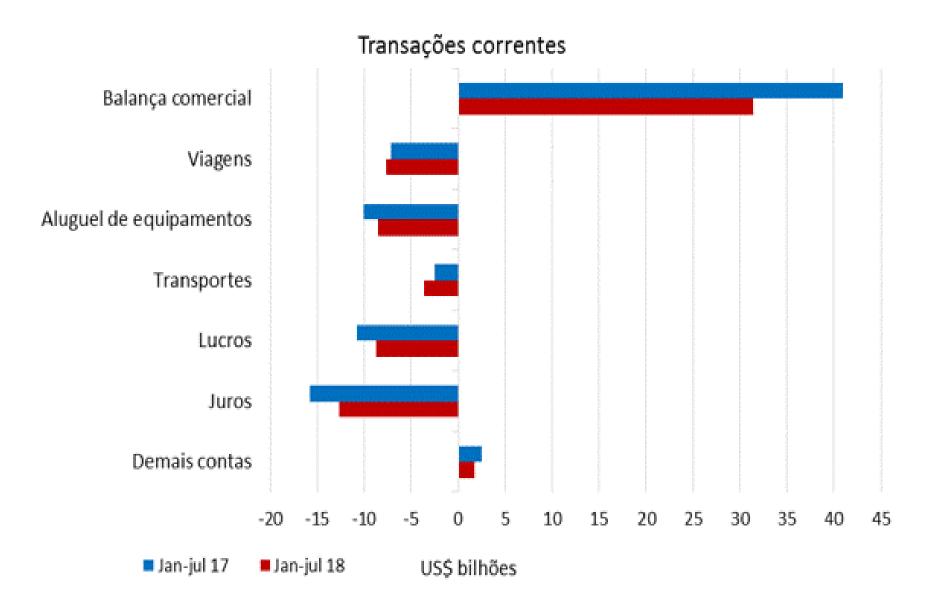
Conta Financeira e Principais Componentes

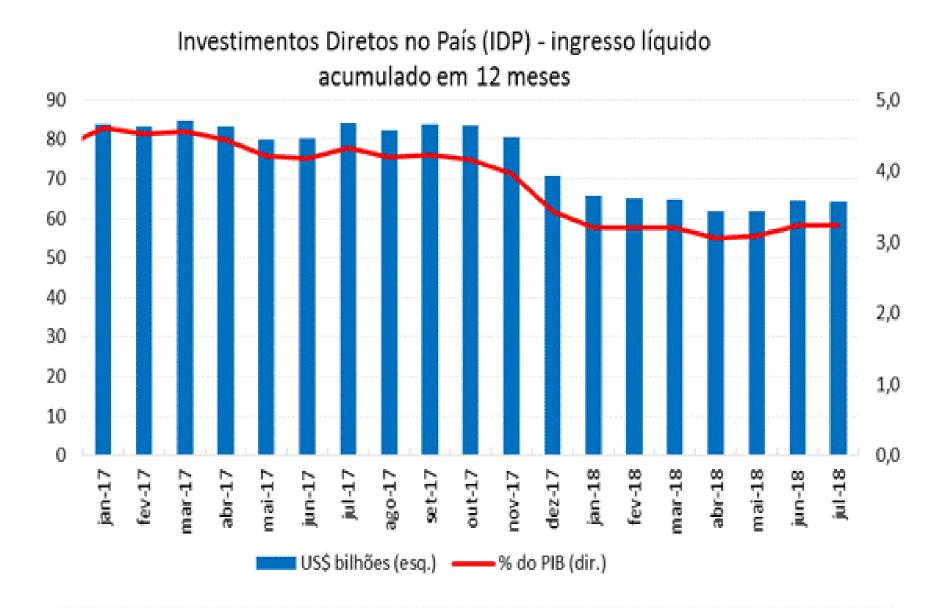


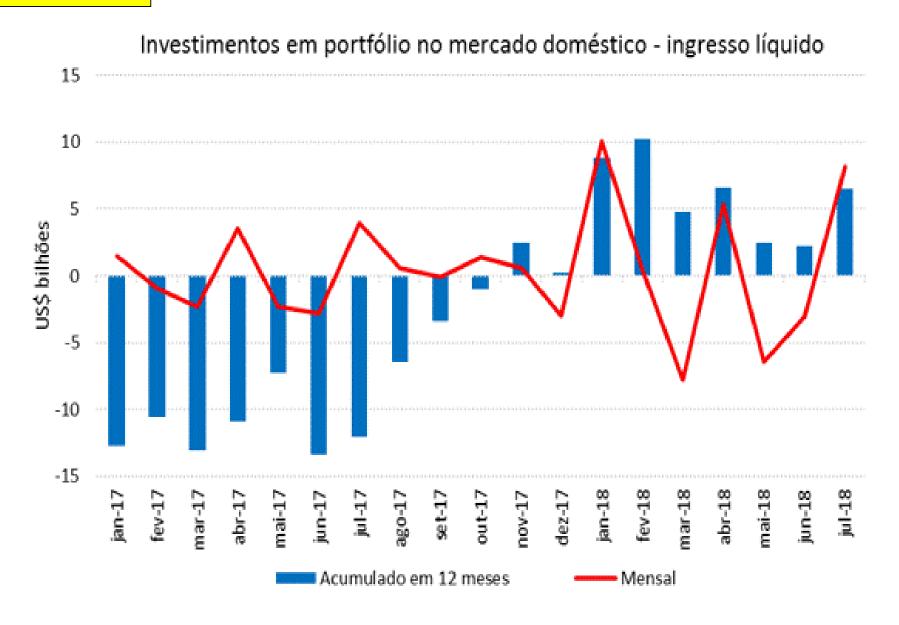
Fonte: BCB, elaboração Seplan, Panorama Macroeconômico, Agosto de 2018

Transações correntes - acumulado em 12 meses









Ativos de reservas oficiais e outros ativos em mo	oeda es	trangei	ra	
Liquidez - US\$ milhões	Dez/15	Dez/16	Dez/17	Jul/18
Ativos de Reserva Oficiais 1/	356.464	365.016	373.972	379.444
Reservas em moeda estrangeira (em divisas conversíveis)	348.844	353.851	358.846	363.703
(a) Títulos_	323.556	324.867	324.579	334.287
dos quais: emissor sediado no Brasil, mas domiciliado no exterior	0	0	0	0
(b) Total de moeda e depósitos em:	25.288	28.985	34.266	29.416
Outros bancos centrais, BIS e FMI ^{2/}	24.015	27.745	31.332	26.464
Bancos sediados no Brasil	314	73	77	36
dos quais: domiciliados no exterior	314	73	77	36
Bancos sediados no exterior ^{2/}	960	1.167	2.857	2.916
dos quais: domiciliados no Brasil	0	0	0	0
Posição de reserva no FMI	1.715	2.219	1.999	2.321
DES	3.599	3.493	3.712	4.084
Ouro (inclusive depósitos de ouro) 3/	2.289	2.510	2.816	2.647
Volume em mil onças troy	2.160	2.163	2.163	2.163
Outros ativos de reservas	18	2.943	6.600	6.689
Instrumentos derivativos	18	461	-13	16
Empréstimos a não residentes não bancários 4/	0	0	0	0
Cédulas e moedas	0	0		
Ativos de operações com títulos adquiridos com acordo de recompra	0	2.482	6.612	6.673

^{1/} Valores marcados a mercado desde novembro de 2000.

^{2/} A partir de maio de 2010, dado revisado em função de correção de erro no sistema de apuração.

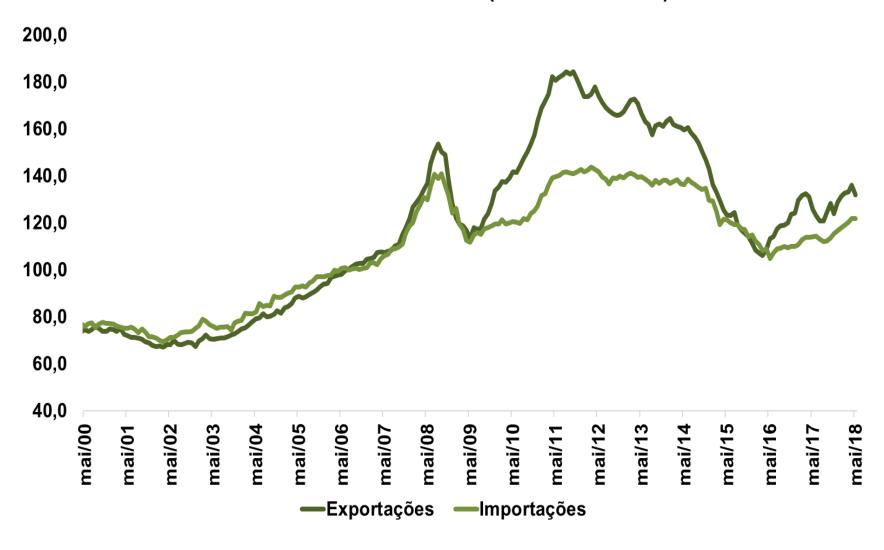
^{3/} Engloba estoque de ouro financeiro disponível e depósitos a prazo.

^{4/} Até agosto de 2012, inclui valores de créditos de exportação.

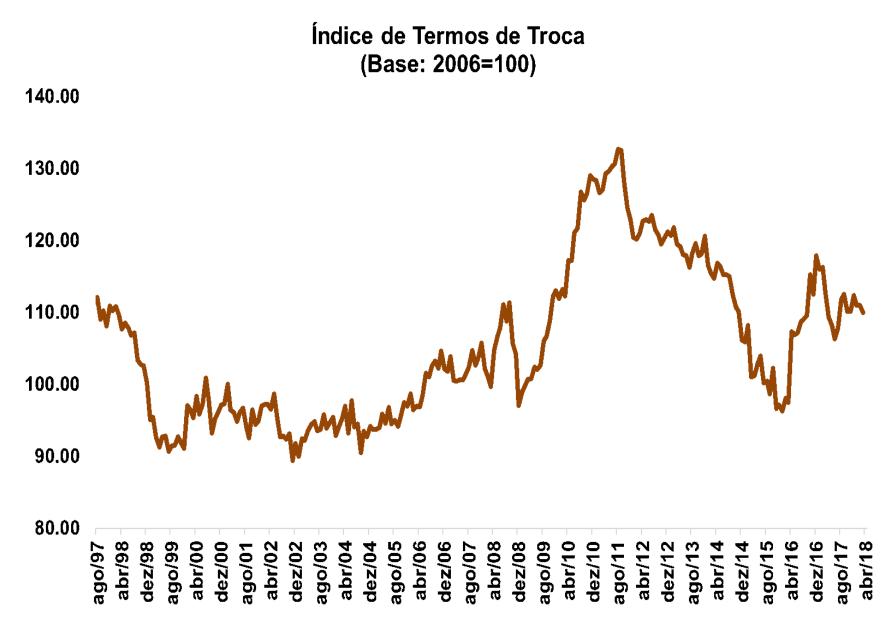
^{5/} Até abril de 2006: garantias colaterais, constituídas por títulos do Tesouro americano custodiados no Banco de Compensações Internacionais (BIS).

^{6/} Até abril de 2006: garantias colaterais, constituídas por depósitos em aplicações no BIS.

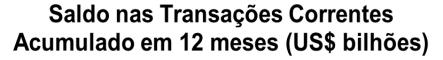
Índices de preços de exportações e importações Dados dessazonalizados (Base: 2006=100)

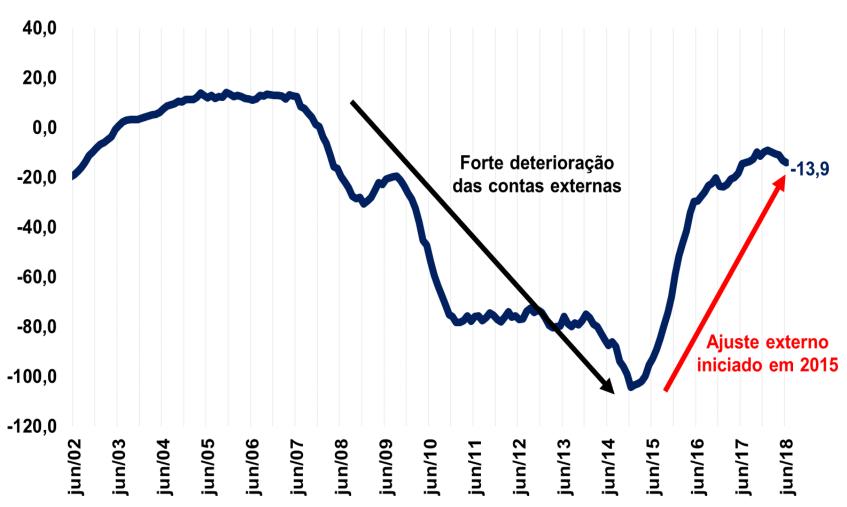


Funcex

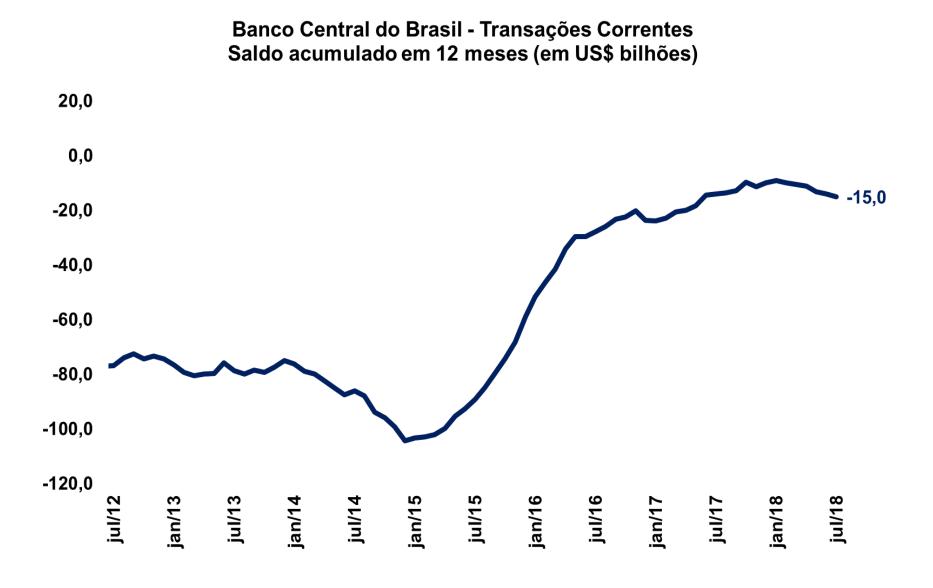


Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 18 de maio de 2018

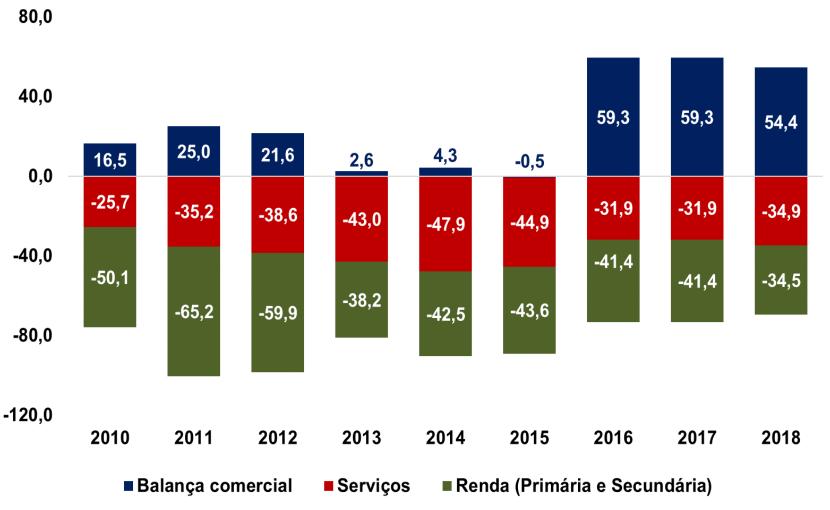




Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 27 de julho de 2018



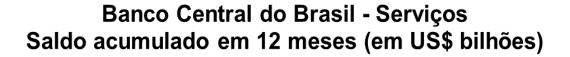


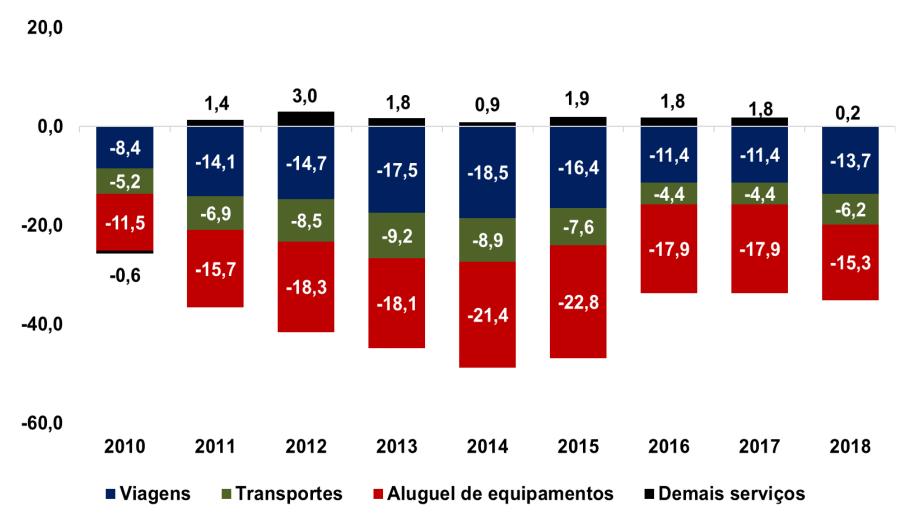


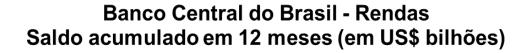
Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 28 de agosto de 2018

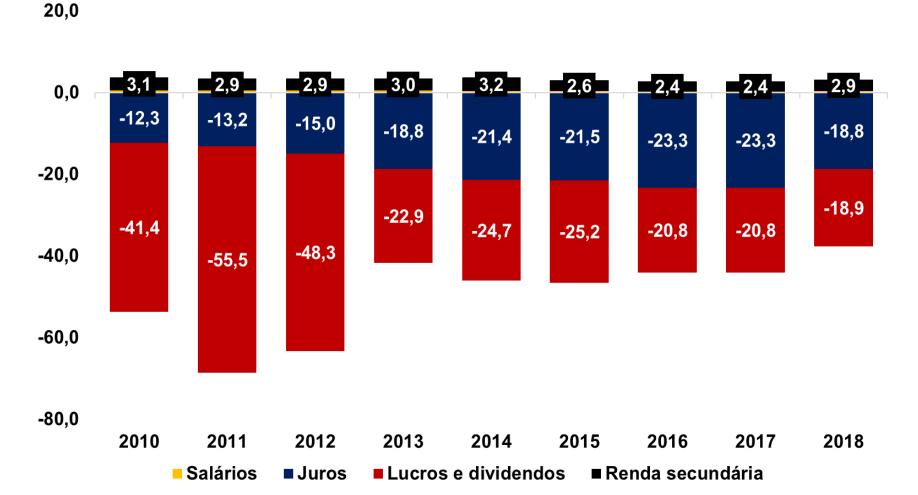
Banco Central do Brasil - Balança Comercial Saldo acumulado em 12 meses (em US\$ bilhões)





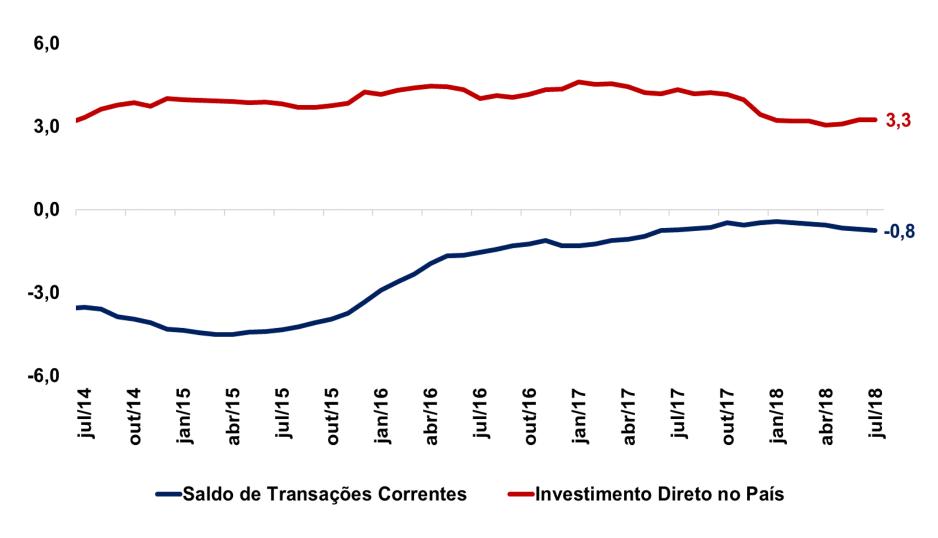






Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 28 de agosto de 2018

Banco Central - Investimento Direto e Transações Correntes Saldo acumulado em 12 meses (em % do PIB)



Quadro de Projeções Macroeconômicas - BRADESCO

Setor Externo	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*	2019*
Balança Comercial - BCB (US\$ bi)	38,5	23,8	25,0	18,5	27,6	17,4	0,4	-6,6	17,7	45,0	64,0	60,41	61,1
Exportações (US\$ bilhões)	160,7	198,4	153,6	201,3	255,5	242,3	241,6	224,1	190,1	184,5	217,2	236,7	249,4
Importações (US\$ bilhões)	122,2	174,6	128,7	182,8	227,9	224,9	241,2	230,7	172,4	139,4	153,2	176,2	188,3
Corrente de Comércio (% PIB)	20,3	22,0	16,9	17,4	18,5	19,0	19,6	18,5	20,1	18,0	17,9	20,8	20,8
Déficit em serviços e rendas (U\$ bi)	-42,1	-58,7	-54,6	-97,2	-107,6	-94,5	-78,9	-100,3	-79,3	-71,5	-76,4	-71,9	-72,7
Saldo em conta-corrente (US\$ bilh)	0,4	-30,6	-26,3	-75,8	-77,0	-74,2	-74,8	-104,2	-58,9	-23,5	-9,8	-9,9	-8,5
Saldo em conta-corrente (% PIB)	0,0	-1,8	-1,6	-3,4	-2,9	-3,0	-3,0	-4,2	-3,3	-1,3	-0,5	-0,50	-0,38
Investimento Direto no País (U\$ bil)	44,6	50,7	31,5	88,5	101,2	86,6	69,2	96,9	75,1	78,9	70,0	70,0	72,1
Taxa de câmbio (final de período) R\$ / U\$	1,77	2,34	1,74	1,67	1,88	2,04	2,34	2,66	3,90	3,26	3,31	3,60	3,60
Taxa de câmbio (média anual) R\$ / US\$	1,95	1,83	2,00	1,76	1,67	1,95	2,16	2,35	3,33	3,49	3,19	3,54	3,60
Desvalorização nominal ponta (%)	-17,15	31,94	-25,49	-4,09	12,58	8,94	14,64	13,39	47,01	-16,51	1,5	8,83	0,00
Desvalorização nominal média (%)	-10,53	-5,82	8,98	-9,93	-4,85	16,66	10,44	9,06	41,55	4,76	-8,5	11,0	1,62
Reservas internacionais (bi) liquidez	180,3	206 ,8	239,1	288,6	352,0	378,6	375,8	374,1	368,7	372,2	377,4	388,1	395,1
Dívida Externa Total Médio e LP (US\$ bi)	193,2	198,3	198,2	256,8	297,3	316,7	312,0	348,7	334,7	323,7	330,2	324,2	330,7
Dívida Externa / Exportações	1,2	1,0	1,3	1,3	1,2	1,3	1,3	1,6	1,8	1,8	1,5	1,37	1,33
Reservas Internacionais / Importações	1,5	1,2	1,9	1,6	1,5	1,7	1,6	1,6	2,1	2,7	2,5	2,20	2,10
Rating Soberano Moody's	Ba1	Ba1	Baa3	Baa3	Baa2	Baa2	Baa2	Baa2	Baa3	Ba2	Ba2	-	-
Rating Soberano S&P	BB+	BBB-	BBB-	BBB-	BBB	BBB	BBB	BBB-	BB+	BB	BB	-	-
IBOVESPA - Pontos	63.886	37.550	<mark>68.588</mark>	<mark>69.305</mark>	<mark>56.754</mark>	<mark>60.952</mark>	51.507	50.007	43.349	60.227	76.402	-	-

Fonte: Projeção Bradesco – 3 de agosto de 2018

Setor Externo

Tabela 1 – Balanço de pagamentos (US\$ milhões)

Ano 04 181 - 6 629 224 098 230 727 48 107 52 170 2 725 231 00 599 26 040 25 328	Ano - 58 942 17 670 190 092 172 422 - 36 978 - 42 357 2 724 440 - 56 692	Ano - 23 546 45 037 184 453 139 416 - 30 447 - 41 080 2 944 274 - 16 415	- 17 210 862 143 498	Ano - 9 762 64 028 217 243 153 215 - 33 850 - 42 572 2 632 379 - 6 131	Jul - 4 433 3 900 22 819 18 918 - 3 010 - 5 509 186 104 - 3 202	Jan-jul - 8 078 31 379 136 196 104 816 - 19 616 - 21 266 1 425 296 - 3 260
- 6 629 224 098 230 727 48 107 52 170 2 725 231 00 599 26 040	17 670 190 092 172 422 - 36 978 - 42 357 2 724 440 - 56 692 13 498	45 037 184 453 139 416 - 30 447 - 41 080 2 944 274 - 16 415	27 963 87 712 59 749 - 12 359 - 17 210 862 143 498	64 028 217 243 153 215 - 33 850 - 42 572 2 632 379	3 900 22 819 18 918 - 3 010 - 5 509 186 104	31 379 136 196 104 816 - 19 616 - 21 266 1 425 296
224 098 230 727 48 107 52 170 2 725 231 00 599 26 040	190 092 172 422 - 36 978 - 42 357 2 724 440 - 56 692 13 498	184 453 139 416 - 30 447 - 41 080 2 944 274 - 16 415	87 712 59 749 - 12 359 - 17 210 862 143 498	217 243 153 215 - 33 850 - 42 572 2 632 379	22 819 18 918 - 3 010 - 5 509 186 104	136 196 104 816 - 19 616 - 21 266 1 425 296
230 727 48 107 52 170 2 725 231 00 599 26 040	172 422 - 36 978 - 42 357 2 724 440 - 56 692 13 498	139 416 - 30 447 - 41 080 2 944 274 - 16 415	59 749 - 12 359 - 17 210 862 143 498	153 215 - 33 850 - 42 572 2 632 379	18 918 - 3 010 - 5 509 186 104	104 816 - 19 616 - 21 266 1 425 296
48 107 52 170 2 725 231 00 599 26 040	- 36 978 - 42 357 2 724 440 - 56 692 13 498	- 30 447 - 41 080 2 944 - 274 - 16 415	- 12 359 - 17 210 862 143 498	- 33 850 - 42 572 2 632 379	- 3 010 - 5 509 186 104	- 19 616 - 21 266 1 425 296
52 170 2 725 231 00 599 26 040	- 42 357 2 724 440 - 56 692 13 498	- 41 080 2 944 274 - 16 415	- 17 210 862 143 498	- 42 572 2 632 379	- 5 509 186 104	- 21 266 1 425 296
2 725 231 00 599 26 040	2 724 440 - 56 692 13 498	2 944 274 - 16 415	862 143 498	2 632 379	186 104	1 425 296
231 100 599 26 040	440 - 56 692 13 498	274 - 16 415	143 498	379	104	296
00 599 26 040	- 56 692 13 498	- 16 415	498		_	
26 040	13 498			- 6 131	- 3 202	- 3 260
		12 816	0.4.4			
25 328	4400		841	6 268	916	- 3 713
	14 337	13 041	914	6 155	- 1 153	- 6 320
712	- 839	- 225	- 74	114	2 069	2 607
96 895	75 075	78 248	32 240	70 685	3 897	33 772
57 918	56 421	54 102	25 074	59 138	3 958	25 060
38 977	18 653	24 146	7 166	11 547	- 60	8 712
2 820	- 2 148	- 599	3 314	12 371	- 244	3 246
2 144	- 98	- 693	2 354	10 002	- 169	728
675	- 2 050	94	960	2 368	- 74	2 518
41 527	18 500	- 19 815	- 544	- 1 075	10 950	12 210
11 773	10 030	10 586	- 238	5 674	4 109	195
29 754	8 469	- 30 401	- 306	- 6 748	6 842	12 015
1 568	3 450	- 969	- 474	705	- 352	1 110
50 667	46 195	33 501	15 690	44 824	14 116	48 256
54 103	25 681	11 969	- 4 456	5 781	3 649	15 279
10 833	1 569	9 237	8 367	5 093	859	9 102
	1 910	6 957	1 002	3 251	1 1 2 7	4 522
	675 41 527 11 773 29 754 1 568 50 667 54 103 10 833	675 - 2 050 41 527 18 500 11 773 10 030 29 754 8 469 1 568 3 450 50 667 46 195 54 103 25 681 10 833 1 569	675 - 2 050 94 41 527 18 500 - 19 815 11 773 10 030 10 586 29 754 8 469 - 30 401 1 568 3 450 - 969 50 667 46 195 33 501 54 103 25 681 11 969 10 833 1 569 9 237	675 - 2 050 94 960 41 527 18 500 - 19 815 - 544 11 773 10 030 10 586 - 238 29 754 8 469 - 30 401 - 306 1 568 3 450 - 969 - 474 50 667 46 195 33 501 15 690 54 103 25 681 11 969 - 4 456 10 833 1 569 9 237 8 367	675 -2050 94 960 2368 41 527 18 500 - 19 815 - 544 - 1 075 11 773 10 030 10 586 - 238 5 674 29 754 8 469 - 30 401 - 306 - 6 748 1 568 3 450 - 969 - 474 705 50 667 46 195 33 501 15 690 44 824 54 103 25 681 11 969 - 4 456 5 781 10 833 1 569 9 237 8 367 5 093	675 -2050 94 960 2368 -74 41 527 18 500 -19 815 -544 -1075 10 950 11 773 10 030 10 586 -238 5674 4 109 29 754 8 469 -30 401 -306 -6748 6842 1 568 3 450 -969 -474 705 -352 50 667 46 195 33 501 15 690 44 824 14 116 54 103 25 681 11 969 -4 456 5 781 3 649 10 833 1 569 9 237 8 367 5 093 859

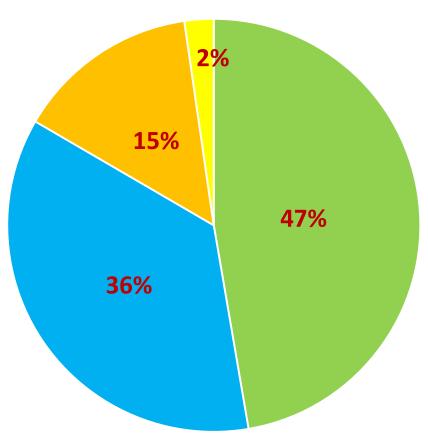
Participação do Brasil no Ranking Mundial do Agronegócio - 2017

	Produção		Exp	ortação
Produto	Ranking	Participação mundial (%)	Ranking	Participação mundial (%)
Café	10	33%	1°	25%
Açúcar	1°	22%	1°	48%
Carne Avícola	2°	15%	1°	38%
Carne Bovina	2°	16%	1º	20%
Fumo	2°	13%	1°	27%
Suco de Laranja	1°	61%	1º	75%
Soja	2°	31%	10	43%
Milho	3°	9%	2°	22%
Algodão	5°	6%	3°	10%
Carne Suína	40	3%	40	9%
Celulose	40	9%		
Leite em Pó	6°	7%	10°	
Álcool	2°	28%		
Arroz	80	2%		
Trigo	90	1%		

Fonte: USDA, Bradesco

Exportações brasileiras - PAUTA



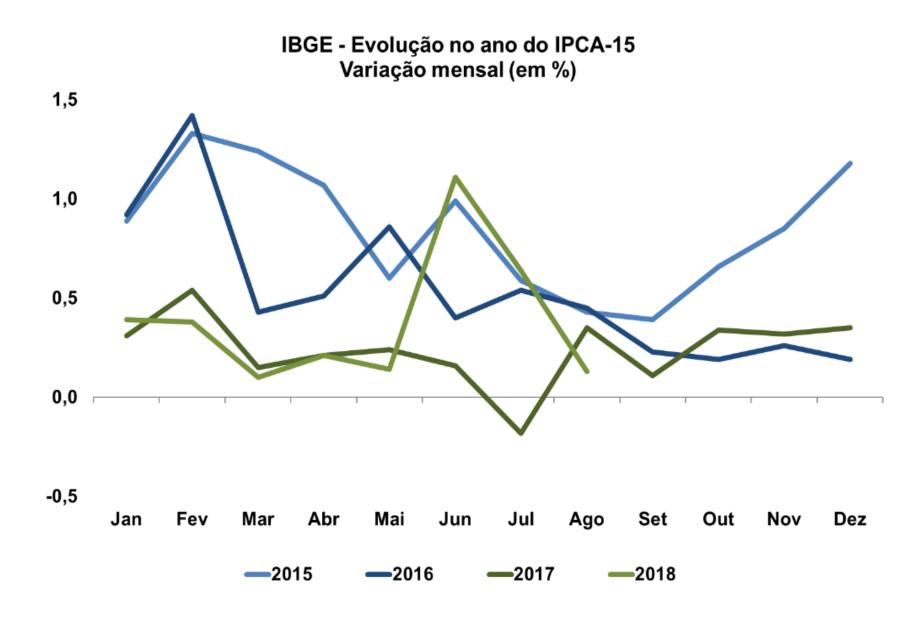


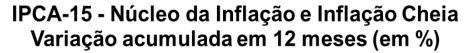
■ Produtos Básicos ■ Produtos Manufaturados ■ Produtos Semimanufaturados ■ Outros

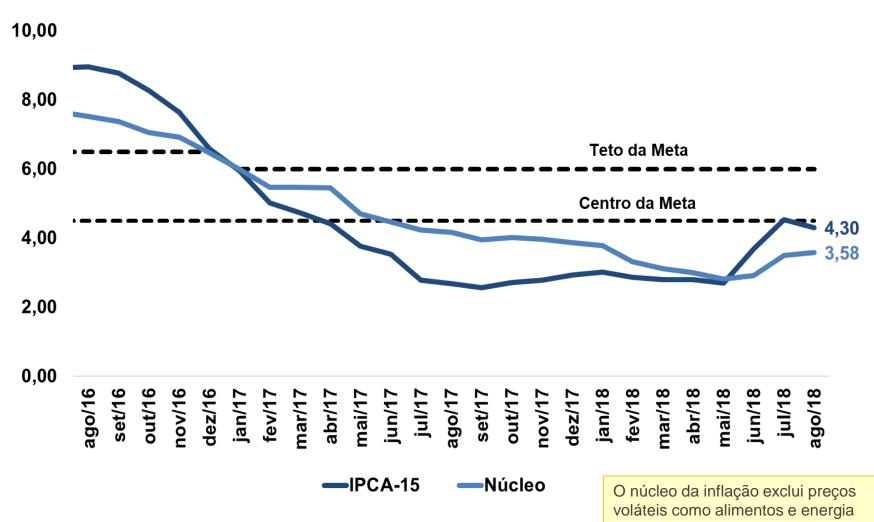
Inflação

Ipea: Em julho, inflação incide menos intensamente sobre os mais pobres

Inflação por faixa de renda - Variação mensal e acumulada (em %)									
Faixa de renda	jul/17	jun/18	jul/18	Acumulado no ano	Acumulado em doze meses				
Muito baixa	0,26	1,50	0,26	2,76	3,45				
Baixa	0,29	1,42	0,28	2,82	3,76				
Média-baixa	0,29	1,33	0,29	2,85	4,14				
Média	0,22	1,24	0,32	2,89	4,38				
Média-alta	0,23	1,15	0,35	3,12	4,96				
Alta	0,20	1,03	0,38	3,16	5,17				

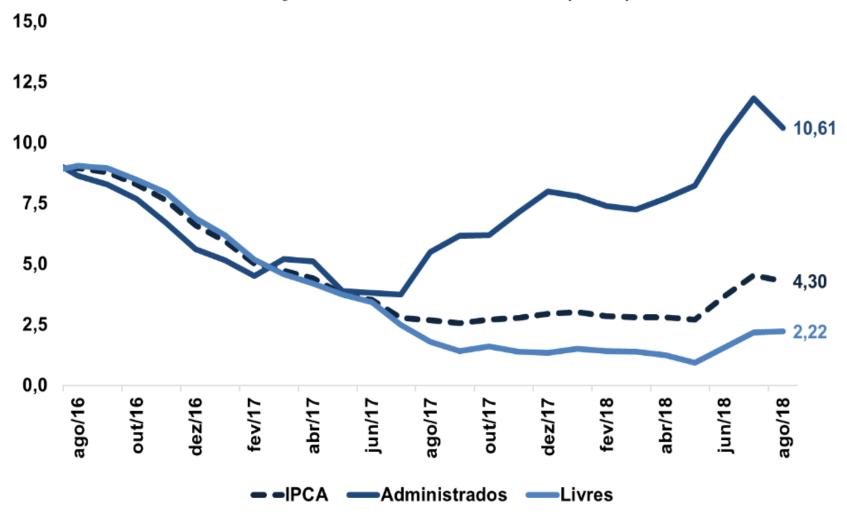




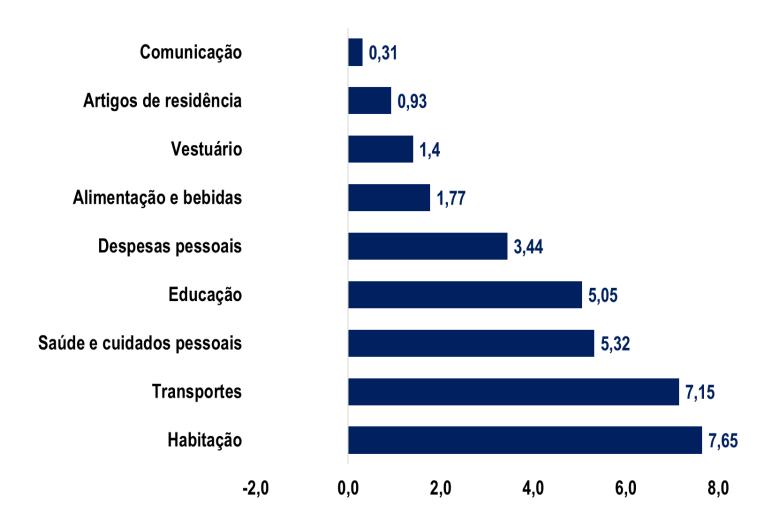


Fonte: Ibge, elaboração Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 23 de agosto de 2018

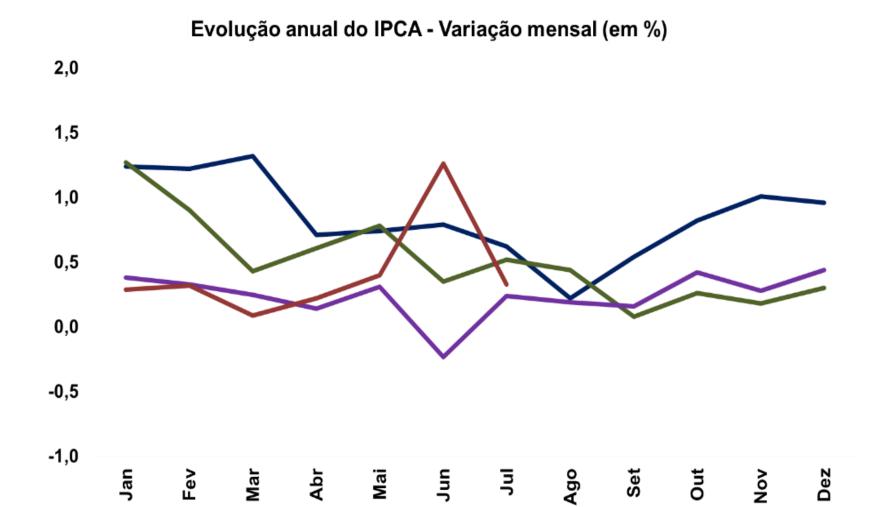
IPCA-15 - Evolução dos Preços Livres e Administrados Variação acumulada em 12 meses (em %)



IPCA-15 - Classes de Despesa Variação acumulada em 12 meses (em %)



Fonte: Ibge, elaboração Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 23 de agosto de 2018



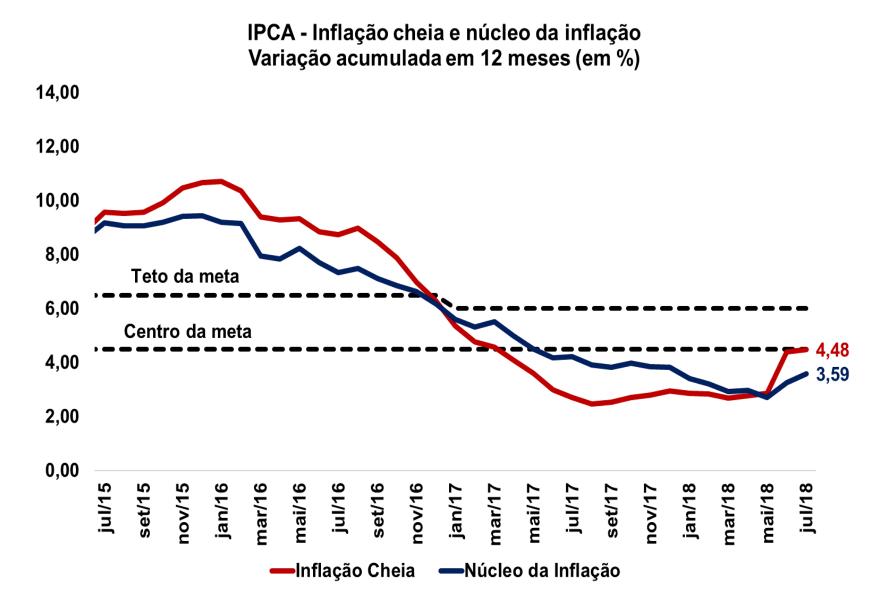
Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 08 de agosto de 2018

—2016

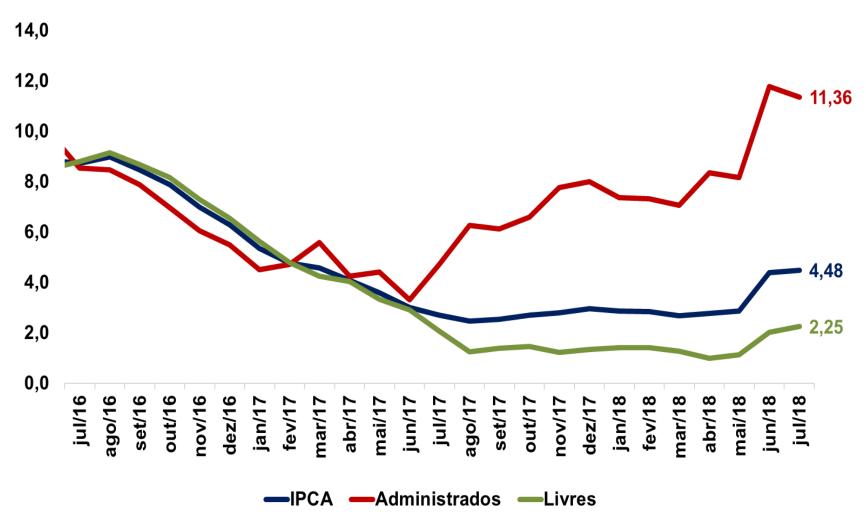
—2017

—2018

—2015



IPCA - Evolução dos Preços Livres e Administrados Variação acumulada em 12 meses (em %)



Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 08 de agosto de 2018

Classes de Despesa - IPCA Taxa acumulada em doze meses (em %)



Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 08 de agosto de 2018



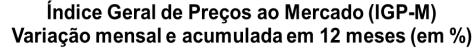
IPCA foi de 1,26% em junho

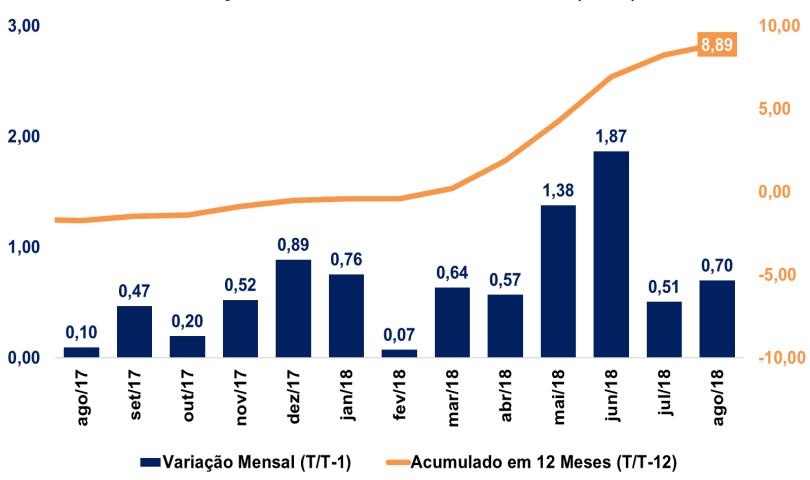
IPCA - Variação e Impacto por Grupos - Mensal								
Grupo	Variação (%)		Impacto	(p.p.)				
	Maio	Junho	Maio	Junho				
Índice Geral	0,40	1,26	0,40	1,26				
Alimentação e Bebidas	0,32	2,03	0,08	0,50				
Habitação	0,83	2,48	0,13	0,39				
Artigos de Residência	-0,06	0,34	0,00	0,01				
Vestuário	0,58	-0,16	0,03	-0,01				
Transportes	0,40	1,58	0,07	0,29				
Saúde e Cuidados Pessoais	0,57	0,37	0,07	0,04				
Despesas Pessoais	0,11	0,33	0,01	0,04				
Educação	0,06	0,02	0,00	0,00				
Comunicação	0,16	0,00	0,01	0,00				
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços								

Fonte: Ibge



Ibre/FGV: IGP-M tem alta de 0,70% em agosto

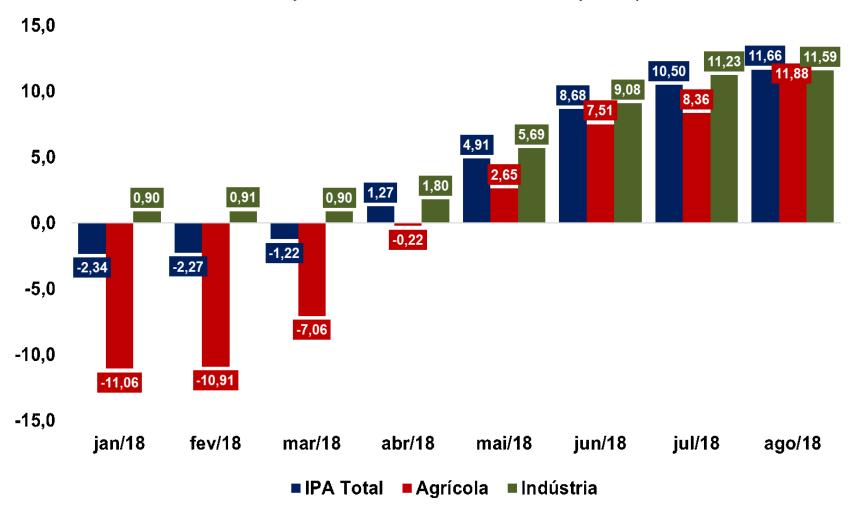




Fonte: Fiesp. Informativo eletrônico – 30 de agosto de 2018



Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) Variação acumulada em 12 meses (em %)



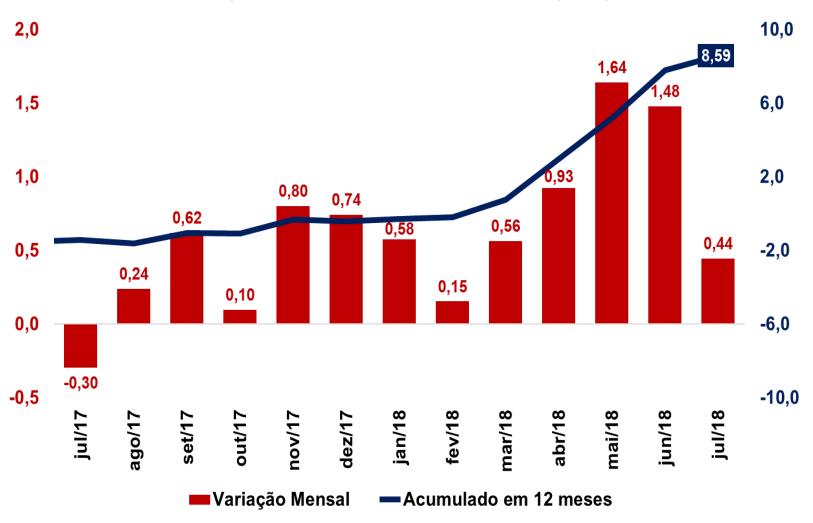


Índice de Preços ao Consumidor (IPC)
Taxa acumulada em 12 meses (em %) - Por classe de despesa



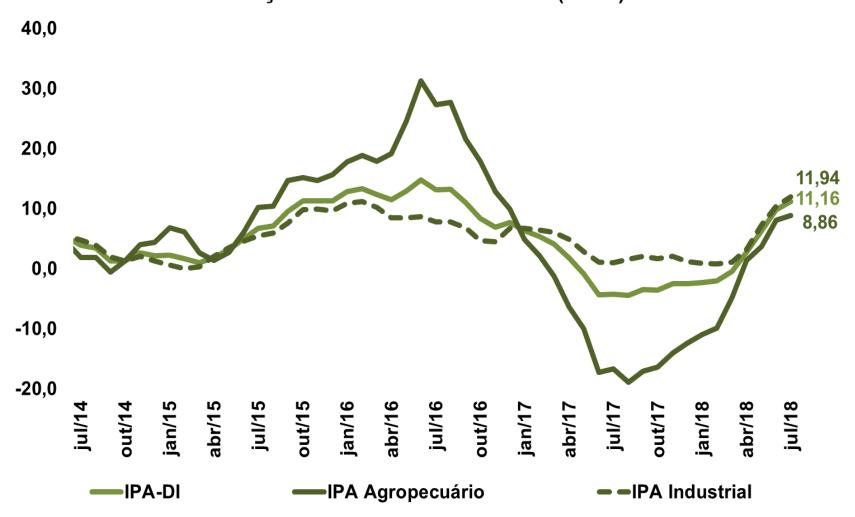


Ibre/FGV - Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna (IGP-DI) Variação mensal e acumulado em 12 meses (em %)





Ibre/FGV - Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-DI) Variação acumulada em 12 meses (em %)

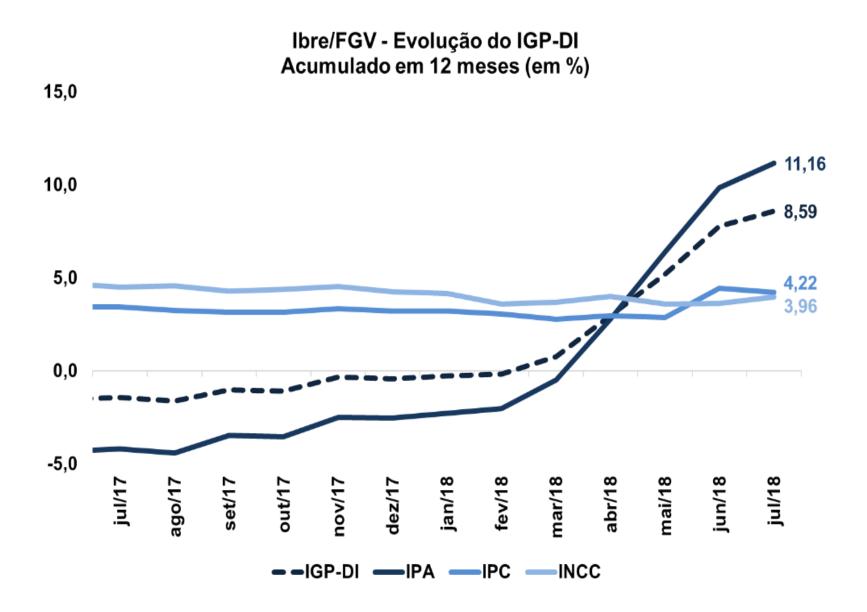




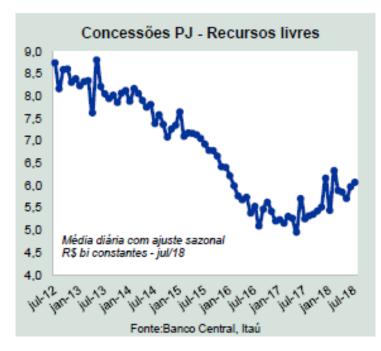
Ibre/FGV - Índice de Preços ao Consumidor (IPC-DI) Taxa acumulada em 12 meses (em %)



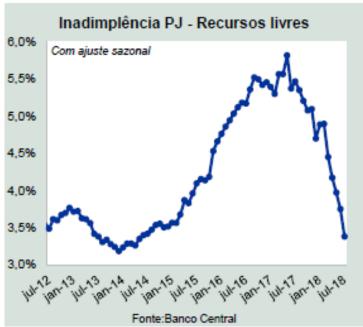


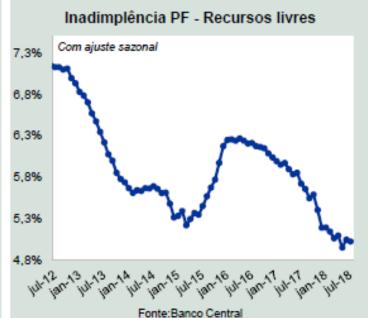


Juros e Crédito



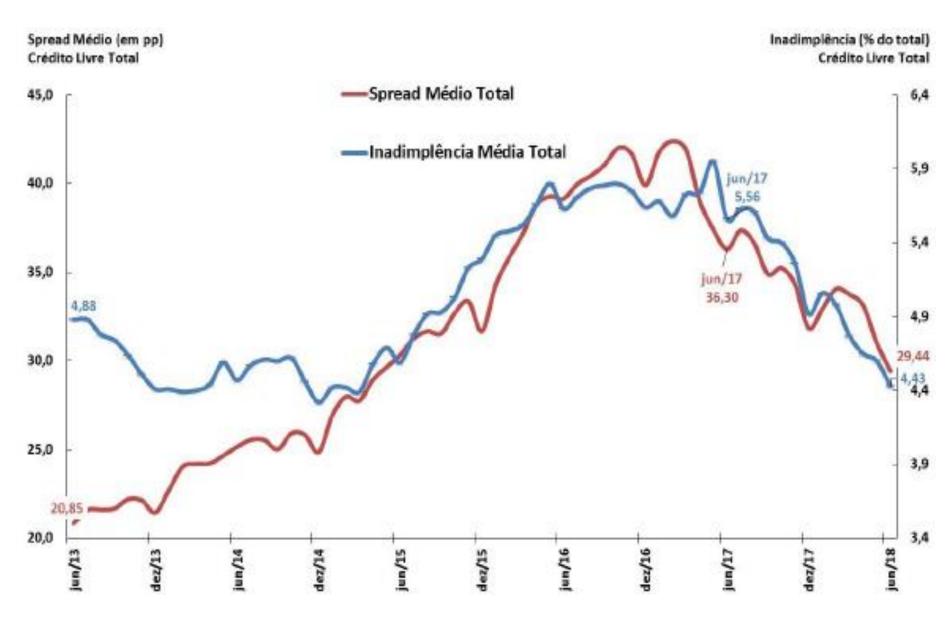




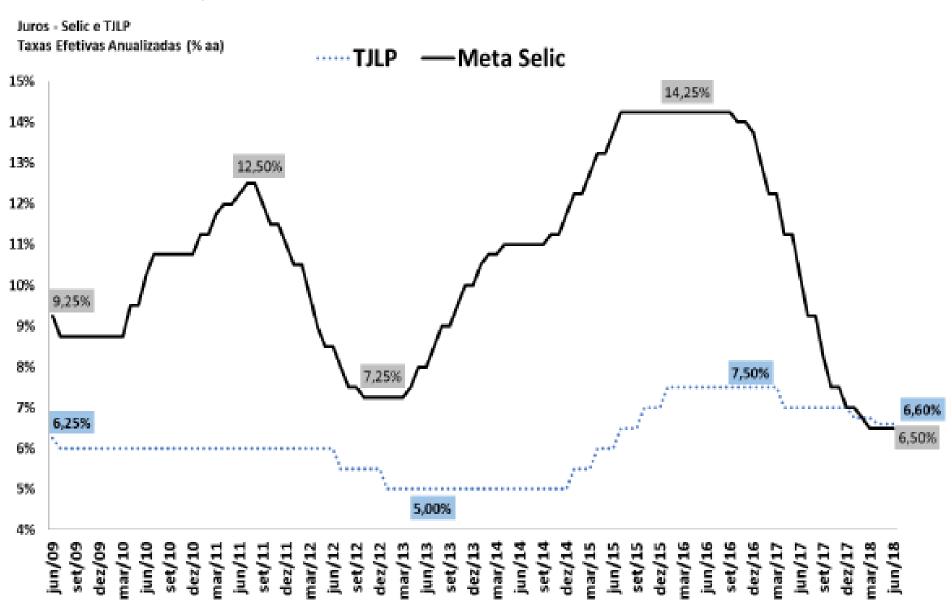


Fonte: Itaú

Crédito Livre Total – Spread e Inadimplência

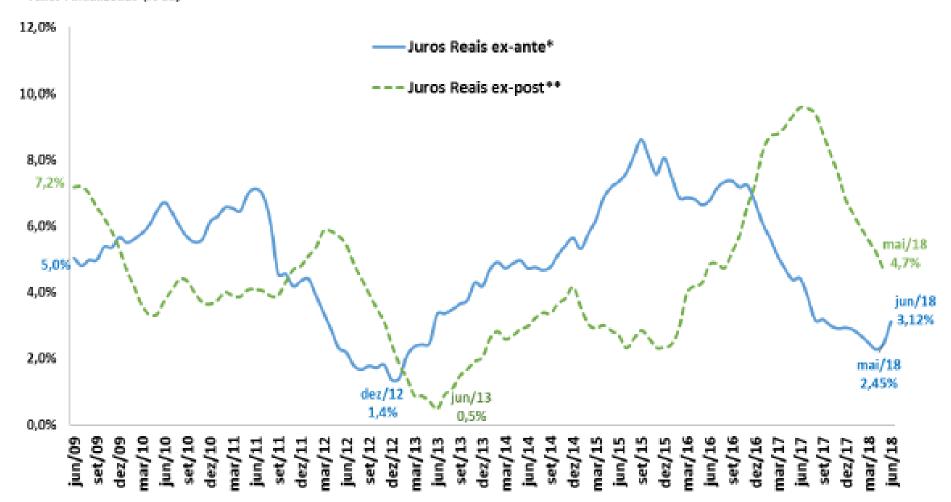


Evolução das Taxas de Juros (Meta Selic e TJLP)



Evolução das Taxas Reais de Juros Ex-ante e Ex-post

Taxas de Juros Reais (CDI/IPCA) ex-ante e ex-post Taxas Anualizadas (% aa)

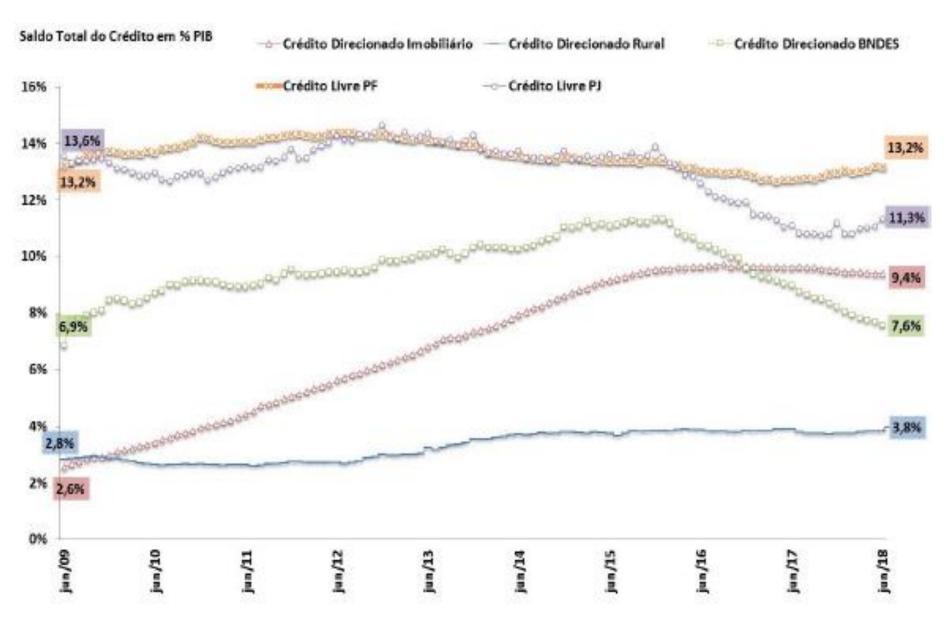


Fonte: BCB e IBGE/MP.

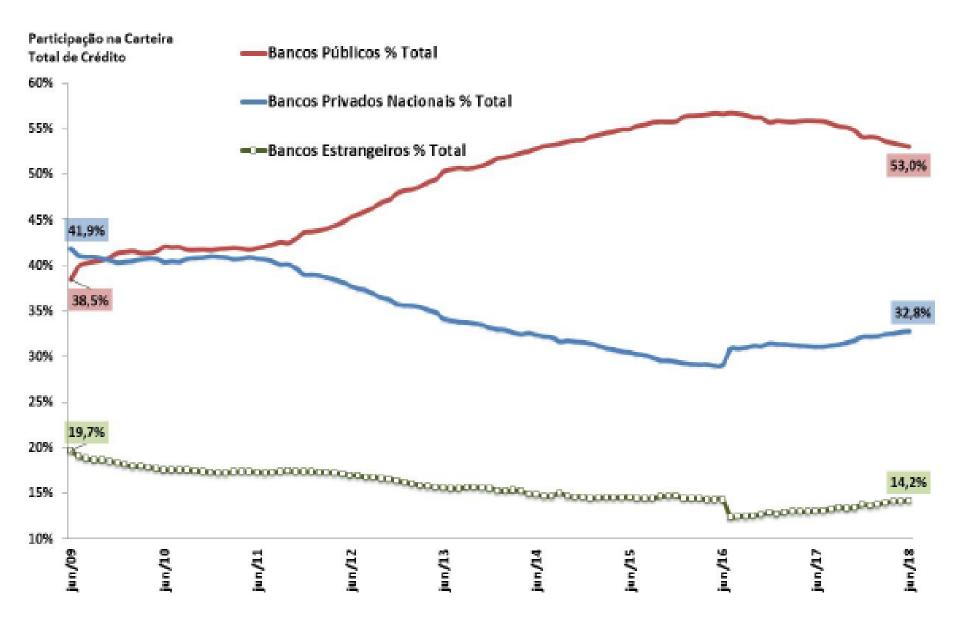
^{*} Juros Reals ex-ante: razão CDI/IPCA esperada 12 meses à frente com base nos contratos de swap DI-Pré e na mediana Focus para o IPCA.

^{**}Juros Reais ex-post: razão CDI/IPCA efetivamente observada acumulada 12 meses para trás.

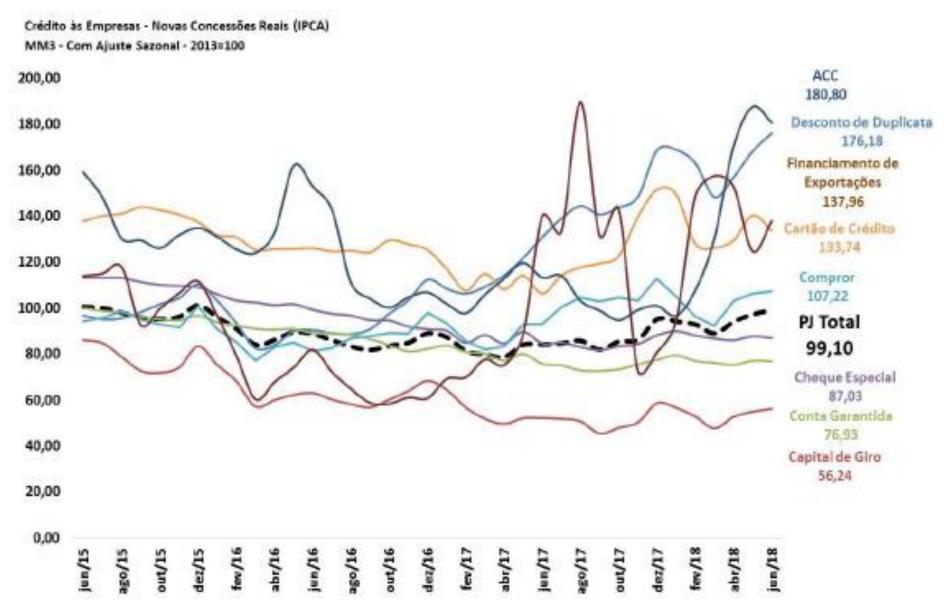
Evolução do Crédito por Grandes Modalidades



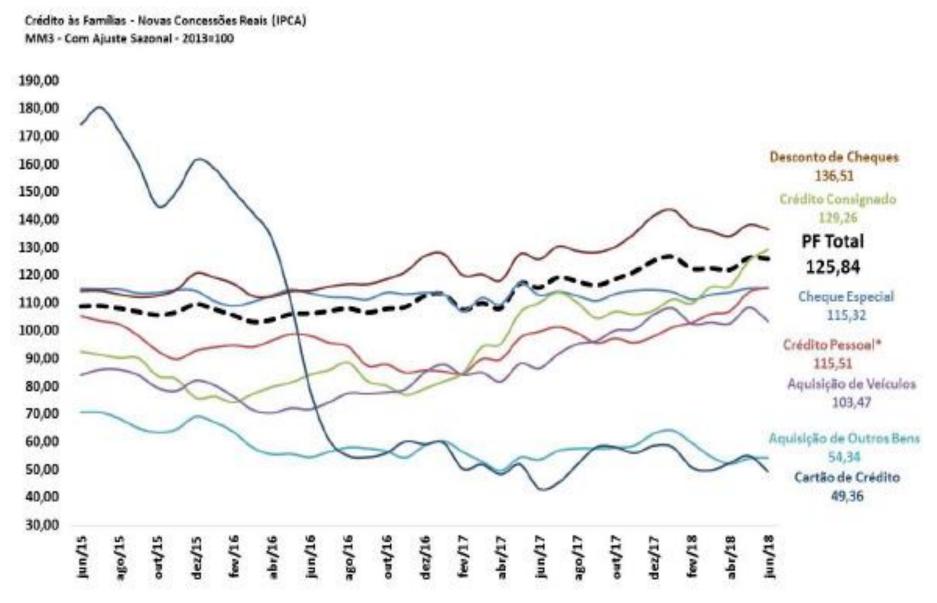
Evolução do Crédito por Natureza da IF



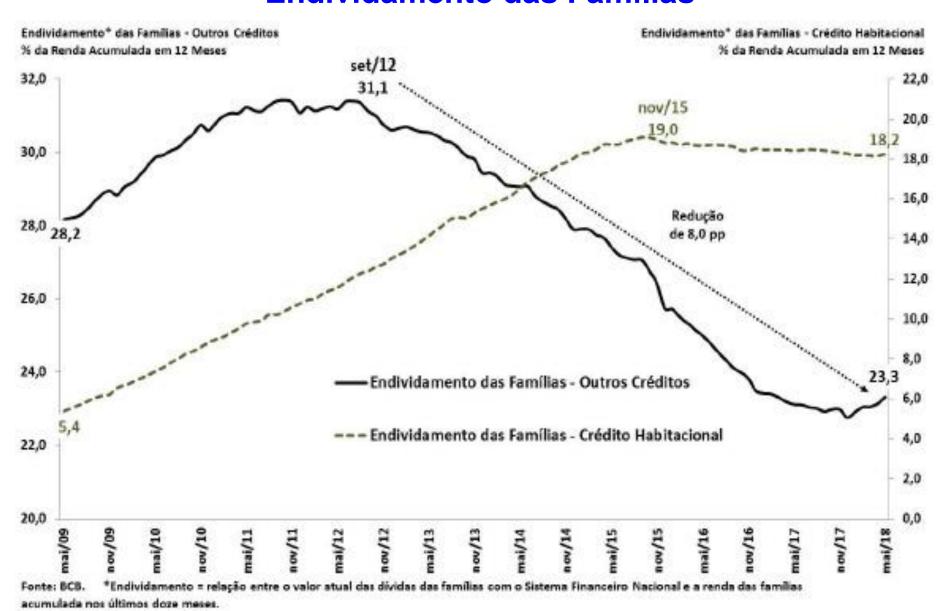
Crédito Livre: Novas Concessões de Crédito às Empresas



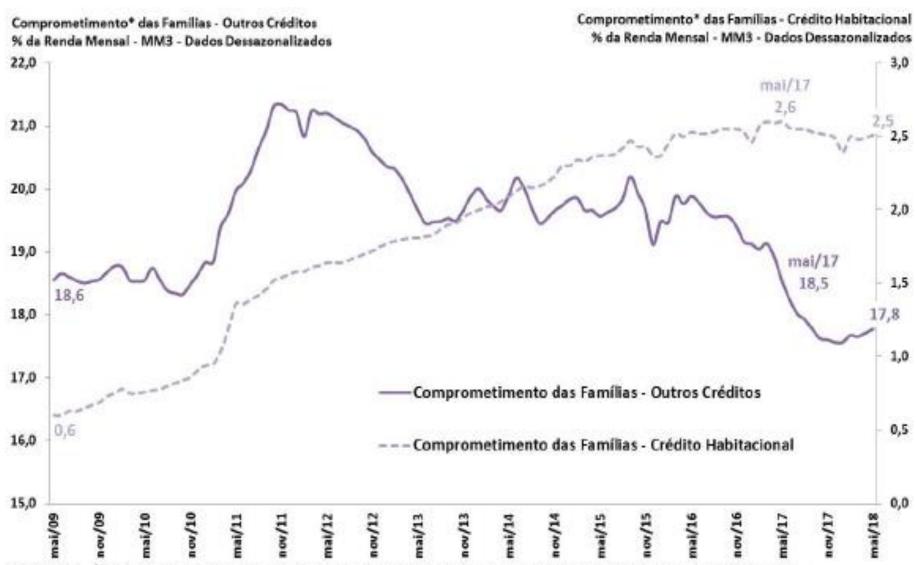
Crédito Livre: Novas Concessões de Crédito às Famílias



Endividamento das Famílias

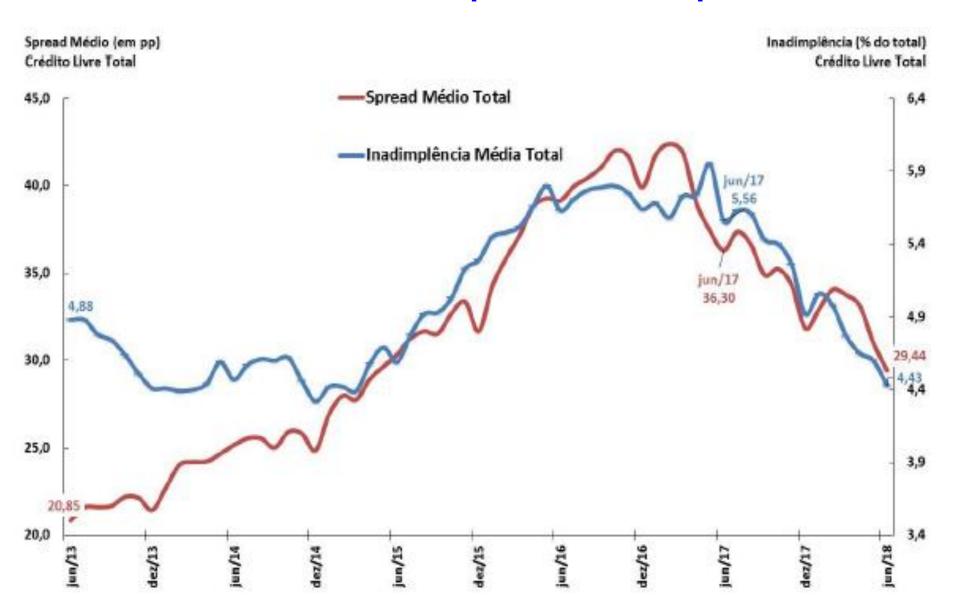


Comprometimento Financeiro da Renda das Famílias

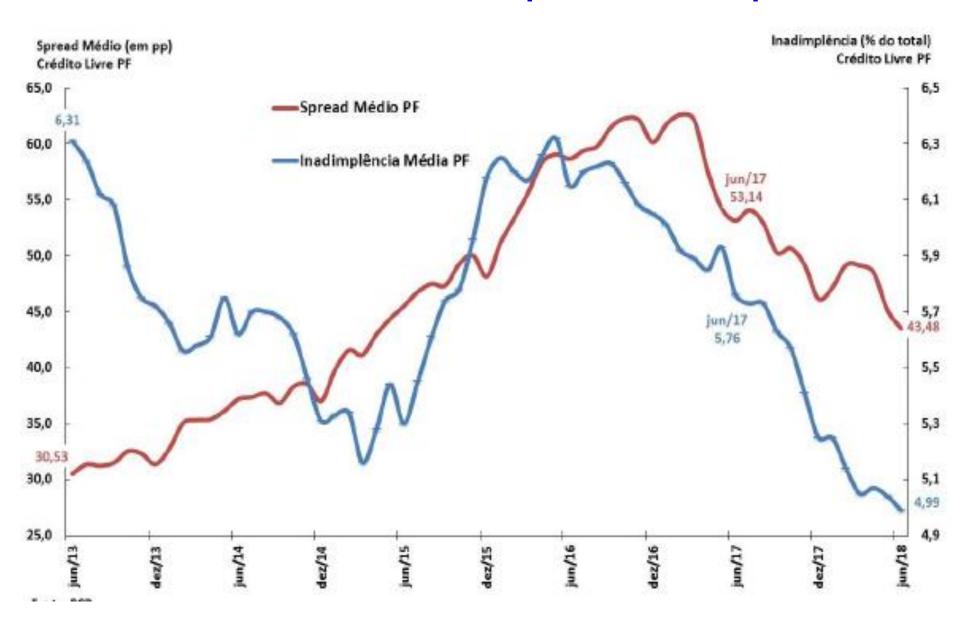


Fonte: BCB. *Comprometimento de renda = relação entre o valor correspondente aos pagamentos esperados para o serviço da divida com o Sistema Financeiro Nacional e a renda mensal das famílias, em média móvel trimestral, ajustado sazonalmente.

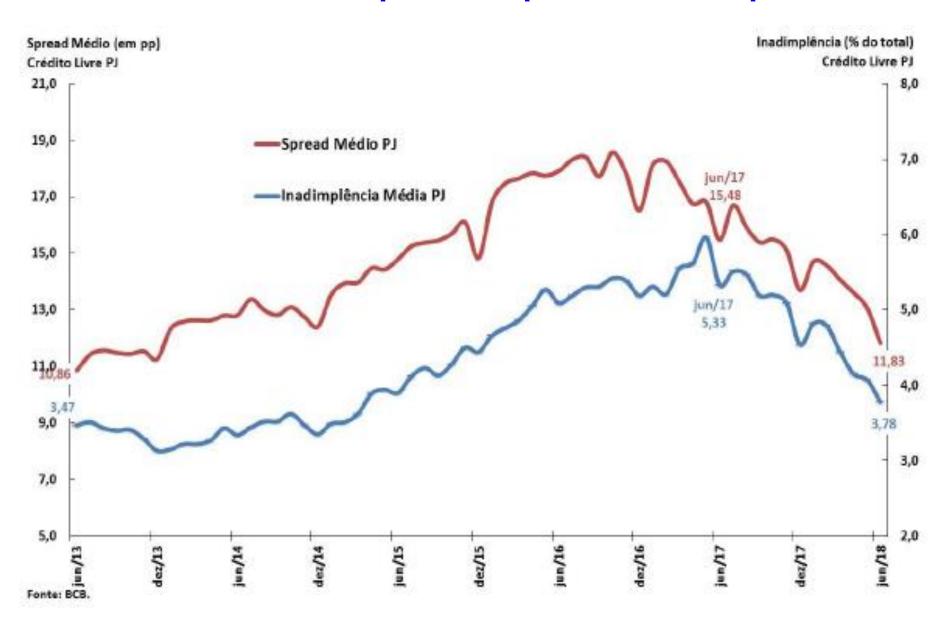
Crédito Livre Total: Spread e Inadimplência

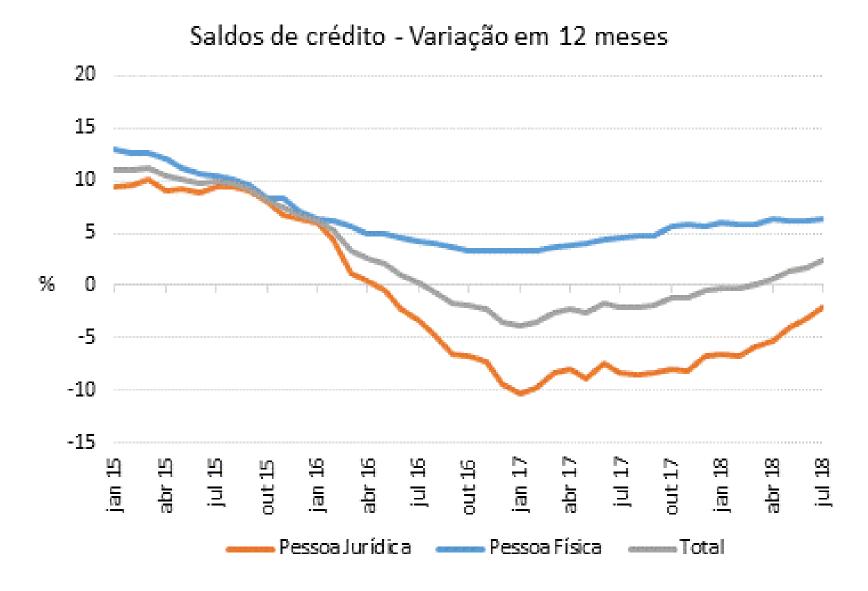


Crédito Livre às Famílias: Spread e Inadimplência

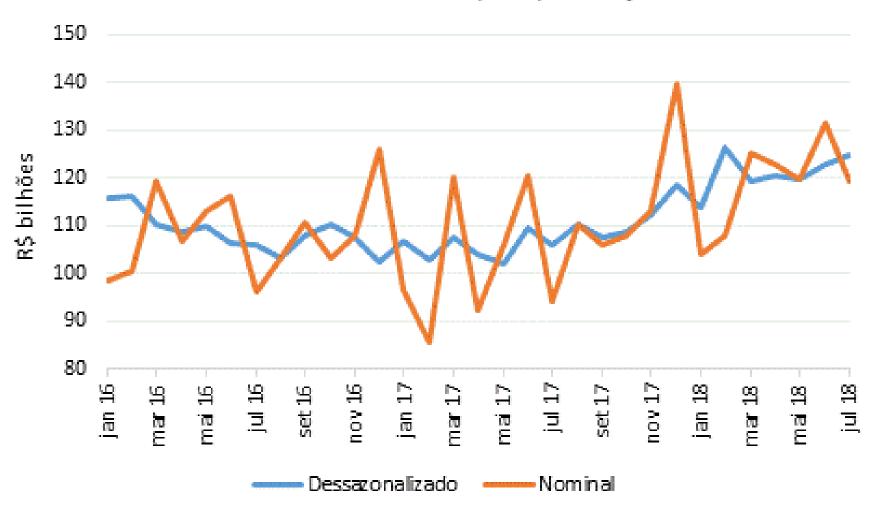


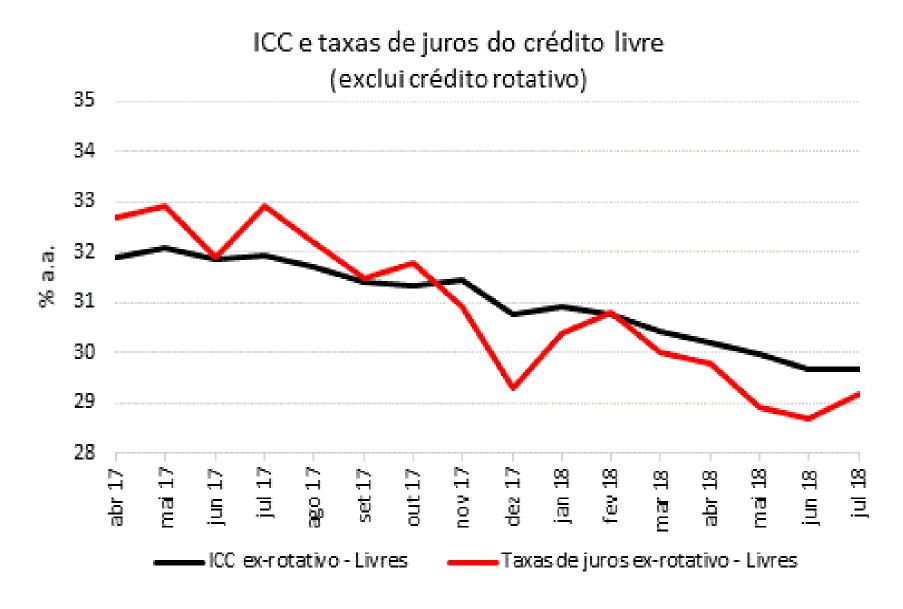
Crédito Livre às Empresas: Spread e Inadimplência



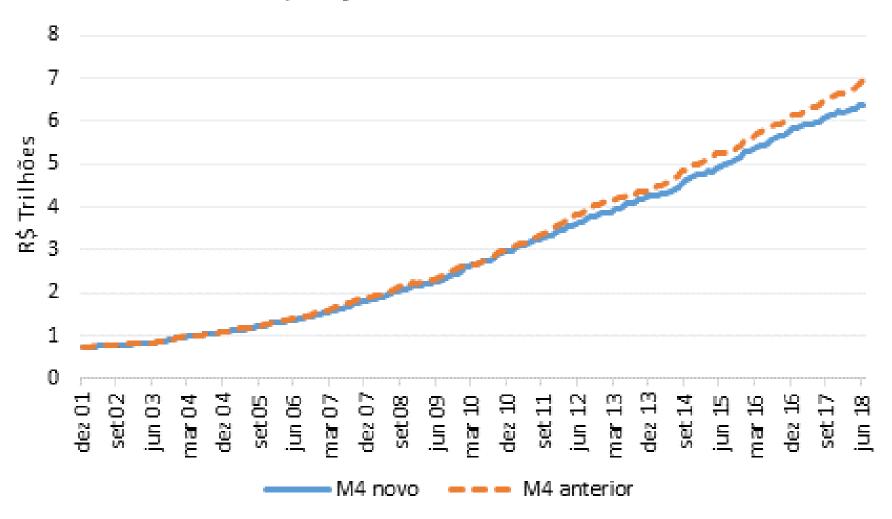


Concessões de crédito livre para pessoa jurídica





M4 - Comparação das séries nova e anterior



Quadro I – Crédito do sistema financeiro - Resumo

Quadro I – Credito do sistema financeiro - Resumo																				
Período		Saldos R\$ bilhões			Concessões R\$ bilhões		Taxas de juros % a.a.		Spreads p.p.		Prazos das concessões meses		Inadimplência %							
		PJ		PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
2015	Dez	1 707	,2	1 512,2	3 219,3	173,0	156,2	329,1	20,7	38,0	29,7	9,7	26,7	18,5	81,6	165,2	118,3	2,6	4,2	3,4
2016	Dez	1 544	,9 <i>'</i>	1 560,6	3 105,5	141,3	159,2	300,5	20,1	42,0	32,2	10,8	32,4	22,7	64,2	171,8	114,7	3,5	3,9	3,7
2017	Jan	1 508	3,8	1 566,2	3 075,0	105,0	145,2	250,2	21,2	42,2	32,9	12,4	33,1	23,9	65,5	171,1	115,5	3,5	4,0	3,7
	Fev	1 504	,6	1 567,2	3 071,8	94,4	128,9	223,4	20,4	41,6	32,2	11,8	33,5	23,9	66,7	170,8	116,6	3,5	4,0	3,8
	Mar	1 502	2,5	1 576,1	3 078,6	130,9	162,6	293,5	20,1	41,4	32,1	11,8	33,2	23,8	57,8	170,6	112,1	3,7	4,0	3,9
	Abr	1 493	3,2	1 577,7	3 070,9	105,3	139,9	245,2	19,2	38,5	30,1	11,2	30,7	22,2	69,0	171,4	118,6	3,8	4,0	3,9
	Mai	1 478	3,5	1 587,8	3 066,4	117,8	165,8	283,6	19,2	37,3	29,5	11,3	29,2	21,5	62,0	171,7	115,3	4,0	4,1	4,0
	Jun	1 481	,8	1 595,5	3 077,3	135,8	161,2	297,0	18,8			10,9	28,6	20,9	62,0	171,5	115,7	3,6	3,9	3,7
	Jul	1 453	3,3	1 599,9	3 053,2	104,8	155,0	259,8	19,0	36,5	29,0	11,5	28,8	21,4	61,4	172,4	116,1	3,4	3,9	3,7
	Ago	1 440	,5	1 611,5	3 052,0	122,6	162,2	284,7		35,6		11,4	28,4	21,1	51,1	171,0	110,9	3,4	3,9	3,7
	Set	1 436	5,1	1 614,7	3 050,8	117,7	152,4	270,2	17,5	33,9	27,0	10,5	27,1	20,1	70,4	170,5	120,6	3,3	3,9	3,6
	Out	1 429	,8	1 626,6	3 056,4	119,7			18,0		27,4	11,0	27,4	20,6	52,8	170,3	111,9	3,3	3,9	3,6
	Nov	* 1 427	,5	1 640,8	3 068,3	123,6	168,9	292,5	17,7		26,9	10,7	26,7	20,1	63,0	170,7	117,4	3,3	3,8	3,5
	Dez	* 1 441	,6	1 649,0	3 090,5	156,6	166,6	323,2	16,9	31,9	25,6	9,9	25,3	18,9	66,5	170,8	119,3	2,9	3,5	3,2
2018	Jan	1 408	3,9	1 659,7	3 068,6	110,8	166,2	277,0	17,6	32,4	26,3	10,8	26,0	19,8	64,8	170,6	118,6	3,1	3,7	3,4
	Fev				3 062,0	-	149,3	•	17,9	•	•	11,1	27,0	20,4	61,2	170,4	117,2	3,1	3,7	3,4
	Mar	* 1 413	3,7	1 668,3	3 081,9	135,3	166,0	301,3	16,6	33,0	26,3	10,1	27,0	20,1	62,5	169,8	117,6	2,9	3,6	3,3
	Abr	* 1 413	3,5	1 677,8	3 091,3	133,4	166,9	300,3	16,0	32,7	25,9	9,5	26,7	19,7	65,8	169,7	119,4	3,0	3,6	3,3
	Mai		•		3 107,0	•	170,1	301,6	15,8	31,4	•	9,2	25,1	18,6	•		123,7	3,0	3,6	3,3
	Jun		•	•	3 130,4	•	168,3	•	15,5			8,4	24,2		•	•	116,8	2,5	3,5	3,0
	Jul	1 422	2,3	1 702,7	3 125,0	128,3	171,0	299,3	15,9	30,5	24,5	9,0	23,9	17,8	68,6	170,7	121,2	2,4	3,5	3,0
	ão % ^{1/}																			
No mé			,0	0,5		-10,4	1,6		,	•	-0,1		-0,3		8,8			-0,1	0,0	
	mestre		,6	1,5	1,1	4,9	5,7		-0,1	-2,2		-0,5	-2,8	-1,9	2,5			-0,6	-0,1	-0,3
No an			,4	3,2	1,1	13,0	9,4		-0,9	-1,3		-0,8	-1,3	-1,1	2,1	0,3		-0,5	0,0	
Em 12	meses	-2	,1	6,4	2,4	8,2	9,4	8,9	-3,1	-5,9	-4,4	-2,5	-4,8	-3,5	7,2	-1,7	5,1	-1,0	-0,4	-0,7

Quadro V – Crédito do sistema financeiro – Recursos livres - Saldo por modalidade – Pessoas jurídicas

Período)	Desconto de	Desconto de	Antecipação	Capital de giro)			Conta	Cheque
		е	cheques	de faturas					garantida	especial
		recebíveis		de cartão	Prazo menor 365 dias	Prazo maior 365 dias	Teto rotativo ^{1/}	Total		
2015	Dez	41 494	7 222	4 643	47 529	279 496	33 429	360 454	39 915	14 431
2016	Dez	57 921	5 159	12 050	43 363	257 173	21 541	322 077	32 563	10 711
2017	Jan	45 187								
	Fev	44 609	4 914	12 154	43 770	255 783	19 435	318 988	33 736	11 408
	Mar	48 183	4 532	13 205	43 990	254 011	18 165	316 166	30 794	10 993
	Abr	44 048	4 490	12 944	42 270	253 694	17 516	313 480	30 978	11 304
	Mai	42 952	2 4 348	13 928	39 400	250 280	16 426	306 106	29 680	10 537
	Jun	49 131	4 360	15 333	39 270	250 445	15 867	305 582	29 269	10 502
	Jul	43 555	4 253	14 679	37 502	248 718	14 967	301 187	28 950	10 185
	Ago	44 887	4 218	15 236	37 078	247 883	14 169	299 130	27 969	9 759
	Set	52 269	4 263	16 911	36 369	243 330	13 515	293 214	28 259	9 876
	Out	49 271	4 190	19 518	35 192	243 239	13 051	291 482	28 466	9 943
	Nov *	53 375	4 295	21 073	36 196	243 302	12 693	292 191	29 819	10 202
	Dez *	70 198	4 399	25 454	35 480	245 781	13 053	294 314	28 875	9 210
2018	Jan	55 491	4 161	23 526	34 577	244 401	12 538	291 516	29 880	9 904
	Fev	54 032	4 140	24 338	34 984	242 527	12 117	289 628	31 050	10 466
	Mar *	60 050	4 184	25 556	34 683	242 840	11 775	289 298	30 595	9 873
	Abr *	56 304	4 116	25 436	33 929	244 108	11 415	289 452	30 296	10 059
	Mai *	56 900	4 098	25 959	32 558	243 210	11 195	286 963	30 292	9 602
	Jun	65 291	4 090	31 686	31 992	244 845	11 470	288 307	30 127	9 584
	Jul	61 243	3 989	30 067	31 335	241 743	11 718	284 796	30 078	9 430
Variaçã	o %									
No mês	;	-6,2	-2,5	5 -5,1	-2,1	-1,3	3 2,2	-1,2	-0,2	-1,6
No trim	estre	8,8							-0,9	
No ano		-12,8								
Em 12 r	meses	40,6	-6,2	104,8	-16,4	-2,8	-21,7	-5,4	3,9	-7,4

Tabela 32	2 – Base mon	etária e	compor	nentes					
	Saldo	s em fin	al de pe	ríodo					
Período	Base Monet	ária		Papel-moed	a emitido		Reservas ba	ncárias	
	R\$	Variação p	ercentual	R\$	Variação p	ercentual	R\$	Variação pe	ercentual
	milhões			milhões			milhões		
		No	Em 12		No	Em 12		No	Em 12
		mês	meses		mês	meses		mês	meses
2016 Dez	270 287	10,4	5,9	232 146	10,5	3,0	38 142	9,4	28,0
2017Jan	262 392	-2,9	9,2	212 760	-8,4	2,5	49 632	30,1	51,7
Fev	266 325	•			•			•	
Mar	243 610	•			•			<u> </u>	
Abr	263 655							1	
Mai	237 652	-9,9	-1,0	210 465	-1,7	4,0	27 187	-45,1	
Jun	260 239	9,5	10,9	213 570	1,5	6,0	46 669	71,7	40,3
Jul	255 860	-1,7	6,2	215 272	0,8	6,5	40 589	-13,0	5,0
Ago	252 160	-1,4	7,0	213 951	-0,6	5,9	38 209		
Set	262 770	4,2	6,4	218 721	2,2	4,5	44 049	15,3	16,7
Out	254 453	-3,2	2,7	219 653	0,4	5,0	34 800	-21,0	-9,9
Nov	264 220	3,8	7,9	223 157	1,6	6,2	41 062	18,0	17,7
Dez	296 755	12,3	9,8	250 364	12,2	7,8	46 392	13,0	21,6
2018Jan	272 396	-8,2	3,8	228 439	-8,8	7,4	43 957	-5,2	-11,4
Fev	264 517	-2,9	-0,7	225 267	-1,4	3,4	39 250	-10,7	-19,0
Mar	275 056	4,0	12,9	224 299	-0,4	7,3	50 757	29,3	46,4
Abr	263 343	-4,3	-0,1	223 344	-0,4	4,3	39 999	-21,2	-19,2
Mai	269 553	2,4	13,4	224 373	0,5	6,6	45 180	13,0	66,2
Jun	269 828	0,1	3,7	225 769	0,6	5,7	44 059	-2,5	-5,6
Jul	275 339	2,0	7,6	227 029	0,6	5,5	48 309	9,6	19,0

Tabela 33 –	Fatores con	dicionantes	da base m	onetária							
Fluxos acumulados no mês e diários no mês corrente											
Período	Conta do	Operações	Operações	Redesconto	Depósitos de	Operações	Outras	Variação			
	Tesouro	com títulos	do setor	do	instituições	com	contas ^{3/}	da base			
	Nacional ^{1/}	públicos	externo	Banco	financeiras ^{2/}	derivativos		monetária			
		federais		Central		- ajustes					
2016Dez	-52 398	79 414	352	-C	1 612	-3858	244	25 367			
2017Jan	8 140	-6 429	267	-0	-5 752	-5116	995	-7 895			
Fev	17 233	-17 044	3 167	-0	1 891	-2102	789	3 933			
Mar	-3 323	-23 877	4 076	-0	-1 413	1240	582	-22 715			
Abr	-8 792	13 436	13 260	-0	1 258	558	323	20 044			
Mai	17 127	-39 845	774	-C	-3 841	614	- 832	-26 003			
Jun	18 577	4 8 1 5	219	-C	-2 264	546	696	22 587			
Jul	27 747	-32 461	4 394	-C	5 165	-5072	-4 152	-4 379			
Ago	3 762	-7 201	. 327	-C	-5 368	30	4 751	-3 700			
Set	-7 674	16 835	249	-C	277	188	736	10 610			
Out	-14 211	1 960	340	-C	875	1799	920	-8 317			
Nov	-13 616	17 770	351	g	5 270	-1161	1 144	9 766			
Dez	7 164	45 249	-26 027	- <u>c</u>	4 771	1443	- 55	32 536			
2018Jan	3 102	-27 650	279	-C	4 942	-3329	-1 703	-24 359			
Fev	-8 619	-14 857	10 080	4	3 148	1296	1 069	-7 879			
Mar	-13 046	14 281	5 251	-4	1 032	1888	1 137	10 539			
Abr	2 618	-14 651	5 299	-C	-6 909	2613	- 683	-11 713			
Mai	-4 964	-31 289	6 950	C	28 051	6877	586	6 210			
Jun	-16 066	18 749	-10 808	C	160	7084	1 156	275			
Jul	20 022	- 338	259	-C	-6 360	-8607	534	5 511			

Fonte: BCB

Tabe	Tabela 34 – Meios de pagamento ampliados ^{1/}													
		Sa	ldos em f	inal de p	eríodo									
Períoc	lo	M1			M2									
		PMPP ^{2/}	Depósitos	Total	Depósito de		Títulos Priva	ados emitidos	pelo SFN		Total			
			à vista ^{3/}		poupança				-,					
						Depósitos	Letras	Letras de	Outros ^{5/}	Гotal				
						a Prazo	Financeiras	Crédito ^{4/}						
2016	Dez	191 973	171 055	363 029	669 286	699 574	305 104	391 712	17 361	1413 751	2 446 066			
2017	1	174 440	154.000	226 426	662.204	607.200	200 204	206.025	17.465	1 402 072	2 200 740			
2017	Jan	174 446								1402 073				
	Fev	176 310 172 724			664 106 662 919					1403 360				
	Mar	172 724			665 181					1424 813 1435 604				
	Abr Mai	172 972								1455 604				
	Jun	171 803								1484 765				
	Jul	176 190								1474 260				
	Ago	175 512			690 410					1474 200				
	Set	178 675								1496 759				
	Out	177 181			698 581					1484 250				
	Nov	183 393									2 542 373			
	Dez	203 910									2 581 696			
								000 200						
2018	Jan	186 287	161 529	347 816	725 734	828 232	285 114	331 964	21 334	1466 645	2 540 195			
	Fev	184 131	165 472	349 603	727 849	836 172	292 047	328 335	21 759	1478 313	2 555 765			
	Mar	185 032	170 388	355 420	734 825	866 056	307 098	324 407	22 439	1519 999	2 610 244			
	Abr	183 400	175 792	359 192			300 435	318 456	23 004	1512 333	2 610 320			
	Mai*	184 009												
	Jun*	187 239								1489 091	2 598 879			
	Jul*	186 836	168 721	355 557	759 125	809 318	291 724	356 614	17 348	1475 004	2 589 686			
Variaç	ão %													
No mé		-0,2	-0,8	-0,5	0,9	-1,3	0,1	-1,0	-1,1	-0,9	-0,4			
	mestre	1,9	-4,0	-1,2	2,8	-7,0	-2,9	12,0	-24,6	-2,5	-0,8			
No an		-8,4	-6,2	-7,4	4,3	-2,7	3,7	6,1	-14,9	0,3	0,3			
Em 12	meses	6,0	7,2	6,6	10,9	-0,1	0,7	0,0	-0,6	0,1	3,9			

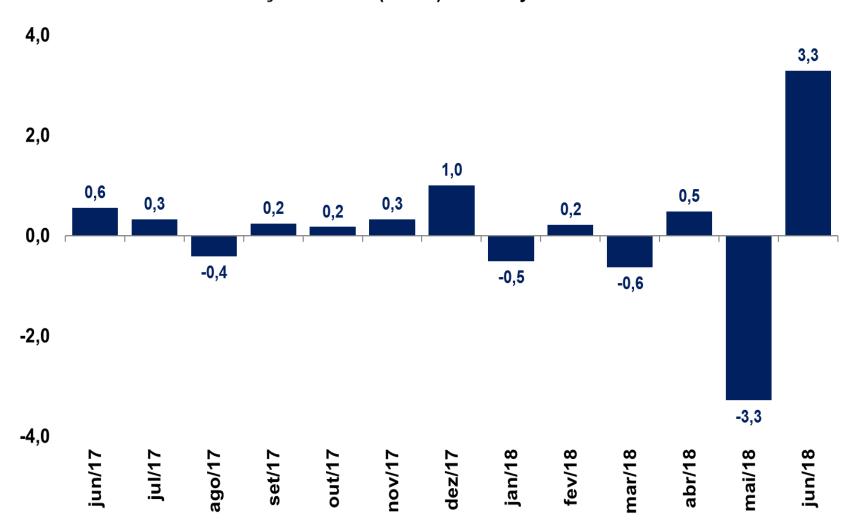
Fonte: BCB

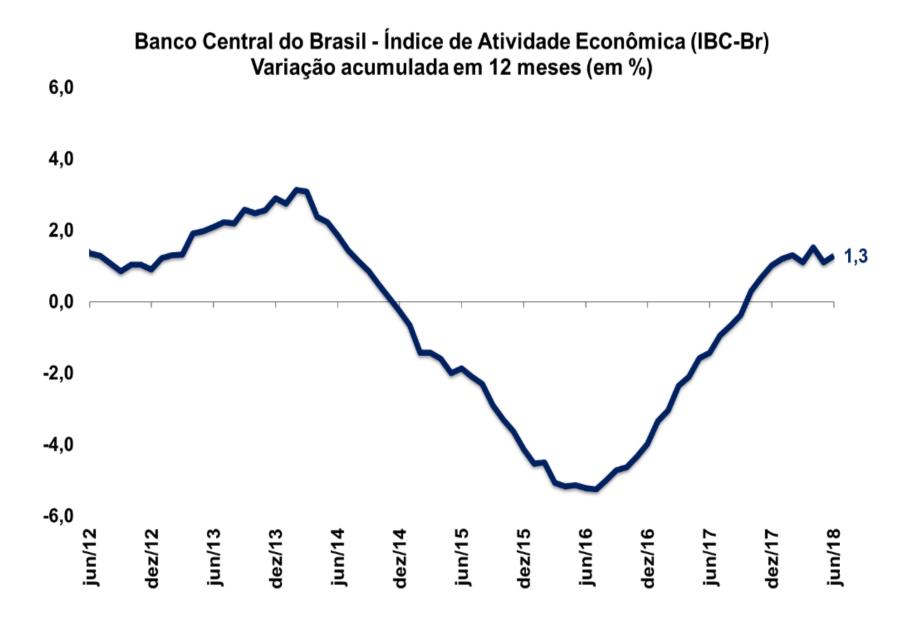
Tabe	la 34-A <mark>–</mark>	Meios de pa	gamento am	pliados				
		Saldos	em final de ¡	oeríodo				
Períoc	lo	M3				M4		Haveres de não
								residentes ^{9/}
		Quotas de	Operações	•	Total		Total	
		fundos de	compromis-	Compromis-		federais ^{8/}		
		renda fixa	sadas com	sadas com				
			títulos	títulos				
2016			federais ^{6/}	privados ^{7/}	- 0-0	464.00=	- 004 0-0	460.004
2016	Dez	2 415 675	174 992	333 838	5 370 571	461 307	5 831 878	462 321
2017	Jan	2 504 906	185 425	322 026	5 403 068	3 439 352	5 842 420	454 948
	Fev	2 555 392						449 861
	Mar	2 622 161	164 227	308 401	5 507 792	428 734	5 936 526	450 160
	Abr	2 628 511	141 981	276 119	5 474 968	450 428	5 925 396	469 173
	Mai	2 653 796	133 237	246 495	5 495 565	451 690	5 947 256	462 397
	Jun	2 687 285	104 617	229 956	5 518 950	459 610	5 978 559	462 137
	Jul	2 754 116	91 853	205 013	5 543 483	434 798	5 978 281	460 579
	Ago	2 824 597	91 009	198 145	5 626 754	427 365	6 054 119	461 259
	Set	2 862 638						
	Out	2 902 058						
	Nov	2 882 978						
	Dez	2 896 876	92 203	199 580	5 770 355	456 154	6 226 509	472 132
2018	Jan	2 971 930	103 741	158 869	5 774 735	5 432 187	6 206 922	457 608
2010	Fev	2 987 768						
	Mar	3 005 998						
	Abr	3 017 060						
	Mai*	3 015 124						
	Jun*	3 015 552	115 269	119 429	5 849 129	538 767	6 387 896	478 747
	Jul*	3 045 282	115 521	106 286	5 856 776	521 294	6 378 069	497 060
Varia	~ o 0/							
Variaç No mé		1,0	0,2	-11,0	0,1	-3,2	-0,2	3,8
	mestre	0,9	1,7	-11,0 -12,5	-0,1	-5,2 18,7	-0,2 1,2	2,5
No an		5,1	25,3	-12,3 -46,7	-0,1 1,5	14,3	2,4	5,3
	meses	10,6	25,8	-48,2	5,7	19,9	6,7	7,9
LIII 12	1116363	10,0	23,0	-40,2	5,7	19,9	0,7	1,5

Fonte: BCB

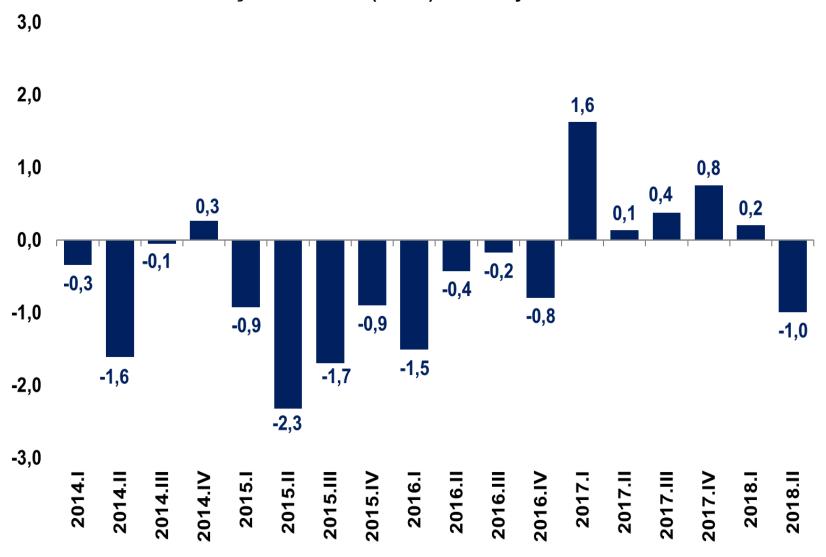
PIB Desemprego Setores

Banco Central do Brasil - Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) Variação mensal (em %) - Com ajuste sazonal





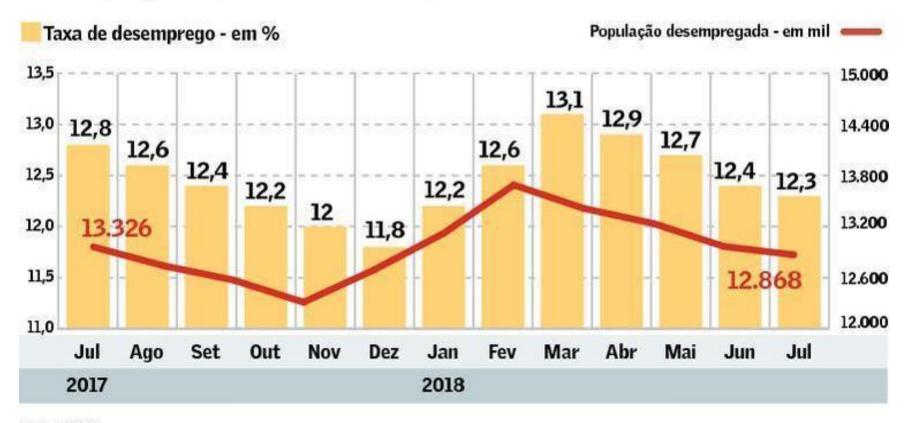
Banco Central do Brasil - Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) Variação trimestral (em %) - Com Ajuste Sazonal



Desemprego Queda do salário

Melhora gradual

Desemprego cai, mas ainda há 12,9 milhões sem trabalho

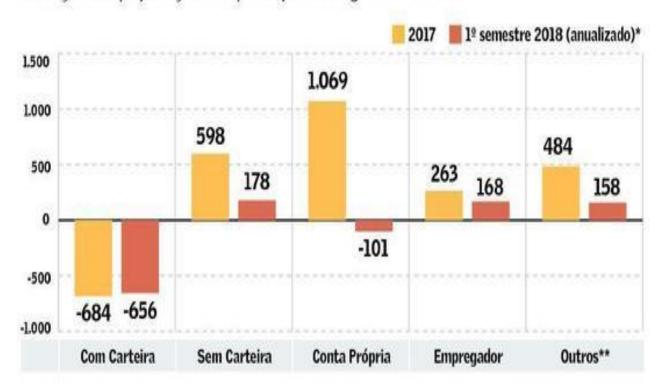


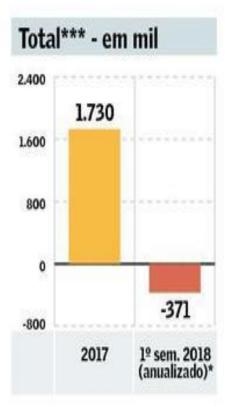
Fonte: IBGE

Fonte: Valor Econômico, 31 de agosto de 2018

Mau desempenho

Variação da população ocupada por categoria - em mil



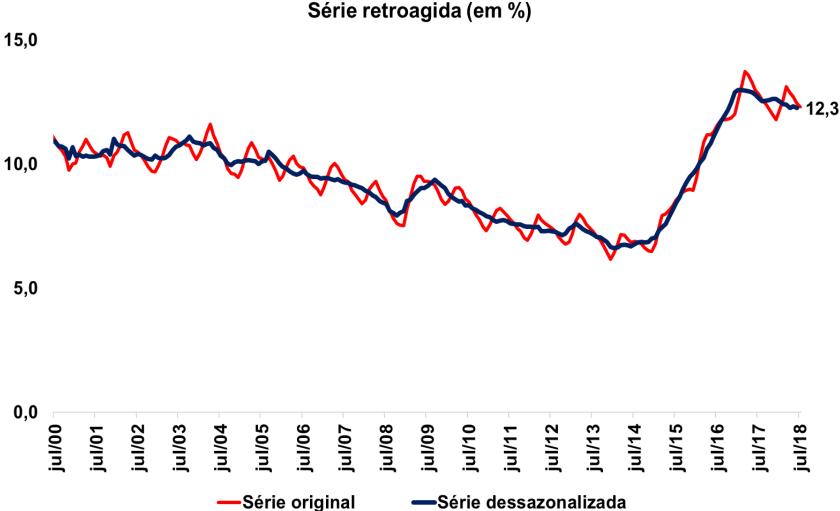


Fonte: PNAD Contínua, Elaboração: A.C. Pastore & Associados. "Cálculo feito com base nos números com ajuste sazonal, comparando os dados do trimestre terminado em junho com o estoque do fim de 2017, e multiplicados por dois; ** Emprego público + emprego doméstico; *** Exclui emprego familiar não remunerado

Fonte: Valor Econômico, 30 de agosto de 2018

IBGE: Taxa de desemprego cai para 12,3% em julho





IBGE: PNAD Contínua o aumento da população ocupada se concentrou no setor informal da economia..

Pessoal Ocupado	Variação Jul/2018 x Jul/2017 (em milhares)	Participação (em %)
Com carteira	-359	-36,5
Sem carteira	368	37,4
Trabalhador Doméstico	192	19,5
Empregado no setor público	220	22,4
Empregador	168	17,1
Conta-própria	484	49,2
Trabalhador familiar doméstico	-90	-9,2
Total	983,0	100,0

Em julho o aumento da população ocupada (cerca de 983 mil empregos criados) se concentrou no setor informal da economia. Entre julho deste ano e julho do ano passado, 368 mil postos de trabalho sem carteira de trabalho assinada foram criados, enquanto 359 mil postos de trabalho formais foram perdidos. No mesmo período, 484 mil pessoas passaram a trabalhar por conta-própria.

Por fim, o rendimento médio real habitual sofreu leve redução em relação a última leitura, passando de R\$ 2.213,00 para R\$ 2.205,00. No trimestre móvel encerrado em julho de 2017, o indicador registrava R\$ 2.188,00.

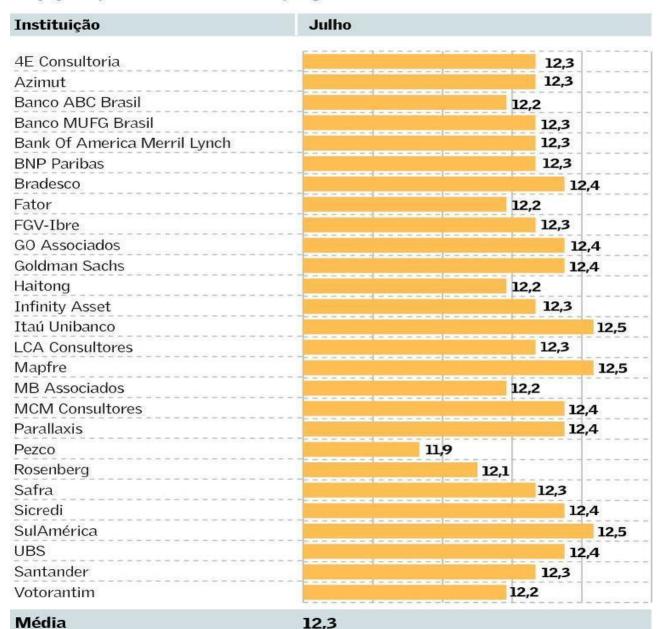
<mark>rego</mark>												
	Med	didas (de Sul	outiliza	ção da	Força	de Tra	balho	(%)			
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa Desocu			a de upação	de suboc por insuf de ho	Taxa combinada de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas		mbinada Taxa total de % de pessoa. ccupação subutilização da desalentadas, cça de força de relação a popula na força de traba encial ou desalentad			tadas, em população de trabalho	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Brasil	13,0	12,4	6,5	7,1	18,6	18,7	18,5	18,8	23,8	24,6		4,4
Norte	12,5	12,1	7,7	7,9	19,2	19,0	20,7	21,3	26,8	27,4	5,0	6,1
Rondônia	8,9	8,2	5,2	3,4	13,7	11,3	13,2	12,6	17,7	15,5	2,4	3,1
Acre	14,9	13,5	6,3	5,2	20,3	18,0	24,2	24,4	29,0	28,3	6,8	7,7
Amazonas	15,5	14,2	5,7	5,9	20,3	19,2	22,2	22,2	26,6	26,7	4,0	5,8
Roraima	10,8	11,2	4,6	5,8	15,0	16,4	18,4	20,2	22,2	24,8	4,5	5,5
Pará	11,4	11,2	10,2	10,5	20,5	20,5	21,6	22,1	29,6	30,3	6,0	6,9
Amapá	17,1	21,3	5,6	9,6	21,7	28,8	24,8	29,4	28,9	36,2	4,1	3,7
Tocantins	11,7	11,3	4,8	5,5	16,0	16,2	18,1	18,7	22,0	23,2	5,3	6,1
Nordeste	15,8	14,8	11,9	12,6	25,8	25,6	26,1	26,9	34,9	36,1	8,6	10,5
Maranhão	14,6	14,3	12,5	12,2	25,3	24,8	28,8	31,3	37,7	39,7	13,2	16,2
Piauí	13,5	13,3	18,3	19,2	29,3	30,0	24,9	26,5	38,6	40,6	8,9	10,9
Ceará	13,2	11,7	10,6	9,5	22,4	20,1	23,3	21,8	31,4	29,2	8,0	8,4
Rio Grande do Norte	15,6	13,1	9,8	12,3	23,9	23,8	26,1	26,4	33,4	35,4	8,7	10,4
Paraíba	11,4	11,0	12,4	12,5	22,4	22,1	23,2	23,7	32,7	33,2	9,2	11,1
Pernambuco	18,8	16,9	7,1	10,6	24,6	25,7	26,3	24,8	31,5	32,8	6,5	6,3
Alagoas	17,8	17,3	6,5	6,3	23,1	22,5	30,0	33,5	34,5	37,7	12,8	16,6
Sergipe	14,1	16,8	12,8	15,9	25,1	30,1	22,4	25,8	32,3	37,6	6,9	7,8
Bahia	17,5	16,5	14,7	15,1	29,6	29,1	27,2	29,0	37,9	39,7	7,5	11,0
Sudeste	13,6	13,2	4,8	5,6	17,7	18,1	17,0	17,0	20,9	21,7	1,8	2,1
Minas Gerais	12,2	10,8	6,9	8,0	18,2	17,9	17,4	16,8	23,1	23,4	3,1	3,5
Espírito Santo	13,4	12,0	4,6	5,3	17,3	16,7	16,0	15,3	19,9	19,7	1,6	1,5
Rio de Janeiro	15,6	15,4	2,4	3,0	17,7	17,9	17,4	17,5	19,4	20,0	0,8	1,2
São Paulo	13,5	13,6	4,6	5,5	17,5	18,4	16,7	17,2	20,5	21,7	1,6	1,8
Sul	8,4	8,2	4,0	4,3	12,0	12,1	11,2	11,0		14,8		1,2
Paraná	8,9	9,1	4,1	5,0	12,7	13,6	12,2	12,6		16,9		1,5
Santa Catarina	7,5	6,5	1,8	2,5	9,2	8,8	9,1	8,5		10,9		0,7
Rio Grande do Sul	8,4	8,3	5,2	4,8	13,1	12,7	11,4	11,0	-	15,2		1,3
Centro-Oeste	10,6	9,5	4,0	4,7	14,2	13,8	14,0	14,2	•	18,2		2,3
Mato Grosso do Sul	8,9	7,6	4,9	4,8	13,4	11,9	13,0	12,5	17,3	16,7	2,0	2,3
					400	422	44.7	425	425	460	4.0	2 -

Qual era a previsão dos Economistas?

Fonte: Valor Econômico, 30 de agosto de 2018

O que os economistas esperam

Projeções para a taxa de desemprego* - em %



Fontes: Instituições financeiras e consultorias. Elaboração: Valor Data. *Em relação à População Economicamente Ativa (PEA)

Informais dominam criação de emprego

Em mil trabalhadores no 2º tri ante o 1º tri

	População empregada	Varia	ção	
Setor privado				
Com carteira	32.834	-79		
Sem carteira	10.989			276
Trabalhador doméstico				
Com carteira	1.835	-25		
Sem carteira	4.396		53	
Setor público				
Com carteira	1.294		11	9
Militar e funcionário público estatutário	7.843	-16		
Sem carteira	2.472			289
Empregador				
Com CNPJ	3.455	-10		
Sem CNPJ	911		14	
Conta própria				
Com CNPJ	4.443		71	
Sem CNPJ	18.622		43	
Trabalhador familiar auxiliar	2.143	-79		
Total	91.237			65

Fonte: Valor Econômico, 01 de agosto de 2018

40,6% é o percentual de informais entre a população ocupada

Evolução dos empregadores

Número de empregadores formais e informais - em quantidade



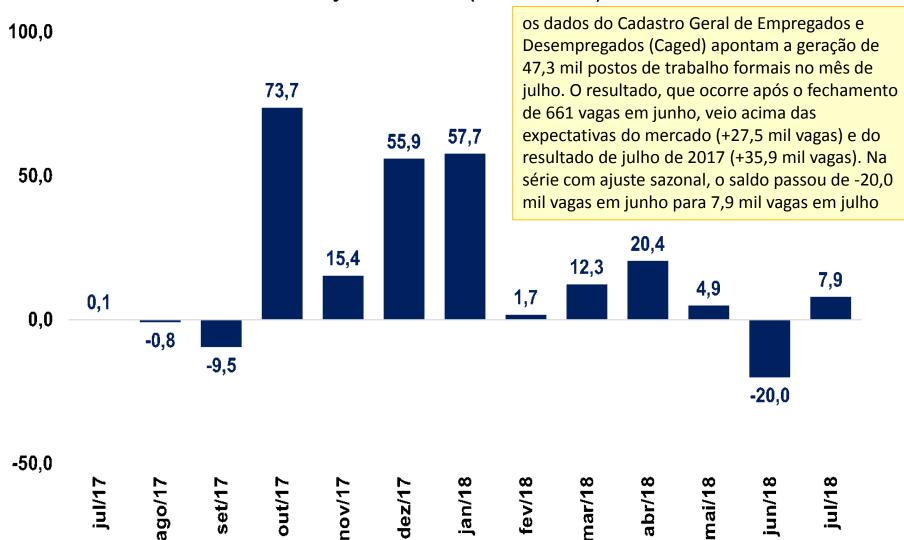
Perfil do empregador informal Distribuição dos empregadores informais por atividades

	Em %
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	23
Indústria geral	9
Construção	20
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	19
Transporte, armazenagem e correio	3
Alojamento e alimentação	11
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4
Educação, saúde humana e serviços sociais	5
Outros Serviços	6

Fonte: Valor Econômico, 01 de agosto de 2018

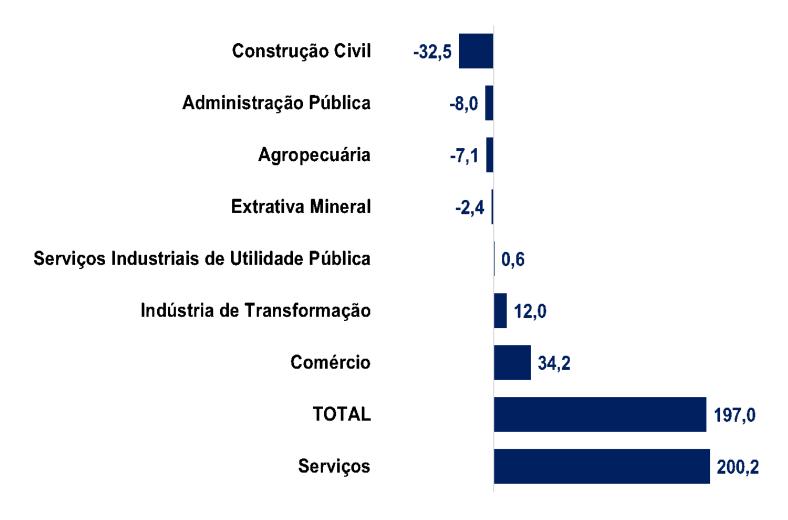
Fonte: LCA e IBGE

Caged/MTE - Saldo de Admissões e Demissões Com ajuste sazonal (em milhares)



CAGED: Abertura Setorial

Caged/MTE - Saldo de Admissões e Demissões
Por setores - Em milhares



BRASIL – SALDO DE EMPREGO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – JULHO 2018

RANKING	NÍVEL GEOGRÁFICO	ADM	DESL	SALDO	VAR (%)*
	Brasil	1.219.187	-1.171.868	47.319	0,12
1 º	São Paulo	363.996	-348.663	15.333	0,13
2 º	Minas Gerais	151.235	-140.903	10.332	0,26
3º	Mato Grosso	33.888	-28.702	5.186	0,76
4 º	Goiás	46.632	-42.514	4.118	0,34
5º	Para	22.135	-18.626	3.509	0,50
6º	Paraná	93.219	-90.734	2.485	0,10
7 º	Maranhão	12.373	-10.520	1.853	0,40
8₀	Bahia	46.335	-44.663	1.672	0,10
9º	Paraíba	10.654	-9.301	1.353	0,35
10 º	Amazonas	10.494	-9.211	1.283	0,33
11º	Alagoas	7.704	-6.570	1.134	0,35
12 º	Rondônia	9.088	-8.280	808	0,35
13º	Ceará	30.410	-29.616	794	0,07
14 º	Mato Grosso do Sul	18.903	-18.115	788	0,15
15º	Rio Grande do Norte	11.937	-11.367	570	0,14
16º	Amapa	2.182	-1.640	542	0,84
1 7 º	Acre	2.041	-1.670	371	0,48
18º	Tocantins	5.451	-5.214	237	0,13
19º	Piaui	7.118	-6.918	200	0,07
20º	Pernambuco	28.612	-28.723	-111	-0,01
21 º	Roraima	1.373	-1.488	-115	-0,22
22 º	Distrito Federal	22.663	-22.844	-181	-0,02
23º	Santa Catarina	75.432	-75.673	-241	-0,01
24 º	Sergipe	6.617	-6.919	-302	-0,11
25º	Espírito Santo	26.693	-27.334	-641	-0,09
26º	Rio de Janeiro	88.977	-89.978	-1.001	-0,03
27 º	Rio Grande do Sul	83.025	-85.682	-2.657	-0,10

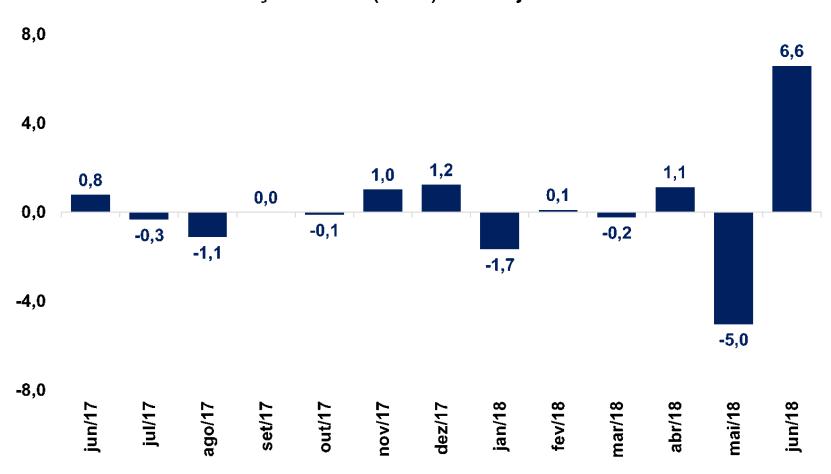
BRASIL – SALDO DE EMPREGO POR REGIÃO – JULHO 2018

NÍVEL		jul/	'18			Acumulado	no Ano			Últimos 12	Meses	
GEOGRÁFICO	ADM	DESL	SALDO	VAR (%)*	ADM	DESL	SALDO	VAR (%)**	ADM	DESL	SALDO	VAR (%)***
BRASIL	1.219.187	1.171.868	47.319	0,12	9.143.458	8.695.195	448.263	1,18	15.020.745	14.734.624	286.121	0,75
NORTE	52.764	46.129	6.635	0,39	375.861	362.526	13.335	0,78	641.080	621.073	20.007	1,18
NORDESTE	161.760	154.597	7.163	0,12	1.192.652	1.201.603	-8.951	-0,14	2.071.963	2.017.872	54.091	0,88
SUDESTE	630.901	606.878	24.023	0,12	4.734.039	4.467.235	266.804	1,35	7.695.770	7.604.728	91.042	0,46
SUL	251.676	252.089	-413	-0,01	1.933.310	1.841.565	91.745	1,30	3.143.402	3.066.156	77.246	1,09
CENTRO-OESTE	122.086	112.175	9.911	0,31	907.596	822.266	85.330	2,73	1.468.530	1.424.795	43.735	1,38

BRASIL – EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE – Julho/2018

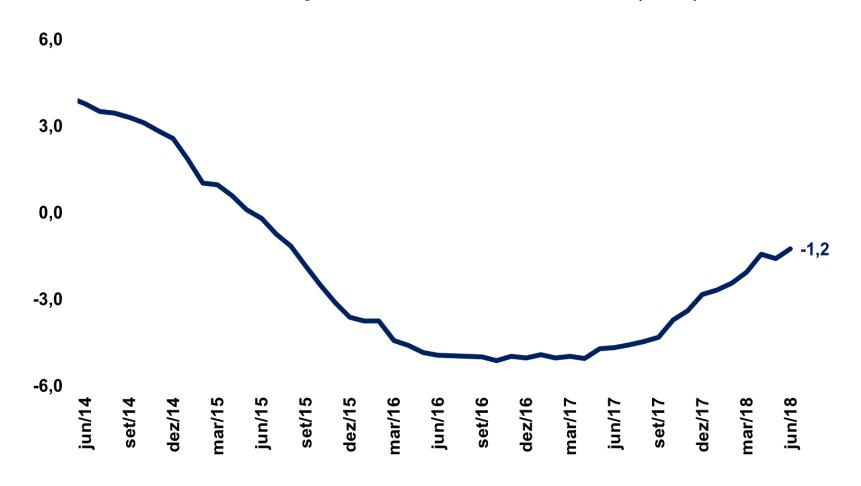
		jul	/18			NO AI	NO**			12 MES	SES ***	
SETORES	TOTAL	TOTAL	SALDO	VARIAC.	TOTAL	TOTAL	SALDO	VARIAC.	TOTAL	TOTAL	SALDO	VARIAC.
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR % *	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR %	ADMIS.	DESLIG.	JALDO	EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	3.532	2.830	702	0,37	22.481	20.586	1.895	1,00	33.925	36.405	-2.480	-1,28
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	200.849	195.856	4.993	0,07	1.537.039	1.456.480	80.559	1,12	2.475.734	2.460.341	15.393	0,21
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	6.829	5.494	1.335	0,33	49.755	42.061	7.694	1,91	75.090	71.948	3.142	0,77
CONSTRUÇÃO CIVIL	115.638	105.575	10.063	0,49	822.092	769.898	52.194	2,60	1.343.339	1.366.377	-23.038	-1,10
COMÉRCIO	289.260	289.509	-249	0,00	2.157.764	2.251.726	-93.962	-1,04	3.773.943	3.718.283	55.660	0,63
SERVIÇOS	508.120	493.572	14.548	0,09	3.857.612	3.559.155	298.457	1,78	6.272.877	6.024.396	248.481	1,48
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3.357	4.885	-1.528	-0,19	45.743	33.576	12.167	1,57	64.003	71.331	-7.328	-0,93
AGROPECUÁRIA	91.602	74.147	17.455	1,07	650.972	561.713	89.259	5,72	981.834	985.543	-3.709	-0,22
TOTAL	1.219.187	1.171.868	47.319	0,12	9.143.458	8.695.195	448.263	1,18	15.020.745	14.734.624	286.121	0,75

IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços Variação mensal (em %) - Com ajuste sazonal



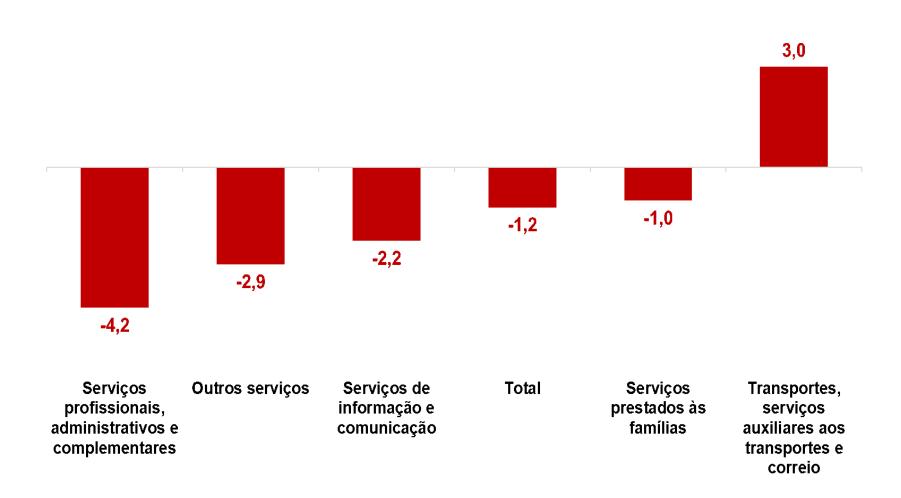


IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços Volume de serviços - Taxa acumulada em 12 meses (em %)



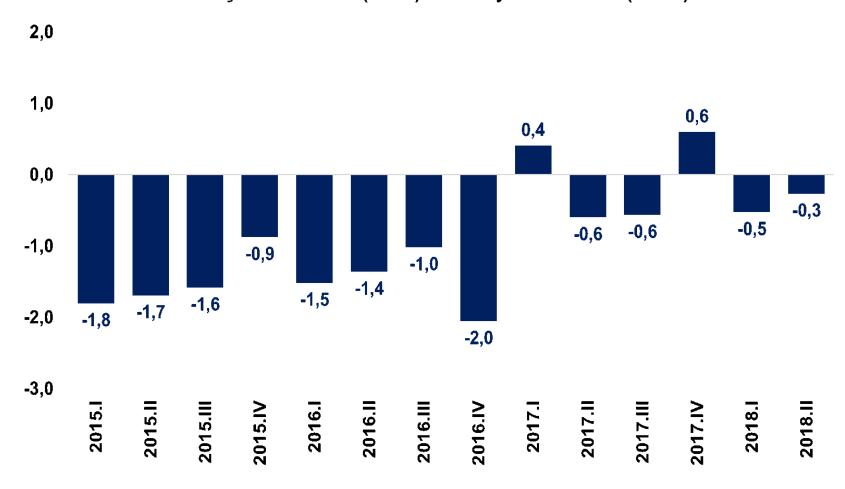


IBGE- Pesquisa Mensal de Serviços Taxa acumulada em 12 meses (em %) - Por atividade



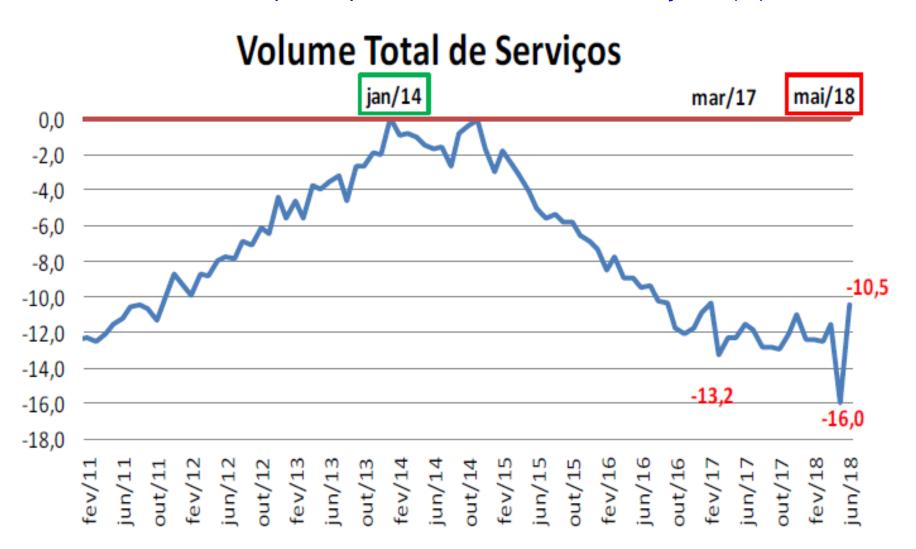


IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)
Variação Trimestral (T/T-1) - Com ajuste sazonal (em %)





Distância para o ponto mais alto da série Variação – (%)



Fonte: Ibge



INDICADORES DE VOLUME DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES - BRASIL - 2012 a 2017

ATIVIDADES	TAXA	DE VAF	RIAÇÃO	DE VO	LUME	(%)
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
BRASIL	4,3	4,1	2,5	-3,6	-5,0	- 2,8
1 - Serviços prestados às famílias	1,0	0,4	-1,8	-5,3	-4,4	- 1,1
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	0,8	0,6	-1,9	-5,5	-4,6	- 0,3
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	2,0	-1,0	-0,9	-4,0	-2,9	- 5,5
2 - Serviços de informação e comunicação	4,9	6,2	4,8	0,0	-3,2	- 2,0
2.1 - Serviços TIC	5,5	6,6	4,8	0,6	-2,6	- 0,8
2.11 – Telecomunicações	4,2	5,1	3,0	-0,4	-3,4	- 2,8
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	11,2	13,0	11,7	4,5	0,1	2,0
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	1,4	3,7	4,7	-3,8	-7,1	- 7,5
3 - Serviços profissionais, administrativos e complem.	4,6	-0,2	0,2	-4,3	-5,5	- 7,3
3.1 - Serviços técnico-profissionais	2,5	-3,6	-2,0	-9,7	-11,4	- 12,4
3.2 - Serviços administrativos e complementares	5,5	1,1	1,0	-2,4	-3,6	- 4,5
4 - Transportes, serviços aux. dos transportes e correio	4,7	6,5	3,1	-6,1	-7,6	2,3
4.1 - Transporte terrestre	4,9	8,1	2,4	-10,4	-10,4	0,9
4.2 - Transporte aquaviário	16,3	0,0	-3,0	17,6	-9,5	17,5
4.3 - Transporte aéreo	-13,7	14,2	12,3	4,3	1,3	- 19,4
4.4 - Armazenagem, serviços auxil. dos transportes e correio	8,4	2,6	2,9	-4,0	-4,9	8,1
5 - Outros serviços	0,7	-2,3	-1,7	-9,0	-2,8	- 8,9
Atividades turísticas	-2,0	3,8	2,3	-2,1	-2,6	- 6,5

Fonte: Ibge. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



4. Transportes, serviços auxiliares aos

4.4 Armazenagem, serviços auxiliares aos

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

transportes e correio 4.1 Transporte terrestre

4.3 Transporte aéreo

transportes e correio 5. Outros serviços

4.2 Transporte aquaviário

INDICADORES DE V					_	•			GR	UPO	5		
DE ATIV	/IDA	DES	- BR	ASII	L – ji	ulho	2018	3					
Atividades de Divulgação	Mês/I	Mês ant	erior	M	ensal (2)	Δcun	nulado	n no	Úlltimo	os 12 meses		
Atividades de Divaigação	IVIC3/I	(1)	.01101	141	crisar (- J		no (3)		(4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN- ABR	JAN- MAI	-	Até ABR	Até MAI	Até JUN	
Volume de Serviços - Brasil	1,1	-5,0	6,6	2,0	-3,8	0,9	-0,7	-1,3	-0,9	-1,4	-1,6	-1,2	
1. Serviços prestados às famílias	2,0	-1,3	-2,5	1,1	-1,6	-4,0	-1,6	-1,6	-2,0	-0,1	-0,4	-1,0	
1.1 Serviços de alojamento e alimentação	2,1	-1,6	-2,4	2,0	-1,0	-3,1	-0,8	-0,8	-1,2	0,8	0,5	-0,2	
1.2 Outros serviços prestados às famílias	0,0	-0,4	-1,8	-3,9	-4,6	-8,7	-5,5	-5,4	-5,9	-4,9	-5,1	-5,6	
2. Serviços de informação e comunicação	-0,4	-0,4	2,5	-1,1	-1,4	1,4	-3,1	-2,7	-2,0	-2,6	-2,5	-2,2	
2.1 Serviços de tecnologia da informação e comunicação (TIC)	-0,7	-0,2	2,4	-1,5	-1,7	1,2	-2,8	-2,6	-2,0	-1,8	-1,8	-1,7	
2.1.1 Telecomunicações	-0,9	0,7	0,1	-4,3	-4,6	-0,3	-5,5	-5,4	-4,5	-4,3	-4,7	-4,2	
2.1.2 Serviços de tecnologia da informação	-1,9	-1,3	3,7	5,6	5,7	4,1	3,9	4,2	4,2	2,4	3,2	2,9	
2.2 Serviços audiovisuais	4,5	-1,7	2,4	1,3	0,0	2,5	-4,5	-3,6	-2,6	-7,0	-6,0	-4,5	
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,2	-1,2	0,4	1,8	-3,0	-3,5	-1,5	-1,8	-2,1	-4,6	-4,5	-4,2	
3.1 Serviços tecnico-profissionais	4,4	-0,3	-2,2	6,7	2,9	-1,3	0,5	1,0	0,6	-6,8	-5,7	-4,5	
3.2 Serviços administrativos e complementares	0,9	-1,5	0,7	0,2	-5,0	-4,3	-2,1	-2,7	-3,0	-3,2	-3,4	-3,6	

-10,6 15,7

-15,4 23,4

-1,8 12,1

2,0

6,4

3,9

0,0

-6,5

-2,5

(1) Base: mês imediatamente anterior - com ajuste sazonal (2) Base: igual mês do ano anterior (3) Base: igual período do

4,3

-7,0

7,8

3,9

9,2

-7,6

-6,5

8,2

-6,9

-1,7

5,8 -10,9

-0,1

-0,2

1,5

-3,6

0,7

2,5

0,7

1,0

0,2

0,2

2,7

1,9

2,7

3,9

-6,7

2,8

3,6

4,4

7,1

-5,4

21,3

-2,0

3,4

3,0

2,7

5,4

-2,9

2,8

2,1

6,5

-3,9

15,9 13,2

-15,1 -11,5

3,8

3,4

18,2

8,0

-4,3

0,3 -17,0

		(1)					a	no (3)			(4)	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-	JAN-	JAN-	Até	Até	Ate
							ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUI
Volume de Serviços - Brasil	1,1	-5,0	6,6	2,0	-3,8	0,9	-0,7	-1,3	-0,9	-1,4	-1,6	-1
1. Serviços prestados às famílias	2,0	-1,3	-2,5	1,1	-1,6	-4,0	-1,6	-1,6	-2,0	-0,1	-0,4	-1
1.1 Serviços de alojamento e alimentação	2,1	-1,6	-2,4	2,0	-1,0	-3,1	-0,8	-0,8	-1,2	0,8	0,5	-0
1.2 Outros serviços prestados às famílias	0,0	-0,4	-1,8	-3,9	-4,6	-8,7	-5,5	-5,4	-5,9	-4,9	-5,1	-5
2. Serviços de informação e comunicação	-0,4	-0,4	2,5	-1,1	-1,4	1,4	-3,1	-2,7	-2,0	-2,6	-2,5	-2
2.1 Serviços de tecnologia da informação e comunicação (TIC)	-0,7	-0,2	2,4	-1,5	-1,7	1,2	-2,8	-2,6	-2,0	-1,8	-1,8	-1
2.1.1 Telecomunicações	-0,9	0,7	0,1	-4,3	-4,6	-0,3	-5,5	-5,4	-4,5	-4,3	-4,7	-4
2.1.2 Serviços de tecnologia da informação	-1,9	-1,3	3,7	5,6	5,7	4,1	3,9	4,2	4,2	2,4	3,2	2

2,0

5,1

6,1

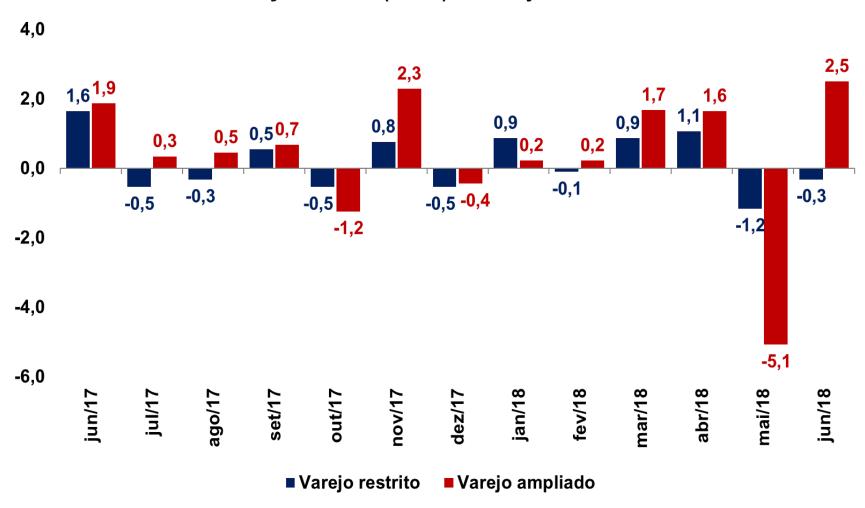
11,3

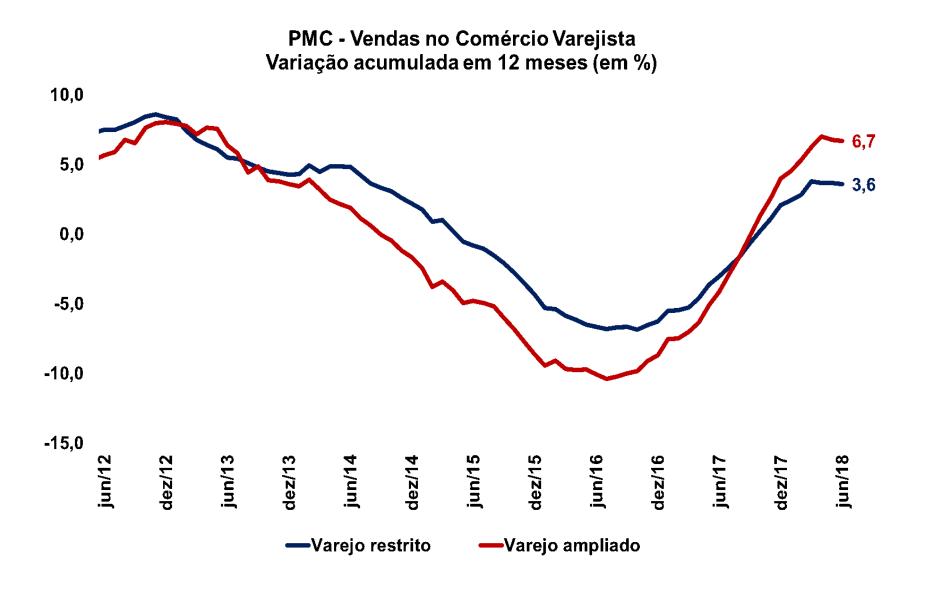
1,1

-0,5

Comércio

PMC - Vendas no Comércio Varejista Variação mensal (em %) - Com ajuste sazonal

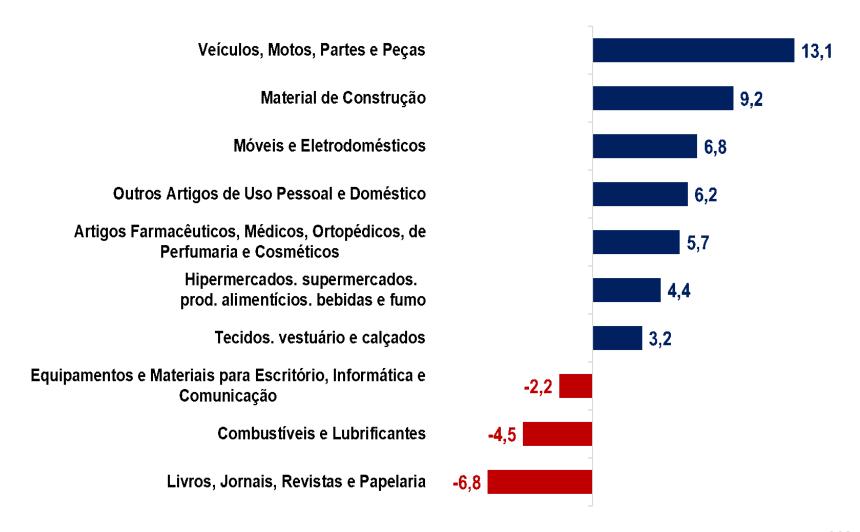






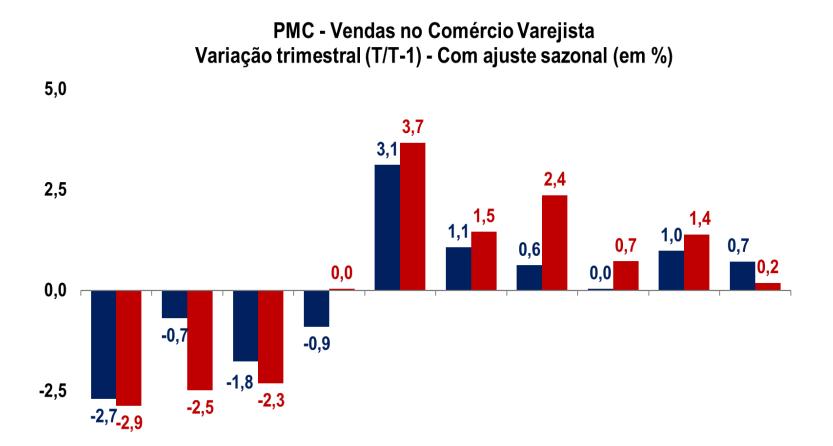
Pesquisa Mensal do Comércio (Ibge)

Abertura por Atividades - Vendas no Varejo (PMC) Variação acumulada em doze meses (em %)



203

Pesquisa Mensal do Comércio (Ibge)





BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: Junho 2018

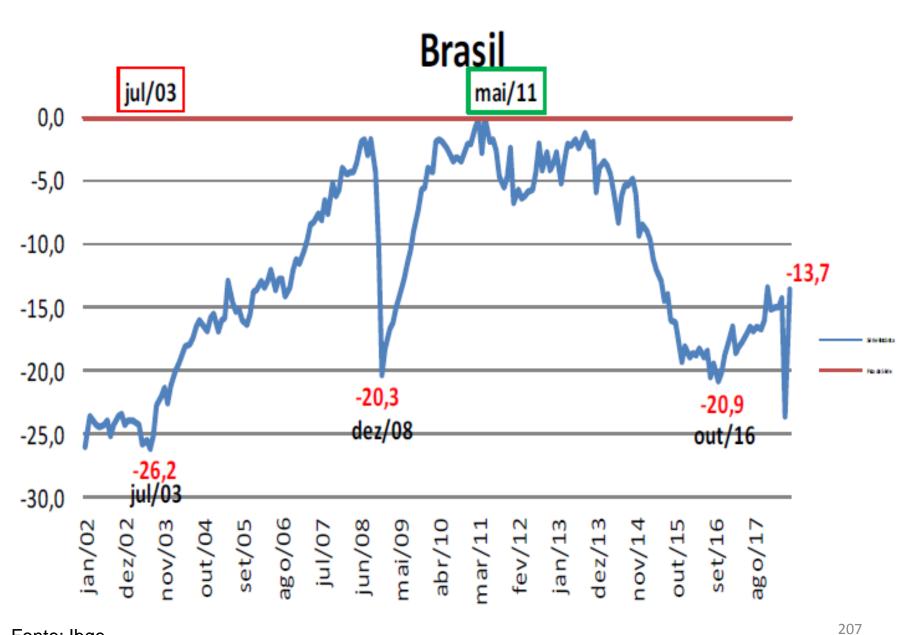
ATIVIDADES		1ÊS/MÊ TERIOR		•	GUAL I	MÊS DO ERIOR	ACUMU	LADO
					e Varia	ação (%)	Taxa de Va (%)	-
	ABR MAI JUN A				MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	1,1	-1,2	-0,3	0,6	2,7	1,5	2,9	3,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,7	-6,2	-1,9	-1,0	-7,8	-11,6	-6,0	-4,5
2 - Hiper, supermercados, prods. aliment, bebidas e fumo	0,8	0,9	-3,5	0,1	8,0	4,1	5,4	4,4
2.1 - Super e hipermercados	1,4	0,8	-3,4	-0,3	8,4	4,4	5,6	4,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,5	-2,9	1,7	-8,2	-3,7	-3,4	-3,5	3,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,9	-3,9	4,6	5,5	-6,8	0,7	0,6	6,8
4.1 - Móveis	-	-	-	0,0	-13,3	-0,2	-3,2	2,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	8,8	-3,1	1,0	3,5	8,8
5 - Artigos farmaceuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,9	-2,4	0,9	10,2	4,5	4,0	5,6	5,7
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,3	-5,8	0,0	-3,7	-13,6	-11,5	-8,8	-6,8
7 - Equip. e mat. para escritório, informatica e comunicação	4,2	-3,7	4,1	3,7	-7,4	-1,4	-0,5	-2,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,3	0,2	2,6	-0,1	6,9	8,7	7,9	6,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	1,6	-5,1	2,5	8,5	2,2	3,7	5,8	6,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,7	-16,0	16,0	36,3	2,1	10,3	16,4	13,2
10- Material de construção	2,1	-9,0	11,6	15,6	-1,9	5,2	4,8	9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

⁽¹⁾ Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

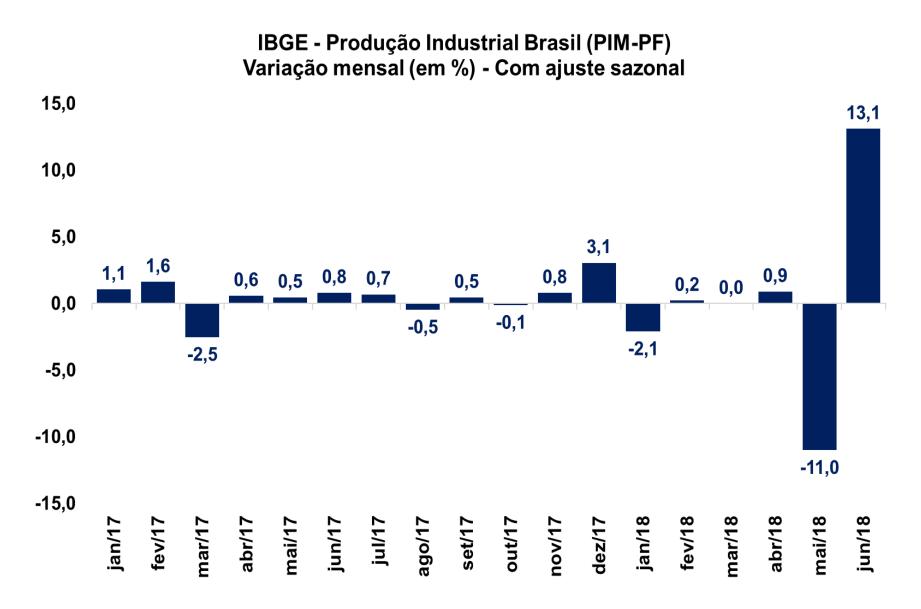
Indústria

Índice de base fixa



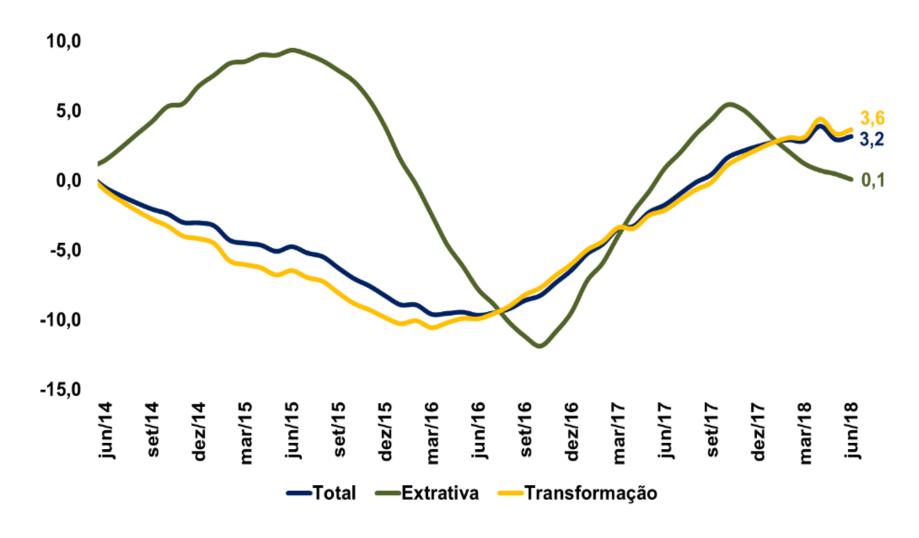
Fonte: Ibge

IBGE: Produção industrial sobe 13,1% após cair 10,9% em maio



208

IBGE - Produção Industrial Brasil (PIM-PF) Variação acumulada em 12 meses (em %)





IBGE: Produção industrial sobe 13,1% após cair 10,9% em maio

Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) Categorias de uso (em %)	Mai/18 x Abr/18*	Mai/18 x Mai/17	Acumulado em 2018	Acumulado em 12 meses
Bens de Capital	25,6	9,5	9,5	9,5
Bens Intermediários	7,4	1,8	0,9	1,8
Bens de consumo duráveis	34,4	16,0	14,3	15,4
Bens de consumo semiduráveis e não duráveis	15,7	3,2	0,7	1,8

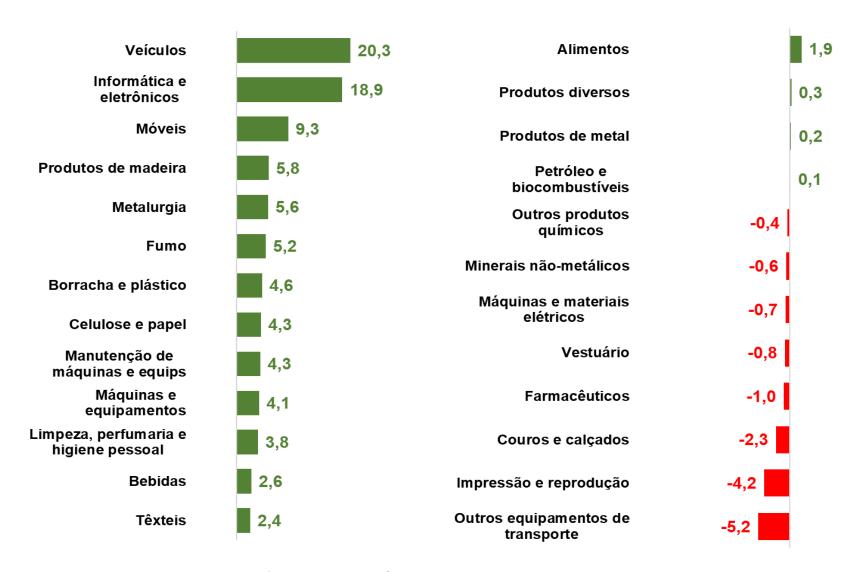
^{*}Com ajuste sazonal

Destaque para Bens de Consumo Duráveis e Bens de Capital, que cresceram 34,4% e 25,6%, respectivamente. Vale notar que estes mesmos dois grupos haviam apresentado as maiores variações negativas em maio (-26,1% e -18,8%, nesta ordem). Foram seguidos pelos grupos Bens de Consumo Semiduráveis e Não-Duráveis, com alta de 15,7% (ante queda de 13,0% em maio), e Bens Intermediários, com alta de 7,4% (ante queda de 6,3%). Todos os quatro grupos registraram as maiores variações positivas de toda a série histórica. Entre as 26 atividades econômicas levantadas pela pesquisa, 22 cresceram nesta leitura. As maiores altas foram observadas em Veículos automotores, reboques e carrocerias (47,1%); Produtos alimentícios (19,4%); e Bebidas (33,6%). Abaixo, o resultado acumulado em doze meses para cada grupo.

210



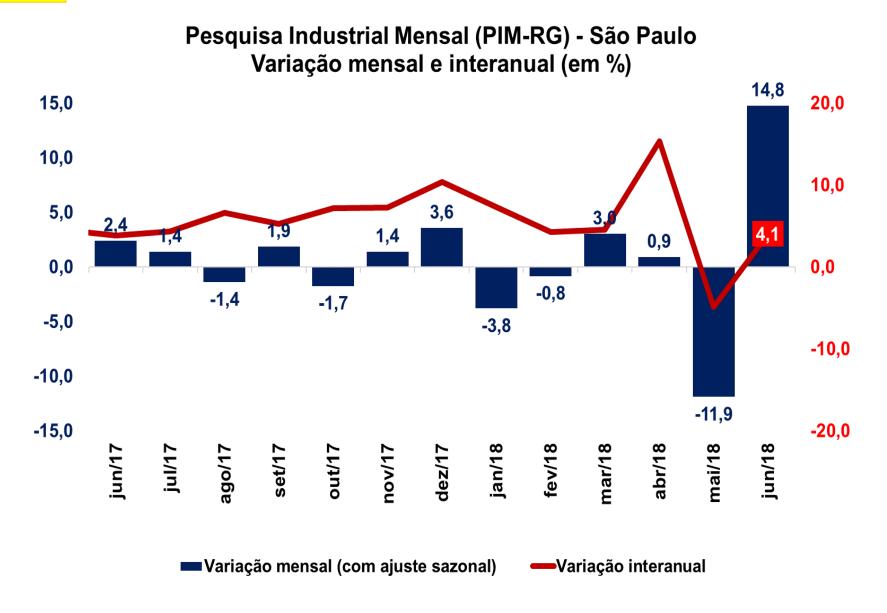
IBGE - Produção Industrial Brasil (PIM-PF) Acumulado em 12 meses (em %)



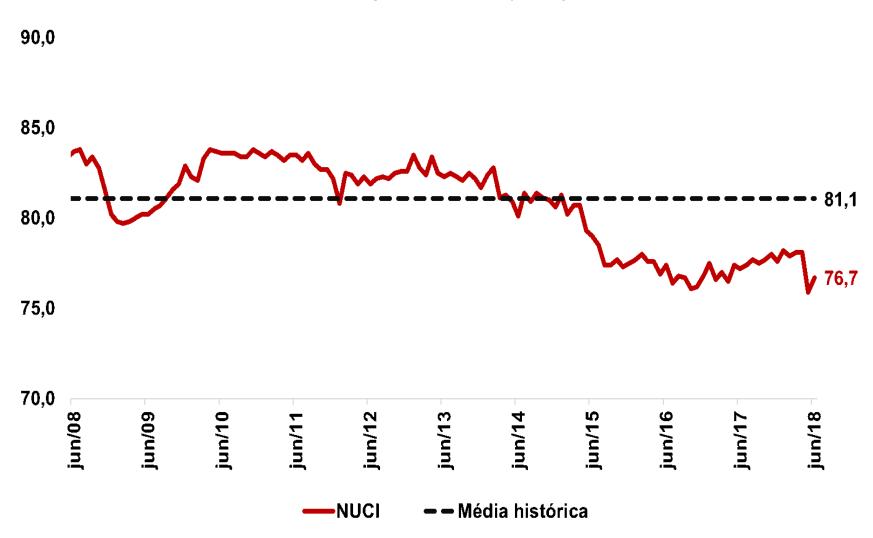
PIM-PF

Pesquisa Industrial Mensal Regional (PIM-PF) - Variação (em %)				
Regiões	Jun/18 x Mai/18*	Jun/18 x Jun/17	Acumulado no ano (Jan-Jun)	Acumulado em 12 meses
Brasil	13,1	3,5	2,3	3,2
Amazonas	-1,1	4,2	15,6	10,8
Pará	2,8	13,3	7,9	9,9
Região Nordeste	12,3	6,6	-0,3	0,3
Ceará	6,8	-3,6	0,3	2,3
Pernambuco	13,5	10,0	3,4	0,6
Bahia	11,6	9,0	0,4	1,8
Minas Gerais	7,1	0,4	-1,7	-0,6
Espírito Santo	-2,0	-7,3	-5,5	-3,3
Rio de Janeiro	2,2	2,2	3,4	4,0
São Paulo	14,8	4,1	4,8	5,8
Paraná	28,4	9,7	1,0	2,8
Santa Catarina	16,8	3,5	3,9	4,8
Rio Grande do Sul	17,0	1,1	0,3	-0,3
Mato Grosso	25,6	-0,1	-0,2	4,6
Goiás	20,8	-2,1	-3,2	2,1

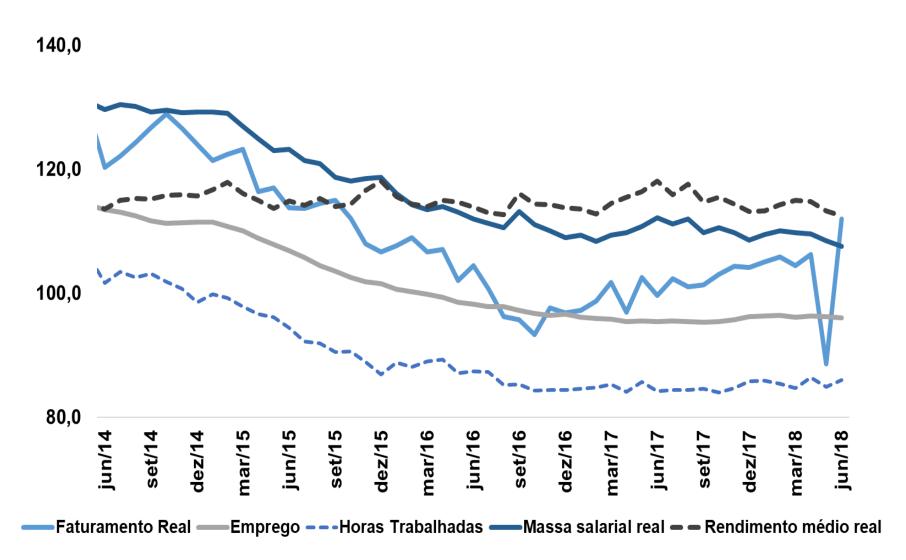
^{*} Com ajuste sazonal

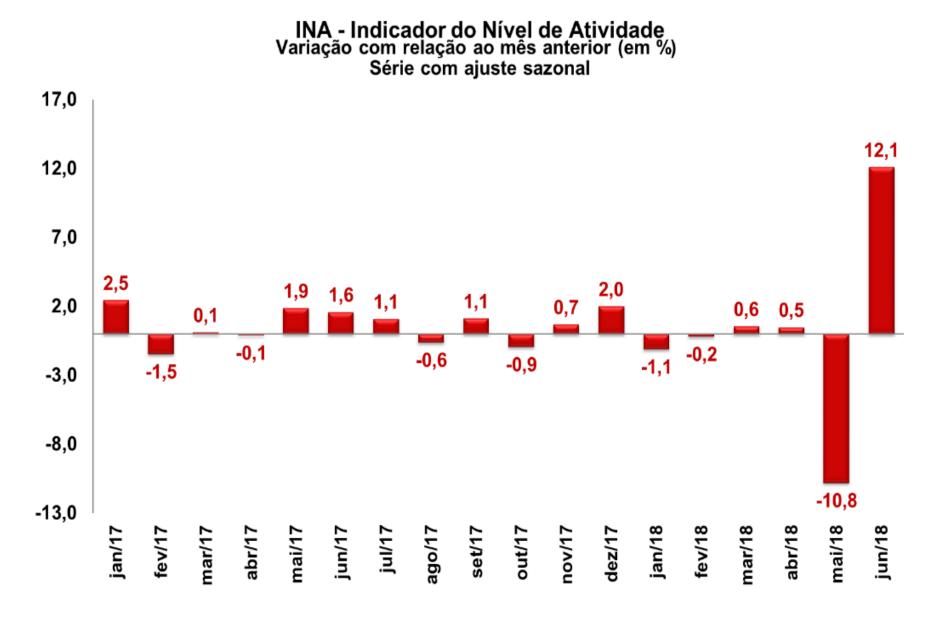


CNI - Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) Com ajuste sazonal (em%)



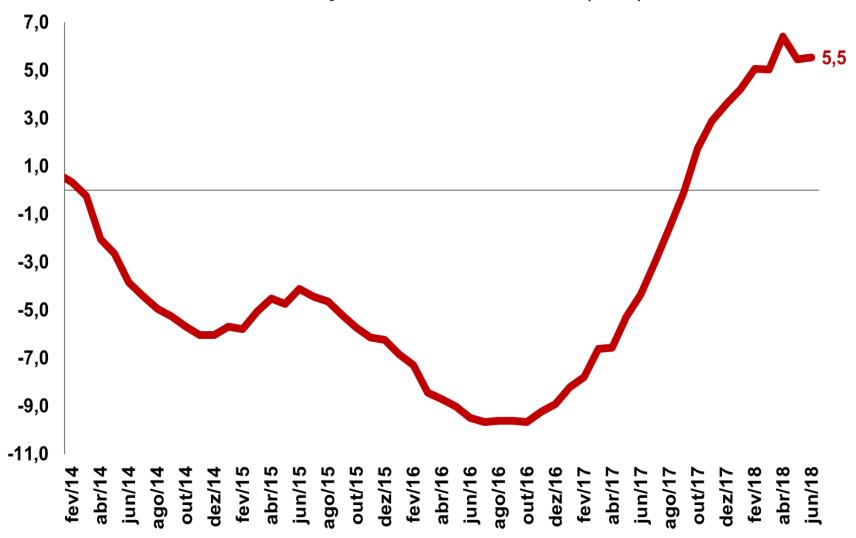
CNI - Indicadores Industriais Com ajuste sazonal (Base: 2006=100)





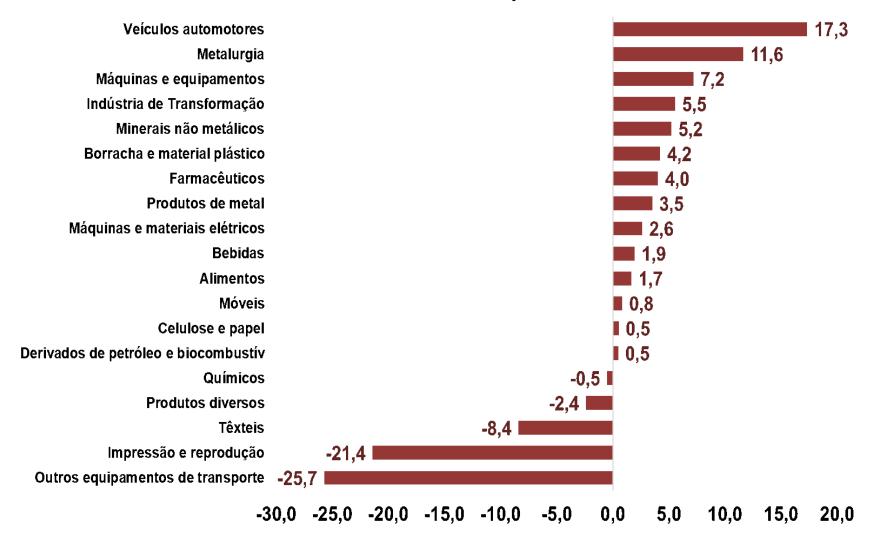
INA - Indicador do Nível de Atividade

Variação acumulada em 12 meses (em %)

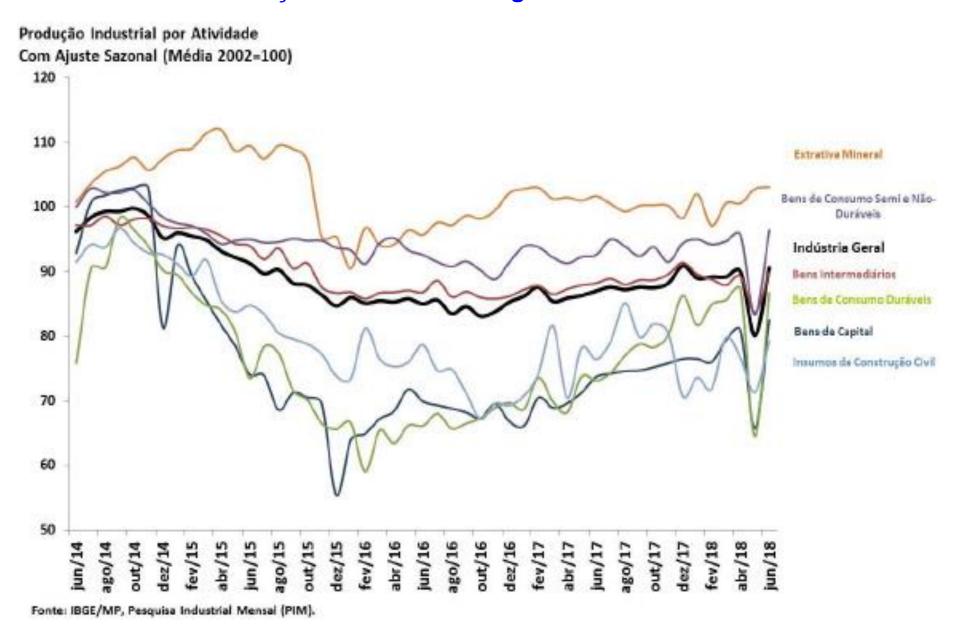


Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 01 de agosto de 2018

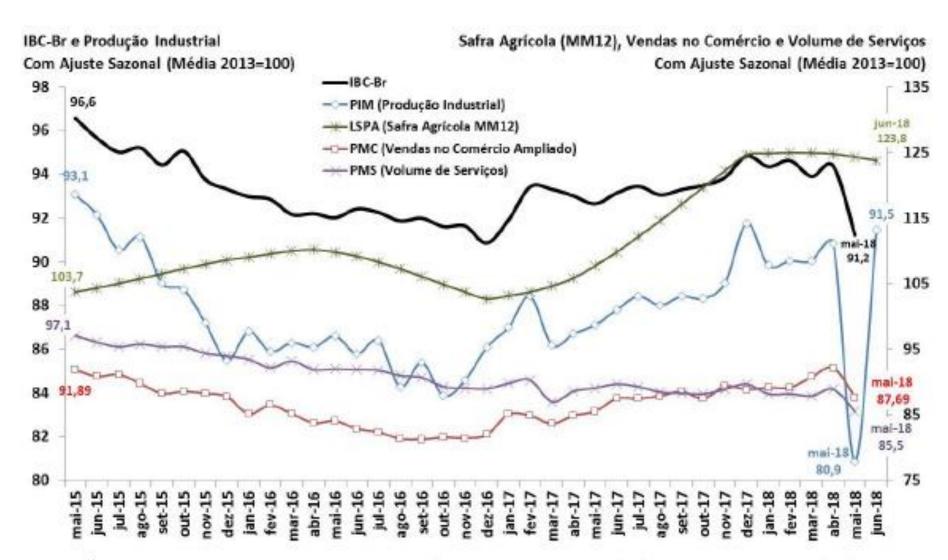
INA - Indicador do Nível de Atividade Taxa Acumulada em 12 Meses por Setor - Em %



Produção Industrial e Categorias Econômicas

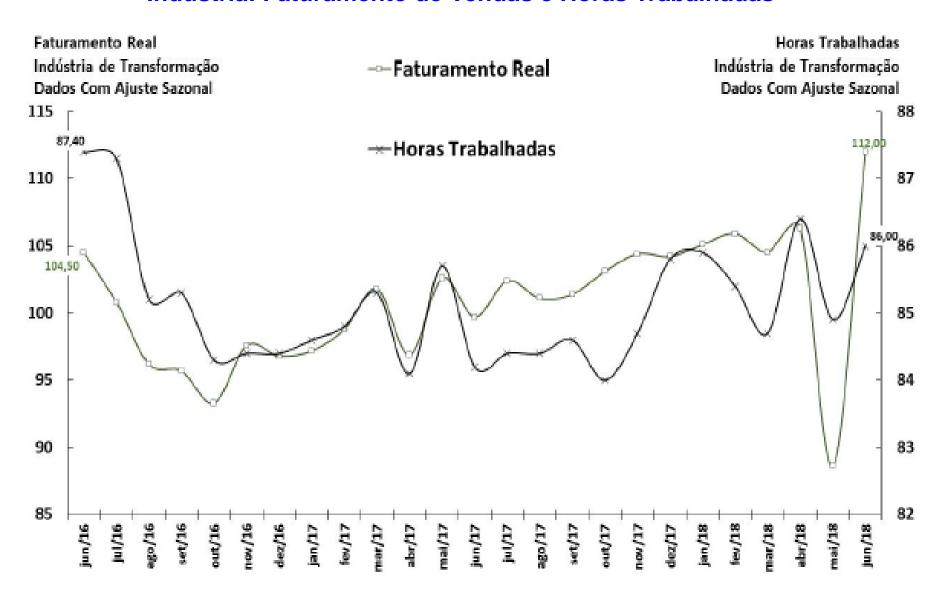


Desempenho Mensal da Atividade Econômica



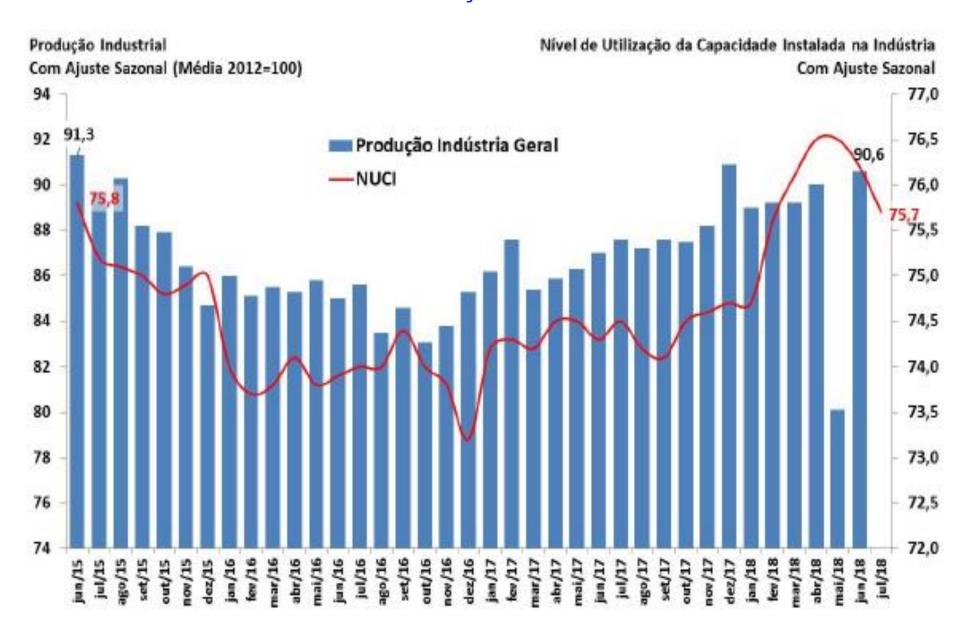
Fonte: BCB: Índice de Atividade Econômica do Banco Central - Brasil. IBGE/MP: Pesquisa Industrial Mensal (PIM), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)

Indústria: Faturamento de Vendas e Horas Trabalhadas

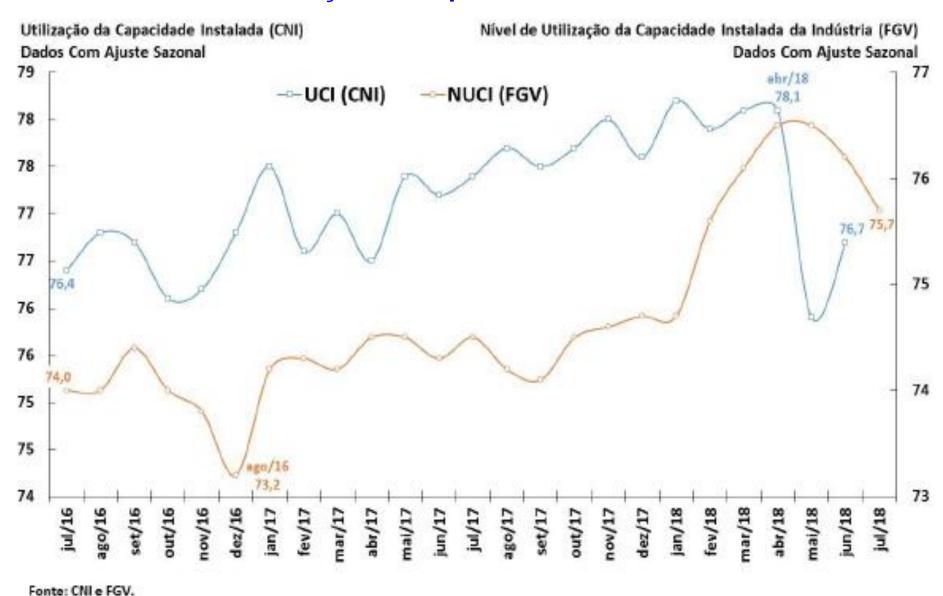


Fonte: CNI.

NUCI e Produção Industrial

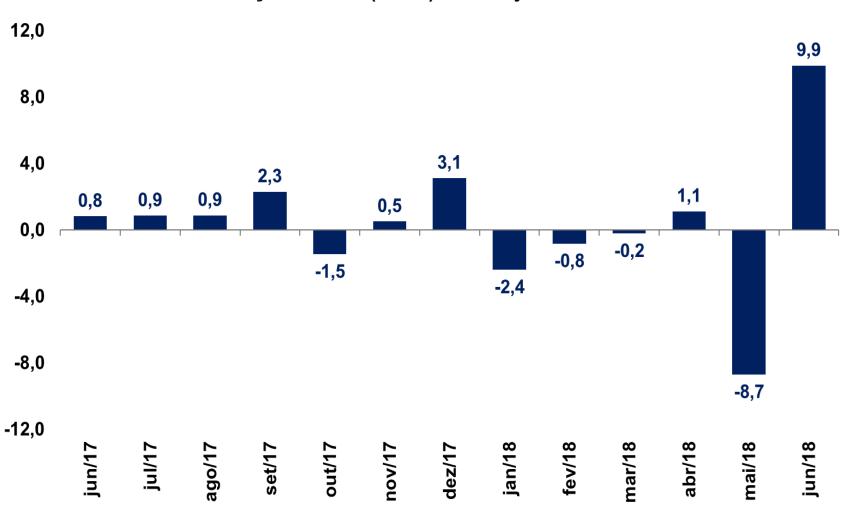


Utilização de Capacidade Instalada



Fonte: FGV e CNI, elaboração Seplan, Panorama Macroeconômico, de agosto de 2018

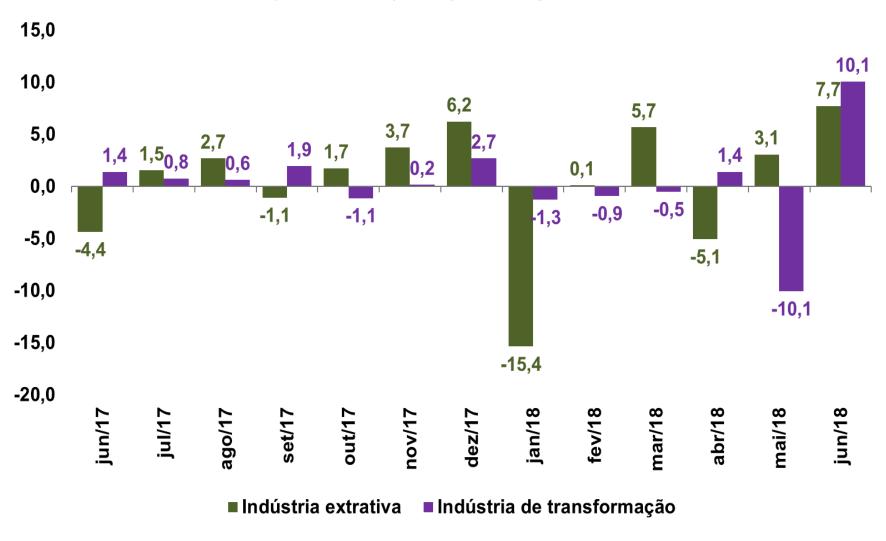
IPEA - Indicador de Consumo Aparente de Bens Industriais Variação mensal (em %) - Com ajuste sazonal



Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 20 de agosto de 2018

Ipea

IPEA - Indicador de Consumo Aparente de Bens Industriais Variação mensal (em %) - Com ajuste sazonal

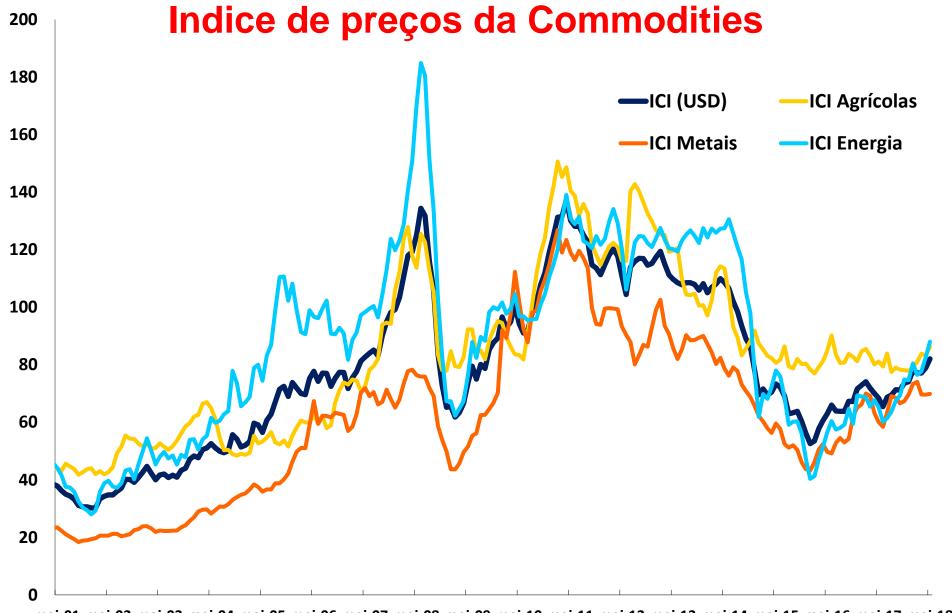


Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 20 de agosto de 2018



Agropecuária em 2017/18

Preços de Commodities



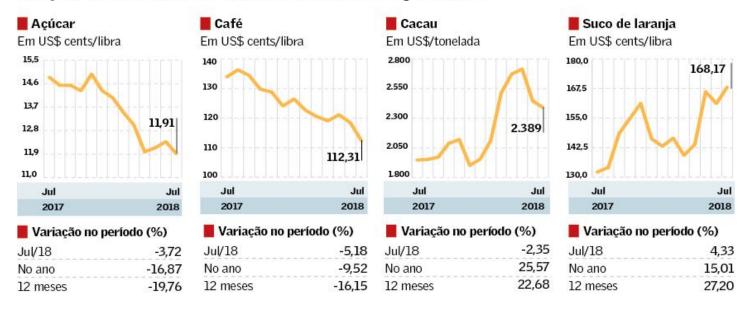
mai-01 mai-02 mai-03 mai-04 mai-05 mai-06 mai-07 mai-08 mai-09 mai-10 mai-11 mai-12 mai-13 mai-14 mai-15 mai-16 mai-17 mai-18

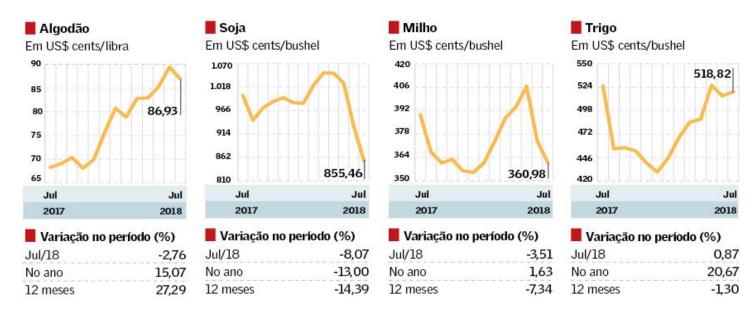
Fonte: Itau

Preços das commodities

Commodities agrícolas

Cotações médias mensais* nas bolsas de Nova York, Chicago e Kansas

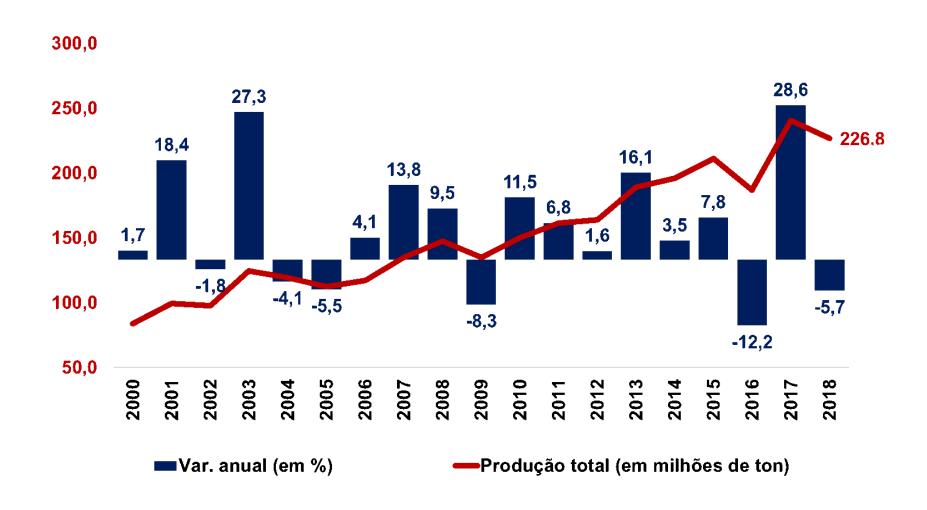




Fonte: Valor Econômico – 01 de agosto de 2018

Safra Brasileira de Grãos

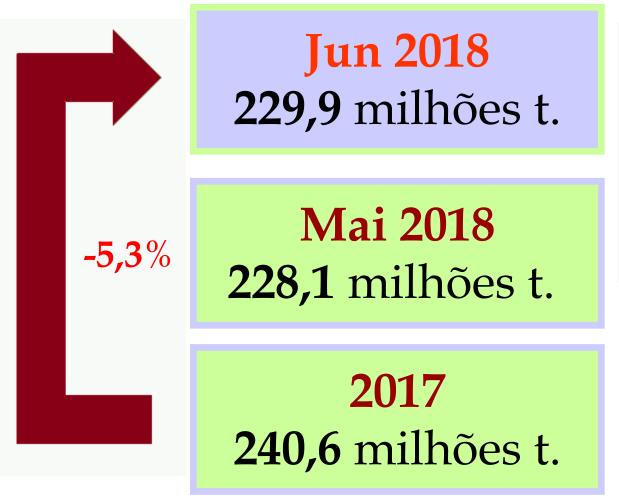
IBGE - Estimativa de Produção Agrícola



Fonte: Fiesp. Macrovisão, Informativo eletrônico – 9 de agosto de 2018

Em Junho, IBGE prevê safra 5,3% inferior à de 2017

Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil

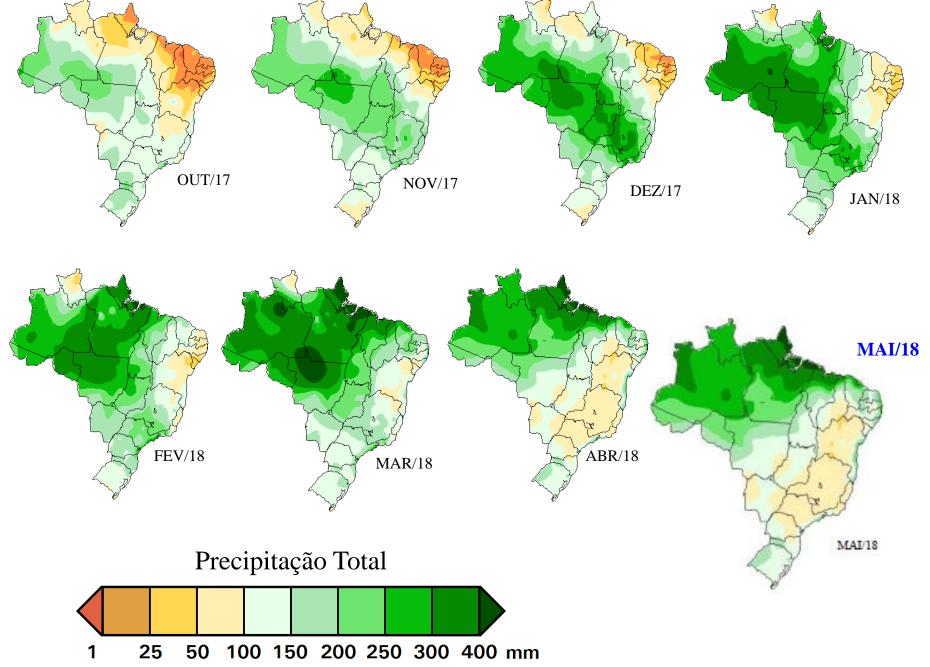




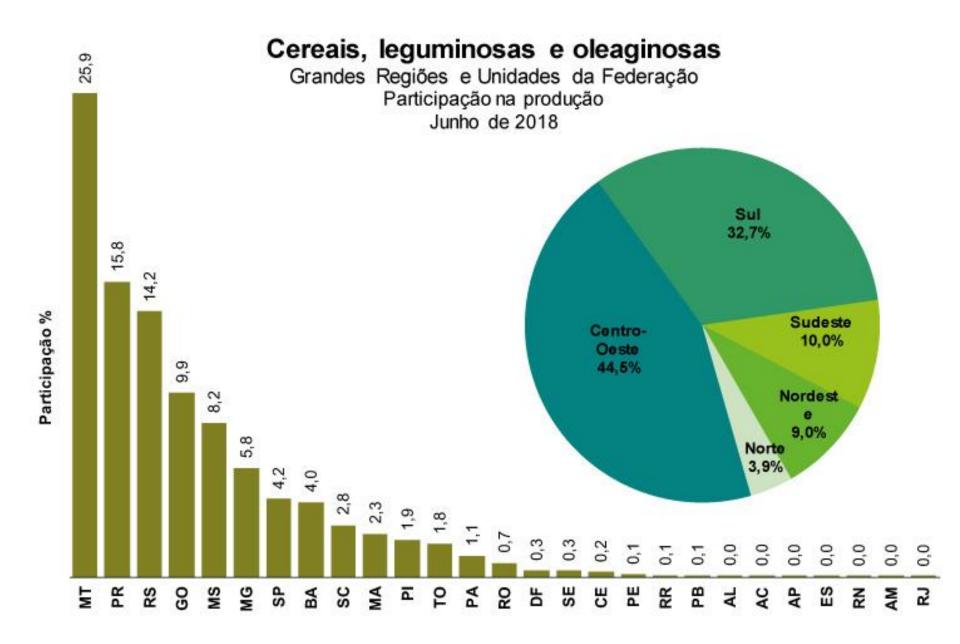
Produtos investigados

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale

Fonte: IBGE, 10 de julho de 2018



Fonte: CPTEC



Fonte: IBGE, 10 de julho de 2018

Safra Brasileira de Grãos

Produção e Variaç	ão anual por Pr	oduto (junho 20 [,]	18)
Produto	Produção 2017 (t)	Produção 2018 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	3.838.785	4.720.332	23,0
Amendoim (1 ^a safra)	531.280	542.118	2,0
Amendoim (2 ^a safra)	9.898	11.282	14,0
Arroz	12.452.662	11.558.109	-7,2
Aveia	609.130	753.729	23,7
Batata-inglesa (1ª safra)	1.968.761	1.787.497	-9,2
Batata-inglesa (2ª safra)	1.233.004	1.232.479	0,0
Batata-inglesa (3ª safra)	1.078.032	790.370	-26,7
Cacau	214.348	232.747	8,6
Café Arábica	2.095.275	2.589.425	23,6
Café Canephora	681.346	848.348	24,5
Cana-de-Açúcar	687.809.933	691.436.412	0,5
Cebola	1.719.412	1.660.210	-3,4
Cevada	286.405	427.397	49,2
Feijão (1ª safra)	1.561.956	1.610.978	3,1
Feijão (2ª safra)	1.185.542	1.223.863	3,2
Feijão (3ª safra)	543.814	553.717	1,8
Laranja	18.666.928	17.100.491	-8,4
Mamona	11.834	24.629	108,1
Mandioca	20.606.037	20.704.182	0,5
Milho (1 ^a safra)	31.064.540	25.977.030	-16,4
Milho (2 ^a safra)	68.481.488	57.736.865	-15,7
Soja	114.982.993	116.309.308	1,2
Sorgo	2.147.706	2.395.821	11,6
Trigo	4.241.602	5.668.546	33,6
Triticale	41.940	45.949	9,6

Fonte: IBGE

Safra de Grãos 2017

Melhor ano climático da história

Produção e Variação anual por Produto										
Produto	Produção 2016 (t)	Produção 2017 (t)	Variação (%)							
Algodão Herbáceo	3.462.647	3.838.785	10,9							
Amendoim (1ª safra)	509.309	531.280	4,3							
Amendoim (2ª safra)	55.374	9.898	-82,1							
Arroz	10.622.189	12.452.662	17,2							
Aveia	878.713	609.130	-30,7							
Batata-inglesa (1ª safra)	1.843.955	1.968.761	6,8							
Batata-inglesa (2ª safra)	1.133.033	1.233.004	8,8							
Batata-inglesa (3ª safra)	874.410	1.078.032	23,3							
Cacau	213.843	214.348	0,2							
Café Arábica	2.548.304	2.095.275	-17,8							
Café Canephora	470.747	681.346	44,7							
Cana-de-Açúcar	768.678.382	687.809.933	-10,5							
Cebola	1.656.916	1.719.412	3,8							
Cevada	379.375	286.405	-24,5							
Feijão (1ª safra)	1.130.479	1.561.956	38,2							
Feijão (2ª safra)	944.178	1.185.542	25,6							
Feijão (3ª safra)	541.169	543.814	0,5							
Laranja	17.251.291	18.666.928	8,2							
Mamona	24.620	11.834	-51,9							
Mandioca	21.082.867	20.606.037	-2,3							
Milho (1ª safra)	24.462.981	31.064.540	27,0							
Milho (2 ^a safra)	39.680.433	68.481.488	72,6							
Soja	96.296.714	114.982.993	19,4							
Sorgo	1.175.759	2.147.706	82,7							
Trigo	6.834.421	4.241.602	-37,9							
Triticale	46.253	41.940	-9,3							

Fonte: Ibge

Safra Brasileira de Grãos

Acompanhamento da Safra 2017/18: JULHO DE 2018

-- PRODUTOS --

-		Produção (mil	t)	Á	rea Plantada (mil ha)		Produ	tividade (t/l	na)
Produto	Safra	Vari	iação	Safra	Variação		Safra	Varia	ção
Produto	2017-18	(A)	(B)	2017-18	(A)	(B)	2017-18	(A)	(B)
	2017-10	mil t	% %	2017-10	mil ha %	%	2017-10	%	%
Algodão - caroço	2.945	647 📥	28,2 📤 0,3	1.176	237 📤 25,2	 0,0	2,50	▲ 2,3	<u></u> 0,3
Arroz	11.760	-568 ▼	-4,6 📤 0,2	1.962	-19 🔻 -1,0	▲ 0,3	5,99	▼ -3,7	▼ -0,1
Feijão	3.308	-92 ▼	-2,7 ▼-0,8	3.190	9 📤 0,3	▼-0,2	1,04	▼ -3,0	▼ -0,6
Feijão 1ª safra	1.281	-80 ▼	-5,9 📤 0,0	1.054	-57 ▼ -5,1	 0,0	1,22	▼ -0,7	0,0
Feijão 2ª safra	1.293	92 🛋	7,7 ▼-2,9	1.535	108	▼-0,9	0,84	_ 0,1	▼ -2,1
Feijão 3ª safra	734	-104 🔻 -	12,4 📤 1,7	601	-42 ▼ -6,5	▲ 0,9	1,22	▼ -6,3	△ 0,8
Milho	82.928	-14.915 🔻 -	15,2 ▼-2,4	16.696	-896 🔻 -5,1	<u>▲</u> 0,2	4,97	▼ -10,7	▼ -2,6
Milho 13 safra	26.909	-3.553 ▼ -	11,7 📤 0,5	5.082	-400 ▼ -7,3	▼-0,1	5,29	▼ -4,7	♣ 0,6
Milho 23 safra	56.019	-11.362 ▼ -	16,9 ▼-3,8	11.614	-4 95 ▼ -4,1	▲ 0,3	4,82	▼ -13,3	▼ -4,1
Soja	118.886	4.810	4,2 📤 0,7	35.151	1.242 📤 3,7	<u>▲</u> 0,0	3,38	■ 0,5	△ 0,7
Trigo	4.902	638 🗻	15,0 📤 0,9	2.010	94 📤 4,9	▲ 0,9	2,44	9,6	_ 0,1
Demais	3.789	325 🛋	9,4 📤 0,1	1.466	94 📤 6,8	▲ 0,7	_	-	-
Brasil (1)	228.517	-9.154 ▼	-3,9 🔻 -0,5	61.650	761 📤 1,2	△ 0,1	3,71	▼ -5,0	-0,6

Notas: Safra 2017/18 - 10º levantamento (JULHO/2018)

Grãos: algodão, amendoim, arroz, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale.

- Exclui-se a produção de algodão em pluma, considerando-se somente a produção de caroço de algodão.
- (A) Variação absoluta e porcentual do levantamento atual em relação à safra 2016/17.
- (B) Variação porcentual do levantamento atual em relação ao levantamento anterior, ambos da safra 2017/18.

Fonte: Conab, elaboração Fiesp

Exportações do Agronegócio

Exportações Brasileiras do Agronegócio: Junho 2017 e 2018

Principais Produtos	Valo	r (US\$ milhões)	Qua	entidade (mil t)	Pre	ço Médio (US\$	/t)
Principals Produtos	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%	2017	2018	Δ%
Soja em grãos	3.353	4.199	25,2	9.197	10.420	13,3	365	403	10,5
Celulose	620	832	34,2	1.364	1.423	4,4	455	585	28,6
Farelo de Soja	473	630	33,3	1.391	1.560	12,1	340	404	18,9
Açúcar	1.273	572	-55,1	3.088	1.927	-37,6	412	297	-28,0
Carne de Frango	607	357	-41,2	363	230	-36,5	1.674	1.549	-7,5
Carne Bovina	507	318	-37,4	122	65	-47,1	4.141	4.902	18,4
Madeira e Produtos	251	313	24,7	515	553	7,2	486	566	16,3
Café em grãos	309	310	0,3	114	129	13,2	2.706	2.398	-11,4
Suco de Laranja*	145	192	32,9	80	102	27,5	1.810	1.887	4,2
Papel	159	178	12,2	180	180	-0,1	881	990	12,3
Couros e Produtos	188	175	-6,9	35	44	24,3	5.331	3.995	-25,1
Óleo de Soja	132	94	-29,0	179	129	-27,7	739	726	-1,8
Carne Suína	155	64	-58,5	63	34	-45,5	2.465	1.876	-23,9
Etanol	86	75	-13,4	128	105	-17,6	673	707	5,2
Café solúvel	50	37	-26,3	6	5	-12,0	8.300	6.956	-16,2
Algodão	26	16	-36,3	14	9	-37,0	1.829	1.847	1,0
Cacau e Produtos	30	29	-2,5	7	7	1,6	4.072	3.910	-4,0
Milho	91	26	-71,0	563	143	-74,6	161	185	14,5
Lácteos	15	4	-75,1	4	1	-69,6	3.903	3.189	-18,3
Demais produtos	328	343	4,4	-	-	-	-	-	-

^(*) Volume de suco de laranja calculado em Frozen Concentrate Orange Juice (FCOJ) equivalente - "Brix 66.

Doctings Evportsesses	Ranking	Val	lor (US\$ milhões)		Participa	ção (%)
Destinos Exportações	2018	2017	2018	Δ%	2017	2018
CHINA	19	2.926	3.904	33,4	31,6	42,4
ESTADOS UNIDOS	29	591	562	-4,8	6,4	6,1
PAÍSES BAIXOS	3₽	429	382	-11,0	4,6	4,2
COREIA, REP. SUL	49	155	226	45,8	1,7	2,5
BELGICA	59	138	225	63,1	1,5	2,4
ESPANHA	68	153	207	35,8	1,6	2,3
JAPÃO	7º	168	202	19,9	1,8	2,2
IRÃ	88	279	198	-29,3	3,0	2,1
ITÁLIA	98	244	179	-26,4	2,6	1,9
ARGENTINA	10º	124	167	34,3	1,3	1,8
DEMAIS DESTINOS		4.063	2.954	-27,3	43,8	32,1

Fonte: Conab, elaboração Fiesp

23b

Balança Comercial do Agronegócio - 2017

Exportações Brasileiras do Agronegócio: Consolidado 2016 e 2017

Principals Produtos	Valo	r (US\$ milhões	s)	Qua	antidade (mil t		Pre	ço Médio (US\$	/t)
Principals Produces	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
Soja em grãos	19.327	25.712	33,0	51.577	68.148	32,1	375	377	0,7
Açúcar	10.436	11.412	9,4	28.933	28.702	-0,8	361	398	10,2
Carne de Frango	6.760	7.135	5,5	4.307	4.232	-1,8	1.570	1.686	7,4
Celulose	5.573	6.350	14,0	13.521	13.844	2,4	412	459	11,3
Carne Bovina	5.339	6.069	13,7	1.349	1.477	9,5	3.958	4.109	3,8
Farelo de Soja	5.193	4.973	-4,2	14.444	14.177	-1,8	360	351	-2,4
Café em grãos	4.843	4.600	-5,0	1.824	1.648	-9,7	2.655	2.792	5,1
Milho	3.655	4.567	24,9	21.842	29.246	33,9	167	156	-6,7
Madeira e Produtos	2.789	3.252	16,6	5.763	6.596	14,4	484	493	1,9
Couros e Produtos	2.503	2.358	-5,8	466	471	1,1	5.374	5.008	-6,8
Suco de Laranja*	1.914	1.940	1,4	1.145	1.057	-7,7	1.671	1.835	9,8
Papel	1.874	1.918	2,4	2.132	2.165	1,6	879	886	0,8
Carne Suína	1.470	1.612	9,7	720	684	-5,0	2.041	2.357	15,5
Algodão	1.215	1.358	11,7	805	834	3,6	1.510	1.628	7,8
Óleo de Soja	898	1.031	14,8	1.254	1.343	7,0	716	768	7,2
Etanol	896	807	-10,0	1.435	1.135	-20,9	625	711	13,8
Café solúvel	574	584	1,7	84	74	-11,8	6.814	7.851	15,2
Cacau e Produtos	390	364	-6,6	88	86	-2,2	4.419	4.220	-4,5
Lácteos	168	113	-32,9	55	39	-30,1	3.047	2.923	-4,1
Demais produtos	9.118	9.858	8,1						

^(*) Volume de suco de laranja calculado em Frozen Concentrate Orange Juice (FCOJ) equivalente - "Brix 66.

Fonte: Conab, elaboração Fiesp

Balança Comercial do Agronegócio - 2017

Doctions Evportseins	Ranking	Va	lor (US\$ milhões)		Participa	ção (%)
Destinos Exportações	2017	2016	2017	Δ%	2016	2017
CHINA	19	20.831	26.577	27,6	24,5	27,7
UNIÃO EUROPEIA 28	29	16.678	16.947	1,6	19,6	17,7
ESTADOS UNIDOS	38	6.257	6.716	7,3	7,4	7,0
JAPAO	49	2.439	2.601	6,7	2,9	2,7
HONG KONG	59	2.077	2.467	18,8	2,4	2,6
IRĂ	68	2.134	2.300	7,8	2,5	2,4
RUSSIA	79	2.080	2.294	10,3	2,4	2,4
ARABIA SAUDITA	89	2.134	2.138	0,2	2,5	2,2
EGITO	92	1.413	2.004	41,8	1,7	2,1
COREIA DO SUL	109	2.008	1.797	-10,5	2,4	1,9
DEMAIS DESTINOS		26.883	30.173	12,2	31,7	31,4

Quadro Resumo: Acumulado entre janeiro e dezembro de 2016 e 2017

US\$ milhões

Setores		Exportação			Importação		Sa	ldo
Seiores	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017
Total Brasil	185.235	217.739	17,5	137.552	150.749	9,6	47.683	66.990
Demais Setores	100.301	121.725	21,4	123.924	136.596	10,2	-23.624	-14.872
Agronegócio	84.935	96.014	13,0	13.628	14.153	3,9	71.307	81.861
Participação %	45,9	44,1		9,9	9,4			

Fonte: Conab, elaboração Fiesp

USDA

Safra Mundial de Milho 2018/19 - 3º Levantamento do USDA

Produção	Mundial (n	nilhões de i	t)		Consumo Mundial (milhões de t)					
Países	Saf	ras	Variação			Países	Saf	ras	Vari	ação
Palses	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)		Palses	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	371,0	361,5	-9,5	-2,6%		EUA	317,8	318,3	0,5	0,2%
China	215,9	225,0	9,1	4,2%		China	241,0	251,0	10,0	4,1%
Brasil	83,5	96,0	12,5	15,0%		U.E.28	76,5	78,0	1,5	2,0%
U.E.28	62,2	61,5	-0,7	-1,2%		Brasil	63,0	65,5	2,5	4,0%
Demais	301,2	310,3	9,2	3,0%		Demais	367,2	381,3	14,1	3,8%
Mundo	1.033,7	1.054,3	20,6	2,0%		Mundo	1.065,5	1.094,1	28,6	2,7%

Exportaçõe	es Mundiai	is (milhões	de t)		Estoques	Mundiais (r	nilhões de	t)	
Países	Safi	ras	Vari	ação	Países	Safi	ras	Var	iação
raises	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)	Laises	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	61,0	56,5	-4,4	-7,3%	China	79,6	58,5	-21,1	-26,5%
Brasil	26,0	31,0	5,0	19,2%	EUA	51,5	39,4	-12,1	-23,4%
Argentina	24,0	27,0	3,0	12,5%	Brasil	9,0	9,2	0,2	2,2%
Ucrânia	19,5	24,0	4,5	23,1%	U.E.28	7,5	5,5	-2,0	-26,7%
Demais	20,0	19,3	-0,8	-3,8%	Demais	44,2	39,3	-4,9	-11,0%
Mundo	150,5	157,8	7,3	4,8%	Mundo	191,7	152,0	-39,8	-20,7%

239



Safra Mundial de Milho 2017/18 - 12º Levantamento do USDA

Produção	Mundial (r	nilhões de	t)		Consumo	Mundial (r	nilhões de t	t)		
Países	Saf	Safras Variação				Saf	ras	Vari	Variação	
raises	16/17	17/181	Abs.	(%)	Países	16/17	17/181	Abs.	(%)	
EUA	384,8	371,0	-13,8	-3,6%	EUA	313,9	318,5	4,7	1,5%	
China	219,6	215,9	-3,7	-1,7%	China	232,0	241,0	9,0	3,9%	
Brasil	98,5	92,0	-6,5	-6,6%	U.E.28	73,7	75,8	2,1	2,8%	
U.E.28	61,5	61,1	-0,3	-0,5%	Brasil	60,5	62,5	2,0	3,3%	
Demais	311,2	296,1	-15,1	-4,9%	Demais	354,3	371,4	17,0	4,8%	
Mundo	1.075,5	1.036,1	-39,4	-3,7%	Mundo	1.034,4	1.069,2	34,8	3,4%	

Exportaçõe	es Mundia	is (milhões	de t)		Estoques				
Daíses	Safras Variação Países		Países	Saf	ras	Variação			
raises	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)	raises	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	58,2	56,5	-1,7	-3,0%	China	100,7	79,6	-21,2	-21,0%
Brasil	31,6	33,0	1,4	4,4%	EUA	58,3	55,4	-2,8	-4,8%
Argentina	26,0	24,0	-2,0	-7,6%	Brasil	14,0	10,9	-3,1	-22,1%
Ucrânia	21,3	20,0	-1,3	-6,3%	U.E.28	7,5	7,1	-0,5	-6,1%
Demais	22,6	19,1	-3,6	-15,7%	Demais	50,4	44,8	-5,6	-11,1%
Mundo	159,8	152,6	-7,2	-4,5%	Mundo	230,9	197,8	-33,1	-14,3%

240



Safra Mundial de Soja 2018/19 - 3º Levantamento do USDA

Produção Mundial (milhões de t)					Consumo Mundial (milhões de t)				
Países	Safras		Variação		Países	Safras		Variação	
raises	17/18 18/19 ¹ Abs. (%)	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)				
Brasil	119,5	120,5	1,0	0,8%	China	108,0	113,6	5,6	5,2%
EUA	119,5	117,3	-2,2	-1,9%	EUA	58,9	59,3	0,4	0,7%
Argentina	37,0	57,0	20,0	54,1%	Argentina	43,8	48,0	4,2	9,5%
China	14,2	14,5	0,3	2,1%	Brasil	46,5	46,3	-0,3	-0,6%
Demais	46,5	50,2	3,7	8,0%	Demais	82,1	87,1	5,0	6,1%
Mundo	336,7	359,5	22,8	6,8%	Mundo	339,4	354,3	14,9	4,4%

Exportações Mundiais (milhões de t)					Estoques Mundiais (milhões de t)				
Países	Safras		Variação		Países	Safras		Variação	
	18/19 ¹	Abs.	(%)	raises	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)	
Brasil	74,7	75,0	0,3	0,5%	Argentina	29,4	32,7	3,3	11,2%
EUA	56,7	55,5	-1,2	-2,2%	Brasil	25,0	24,7	-0,4	-1,4%
Argentina	3,1	8,0	4,9	158,1%	China	23,4	19,2	-4,3	-18,1%
Paraguai	6,3	5,9	-0,4	-5,6%	EUA	12,6	15,8	3,1	24,8%
Demais	11,5	12,9	1,4	12,2%	Demais	5,6	6,0	0,4	7,4%
Mundo	152,2	157,3	5,1	3,3%	Mundo	96,0	98,3	2,2	2,3%

Fonte: Informativo DEAGRO - Fiesp. Julho de 2018



Safra Mundial de Soja 2017/18 - 12º Levantamento do USDA

Produção Mundial (milhões de t)				Consumo Mundial (milhões de t)					
Países	Safras		Variação		Países	Safras		Variação	
raises	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)	raises	16/17	17/181	Abs.	(%)
EUA	116,9	119,5	2,6	2,2%	China	102,8	110,8	8,0	7,8%
Brasil	114,1	115,0	0,9	0,8%	EUA	55,5	57,2	1,7	3,1%
Argentina	57,8	40,0	-17,8	-30,8%	Brasil	44,3	46,5	2,2	5,0%
China	12,9	14,2	1,3	10,1%	Argentina	47,8	45,8	-2,0	-4,1%
Demais	49,0	46,1	-3,0	-6,0%	Demais	79,0	81,7	2,7	3,4%
Mundo	350,8	334,8	-16,0	-4,5%	Mundo	329,4	342,0	12,6	3,8%

Exportações Mundiais (milhões de t)			Estoques Mundiais (milhões de t)						
Países	Safras		Variação		Países	Safras		Variação	
raises	16/17	17/18¹	Abs.	(%)	Paises	16/17	17/181	Abs.	(%)
Brasil	63,1	73,1	10,0	15,8%	Argentina	36,2	28,6	-7,6	-21,1%
EUA	59,2	56,2	-3,0	-5,0%	Brasil	25,5	21,1	-4,4	-17,3%
Paraguai	6,1	5,8	-0,3	-5,4%	China	20,4	20,6	0,3	1,2%
Canadá	4,6	5,5	0,9	19,8%	EUA	8,2	15,0	6,8	82,4%
Demais	14,4	9,8	-4,6	-32,1%	Demais	6,4	5,5	-0,9	-13,8%
Mundo	147,5	150,4	2,9	2,0%	Mundo	96,7	90,8	-5,9	-6,1%

Fonte: Informativo DEAGRO - Fiesp. abril de 2018

Preços das Principais Commodities do Agronegócio

Índice de Preços de Alimentos FAO: Preços em USD (2005=100)



	Internacional	Nacional
Δ % (m/m)	▼ -1,3	-
Δ % (a/a)	▼ -0,9	-
Média 2016	136,9	-
Média 2017	148,0	-
Média desde 2010	162,5	-

Fonte: Fiesp. julho de 2018

Fonte: FAO - Food Price Index (2002-2004 = 100)

Nota: % (m/m) equivale a variação do mês atual sobre o mês anterior. % (a/a) equivale a variação do mês atual sobre o mesmo mês do ano anterior.

Preços das Principais Commodities do Agronegócio

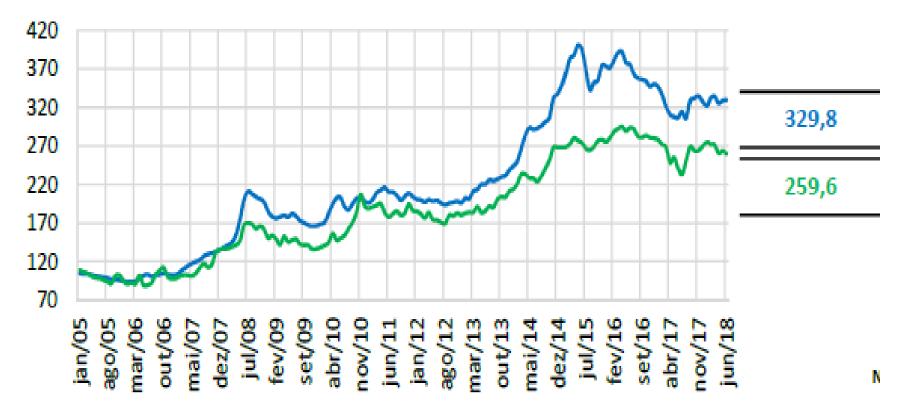
Câmbio: Fechamento PTAX (R\$/US\$) - Cotação venda fim do período



Fonte: Fiesp. julho de 2018

Preços das Principais Commodities do Agronegócio

Índice Boi Gordo e Bezerro: Índice de Preços no Mercado Interno - Preços em Reais (2005=100)



	Bezerro	Boi Gordo
Δ % (m/m)	<u>^</u> 0,4	▼ -1,5
Δ% (a/a)	7,5	7,7
Média 2016	368,0	286,5
Média 2017	323,0	259,6
Média desde 2010	274,5	224,6

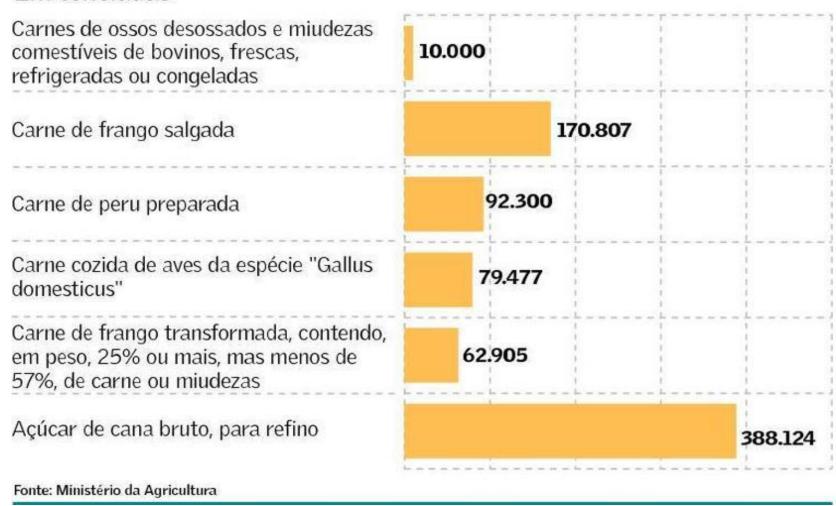
Fonte: Fiesp. julho de 2018

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO RANKING MUNDIAL DO AGRONEGÓCIO - 2017

	Produção		Ехр	ortação
Produto	Ranking	Participação mundial (%)	Ranking	Participação mundial (%)
Café	1º	33%	12	25%
Açúcar	1º	22%	1º	48%
Carne Avícola	2º	15%	1º	38%
Carne Bovina	2º	16%	12	20%
Fumo	22	13%	12	27%
Suco de Laranja	1º	61%	1 º	75%
Soja	2º	31%	12	43%
Milho	3ō	9%	2º	22%
Algodão	5º	6%	3₀	10%
Carne Suína	4º	3%	42	9%
Celulose	4º	9%		
Leite em Pó	6⁰	7%	10⁰	
Álcool	2º	28%		
Arroz	85	2%		
Trigo	9₂	1%		

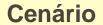
Principais cotas agrícolas do Brasil na UE

Em toneladas



Fonte: Valor Econômico, 5 de julho de 2018

Economia Internacional



Cenário Internacional

Junho/ Julho de 2018

Bradesco (3 de agosto de 2018)

A economia mundial passa por uma fase de ajuste ao novo cenário de maior incerteza comercial e maior instabilidade geopolítica. O mês de julho, entretanto, teve mais abrandamento de tensões do que renovação de ameaças, com exceção da relação comercial entre Estados Unidos e China, que continua com um grande impasse negocial.

Até aqui, a acomodação das atividades produtivas às tensões comerciais e geopolíticas produziu alguma aceleração para economia americana, em paralelo às desacelerações observadas na Europa e na China.

Ainda esperamos um aumento gradual de juros nos EUA, com mais duas altas de 0,25 p.p. ao longo deste ano. Assim, a continuidade da normalização dos juros nos Estados Unidos e o ambiente de comércio global incerto devem continuar desafiando os fluxos para mercados emergentes.

Área do Euro continua em expansão robusta, porém os dados já conhecidos do primeiro semestre mostram arrefecimento. Assim, revisamos nossa expectativa de crescimento do bloco, de 2,2% para 2,0% em 2018.

Itaú

Dinâmica de crescimento mais forte nos EUA, por ora

- ➤ Reduzimos as projeções de crescimento do PIB de 2,0% para 1,7% em 2018 e de 2,8% para 2,5% em 2019, devido ao aperto das condições financeiras e ao impacto da paralisação dos caminhoneiros.
- ➤ Pioramos nossas projeções de resultado primário de -1,9% do PIB para -2,1% do PIB em 2018 e de -1,2% para -1,4% do PIB em 2019, incorporando as medidas tomadas para encerrar a paralização dos caminhoneiros e o menor crescimento econômico.
- > Revisamos a nossa projeção de taxa de câmbio para 3,70 reais por dólar no fim de 2018 e 2019 (ante 3,50).
- ➤ Elevamos ligeiramente as projeções para inflação para 3,8% este ano e 4,1% em 2019. As paralisações dos caminhoneiros devem provocar apenas uma pressão transitória na inflação, mas a depreciação cambial tende a exercer leve pressão altista.
- ➤ O Banco central (BC) deve manter a taxa Selic em 6,5% até o fim do ano. A dinâmica cambial pode influenciar as próximas decisões apenas se impactar de forma relevante as expectativas de inflação.

Juros

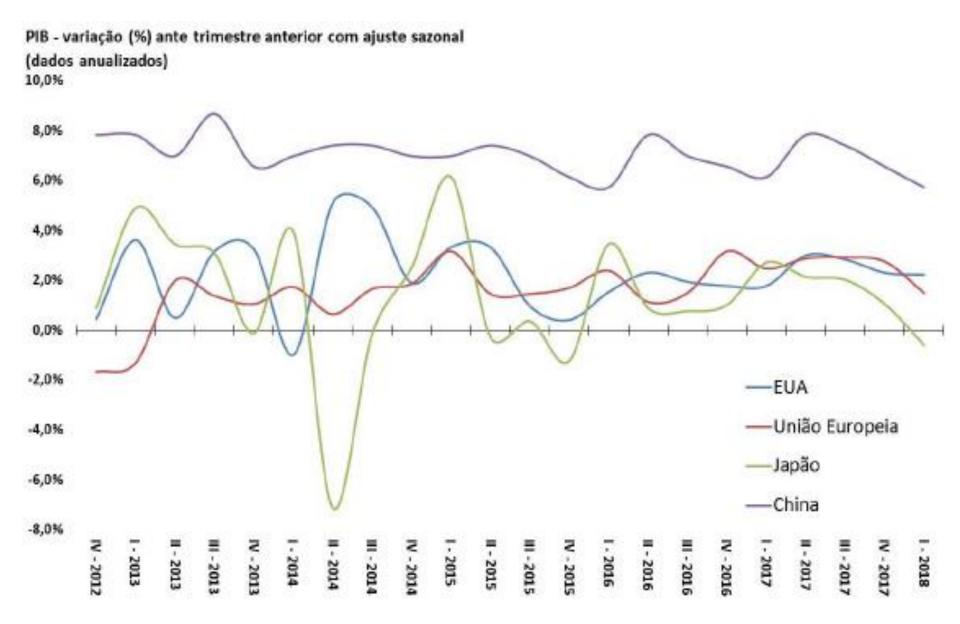
Quadro das taxas de juros de bancos centrais 03/08/18

País/região	Taxa atual	Taxa anterior	alteração
Chile	2,500 %	2,750 %	18-05-2017
Coreia do Sul	1,500 %	1,250 %	30-11-2017
Estados Unidos	2,000 %	1,750 %	13-06-2018
Austrália	1,500 %	1,750 %	02-08-2016
Brasil	6,500 %	6,750 %	22-03-2018
Canadá	1,500 %	1,250 %	11-07-2018
Chéquia	1,250 %	1,000 %	02-08-2018
China	4,350 %	4,600 %	23-10-2015
Dinamarca	0,050 %	0,200 %	19-01-2015
Europa	0,000 %	0,050 %	10-03-2016
Hungria	0,900 %	1,050 %	24-05-2016
India	6,500 %	6,250 %	01-08-2018
Indonésia	6,500 %	6,750 %	16-06-2016
Grã-Bretanha	0,750 %	0,500 %	02-08-2018
Israel	0,100 %	0,250 %	23-02-2015
Japão	-0,100 %	0,000 %	01-02-2016
México	7,750 %	7,500 %	21-06-2018
Nova Zelândia	1,750 %	2,000 %	10-11-2016
Noruega	0,500 %	0,750 %	17-03-2016
Polónia	1,500 %	2,000 %	04-03-2015
Rússia	7,250 %	7,500 %	23-03-2018
Arábia Saudita	2,500 %	2,250 %	14-06-2018
Suécia	-0,500 %	-0,350 %	11-02-2016
Suíça	-0,750 %	-0,500 %	15-01-2015
África do Sul	6,500 %	6,750 %	28-03-2018
Turquia	17,750 %	16,500 %	07-06-2018

250

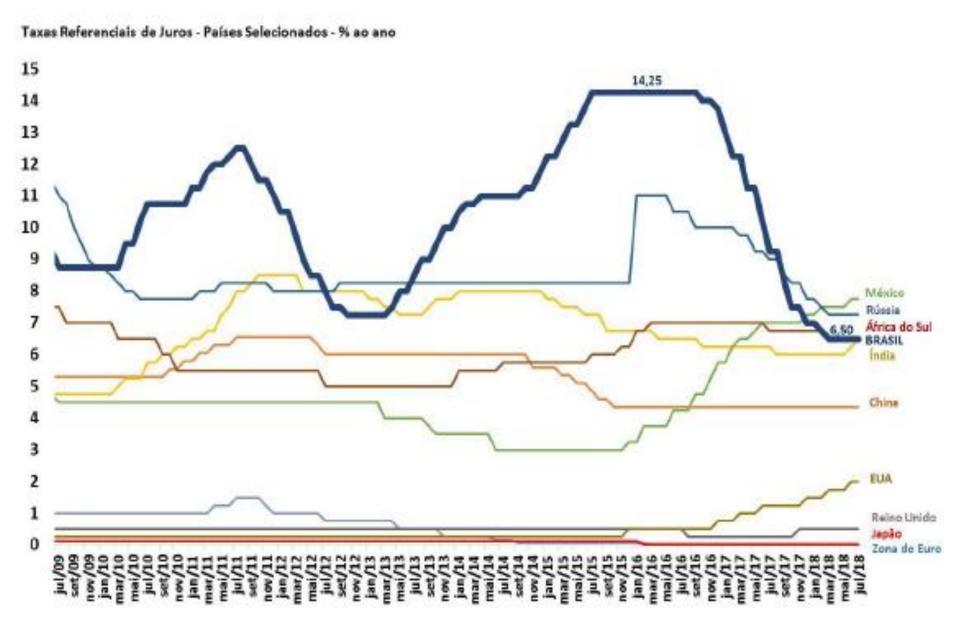
OCDE

PIB das Principais Economias Mundiais



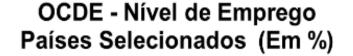
Fonte: OCDE, elaboração Seplan, Panorama Macroeconômico, Agosto de 2018

Principais Taxas Referenciais de Juros de Países Selecionados

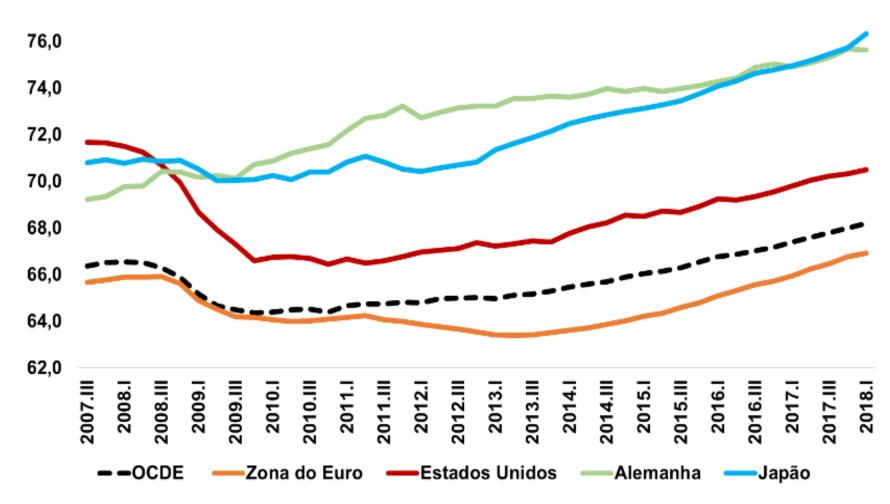


Fonte: BCB, elaboração Seplan, Panorama Macroeconômico, Agosto de 2018

OCDE





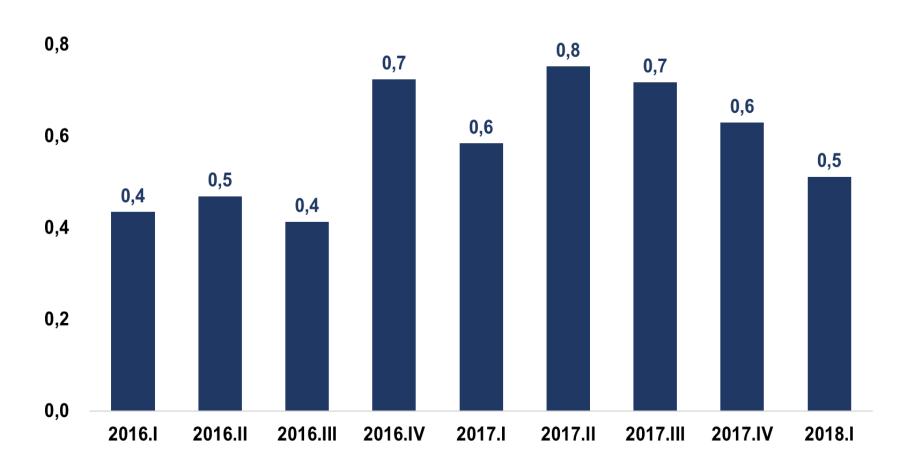


Fonte: Fiesp. Informativo eletrônico – 17 de agosto de 2018



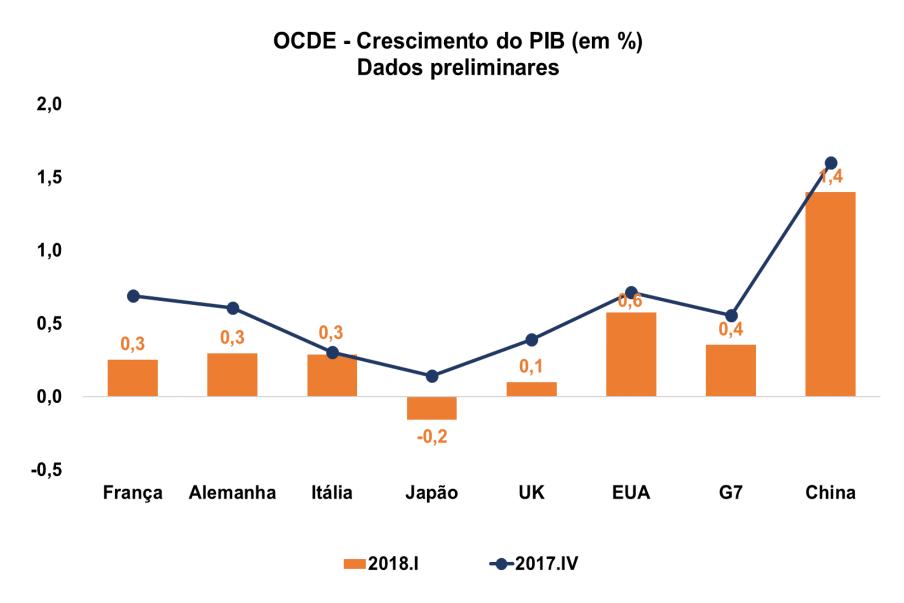
OECD - Crescimento do PIB (em %) Dados preliminares

1,0



Fonte: Fiesp. Informativo eletrônico – 23 de maio de 2018



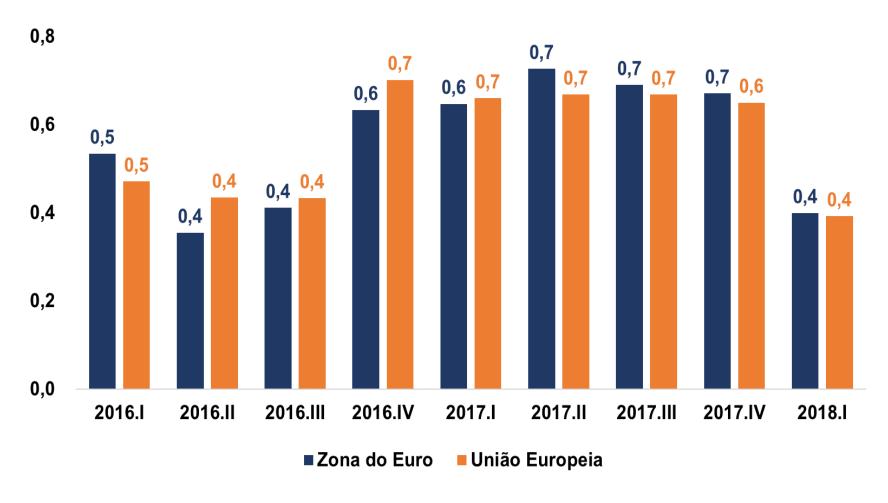


Fonte: Fiesp. Informativo eletrônico – 23 de maio de 2018



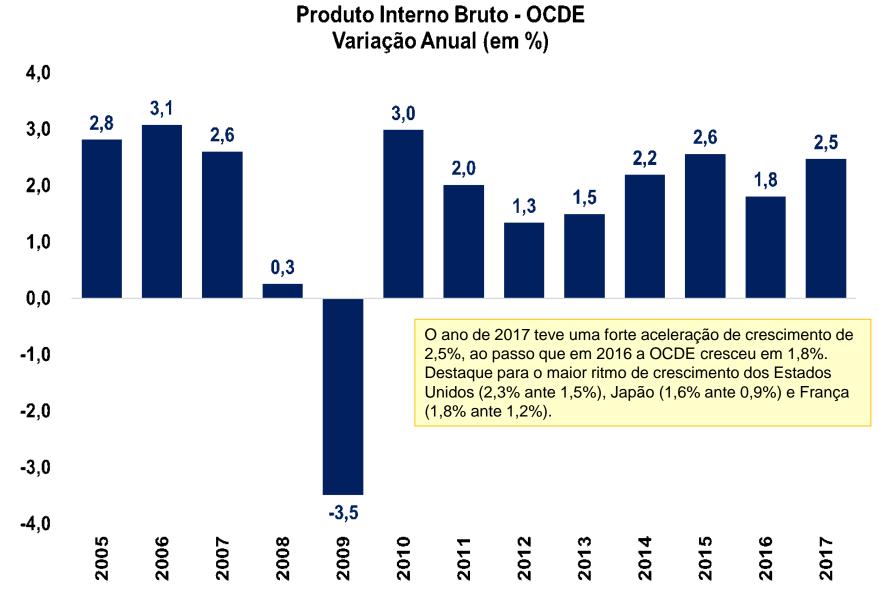
1,0





Fonte: Fiesp. Informativo eletrônico – 23 de maio de 2018



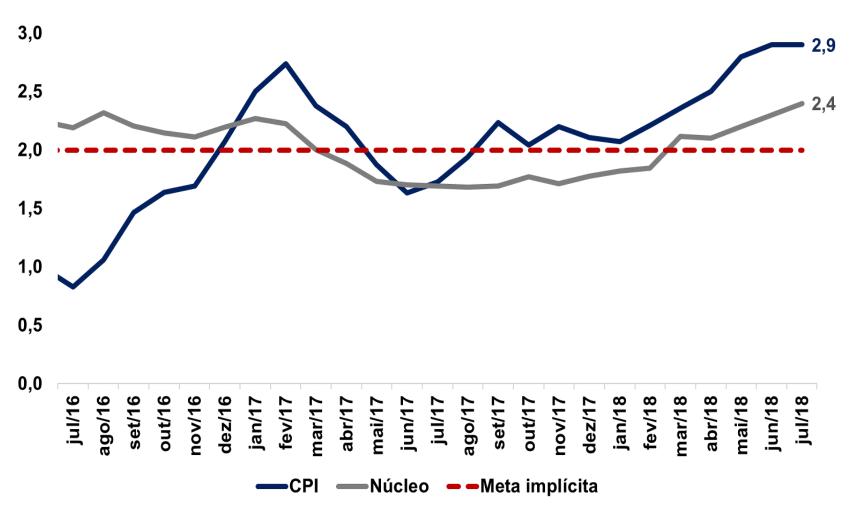


Fonte: Fiesp. Informativo eletrônico – 19 de fevereiro de 2018



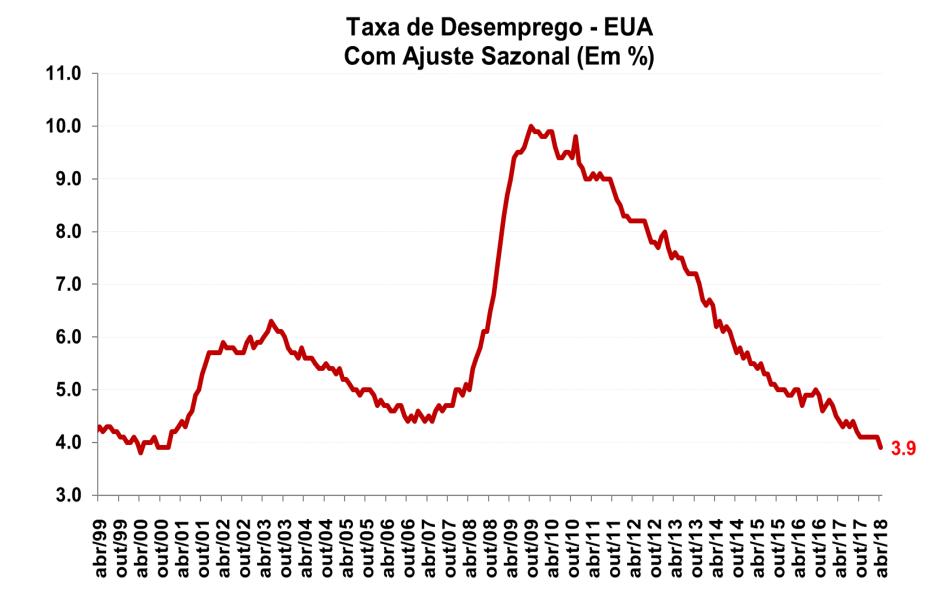






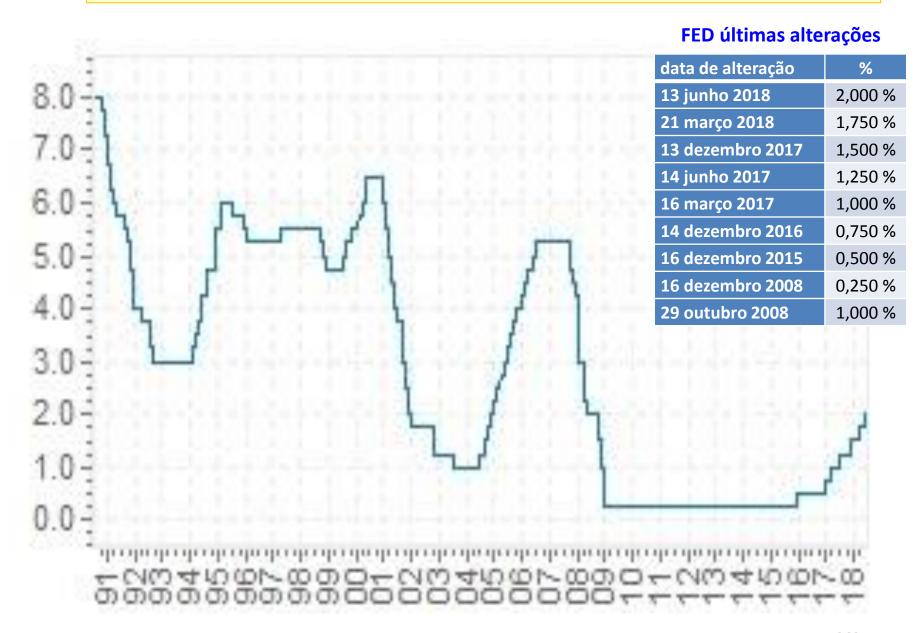
260

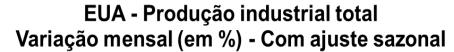
EUA

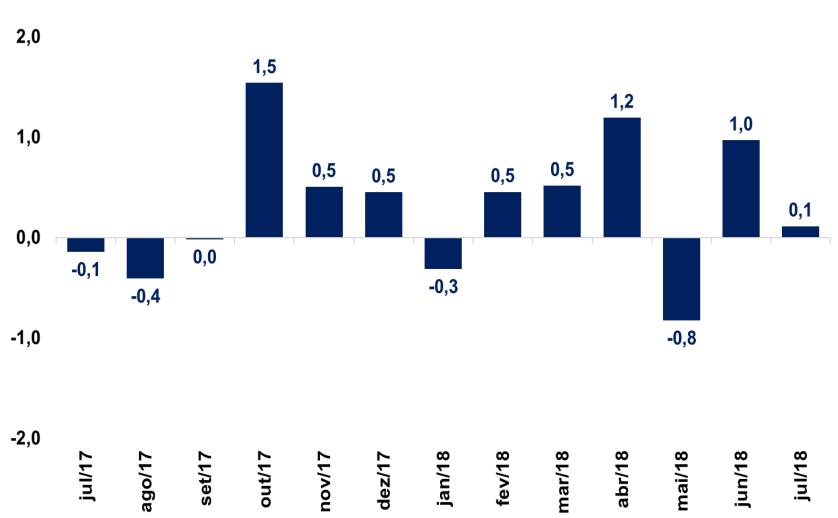




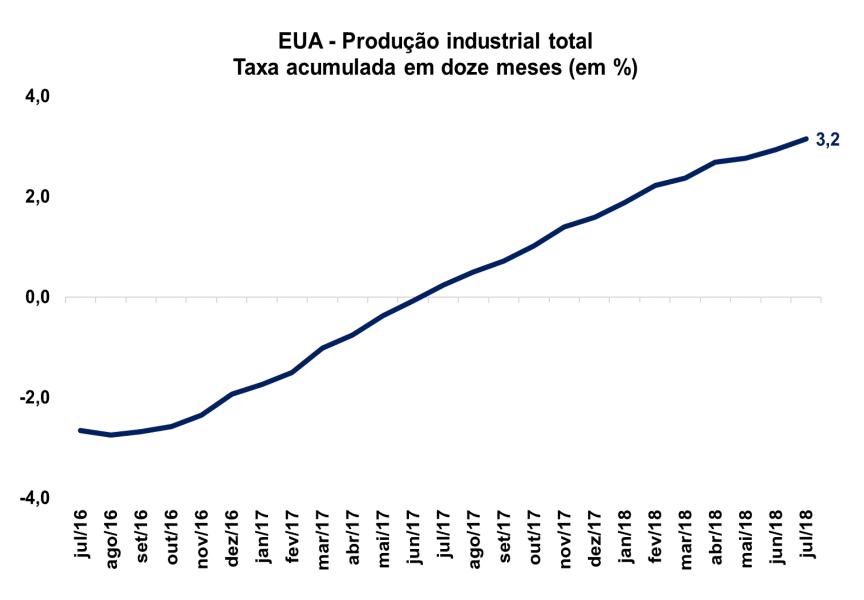
Fonte: Fiesp. Informativo eletrônico – ajustado 2018





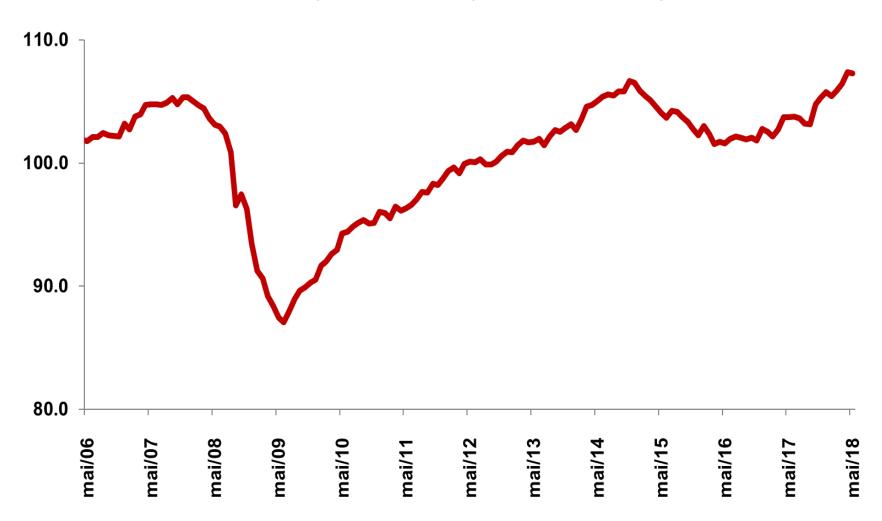


Fonte: Fiesp Macro Visão. Informativo eletrônico – 16 de agosto de 2018



Fonte: Fiesp Macro Visão. Informativo eletrônico – 16 de agosto de 2018

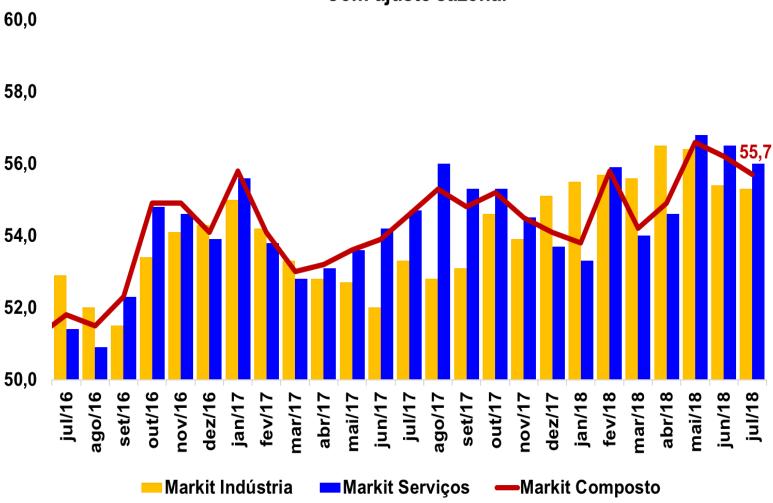
Produção Industrial - EUA Com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Fiesp Macro Visão. Informativo eletrônico – 18 de junho de 2018



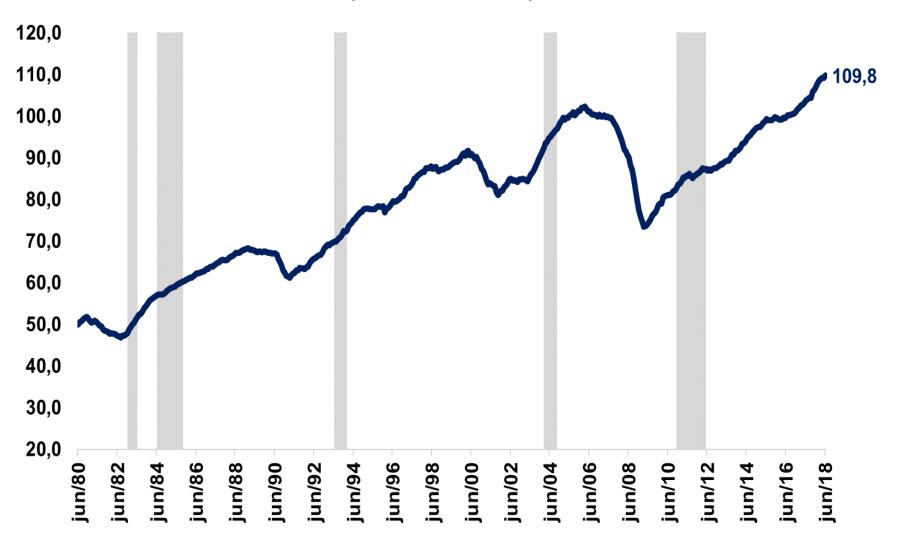




Fonte: Fiesp. Macrovisão, Informativo eletrônico – 13 de agosto de 2018



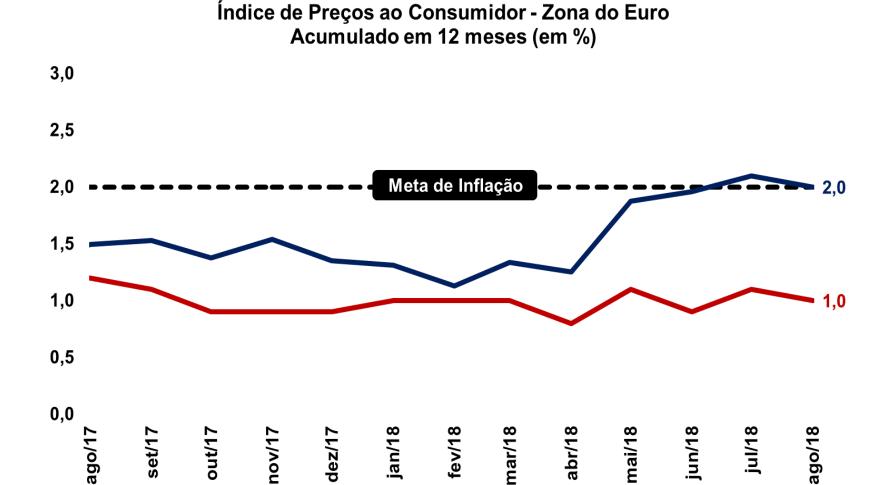
EUA - Indicador Antecedente (Leading Economic Index) (Base: 2016=100)



Fonte: Fiesp. Macrovisão, Informativo eletrônico – 20 de julho de 2018

Zona do Euro

Zona do Euro: Prévia da inflação anual fica em 2,0%

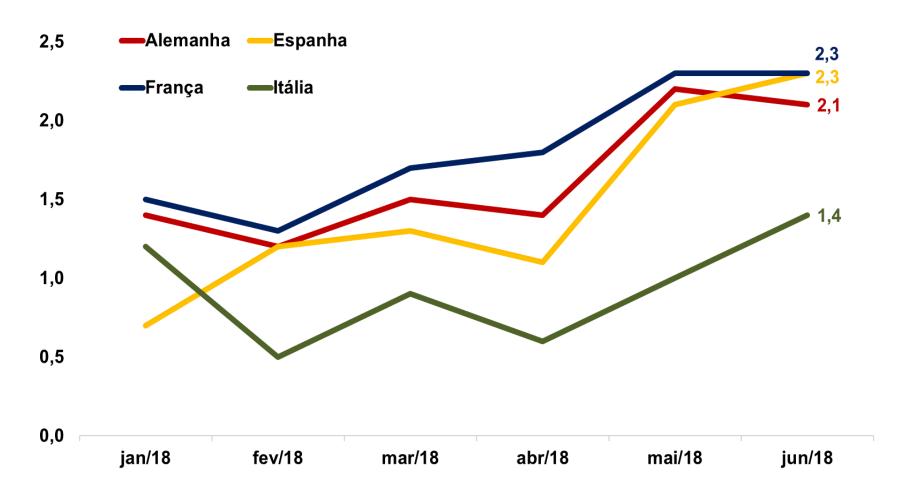


—Núcleo da inflação

—Índice de Preços ao Consumidor

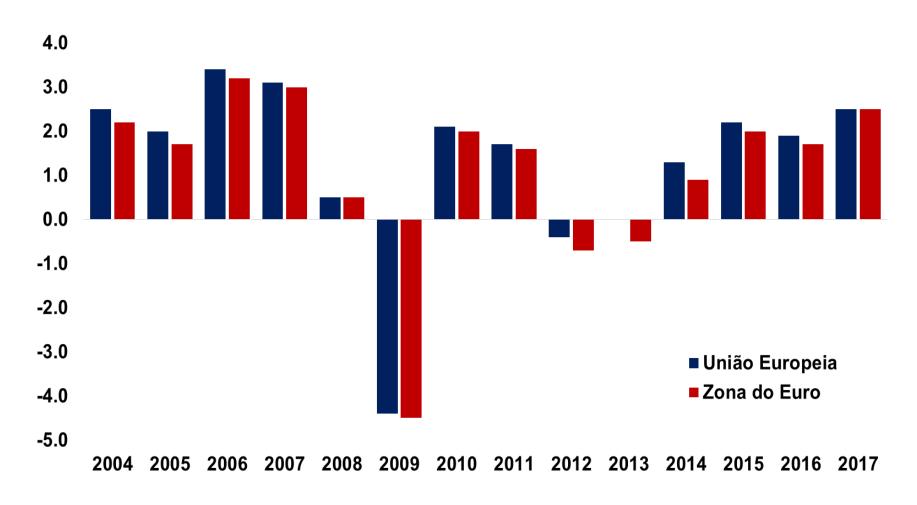
Zona do Euro: inflação anual

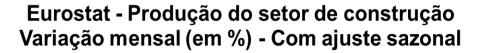
Índice de Preços ao Consumidor - Zona do Euro Países selecionados - Acumulado em 12 meses (em %)

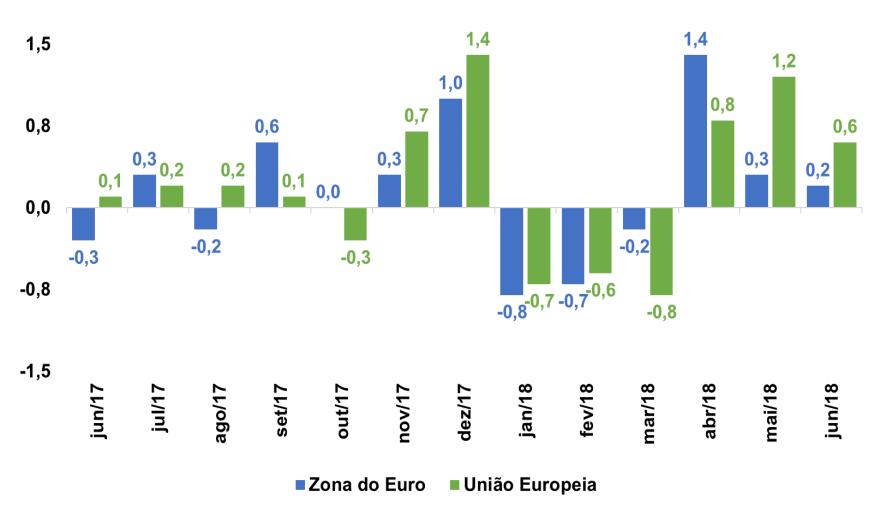


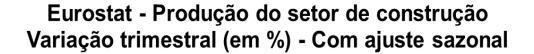
Fonte: Eurostat. Elaboração Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 24 de julho de 2018

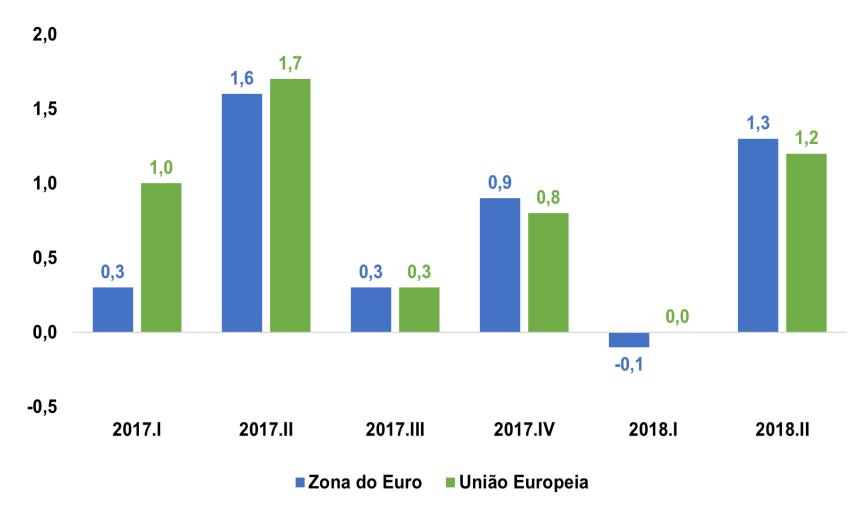


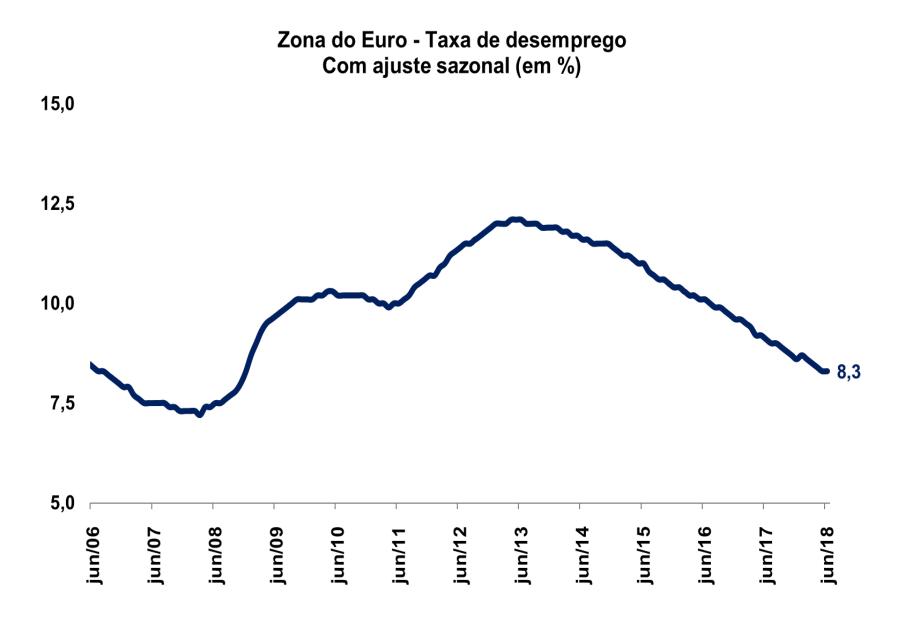






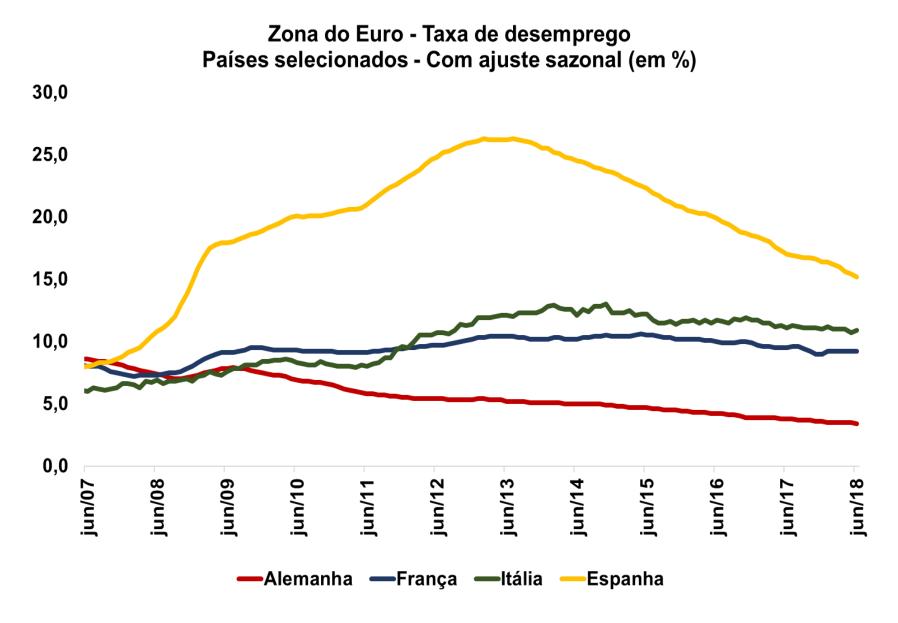






Fonte: Eurostat, elaboração Fiesp. Macrovisão, Informativo eletrônico – 31 de julho de 2018

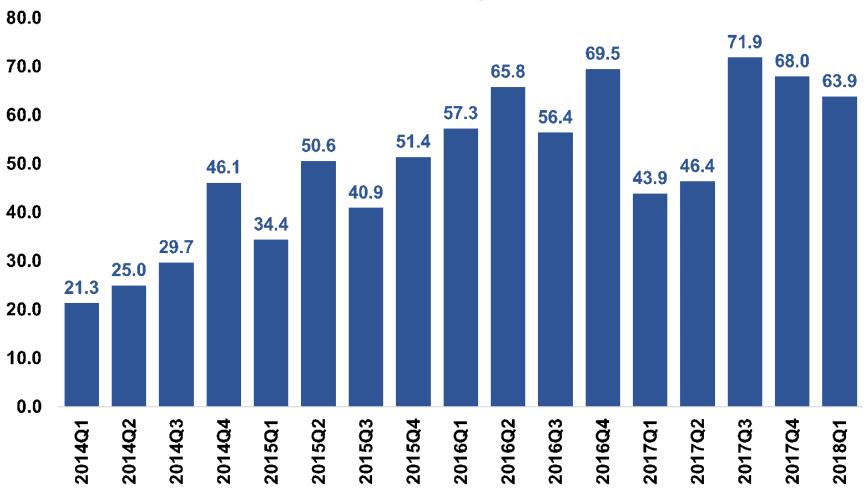
Euro



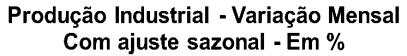
Fonte: Eurostat, elaboração Fiesp. Macrovisão, Informativo eletrônico – 31 de julho de 2018

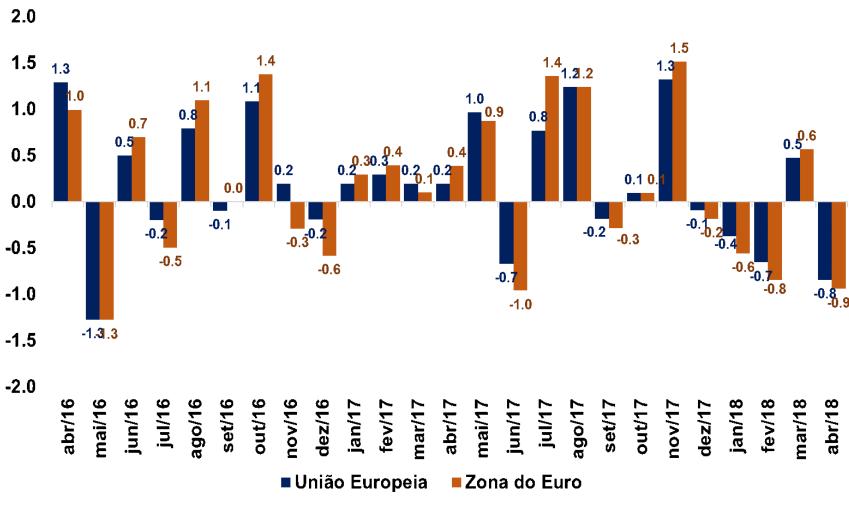
Zona do Euro: Conta Corrente registra superávit de 3,9 bilhões no 1º trimestre

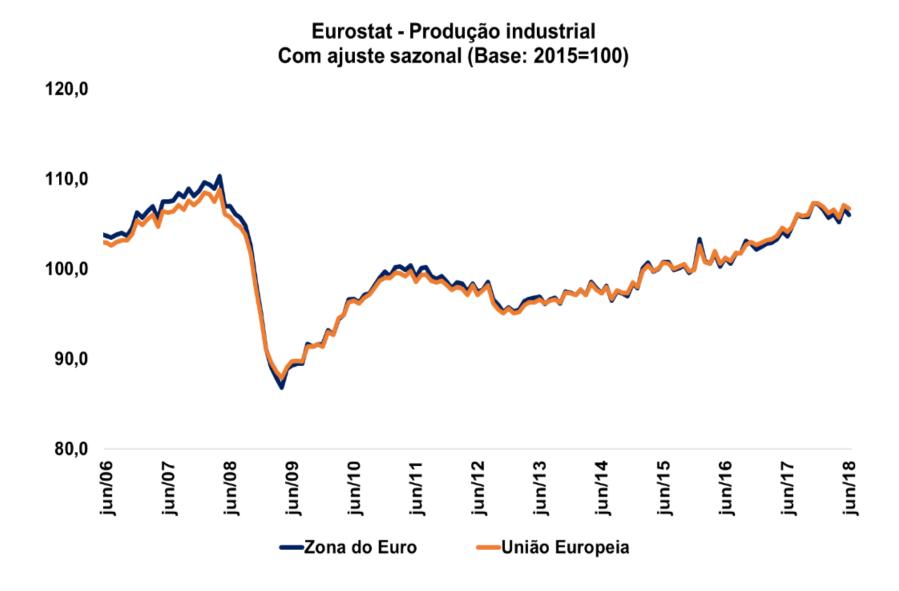




Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 5 de julho de 2018





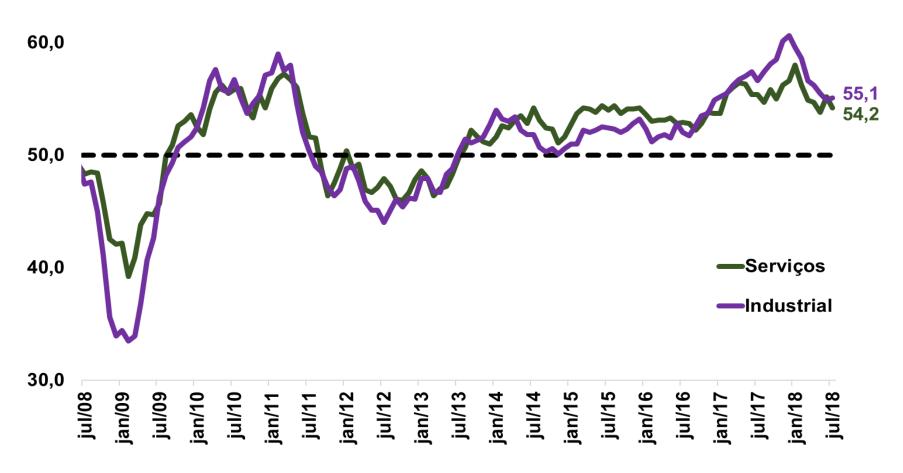


Fonte: Eurostat, elaboração Fiesp. Macrovisão, Informativo eletrônico – 14 de agosto de 2018



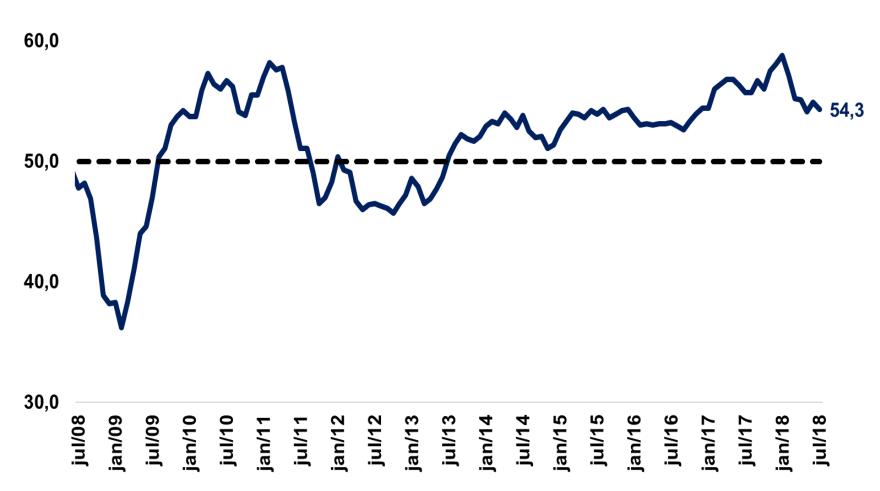
Zona do Euro

Markit - Índice Gerente de Compras (PMI) Composto Zona do Euro

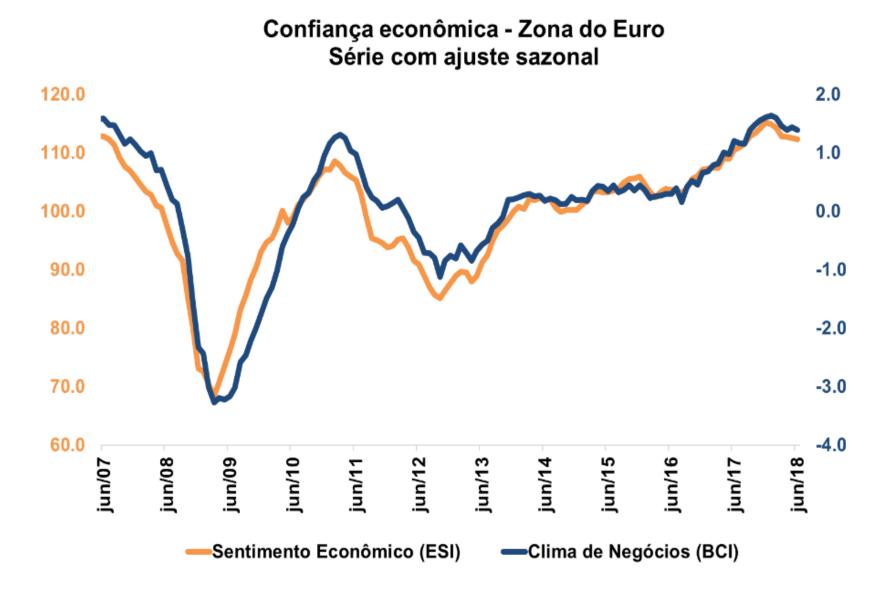


Leituras acima de 50,0 pontos indicam expansão da atividade; abaixo de 50,0 pontos indicam

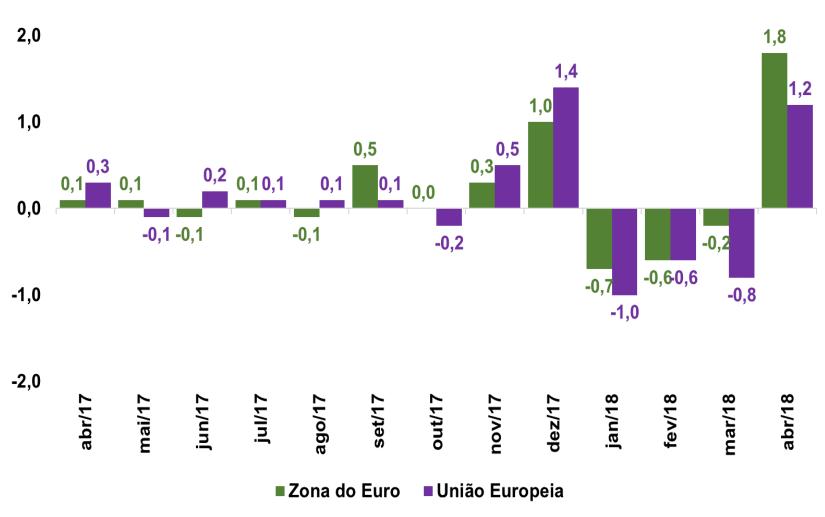
Markit - Índice Gerente de Compras (PMI) Composto Zona do Euro



Leituras acima de 50,0 pontos indicam expansão da atividade; abaixo de 50,0 pontos indicam contração



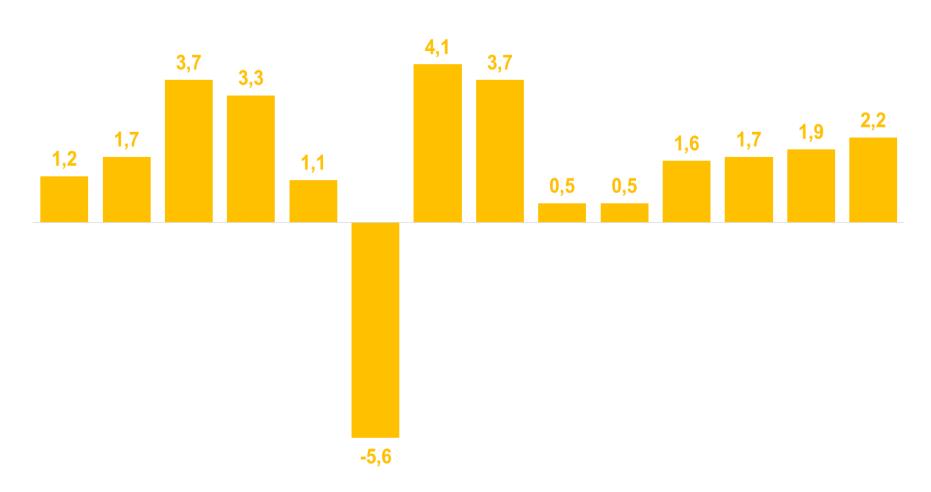
Produção do setor de construção Variação mensal (em %)



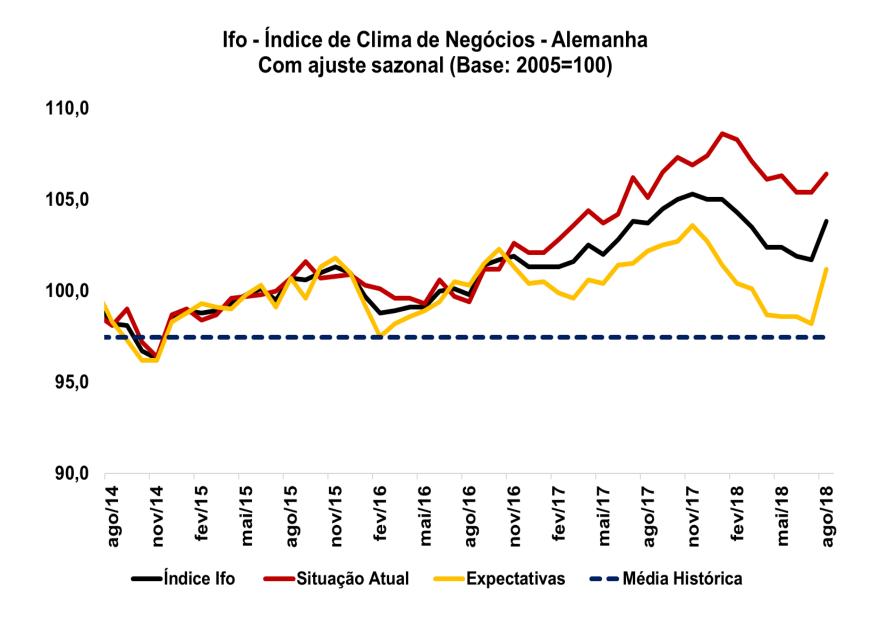
Fonte: Fiesp, Macro Visão. Informativo eletrônico – 19 de junho de 2018

Alemanha



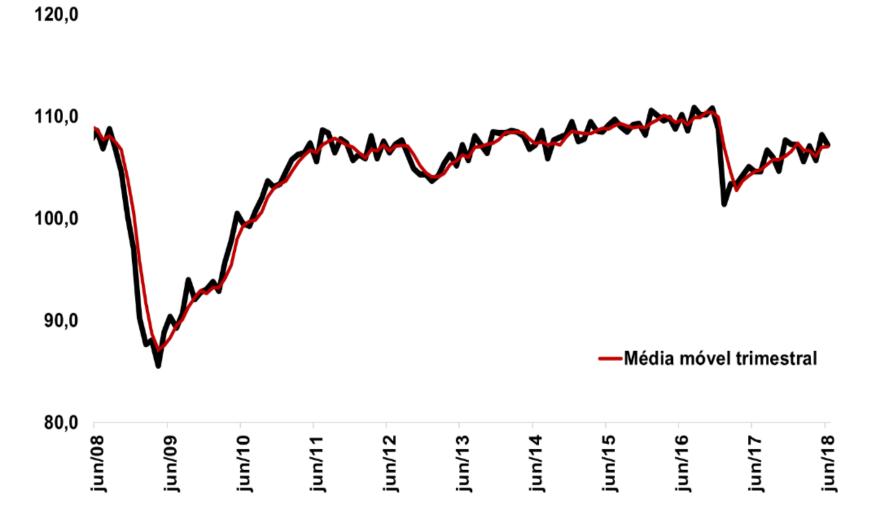


2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017

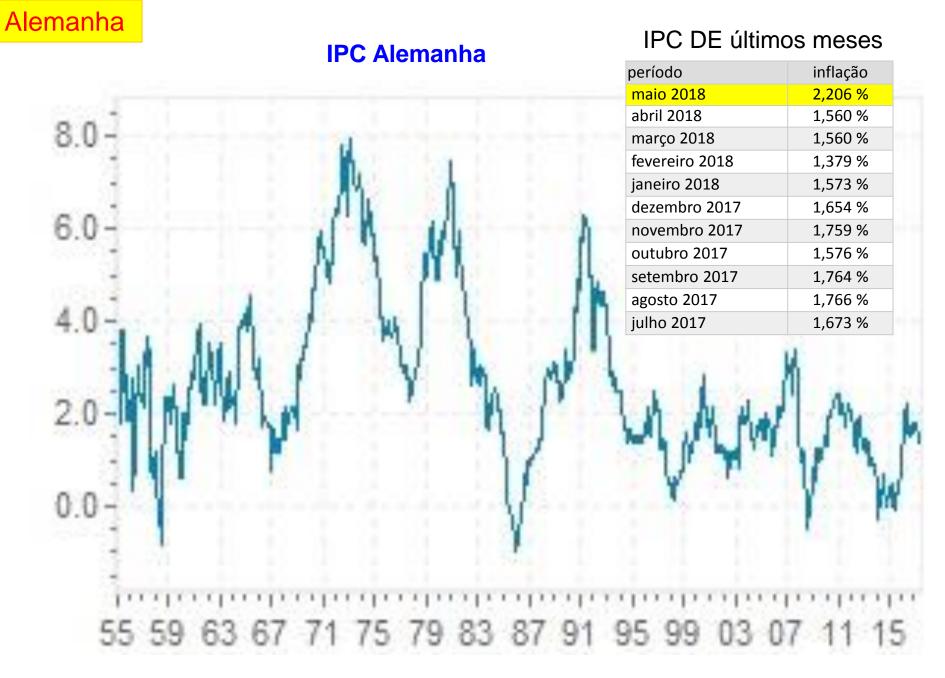


Fonte: Fiesp, Macrovisão. Informativo eletrônico – 28 agosto de 2018



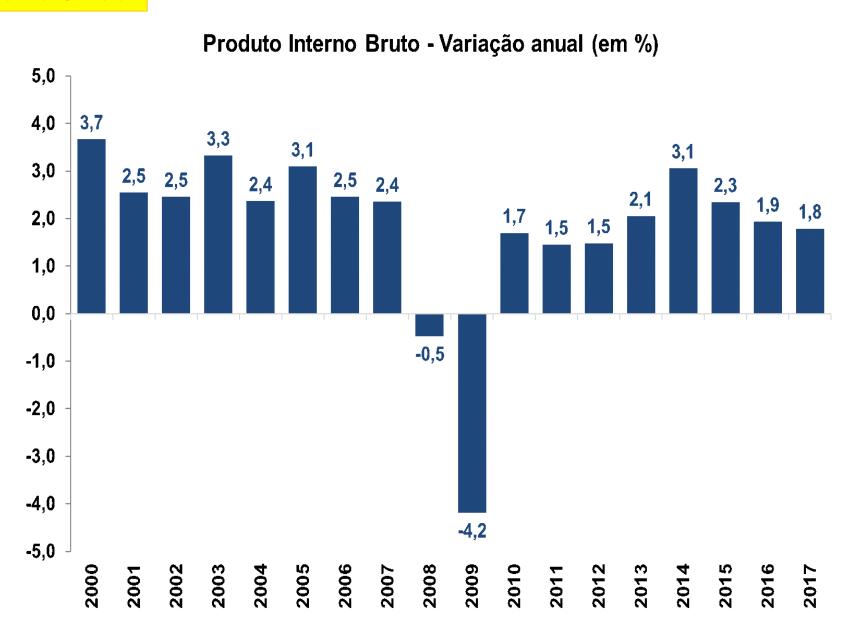


Fonte: Fiesp, Macrovisão. Informativo eletrônico – 8 agosto de 2018



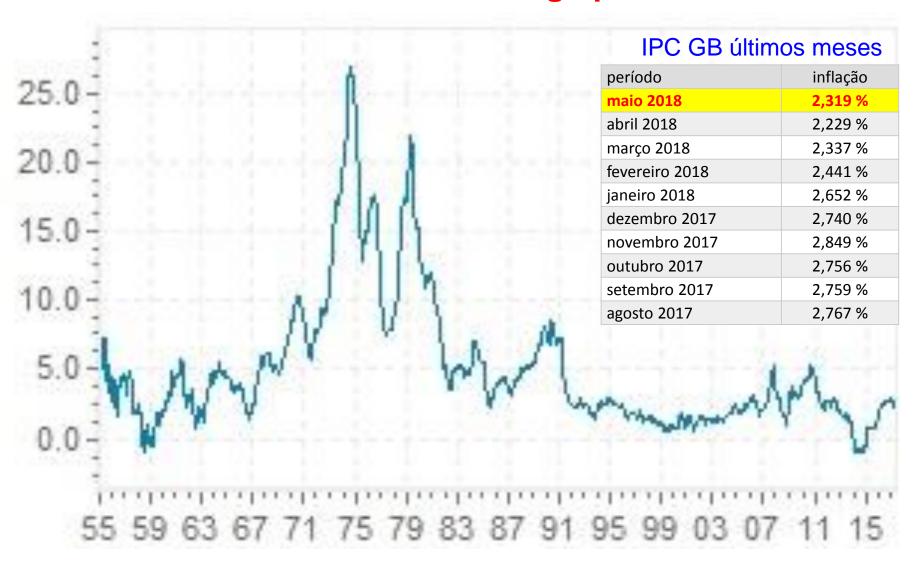
Fonte: http://pt.global-rates.com/estatisticas-economicas/inflacao/indice-de-precos-ao-consumidor/ipc/alemanha.aspx

Reino Unido



Fonte: Fiesp. Macro Visão. Informativo eletrônico – 29 de março de 2018

IPC Grã-Bretanha a longo prazo



Fonte: http://pt.global-rates.com/estatisticas-economicas/inflacao/indice-de-precos-ao-consumidor/ipc/alemanha.aspx

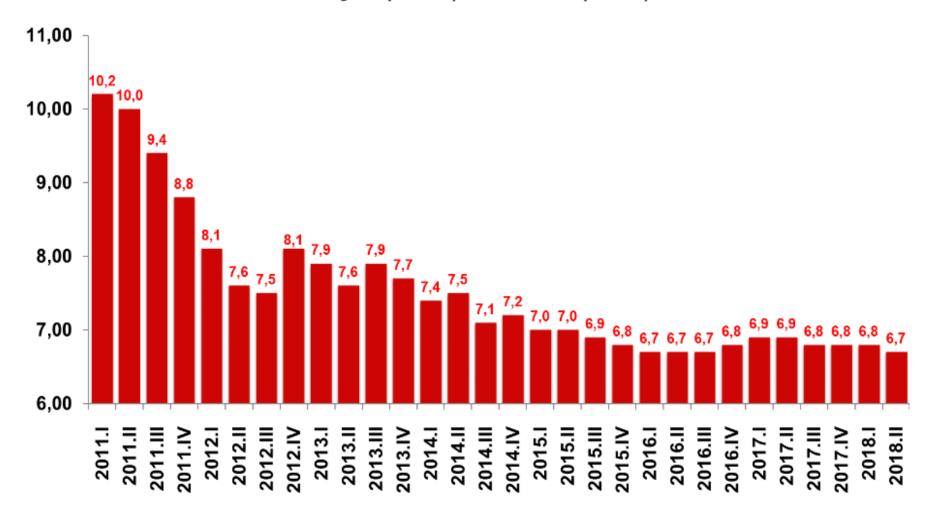


China – Indicadores econômicos selecionados

Variação interanual / Volume em RMB	Quarto trimestre de 2016	Primeiro trimestre de 2017	Abril e maio de 2017
Produção industrial (a/a)	6,00%	7,60%	6,50%
Investimentos em ativos fixos (a/a)	8,10%	9,20%	8,60%
Vendas do varejo (a/a)	10,90%	10,90%	10,70%
Geração de energia elétrica (a/a)	8,60%	8,20%	6,90%
Vendas de veículos (a/a)	15,00%	7,40%	-0,80%
Volume de carga transportada em ferrovias (a/a)	-2,30%	15,20%	14,60%
Vendas de novos imóveis (a/a)	22,30%	16,90%	11,80%
Exportações (a/a)	-5,30%	8,20%	8,30%
Importações (a/a)	2,70%	24,10%	13,40%
Empréstimos concedidos por instituições bancárias (em RMB bilhão)	2.441,63	4.503,60	2.260,50
Empréstimos concedidos por instituições não bancárias (em RMB bilhão)	1.903,60	2.439,20	193,5
Empréstimos bancários/total de empréstimos (%)	41%	88%	95%
Empréstimos concedidos à pessoa física (a/a)	67,50%	45,60%	12,60%

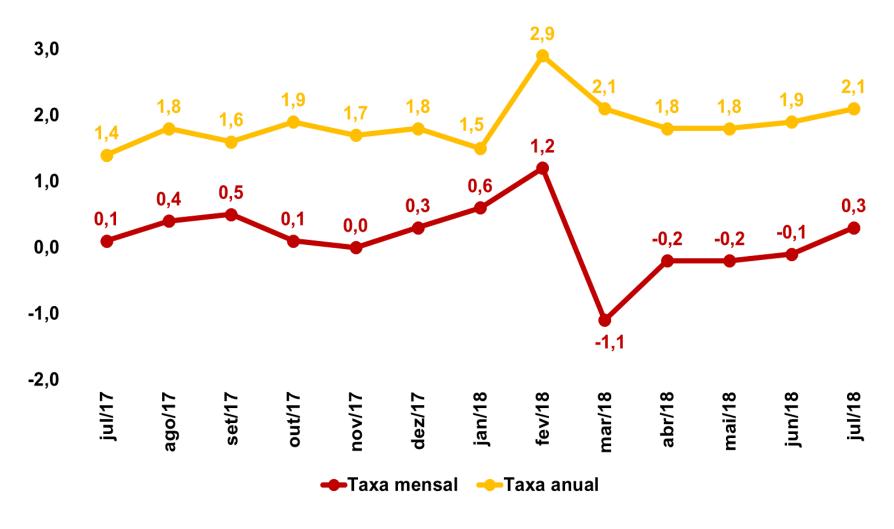
Fonte: Bloomberg, CEIC, Bradesco

Produto Interno Bruto (PIB) - China Variação (em %) trimestral (T/T-4)

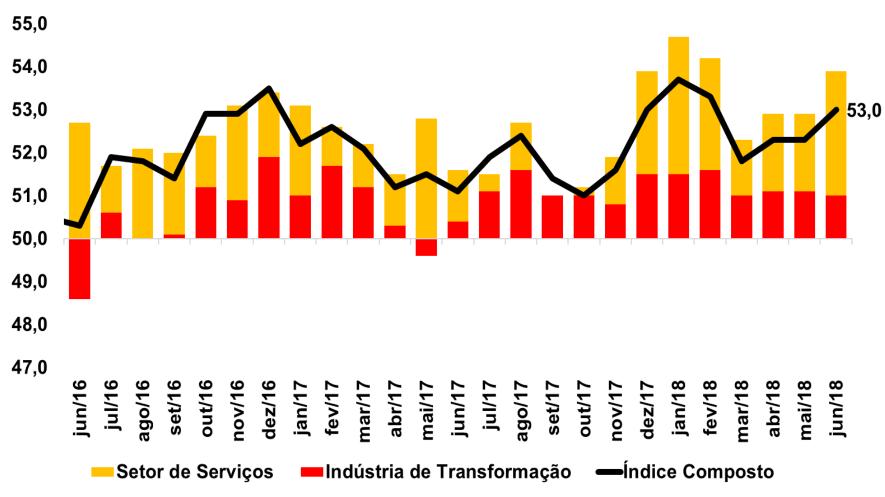


Fonte: Fiesp. Macro Visão. Informativo eletrônico - 19 de julho de 2018

China - Índice de Preços ao Consumidor Taxa de variação mensal e interanual (em %)



Índice Gerente de Compras (PMI) Composto - China



Leituras acima de 50,0 pontos indicam expansão da atividade, abaixo de 50,0 pontos indicam contração

Fonte: Fiesp. Macro Visão. Informativo eletrônico – 4 de julho de 2018



Desvalorização da moeda chinesa preocupa mercado

Sob pressão

Cotação yuan versus dólar americano



Fonte: Valor Econômico – 4 de junho de 2018

Gráfico 4 – Evolução da moeda da China (CNY)

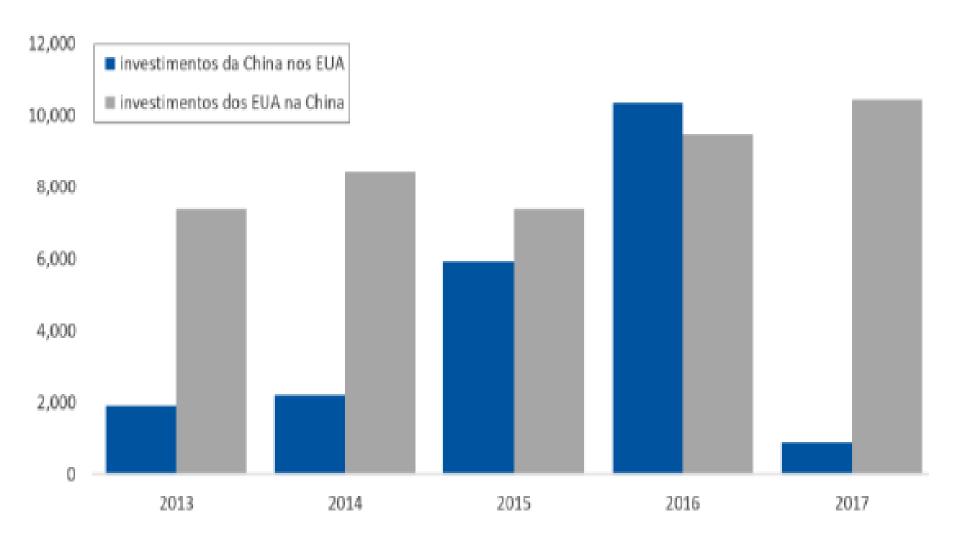


Fonte: Bloomberg, CPB, Bradesco

Fonte: Bloomberg, Bradesco – 3 de agosto de 2018



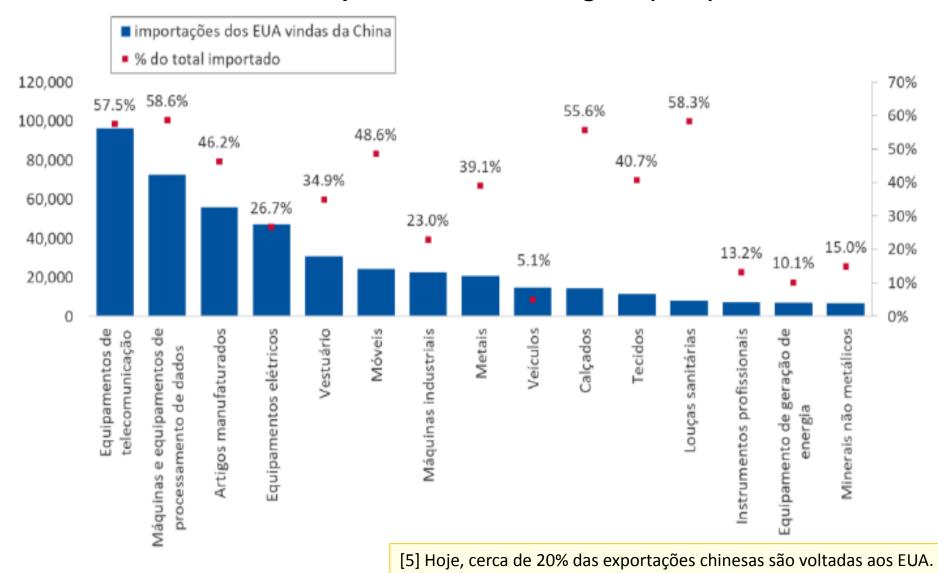
Gráfico –Fluxo de investimentos diretos entre EUA e China. Em US\$ milhão



Fonte: Bureau of Economics Analysis (US), CEIC, elaboração Bradesco – 2 de maio de 2018



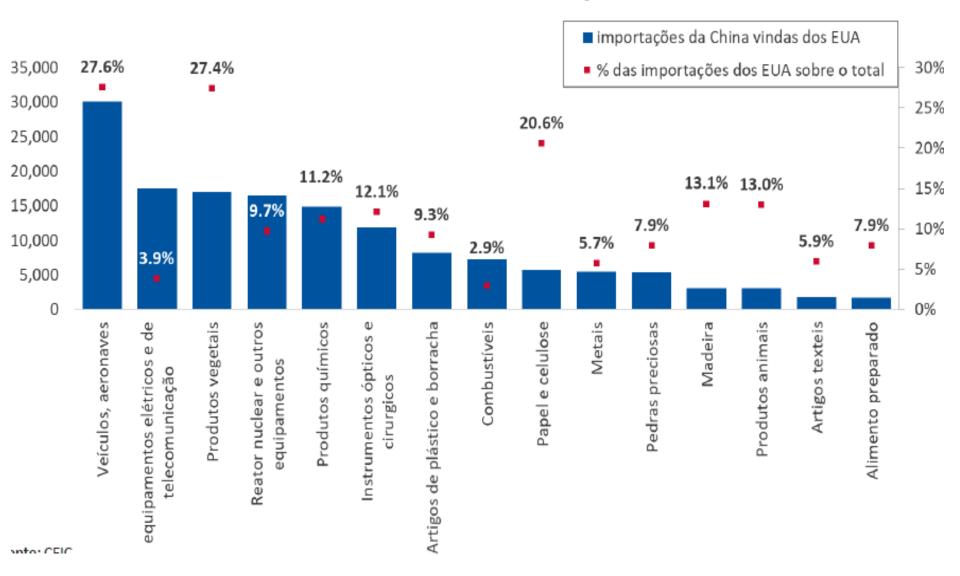
Gráfico – Importação dos EUA vinda da China e participação da China no total importado de cada categoria (2017). Em US\$ milhão



300



Gráfico – Importação da China vinda dos EUA e participação dos EUA no total importado de cada categoria (2017). Em US\$ milhão



Fonte: CEIC, elaboração Bradesco - 2 de maio de 2018



Crescimento econômico chinês

- Desacelerou sim, mas desacelerou gradualmente.
- A última vez que a economia chinesa cresceu a um ritmo de dois dígitos foi em 2010.
- A partir do primeiro trimestre de 2010 ao terceiro trimestre de 2012, o crescimento trimestral em uma base de ano-a-ano diminuiu drasticamente de 12,2% para 7,4% em 11 trimestres.
- Ao contrário, durante 18 trimestres depois, a desaceleração se tornou muito mais moderada, com o enfraquecimento do crescimento apenas leve de 7,5% para 6,9% em quatro anos.

Motivo da redução:

- A transformação de modelo de baseado na exportação e investimento para um novo baseado no consumo e serviço
- 2. Tamanho da PIB

Décimo Terceiro Plano Quinquenal (2016-2020)

- os novos conceitos de desenvolvimento:
 - ✓ Inovação, harmonia, verde, abertura, compartilhação.
- nova meta do crescimento económico:
 - ✓ manter o crescimento económico de média e alta velocidade.
 - ✓ até o ano de 2020, o PIB será duplo do que em 2010. Para alcançar essa meta, a China tem que manter um ritmo de crescimento médio de 6.43% desde 2017 até 2020.

Fonte: Bank of China



Crescimento econômico chinês

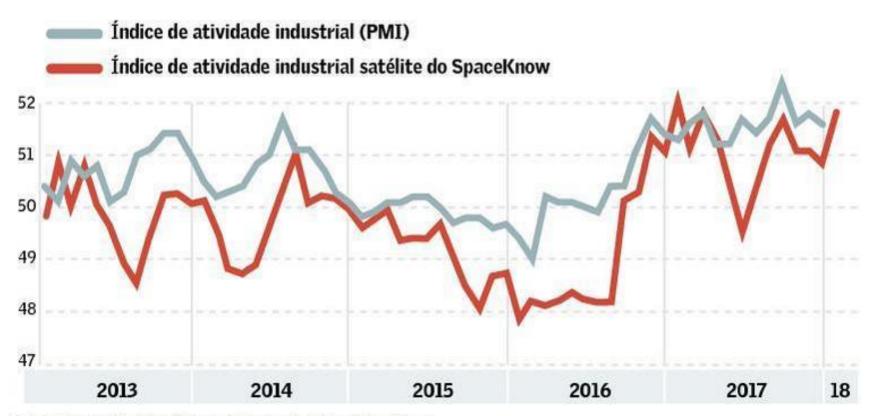
Canais-chave do governo chinês para estimular o crescimento económico, incluindo:

- (1) Reformas do lado da oferta: promovendo a mudança estrutural e reforçando o papel do mercado na alocação de recursos;
- (2) O desenvolvimento de uma economia inovadora: defendendo uma integração mais profunda da tecnologia e economia;
- (3) Abrindo a porta amplamente: a flexibilização das regulamentações sobre investimentos estrangeiros e continuando com as experiências sobre zonas de comércio livre na China;
- (4) A promoção de um desenvolvimento económico verde: insistindo na estratégia de crescimento sustentável e construção para uma economia mais verde e de baixo carbono.



Atividade industrial na China

Dados de satélite versus estatística oficial



Fontes: Federação de Logística e Compras de China; SpaceKnow

Fonte: Valor Econômico – 2 de fevereiro de 2018

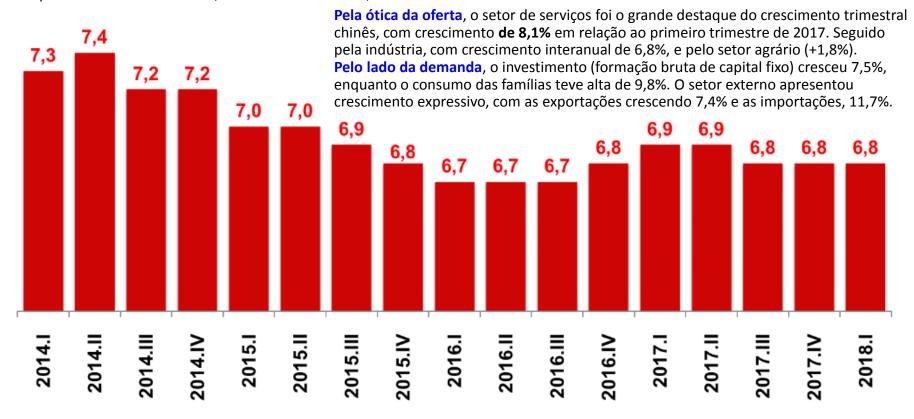


China: PIB cresce 1,4% no primeiro trimestre do ano A meta governamental de crescimento em 6,5%.

Produto Interno Bruto (PIB) - China Variação (em %) trimestral (T/T-4)

China: PIB cresce 1,4% no primeiro trimestre do ano

Em 17/04, o Departamento Nacional de Estatísticas (National Bureau of Statistics - NBS) chinês divulgou os resultados trimestrais do PIB do país referentes ao primeiro trimestre de 2018. Na série ajustada sazonalmente, o país apresentou crescimento de 1,4% em relação ao último trimestre de 2017, período no qual a atividade econômica havia avançado 1,6%. Na comparação interanual, isto é, com o primeiro trimestre de 2017, o crescimento foi de 6,8%.



Fonte: Fiesp. Informativo eletrônico – 17 de abril de 2018



One Belt One Road: uma iniciativa geopolítica e econômica da China

A ideia do *One Belt One Road* – (cinturão e rota) de reestabelecer rotas de comércio e promover o desenvolvimento de infraestrutura ao longo dessas rotas – foi lançada em setembro de 2013 e oficialmente anunciada pelo presidente Xi Jinping em 2015.

Belt se refere à antiga Rota da Seda terrestre, que liga a China à Asia Central e à Europa. Ao total são 6 corredores principais: Ponte da nova Eurásia (do oeste da China para oeste da Rússia), China-Mongólia-Rússia (do noroeste da China para o sudeste da Rússia), China-Ásia Central-Ásia Ocidental (do oeste da China para a Turquia), China-Península Indochina (do sudoeste da China para Singapura), Bangladesh-China-Índia-Myanmar (do sudoeste da China para a Índia), China-Paquistão (do oeste/ sul da China para o Paquistão). E Road se refere à rota marítima, a nova rota da seda, da China através do Sudeste Asiático para o Oceano Índico, chegando ao Mediterrâneo. Recentemente, houve um maior detalhamentos de 3 rotas4: China-Oceano Índico-África-Mediterrâneo, China-Oceania-Sul do Pacífico e China-Europa-Oceano Ártico.

Exemplos de projetos em andamento no escopo do *One Belt One Road*

País	Descrição do Projeto	Valor
Tailândia Ferrovia	(a ser construída pela CRCC)	US\$ 23 bilhões
Paquistão Usina nuclear	(a ser construída pela CNNC)	US\$ 9,6 bilhões
Guiné Extração de alumínio	(pela China Power Investments)	US\$ 6 bilhões
Uzbequistão e Quirguistão Ferrovia	(a ser construída pela CRBC)	US\$ 200 bilhões
Irã Ferrovia	(a ser construída pela NORINCO)	US\$ 7,8 bilhões
Rússia Gasoduto	(a ser construído pela CNPC)	US\$ 55 bilhões
Paquistão Corredor	(com rodovias, usinas geradoras de energia, fábricas, ferrovias)	US\$ 62 bilhões
Laos Ferrovia	(a ser contruída pela China Railway)	US\$ 7,2 bilhões
Rússia Porto em Zarubino	(a ser construído pela China Railway)	US\$ 3 bilhões
Sri Lanka Porto em Hambantota	(a ser construído pela CCCC)	US\$ 800 milhões

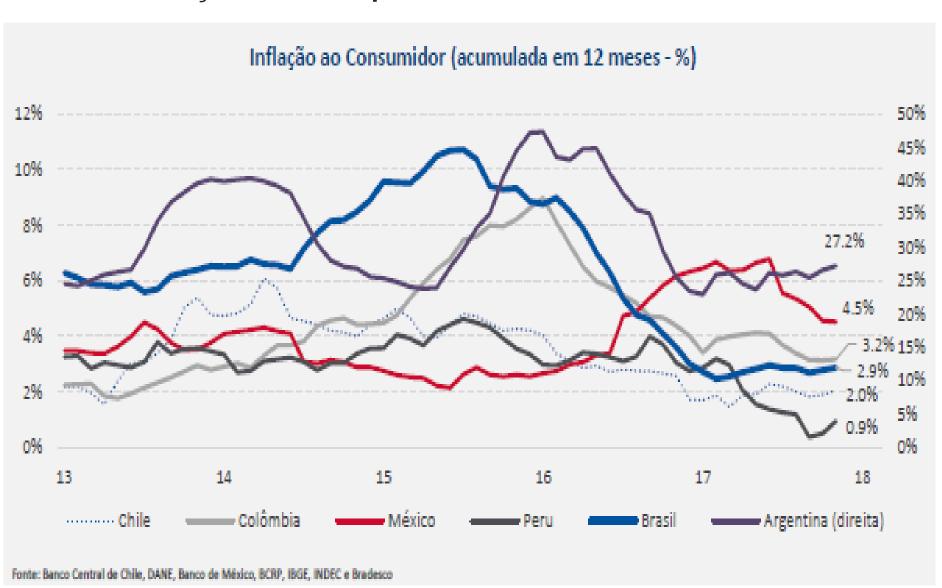
Fonte: PWC, Dragonomics, imprensa. Elaboração Bradesco.

306

América Latina



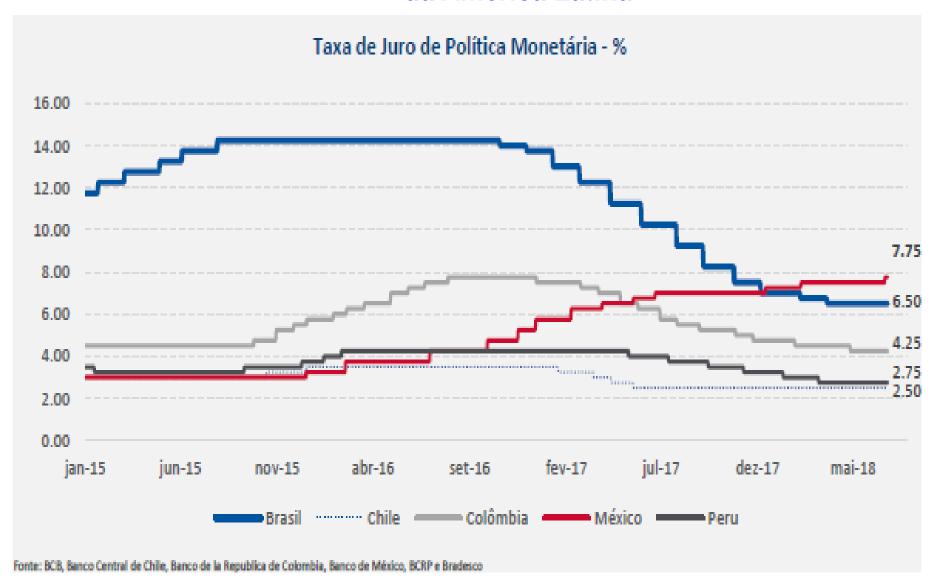
Inflação anual em países selecionados da América Latina



Fonte: INE, Dane, Inegi, BCRP, IBGE, Indec, Bradesco

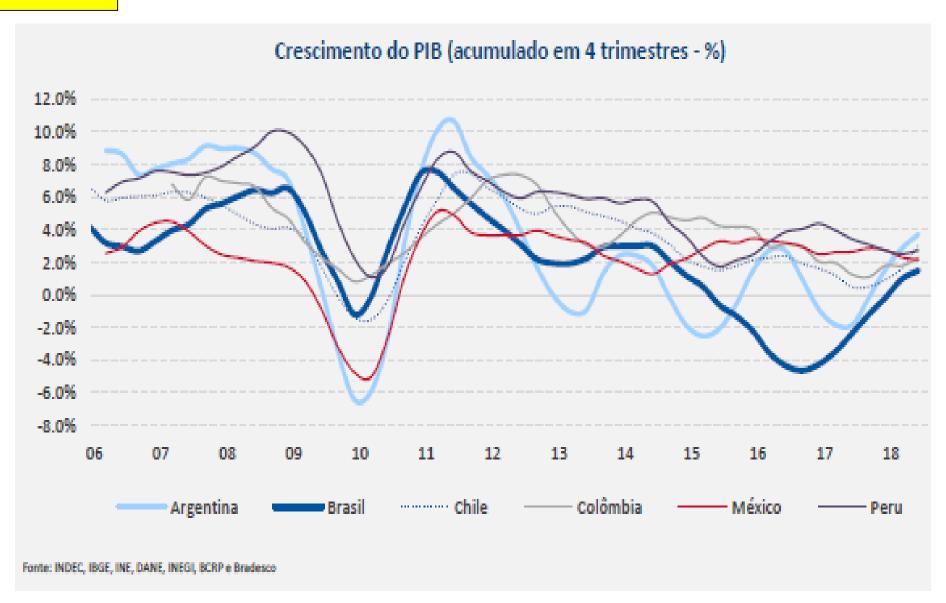


Taxa de Juros de Política Monetária de países selecionados da América Latina



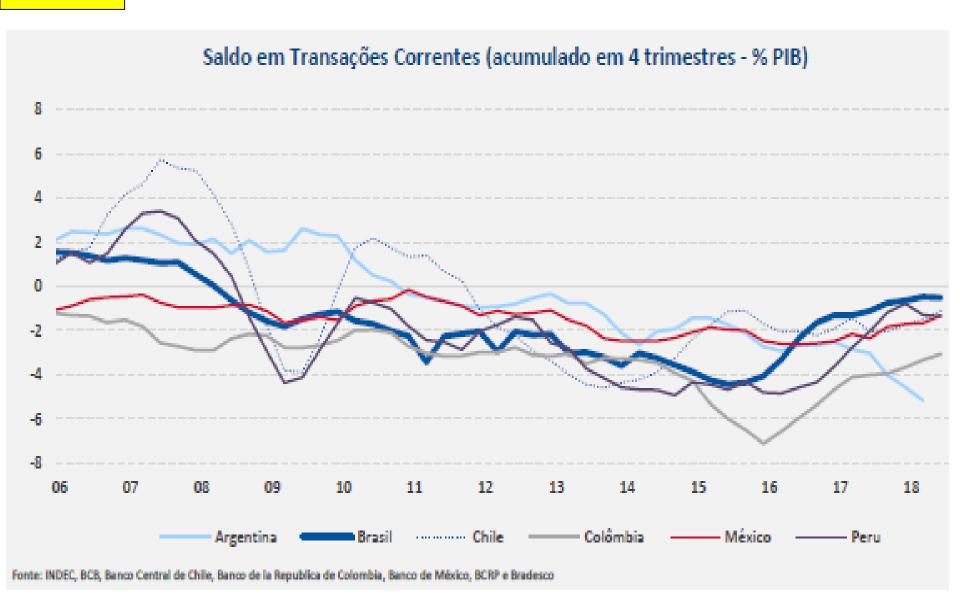


Crescimento do PIB - América Latina



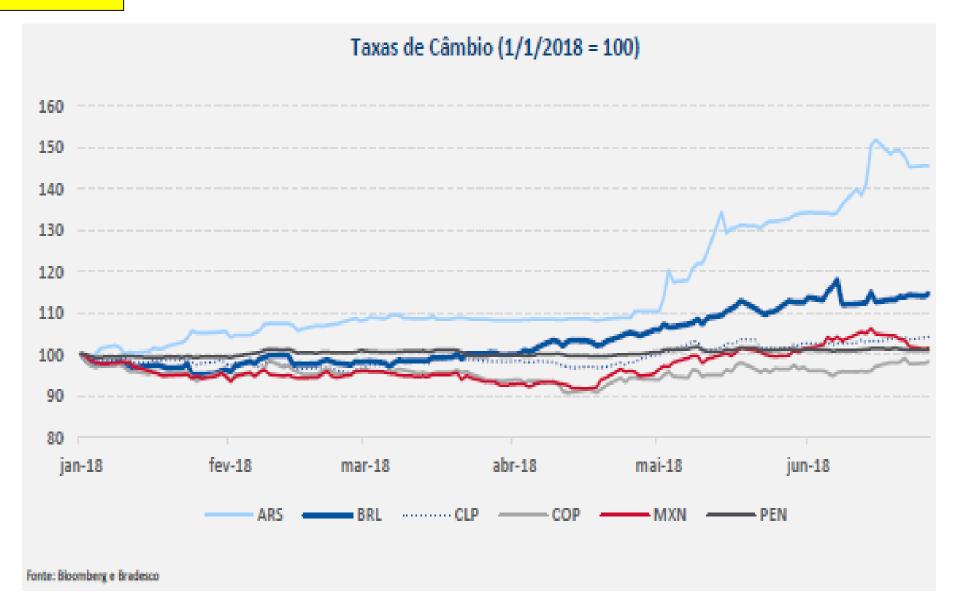


STC - América Latina





Câmbio - América Latina



Argentina

Argentina – Indicadores Macroeconômicos												
	2011	2012	2013	2014	2015	2016P	2017P	2018P	2019P			
Atividade Econômica												
Crescimento real do PIB (Estimativa privada) - %	6,0	-1,0	2,4	-2,5	2,6	-2,2	2,9	0,0	1,5			
PIB nominal - USD bi	528	580	611	564	630	545	637	552	514			
População (milhões hab.)	41 3	41 7	42 2	42,7	43,1	43,6	44,0	44,5	44,9			
PIB per capita - USD	24,8	31,0	20,0	13.215	14.616	12.506	14.458	12.396	11.444			
Taxa de desemprego - média anual	23,3	33,0	22,0	7,3	6,5	8,5	8,3	8,5	8,3			
Inflação	28,8	35,0	24,0									
IPC (Buenos Aires) - %	28,8	35,0	24,0	38,0	26,9	41,0	24,8	31,0	20,0			
Taxa de Juros	18,77	30,00	35,50			·		•	·			
Taxa BADLAR - final do ano - %	-8,5	-7,5	0,0	20,4	27,3	19,9	23,3	33,0	22,0			
Taxa Lebac 35 dias - final do ano - %	-4,8	-4,0	-2,5	_	33,0	24,8	28,8	35,0	24,0			
Taxas Repo 7 dias - final do ano - %	1,9 55,1	2,0 52,0	1,5 54,0	-	_	24,8	28,8	35,0	24,0			
Balanço de Pagamentos	33,1	32,0	34,0			·	-,-	, .	, -			
ARS / USD - final de período	-3,8	-2,7	-1,3	8,55	13,01	15,85	18,77	30,00	35,50			
Balança comercial - USD bi	-6,0 50.5	-5,1	-3,7	3,1	-3,0	2,1	-8,5	-7,5	0,0			
Conta corrente - % PIB	59,5 31,8	77,8 44,9	79,2 47,2	-1,4	-2,7	-2,8	-4,8	-4,0	-2,5			
Investimento estrangeiro direto - % PIB	1,9	2,4	1,4	0,8	1,6	-0,9	1,9	2,0	1,5			
Reservas internacionais - USD bi	46,4	43,3	30,6	31,4	25,6	38,8	55,1	52,0	54,0			
Finanças Públicas	, .	, -	,-	, -	,_	,-	33,1	02,0	0 .,0			
Resultado primário - % do PIB	-0,8	-1,2	-2,4	-3,4	-4,0	-4,3	-3,8	-2,7	-1,3			
Resultado nominal - % do PIB	-1,4	-2,1	-2,0	-2,4	-3,9	-5,9	-6,0	-5,1	-3,7			
Dívida pública bruta - % PIB	42,8	43,4	46,6	47,4	56,4	56,8	59,5	77,8	79,2			
Dívida pública líquida - % PIB (***) Fonte: FMI, Bloomberg, BCRA, Haver e Itaú	24,1	22,0	23,0	22,0	25,8	29,2	31,8	44,9	47,2			

Chile

Chile – Indicadores Macroeconômicos												
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	2018P	2019P			
Atividade Econômica												
Crescimento real do PIB - %	6,1	5,3	4,0	1,9	2,3	1,6	1,5	3,8	3,5			
PIB nominal - USD bi	245	267	275	258	237	251	279	305	322			
População (milhões de hab.)	17,3	17,4	17,6	17,8	18,0	18,2	18,4	18,6	18,8			
PIB per capita - USD	14.214	15.291	15.615	14.464	13.181	13.808	15.182	16.434	17.171			
Taxa de desemprego - média anual	7,1	6,4	5,9	6,4	6,2	6,5	6,7	6,6	6,5			
Inflação												
IPC - %	4,4	1,5	3,0	4,6	4,4	2,7	2,3	2,8	3,0			
Taxa de Juros												
Taxa de política monetária - final do ano - %	5,25	5,00	4,50	3,00	3,50	3,50	2,50	2,75	3,75			
Balanço de Pagamentos												
CLP / USD - final de período	520	479	525	606	709	670	615	635	625			
Balança comercial - USD bi	10,8	2,6	2,0	6,5	3,5	5,3	7,9	7,9	7,1			
Conta corrente - % PIB	-1,7	-4,0	-4,2	-1,7	-2,0	-1,4	-1,5	-1,8	-2,0			
Investimento estrangeiro direto - % PIB	9,9	11,5	7,7	9,3	8,6	4,9	2,3	3,5	3,8			
Reservas internacionais - USD bi	42,0	41,6	41,1	40,4	38,6	40,5	39,2	40,4	41,6			
Finanças Públicas												
Resultado nominal - % do PIB	1,3	0,6	-0,6	-1,6	-2,2	-2,7	-2,8	-1,6	-1,5			
Dívida pública líquida - % do PIB	-8,6	-6,8	-5,6	-4,3	-3,5	1,0	4,4	6,5	7,3			
Fonte: FMI, Bloomberg, BCCh, INE, Haver e Itaú												

México

México - Indicadores Macroeconômicos

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	2018P	2019P
Atividade Econômica									
Crescimento real do PIB - %	4,0	4,0	1,4	2,3	2,6	2,3	2,0	2,3	2,0
PIB nominal - USD bi	1.172	1.187	1.262	1.298	1.153	1.047	1.153	1.215	1.334
População (milhões de hab.)	115,7	117,1	118,4	119,7	121,0	122,3	123,5	124,7	125,9
PIB per capita - USD	10.133	10.142	10.658	10.846	9.521	8.554	9.337	9.739	10.592
Taxa de desemprego - média anual	5,2	4,9	4,9	4,8	4,4	3,9	3,4	3,4	3,5
Inflação									
IPC - %	3,8	3,6	4,0	4,1	2,1	3,4	6,8	4,0	3,5
Taxa de Juros									
Taxa de política monetária - final do ano - %	4,50	4,50	3,50	3,00	3,25	5,75	7,25	8,00	6,75
Balanço de Pagamentos									
MXN / USD - final de período	13,90	13,00	13,10	14,71	17,40	20,70	19,66	19,50	18,50
Balança comercial - USD bi	-1,4	0,0	-1,2	-3,1	-14,7	-13,1	-10,9	-7,0	-9,0
Conta corrente - % PIB	-1,1	-1,3	-2,4	-1,7	-2,4	-2,1	-1,6	-1,0	-1,4
Investimento estrangeiro direto - % PIB	2,1	1,8	3,8	2,1	2,9	2,6	2,6	2,3	2,4
Reservas internacionais - USD bi	142,5	163,6	176,6	193,0	176,4	176,5	172,8	173,0	174,0
Finanças Públicas									
Resultado nominal - % do PIB	-2,4	-2,6	-2,3	-3,2	-3,5	-2,6	-1,1	-2,4	-2,2
Dívida pública líquida - % do PIB	33,3	34,3	36,9	40,3	44,7	49,7	46,5	46,0	45,8
Fonte: FMI, Bloomberg, INEGI, Banxico, Haver e Itali	Ĭ.								

Fonte: Itaú. Março 2018

Colômbia

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	2018P	2019p
Atividade Econômica									
Crescimento real do PIB - %	6,6	4,0	4,9	4,4	3,1	2,0	1,8	2,7	3,3
PIB nominal - USD bi	336	370	380	378	292	282	315	345	363
População (milhões de hab.)	46,0	46,6	47,1	47,7	48,2	49,0	49,3	49,8	50,4
PIB per capita - USD	7.287	7.939	8.065	7.936	6.057	5.751	6.382	6.921	7.203
Taxa de desemprego - média anual	10,8	10,4	9,6	9,1	8,9	9,2	9,4	9,4	9,2
Inflação									
IPC - %	3,7	2,4	1,9	3,7	6,8	5,8	4,1	3,2	3,0
Taxa de Juros									
Taxa de política monetária - final do ano - %	4,75	4,25	3,25	4,50	5,75	7,50	4,75	4,25	4,50
Balanço de Pagamentos									
COP / USD - final de período	1939	1767	1930	2377	3175	3002	2932	2890	2930
Balança comercial - USD bi	5,4	4,0	2,2	-6,3	-15,9	-11,5	-6,2	-4,4	-3,6
Conta corrente - % PIB	-2,9	-3,0	-3,2	-5,1	-6,4	-4,3	-3,3	-2,6	-2,4
Investimento estrangeiro direto - % PIB	4,4	4,1	4,3	4,3	4,0	4,9	4,6	4,7	4,8
Reservas internacionais - USD bi	32,3	37,5	43,6	47,3	46,7	46,7	47,6	48,6	49,5
Finanças Públicas									
Resultado nominal do gov. central - % do PIB	-2,8	-2,3	-2,3	-2,4	-3,0	-4,0	-3,6	-3,1	-2,7
Dívida pública bruta do gov. central - % do PIB	36,5	34,6	37,1	39,9	43,9	46,0	47,4	47,6	47,2
	0,0%	0,0%							
Fonte: FMI, Bloomberg, Dane, Banrep, Haver e Itaú									

Fonte: Itaú. Março 2018

Peru

Peru – Indicadores Macroeconômicos

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	2018P	2019p
6,5	6,0	5,8	2,4	3,3	4,0	2,5	4,0	4,0
169	189	198	203	192	196	215	233	251
29,8	30,1	30,5	30,8	31,1	31,5	31,8	32,2	32,5
5.675	6.288	6.489	6.592	6.178	6.212	6.767	7.239	7.732
7,7	7,0	5,9	6,0	6,4	6,7	6,9	6,4	6,0
4,7	2,6	2,9	3,2	4,4	3,2	1,4	2,2	2,6
1 25	1 25	4.00	2.50	2 75	4.25	2.25	2.75	2 25
4,25	4,25	4,00	3,50	3,73	4,23	3,23	2,75	3,25
2,70	2,57	2,79	2,98	3,41	3,36	3,25	3,25	3,30
9,2	6,4	0,5	-1,5	-2,9	1,9	6,3	7,5	7,0
-1,8	-2,8	-4,7	-4,4	-4,8	-2,7	-1,3	-1,1	-1,1
4,5	6,2	4,6	3,9	4,1	3,5	3,1	3,5	3,6
48,8	64,0	65,7	62,3	61,5	61,7	63,6	64,0	65,0
2,1	2,3	0,9	-0,3	-2,1	-2,6	-3,2	-3,2	-3,0
22,3	20,8	20,0	20,1	23,3	23,8	24,8	25,9	26,9
	6,5 169 29,8 5.675 7,7 4,7 4,25 2,70 9,2 -1,8 4,5 48,8	6,5 6,0 169 189 29,8 30,1 5.675 6.288 7,7 7,0 4,7 2,6 4,25 4,25 2,70 2,57 9,2 6,4 -1,8 -2,8 4,5 6,2 48,8 64,0 2,1 2,3	6,5 6,0 5,8 169 189 198 29,8 30,1 30,5 5.675 6.288 6.489 7,7 7,0 5,9 4,7 2,6 2,9 4,25 4,25 4,00 2,70 2,57 2,79 9,2 6,4 0,5 -1,8 -2,8 -4,7 4,5 6,2 4,6 48,8 64,0 65,7 2,1 2,3 0,9	6,5 6,0 5,8 2,4 169 189 198 203 29,8 30,1 30,5 30,8 5.675 6.288 6.489 6.592 7,7 7,0 5,9 6,0 4,7 2,6 2,9 3,2 4,25 4,25 4,00 3,50 2,70 2,57 2,79 2,98 9,2 6,4 0,5 -1,5 -1,8 -2,8 -4,7 -4,4 4,5 6,2 4,6 3,9 48,8 64,0 65,7 62,3 2,1 2,3 0,9 -0,3	6,5 6,0 5,8 2,4 3,3 169 189 198 203 192 29,8 30,1 30,5 30,8 31,1 5.675 6.288 6.489 6.592 6.178 7,7 7,0 5,9 6,0 6,4 4,7 2,6 2,9 3,2 4,4 4,25 4,25 4,00 3,50 3,75 2,70 2,57 2,79 2,98 3,41 9,2 6,4 0,5 -1,5 -2,9 -1,8 -2,8 -4,7 -4,4 -4,8 4,5 6,2 4,6 3,9 4,1 48,8 64,0 65,7 62,3 61,5 2,1 2,3 0,9 -0,3 -2,1	6,5 6,0 5,8 2,4 3,3 4,0 169 189 198 203 192 196 29,8 30,1 30,5 30,8 31,1 31,5 5.675 6.288 6.489 6.592 6.178 6.212 7,7 7,0 5,9 6,0 6,4 6,7 4,7 2,6 2,9 3,2 4,4 3,2 4,25 4,25 4,00 3,50 3,75 4,25 2,70 2,57 2,79 2,98 3,41 3,36 9,2 6,4 0,5 -1,5 -2,9 1,9 -1,8 -2,8 -4,7 -4,4 -4,8 -2,7 4,5 6,2 4,6 3,9 4,1 3,5 48,8 64,0 65,7 62,3 61,5 61,7 2,1 2,3 0,9 -0,3 -2,1 -2,6	6,5 6,0 5,8 2,4 3,3 4,0 2,5 169 189 198 203 192 196 215 29,8 30,1 30,5 30,8 31,1 31,5 31,8 5.675 6.288 6.489 6.592 6.178 6.212 6.767 7,7 7,0 5,9 6,0 6,4 6,7 6,9 4,7 2,6 2,9 3,2 4,4 3,2 1,4 4,25 4,25 4,00 3,50 3,75 4,25 3,25 2,70 2,57 2,79 2,98 3,41 3,36 3,25 9,2 6,4 0,5 -1,5 -2,9 1,9 6,3 -1,8 -2,8 -4,7 -4,4 -4,8 -2,7 -1,3 4,5 6,2 4,6 3,9 4,1 3,5 3,1 48,8 64,0 65,7 62,3 61,5 61,7 63,6 2,1 2,3 0,9 -0,3 -2,1 -2,6 -3,2 <	6,5 6,0 5,8 2,4 3,3 4,0 2,5 4,0 169 189 198 203 192 196 215 233 29,8 30,1 30,5 30,8 31,1 31,5 31,8 32,2 5.675 6.288 6.489 6.592 6.178 6.212 6.767 7.239 7,7 7,0 5,9 6,0 6,4 6,7 6,9 6,4 4,7 2,6 2,9 3,2 4,4 3,2 1,4 2,2 4,25 4,25 4,00 3,50 3,75 4,25 3,25 2,75 2,70 2,57 2,79 2,98 3,41 3,36 3,25 3,25 9,2 6,4 0,5 -1,5 -2,9 1,9 6,3 7,5 -1,8 -2,8 -4,7 -4,4 -4,8 -2,7 -1,3 -1,1 4,5 6,2 4,6 3,9 4,1 3,5 3,1 3,5 48,8 64,0 65,7 62,3 61,5

Fonte: Itaú.

Paraguai

Forecasts: Paraguay

37								
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017F	2018F
Economic Activity								
Real GDP growth - %	4.3	-1.2	14.0	4.7	3.0	4.1	5.0	3.5
Nominal GDP - USD bn	25.1	24.6	29.5	30.9	26.8	27.2	29.5	31.1
Population (millions)	6.4	6.5	6.6	6.7	6.8	6.8	7.0	7.1
Per Capita GDP - USD	3,952	3,807	4,498	4,642	3,967	3,995	4,243	4,375
Unemployment Rate - year avg	7.1	8.1	8.1	8.0	6.5	7.7	7.0	6.5
Inflation								
CPI - %	4.9	4.0	3.7	4.2	3.1	3.9	4.0	4.0
Interest Rate								
Reference rate - eop - %	7.25	5.50	6.00	6.75	5.75	5.50	5.25	5.00
Balance of Payments								
PYG / USD - eop	4,435	4,220	4,598	4,636	5,782	5,738	5,800	6,000
Trade Balance - USD bn	0.9	0.6	1.7	1.0	0.6	1.4	1.0	1.0
Current Account - % GDP	0.8	-1.2	2.1	0.1	-1.0	1.7	0.5	0.5
Foreign Direct Investment - % GDP	2.3	2.8	0.9	1.2	0.9	1.0	1.0	1.0
International Reserves - USD bn	5.0	5.0	5.9	6.9	6.2	7.1	8.0	8.0
Public Finances								
NFPS Nominal Balance - % GDP	1.0	-1.7	-1.7	-1.1	-1.8	-1.5	-1.5	-1.5
NFPS Debt - % GDP	10.9	14.5	14.4	17.6	19.7	23.3	23.6	24.8

Source: FMI, Haver, Bloomberg, BCP, Itaú

Fonte: Itaú.

Uruguai

Forecasts: Uruguay

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017F	2018F
Economic Activity								
Real GDP growth - %	5.2	3.5	4.6	3.2	0.4	1.5	3.0	2.0
Nominal GDP - USD bn	48.1	51.4	57.7	57.3	53.3	52.5	60.2	63.3
Population (millions)	3.4	3.4	3.4	3.4	3.4	3.4	3.5	3.5
Per Capita GDP - USD	14,236	15,156	16,941	16,766	15,554	15,269	17,433	18,264
Unemployment Rate - year avg	6.3	6.5	6.5	6.6	7.5	7.9	8.0	8.0
Inflation								
CPI - %	8.6	7.5	8.5	8.3	9.4	8.1	7.0	7.5
Interest Rate								
Monetary policy rate - eop - % (*)	8.75	9.25	14.99	13.97	12.27	10.00	9.00	10.00
Balance of Payments								
UGY / USD - eop	19.97	19.18	21.50	24.30	29.92	29.18	29.50	31.70
Trade Balance - USD bn (**)	-2.2	-2.3	-1.8	-1.6	-1.2	-0.6	-0.3	-0.7
Current Account - % GDP	-2.7	-5.0	-5.0	-4.5	-2.1	-0.1	1.0	0.3
Foreign Direct Investment - % GDP	5.2	4.9	5.3	3.8	2.4	1.8	1.7	1.6
International Reserves - USD bn	10.3	13.6	16.3	17.6	15.6	13.4	14.5	14.5
Public Finances								
Nominal Balance - % GDP	-0.9	-2.8	-2.4	-3.5	-3.6	-4.0	-3.3	-2.8
Public Debt - % GDP	43.3	45.6	41.3	42.7	48.0	52.7	48.0	47.6

Source: FMI, Haver, Bloomberg, BCU, Itaú

Fonte: Itaú.

^(*) Short term central bank bills after 2012.

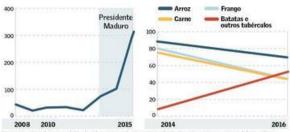
^(**) Excludes free trade areas.

Venezuela

1 - Mudança na dieta alimentar

Escalada dos preços tornam alimentos inacessíveis aos venezuelanos

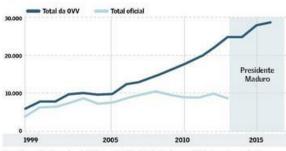
Var. anual dos preços dos alimentos e de bebidas não alcóolicas, em % Famílias que dizem comprar cada produto, em %



Fonte: Pesquisa sobre as condições de vida na Venezuela (Encovi), Fundación Bengoa; e Instituto Nacional de Estatística

3 - Entre as maiores taxas de homicídio do mundo

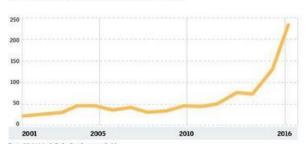
Estimativa de mortes violentas*



Fonte: Observatório Venezuelano da Violência e Ministério do Peder Popular para a Saúde. *Levantamento da GVV, uma ONG venezuelana, inclui homicidios, mortes por resistência à polícia e mortes sob investigação

5 - Epidemia de malária

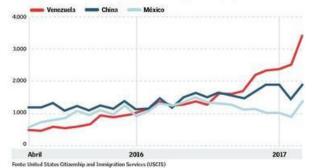
Número de casos na Venezuela, em milhares



Fonte: Ministério do Poder Popular para a Saúde

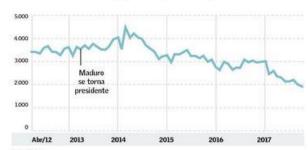
2 - Venezuelanos fogem para os EUA

Pedidos de asilo requeridos por mês no serviço de imigração



■4 - Turismo em queda

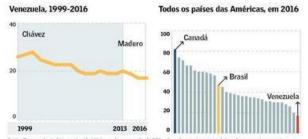
Número de voos mensais programados para o aeroporto de Caracas



Fonte: FlightAware

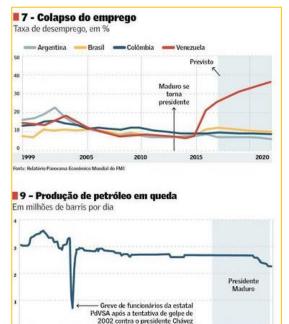
■6 - Corrupção em alta

Índice de Percepção de Corrupção*



Fonte: Transparência Internacional. "Sistema de pontuação de 100 a 0, onde quanto mais próximo de zero mais corrupto.

Fonte: Valor Econômico, 27 de julho de 2017



2015



Foste: Departamento de Esergia dos EUA

Protecionismo nos EUA

Protecionismo nos EUA e o sistema multilateral

- Quatro são as prioridades máximas da nova política comercial dos Estados Unidos, segundo o documento:
- i) Defender a soberania nacional sobre a política comercial
- ii) Implementar de forma estrita as leis comerciais dos Estados Unidos
- iii) Agir para que outros países abram seus mercados para as exportações de bens e serviços e garantir a proteção dos direitos de propriedade intelectual das empresas dos Estados Unidos
- iv) Negociar "novos e melhores" acordos comerciais com países em "mercados-chave" em todo o mundo.

Claro distanciamento em relação às regras comerciais multilaterais

Protecionismo nos EUA e o sistema multilateral

Ato concreto e definitivo do novo governo com amplo alcance em termos de política comercial foi a retirada dos Estados Unidos da Parceria Transpacífica (TPP)

Outras iniciativas:

O abandono das negociações da Parceria Transatlântica (TTIP) com a União Europeia (UE)

O anúncio dos termos para a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA)

A determinação de que sejam realizados estudos detalhados sobre a evolução do comércio e as práticas comerciais de países com os quais os Estados Unidos acumulam déficits comerciais significativos, embora sejam indicativos da nova política comercial do país, tiveram, até o momento, pouco efeito prático.

Protecionismo e empregos de volta aos Estados Unidos?

Há um razoável consenso entre os economistas de que o processo de desindustrialização e de perda de empregos no setor manufatureiro nas economias avançadas é fruto do progresso tecnológico e não da globalização

Por que os políticos apontam seu arsenal de medidas contra o comércio ao invés de atuar para frear o avanço tecnológico?

A tecnologia avança em ritmos variados, mas afeta, cedo ou tarde, empregos em boa parte dos setores produtivos (não apenas na manufatura, mas também na agricultura e nos serviços). Já o comércio tende a produzir efeitos mais concentrados tanto em termos setoriais quanto espaciais.



EUA x China

Crise comercial

Valor Econômico 06/04/2018

Disputa Empresas dos EUA temem prejuízo com crise comercial

Tarifas propostas pelo governo Trump ameaçam encarecer peças chinesas usadas pela indústria americana, que perderiam competitividade

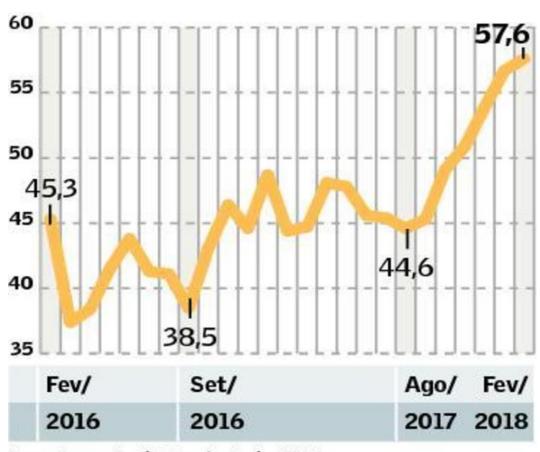
China parece acreditar que pode vencer guerra comercial com os EUA Maior déficit comercial desde 2008 pressiona governo dos EUA a agir Trump ameaça taxar mais US\$ 100 bi em produtos chineses Trump pedirá apoio latino-americano contra a China na Cúpula das Américas Pequim recorre à OMC, mas também é alvo

EUA x China

Maior déficit comercial desde 2008 pressiona governo dos EUA a agir

Déficit comercial dos EUA

Em US\$ bilhões*



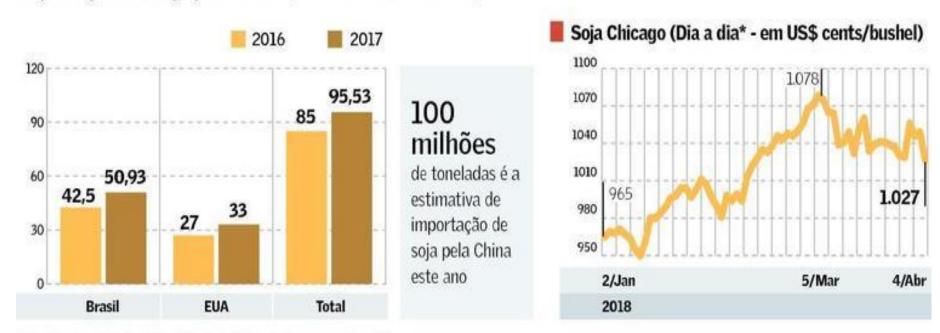
Departamento de Comércio dos EUA. Elaboração: Valor Data. *com ajuste sazonal

Fonte: Valor Econômico, 6 de abril de 2018

Guerra comercial favorece soja do Brasil

Arma chinesa

Importações de soja pela China (milhões de toneladas)



Fontes: Serviço aduaneiro chinês e Valor Data. "Mercado futuro, segunda posição.

Fonte: Valor Econômico, 5 de abril de 2018

Seca já reduz projeções de crescimento da Argentina

A estimativa da safra de soja é de 39,5 milhões de toneladas métricas, queda de 31% em relação a 2017. Já a safra do milho deverá ser 22% menor do que o esperado

Crise também abre oportunidades para algodão nacional

A sobretaxa de 25% para a entrada do algodão americano na China pode elevar a demanda pela fibra e favorecer as exportações brasileiras, segundo analistas.

Em 2017, a China importou 526 mil toneladas de algodão dos EUA e 83 mil toneladas da fibra brasileira.

Segundo o USDA, a Austrália deve produzir 1 milhão de toneladas de algodão em 2017/18 e exportar 958 mil toneladas, enquanto o Brasil produzirá 1,7 milhão de toneladas e exportar 914 mil toneladas.

"Os exportadores brasileiros já têm contratos assumidos e que têm que ser cumpridos"

Reflexo no mercado de etanol é incerto

A inclusão do etanol na lista dos produtos americanos que a China sobretaxará como represália às taxas sobre o aço está deixando o mercado brasileiro do biocombustível desnorteado. Se por um lado os importadores chineses terão que buscar o etanol em outra origem, o que poderia estimular as exportações brasileiras, os EUA terão excedente. Isso significa que as importações do Brasil podem aumentar.

A China já taxa as importações de etanol em 30%, e ainda assim vinha aumentando os volumes adquiridos nos primeiros meses do ano. E, mesmo que a alíquota seja maior em 15%, o etanol americano ainda poderia ter espaço

Fonte: Valor Econômico, 5 de abril de 2018

Brasil espera elevar venda de carne suína à China

Para a indústria brasileira de carne suína, a disputa comercial entre os EUA e a China é um alento. Com as exportações em queda devido ao embargo russo, os frigoríficos do Brasil vislumbram intensificar o ritmo dos embarques em 2018. Atualmente, a China responde por cerca de 25% das vendas do Brasil. Para os EUA, os chineses representam 20% das exportações.

Em 2017 os EUA exportaram, em média, 20 mil toneladas de carne suína por mês à China. O Brasil exportou 4 mil toneladas.

A expectativa é que o Brasil absorva parte do espaço que se abrirá no mercado chinês após a alta, para 25%, da tarifa de importação de carne suína dos EUA

Tarifa ao aço já eleva preço do produto nos EUA

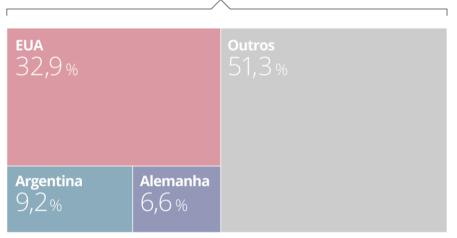
Dos 128 itens na **lista chinesa**, quase 90 são produtos agrícolas "supérfluos", como frutas secas, nozes e ginseng. Outros 32 itens envolvem produtos siderúrgicos especiais utilizados na exploração e transporte de petróleo e gás - um setor no qual influentes estatais chinesas investiram nos últimos anos. Os outros dizem respeito a suínos e sucata de alumínio

Fonte: Valor Econômico, 3 de abril de 2018

Caso do Aço

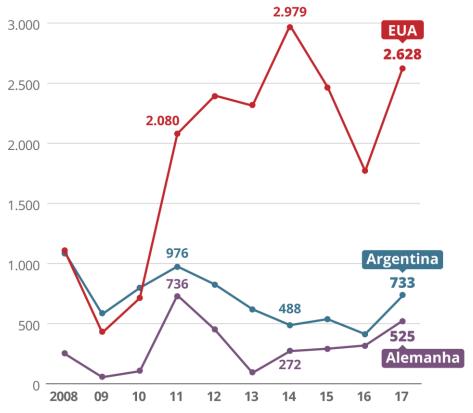
Composição das exportações do Brasil em 2017

US\$ 8 bilhões é o total exportado pelo Brasil



EUA é maior mercado para aço do Brasil

Veja a evolução das exportações do produto, em US\$ milhões



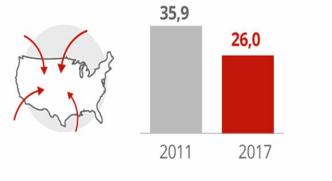
Fonte: Mdic

Infográfico elaborado em: 02/03/2018 Fonte: G1

02/03/2018 às 05h00 2

EUA sobretaxam a aço e alumínio importados

Volume de aço importado pelos EUA, em milhões de toneladas

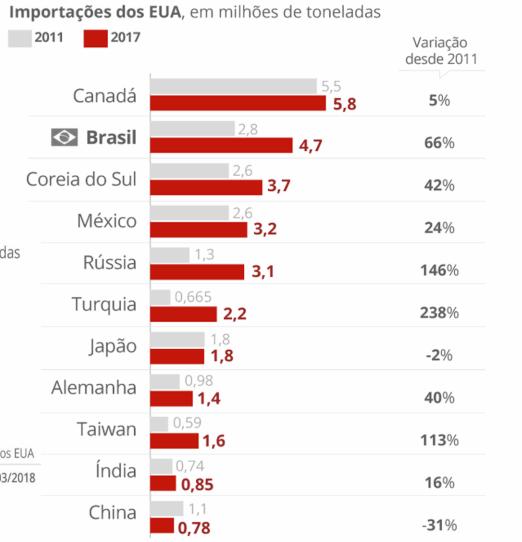


G

Fonte: Departamento de Comércio dos EUA Infográfico elaborado em: 02/03/2018

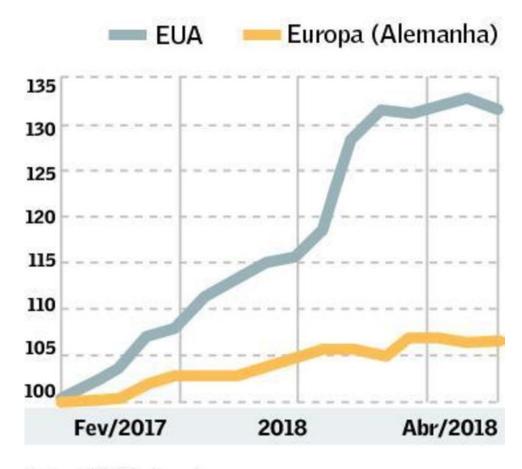
Maiores exportadores de aço para os EUA

Veja os países que mais venderam aço para os norte-americanos em 2017



Preços sobem mais nos EUA

Bobina laminada a quente*; base = 100



Fonte: CRU * Índices de preços